UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.680

Em face dos litigios sul-americanos a Sociedade das Nações está inclinada a applicar sancções economicas aos Estados recalcitrantes

O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

O BANCO DO BRASIL REMETTEU HONTEM 325.000 LIBRAS AOS SEUS BANQUEIROS EM LONDRES

Communicam-nos do gabinete do ministro da Fazenda que, de ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu hontem aos seus banqueiros em Londres a importancia de 325.000 libras esterlinas, destinadas a satisfazer ao pagamento da segunda prestação da divida externa brasileira, vencivel hoje, de accordo com o "schema Oswaldo Aranha".

O regimen bancario e monetario na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Annuncia-se que o governo submetterá ao parlamento um plano de reforma do regimento bancario e monetario que prevê a creação de um banco central, baseado nas suggestões do perito britannico Sir Otto Niemeyer, e de um instituto destinado a mobilizar os creditos congelados, assim como de uma lei que modificará os bancos officiaes.

O projecto que cogita da estabilização monetaria, visto como o governo argentino considera inopportuna a medida emquanto não forem estabilizados o dollar e a libra.

A milicia fascista

ROMA, 13 (H.) — Foi inaugurada hoje uma placa commemorativa da sua constituição, no hall do Grande Hotel, onde ha doze annos o sr. Benito Mussolini convocára os dirigentes do fascismo á uma assembléa, onde foi decidida a creação do grande conselho do regimen e instituição da milicia fascista.

O "duce" presidiu a ceremonia, cercado de todos os altos dignitarios do regimen.

As honras foram prestadas por elementos da mesma guarda, que se achava presente em 1923, pelos mosqueteiros do "duce", por secções de jovens fascistas e de fascistas universitarias.

As expedições ao polo Antarctico

OSLO, 14 (Havas) — Em telegramma que foi enviado, hoje, de bordo do navio "Myatt Earp", actualmente no sul da ilha da Decepção, no Antarctico, o conhecido aviador Bert Belchen declara que "não emprehenderemos nenhum vôo transantarctico nesta estação, visto que as condições meteorologicas são contrarias".

Em outro telegramma, recebido de Oslo, hoje, Belchen annuncia que a expedição Ellsworth, da qual participa, e que se realiza com o hiate "Myatt Earp", acha-se cercada de gelos e que os planos ulteriores da expedição não foram traçados.

Accrescenta que tudo vae bem.

A victoria da Allemanha no Sarre tranquilliza o mundo

Como decorreu o grande pleito eleitoral de domingo — Os trabalhos da apuração, iniciados ás 17 horas de hontem, proseguiram na madrugada de hoje — A pressão nazista — Legendas impressionistas de tres cartazes da frente allemã — A festa da libertação do territorio — Só ás 10 horas de hoje será divulgado o resultado geral do plebiscito

HITLER VAE FALAR HOJE PELO RADIO

SARREBRUCK, 13 (Havas) — O plebiscito que deve decidir da sorte do territorio do Sarre, teve inicio á hora prefixada. As secções eleitoraes abriram-se ás 7,30 horas e logo em seguida, a despeito da neve que caia, a multidão precipitava-se para os locaes onde deve votar.

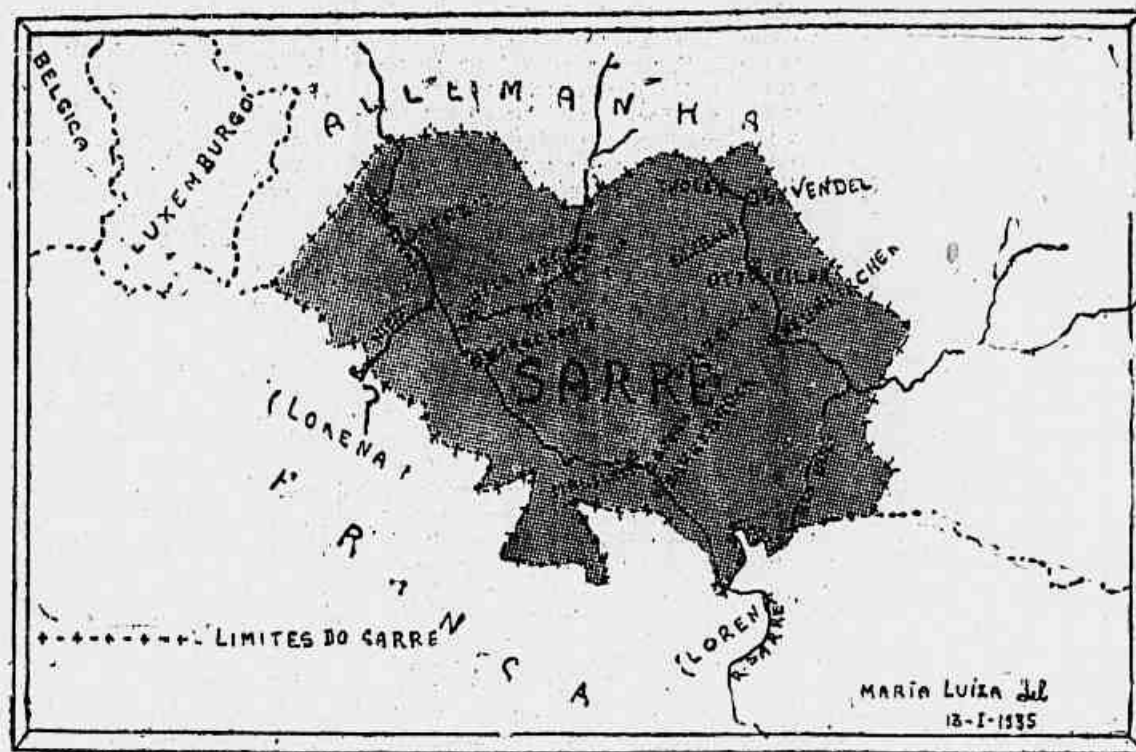
Era tal a affluencia que é licito perguntar se o escrutinio poderá ser terminado no dia de hoje.

Todos os meios de transporte são empregados na conducção, gratuita aliás, dos eleitores.

Numerosos votantes antes de penetrar nas secções eleitoraes gritam pela ultima vez "Heil Hitler", visto que nas salas de voto toda e qualquer manifestação susceptivel de indicar a orientação do eleitor acarretaria a perda do direito de tomar parte no escrutinio.

Não se vê externamente nenhum apparato de gendarmes nem de tropas e até ao presente não se verificou nenhum incidente.

Em numerosos pontos vêem-se tres grandes cartazes, todos da frente allemã. Num, um velho soldado diz ao joven, ao sair do tumulo: "Morremos por vós. Poderieis abandonar-nos?" Outro representa um joven operario sarrense que abre uma porta de bronze na qual está inscripta a legenda: "A caminho da Allemanha". No terceiro varios sarrenses precipitam-se em direcção a uma operaria idosa de cabellos brancos e dizem "Estamos comtigo, oh mãe allemã".

A frente allemã recorreu a este ultimo meio de propaganda em vista do acto da commissão de governo, que prohibia a distribuição e venda de jornaes, impressos ou publicações de qualquer natureza durante o dia de hoje.

A' noite de hontem o "Abendblatt" annunciou as noticias mais fantasticas, entre as quaes a de que os elementos da frente unica haviam debandado em massa e adherido á frente allemã, bem como haviam removido as installações do jornal "Volkstime", orgão da frente unica, e que os depositos dos syndicatos tinham sido transferidos para Strasburgo.

O eleitor é recebido por um gendarme que indica o modo de apresentar-se á mesa de voto, occupada por um funccionario neutro que vela pela regularidade da operação. Um conselheiro municipal verifica o passaporte e a carteira eleitoral, cujo numero lê em voz alta. O eleitor recebe, então, um envelope e tres cedulas correspondentes ás tres soluções propostas: "statu-quo", união com a França e volta ao Reich. O eleitor deve a lapis preto fazer uma cruz na cedula indicativa da sua preferencia.

Toda e qualquer gestão é absolutamente prohibida. E' interdicta tambem qualquer indicação a respeito das opiniões do votante.

Depois de certa permanencia no gabinete indevassavel, o eleitor volta e restitue o envelope que é depositado na urna, sob as vistas do presidente neutro da mesa.

Ao meio dia a situação era de inteira ordem e não se assignalava nenhum incidente em todo o territorio.

INICIADA A APURAÇÃO

SARREBRUCK, 14 (H.) — A's 17 horas e 8 minutos foi iniciada, na sala Wartburg, a apuração do plebiscito.

A AFFLUENCIA DE ELEITORES

SARREBRUCK, 13 (H.) — A manhã e a tarde decorreram sem incidentes em Sarrebruck. A frente allemã déra ordem aos seus adherentes para que se apresentassem o mais cedo possivel, de sorte a poder estabelecer um calculo approximativo dos eleitores que seguiram as directrizes da organização.

Assim, antes da abertura das secções eleitoraes, estas estavam literalmente assaltadas pelos votantes, homens e mulheres que se comprimiam ás portas dos edificios onde se acham installadas as secções.

A proporção de eleitores em varias secções attingiu 95 % dos inscriptos.

Durante quasi todo o dia em Sarrebruck, em nenhuma parte foi observada qualquer agitação que pudesse prenunciar a perturbação da ordem.

A frente allemã appellou para o recurso de mobilizar os automoveis de todos os seus adherentes, para desta forma tornar impossivel a excusa dos seus partidarios da difficuldade de chegarem nas secções de voto. Foram organizados serviços especiaes de transporte para todos os enfermos ou incapacitados de locomover-se.

A's 19 horas, as noticias fornecidas confirmavam que não houvera nenhuma perturbação da ordem. Os

(Continua na 16ª pag.)

A ACTIVIDADE PRODIGIOSA DE MARCONI

SERÃO REINICIADAS NESSES DIAS E SE PROLONGARÃO ATE' 20 DE FEVEREIRO PROXIMO AS EXPERIENCIAS COM ONDAS ULTRA-CURTAS ENTRE DUAS ESTAÇÕES POSTAS A 680 METROS SOBRE O NIVEL DO MAR E UMA DISTANCIA ENTRE SI DE 170 KILOMETROS

ROMA, 14 (Serviço especial d'"O JORNAL" — A imprensa da capital informa que, por esses dias, o marquez Marconi reiniciará seus trabalhos de experiencias com ondas ultra-curtas.

Como se sabe, o grande inventor installou uma estação de transmissão quasi no cume do Monte Rosa, a 680 metros sobre o nivel do mar. Essa estação é composta de uma cabine de madeira, forrada de amianto, em direcção do oriente. O estrado de amianto que forra a cabine não permitte a penetração de qualquer som, através de suas paredes. Em cima da referida cabine ergue-se uma antenna, cuja altura alcança o cume do Monte Rosa, chegando ao mesmo nivel da outra antenna collocada sobre a estação receptora, installada nas proximidades do Santuario de Montenero, perto de Livorno.

A distancia entre as estações emissora e receptora é de 170 kilometros.

De outro lado, o hiate "Elettra" lançará ferro entre Rapallo e Sestri Levante e servirá de officina para o funccionamento dos apparelhos.

O senador Marconi conta concluir essas suas novas experiencias até ao dia 20 do proximo mez de fevereiro.

"A missão das secções especiaes"

RECONCILIA-SE COM AS TROPAS HITLERIANAS O EXERCITO ALLEMÃO

BERLIM, 14 (Havas) — A reconciliação das secções especiaes Hitlerianas e a Reichswehr foi celebrada numa "Bierabend" offerecida pelo general von Blomberg, ministro da Defesa. Tinham sido convidados todos os generaes e o sr. Himmler, chefe das secções especiaes, bem como todos os chefes dos agrupamentos locaes das referidas formações.

A' noite o sr. Himmler fez uma conferencia sobre a these: "A missão das secções especiaes".

Uma carreira de Zeppelins para as Indias Noerlandezas

AMSTERDAM, 13 (H.) — O "Tlegranst" noticia a constituição de um syndicato para estabelecer uma carreira regular, por meios do Zeppelins, entre a Hollanda e as Indias Neerlandezas. Os preços da travessia seriam sensivelmente inferiores aos da tarifa do serviço por aviões.

A noticia accrescenta que a directoria do syndicato está em relações com o dr. Eckener e que o governo hollandez subvencionára o emprehendimento.

O jornal informa, ademais, que a cidade de Amsterdam será ligada a Praga por uma linha aerea com escalas em Rotterdam, Essen e Halle. Posteriormente serão estabelecidos novos serviços de ligação regulares com Londres e Budapest.

MELHORIA DA SITUAÇÃO ECONOMICA MUNDIAL

O conde Volpi di Misurata ex-titular da pasta das Finanças da Italia, affirma a existencia de elementos favoraveis a prognosticar um futuro feliz

ROMA, 12 (Serviço especial d'O JORNAL) — Communicam de Genova que o conde Volpi di Misurata, ex-ministro das Finanças da Italia, na sua qualidade actual de presidente da Confederação dos Industriaes, deu posse aos presidentes e secretarios dos varios syndicatos industriaes, provinciaes e interprovinciaes, dependentes da Confederação por elle presidida.

Nessa occasião, o sr. Volpi lembrou que, poucos dias antes, identica ceremonia á que se realizava agora, elle levara a effeito na nova provincia de Littoria.

"As duas provincias, Genova e Littoria — disse o sr. Volpi — representavam, na diversidade de seus aspectos, duas grandes realizações que estavam a indicar a solidariedade da Italia fascista".

O orador accrescentou que, nos ultimos dias, se haviam verificado acontecimentos que poderiam ser definidos de historicos: a visita do ministro aval a Roma, com a respectiva conclusão dos accordos franco-ita-

(Continua na 16ª pag.)

A APPLICAÇÃO DA CLAUSULA-OURO

IMPORTANTE DECISÃO DAS CÔRTES DE HAYA

HAYA, 14 (H.)—A Côrte de Haya proferiu julgamento no processo entre a sociedade hollandeza portadora de titulos e a sociedade Royal Dutch, a respeito da applicação da clausula de ouro para o emprestimo americano daquella companhia. A Côrte annullou o julgamento do tribunal e denegou o pedido da sociedade no tocante ao pagamento em ouro dos juros das obrigações.

A organização da Caixa Economica Federal de São Paulo através a opinião do sr. Paulo Martins

O brasileiro é ainda um povo que economiza—A obra do sr. Samuel Ribeiro — Um milagre de administração — O controle das operações — O paulista póde ficar tranquillo quanto á liquidez das operações que ali se processam — "Uma instituição modelar sem semelhante em nosso paiz", diz o director das Rendas Internas do Thesouro Federal e presidente do Congresso dos Collectores

S. PAULO, 13 — O sr. Paulo Martins, director das rendas internas do Thesouro Federal e presidente do Congresso de Collectores, reunido neste Estado, esteve em visita á Caixa Economica Federal de S. Paulo na quarta-feira passada. Fomos encontral-o descansando dos trabalhos da primeira sessão de hontem do Congresso, no salão de uma casa elegante, á hora em que o paulista cumpre seu ritual diuturno de "beber chá". Acompanhado de amigo particular, que se fez "cicerone" de nosso illustre visitante, o sr. Paulo Martins transmittiu-nos as impressões que reservára para os "Diarios Associados".

UMA INSTITUIÇÃO MODELAR

— Apesar do que se pensa sobre a imprevidencia do brasileiro, a verdade é que somos um dos povos mais economicos e mais sobrios do mundo. Comquanto estejamos muito longe do modelar espirito francez, que guarda sempre mais de cincoenta por cento do que ganha, aquelle povo ironico, elegante, ligeiro, sempre em movimento, que inventou, e reservou para si, "l'ésprit de finesse", mas soube crear, parallelamente, o seu conhecido "pé de meia" — avantajamo-nos a muitos outros, especialmente na America. O "yankee" não economiza, porque invertia, nos tempos de sua prosperidade, seus capitaes disponiveis em acções de suas companhias. Este systema de economia é responsavel pela "debacle" de 1929, que arrastou toda a classe média americana á ruina. No Brasil, esse phenomeno seria impossivel. Não temos a paixão dos grandes lucros, e se vivemos perigosamente, conforme aconselhava Frederico Nietzsche, é por motivos de todo em todo alheio á vontade collectiva. O brasileiro ama os prazeres discretos e faz a sua economia de fundo de quintal. O movimento de nossas instituições de credito popular, que não chega ao conhecimento do grande publico, é formidavel. Em 1922, por occasião do centenario, estiveram no Rio diversos technicos chilenos, que deram conferencias na séde da Caixa Economica, nas quaes explicavam o systema em uso em seu paiz, que obriga, a cada operario, a cada trabalhador, a reservar um dia de trabalho, compulsoriamente levado a deposito nas suas Caixas Economicas, que mantêm, para isto, agencias junto a cada fabrica, usina, centros agricolas e organizações mineiras. Esta economia, quando alcança certa somma, destina-se á construcção e mobiliamento de casas de residencia. Não temos, é certo, esta ultima parte, aliás interessante e util. Em compensação, nosso povo, sem leis que o constranjam, economiza espontaneamente muito mais do que o chileno, padrão no continente. Não me lembra de repente as cifras citadas pelos technicos daquelle paiz, mas posso affirmar que só a Caixa Economica do Rio de Janeiro recebe em depositos mais duas vezes as quantias levadas obrigatoriamente ás suas congeneres do Chile. Visitei, quarta-feira passada, a Caixa Economica Federal de S. Paulo, dirigida por um dos mais notaveis administradores brasileiros, o illustre sr. Samuel Ribeiro".

O garçon trouxe sorvetes e serviu a mesa. O sr. Paulo Martins aproveitou da opportunidade para admirar o salão, naquella hora cheio das figuras mais expressivas de S. Paulo, que estavam cumprindo o sagrado ritual de "beber chá".

— O sr. Samuel realizou, na direcção da Caixa Economica Federal de S. Paulo, uma obra de extraordinario valor e transcendencia. E' um administrador completo. Na minha anterior visita a este Estado fiz-lhe uma rapida visita, mas tão rapida que me não deixasse observar a regularidade do trabalho, a boa ordem na organização. Fiquei curioso pelo que vi, e quiz voltar. Quarta-feira pude examinar, pormenorizadamente, sua organização, e a conclui encantado com o que me foi dado ao conhecimento.

(Continúa na 4ª pag.)

HAUPTMANN PERANTE A JUSTIÇA AMERICANA

Julgadas sufficientes pelo ministerio publico as provas de culpabilidade — Depõe o perito graphologo Osburn

FLEMINGTON, 14 (Havas) — Durante a suspensão dos trabalhos de julgamento do caso Hauptmann, tanto a accusação como a defesa expuzeram os seus planos futuros.

O orgão do ministerio publico declarou que embora julgasse sufficiente as provas de culpabilidade de Hauptmann apresentadas até ao presente, estava disposto a requerer a collaboração de outros peritos graphologos durante a semana proxima.

A defesa conta allegar que uma testemunha deporá que viu no dia do crime o agente de venda de terrenos Hobers Scanlam, que tem extraordinaria semelhança com Hauptmann, precisamente em Hopewell, onde está situada a residencia do coronel Lindbergh. Scanlan accrescenta o advogado Reilly examinará certos terrenos num automovel verde que corresponde á descripção de outras testemunhas. Se esta circumstancia se verificar, ficarão sem effeito todas as presumpções até agora decorrentes dos depoimentos das testemunhas.

O DEPOIMENTO DO PERITO OSBORN

FLEMINGTON, 14 (Havas) — O processo de Hauptmann proseguiu ás 10 horas. Logo depois de aberta a audiencia, o accusado entrou sorridente na sala dos trabalhos, sendo encarado por Lindbergh. Prestou depoimento o perito graphologo Osborn, que identificou de novo a letra de Hauptmann como a da pessoa que escreveu os bilhetes exigindo o resgate. O advogado Reilly procurou contestar esse depoimento.

Annuncia-se que os dois peritos da defesa não deporão porque recusaram prestar serviço visto não terem sido pagos.

O advogado Reilly interrogou minuciosamente Osborn, que insistiu na affirmativa de que uma mesma pessoa tinha escripto todos os bilhetes.

A FALTA DE SINCERIDADE DE HAUPTMANN AO PRESTAR DECLARAÇÕES

FLEMINGTON, 14 (Havas) — O advogado de defesa de Hauptmann procurou demonstrar que a "mannequim" Hildegarde Alexander jámais esteve em Fordham. A testemunha declarou ter ido sozinha, ao passo que o promotor Willentz declarou que ella fôra acompanhada. A defesa declarou em seguida que o perito Elridge W. Stein disse estar certo de que Hauptmann provará possuir, por occasião do "kidnapping", uma fortuna de 24.000 dollares. Não estava, portanto, em situação difficil como affirma a accusação.

Durante o "weekend", o sr. Condon dirigiu uma proclamação á população do Bronx, em estylo pomposo, declarando-se satisfeito pela maneira por que cumpriu o seu dever.

A accusação e a defesa recusaram-se a experimentar no accusado novos apparelhos que certos inventores propõem e que têm por finalidade registrar a falta de sinceridade de Hauptmann quando prestar declarações.

O augmento dos frétes maritimos

Em entrevista concedida a O JORNAL, o ministro da Viação affirma que o governo não approvou ainda o augmento dos fretes

Uma commissão organizada pelo presidente da Republica vae estudar o assumpto

O sr. Marques dos Reis junto á sua mesa de trabalho, no Ministerio da Viação

Procurámos o ministro Marques dos Reis em um momento em que s. excia. attendia a uma infinidade de pessoas que o procuravam.

Introduzidos em seu gabinete pelo seu secretario, dr. Gilson Amado, fomos attendidos por sua excia. que conversou largamente sobre o assumpto que ali nos levára, — o augmento dos frétes maritimos — podendo a sua palestra ser assim resumida em seus pontos principaes:

— Começam a surgir, bem cedo, as consequencias das exigencias dos syndicatos de trabalhadores maritimos. Essas difficuldades que surgem e que, não tenha duvida, augmentariam sempre, se o governo não se resolvesse a uma providencia energica, são o fruto de uma mal estudada e precipitada attitude dos syndicatos trabalhadores.

Eu fui sempre, espontaneamente, um advogado dos humildes, mas não posso deixar de reconhecer que as suas reivindicações pleiteadas não obedeceram a um estudo sensato das possibilidades actuaes.

E é uma situação que não póde continuar. Seria uma anomalia, fundada sobre bases inseguras e falsas, que nos levaria a desgraças bem faceis de prever.

CONTRA O AUGMENTO DOS FRÉTES

— Eu sou o primeiro a achar absurdo o augmento dos frétes maritimos. Os armadores foram levados a solicitar isso, coagidos pelos augmentos exigidos pelos syndicatos; era, aliás, a unica fonte de que poderiam dispor para fazer face ao formidavel augmento de despesa originado pelas reivindicações pleiteadas.

Era uma solução apressada de emergencia. Não obedecendo a nenhum estudo profundo da questão, peccava pela base, tendo que cair fatalmente por falta de alicerces.

As proprias companhias de navegação, muitas das quaes vivem em estado precario, não supportariam, fatalmente, á crise. Porque, certamente, o productor procuraria outros meios de transportes que lhe fossem mais favoraveis. E, então, quem seria o principal prejudicado? O proprio trabalhador, que, com a fallencia das empresas, passaria a engrossar a categoria dos "chômeurs".

O commercio não supportaria, por sua vez, um augmento brutal dessa ordem. A que estado de lamentaveis consequencias nos levariam as exigencias dos syndicatos?

UM AUGMENTO DE 7.000 CONTOS NAS DESPESAS DA CENTRAL DO BRASIL

— A proposta inicial dos armadores estabelecia um augmento de 2 % "ad valorem", ficando, quanto ao carvão, estabelecido que, para elle, se conservaria a taxação antiga. Emfim, modificações successivas foram sendo introduzidas na proposta, chegando-se, afinal, a uma taxação de 30 % sobre os generos que não são considerados de primeira necessidade e estando o carvão incluido nessa categoria. Ora, isso occasionou uma consequencia immediata: só a Estrada de Ferro Central do Brasil terá um augmento de 7.000 contos nas suas despesas. Um absurdo!

Acabo justamente de receber um officio do director da Central, pedindo a minha attenção sobre o facto.

O GOVERNO AINDA NÃO TOMOU NENHUMA DELIBERAÇÃO DEFINITIVA

Começam os protestos contra o augmento dos fretes a surgir de todos os lados. A situação não póde continuar. E' evidente que a realidade dos factos não permitte um tal augmento nos fretes maritimos.

(Continua na 4ª pag.)

O VÔO FRANCEZ EM LINHA RECTA

NÃO ESTA' FIXADA AINDA A PARTIDA DO AVIÃO "JOSEPH LE BRIX"

PARIS, 14 (H.) — Communicam de Villacoublay que, devido ás condições meteorologicas, não é prevista para antes de 15 do corrente a partida do avião "Joseph Le Brix", pilotado por Codos e Rossi, para tentar o record de distancia em linha recta na direcção da America do Sul.

Os accordos de Roma

CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE, O GABINETE INGLEZ

LONDRES, 14 (Havas) — O gabinete britannico foi convocado em reunião extraordinaria para ás 16,30 horas, com o objectivo especial de discutir os problemas suscitados pela conclusão dos accordos de Roma.

OS LITIGIOS SUL-AMERICANOS

Cogita-se na Sociedade das Nações de applicar a sancção economica contra os Estados recalcitrantes

GENEBRA, 14 (H.) — Os litigios latino-americanos continuam a preoccupar os circulos da Sociedade das Nações. Soube-se, nas ultimas 24 horas, por um lado, que o Congresso colombiano havia se recusado a ratificar o accordo concluido no Rio de Janeiro, em relação ao litigio colombo-peruano. Por outro lado, recebeu-se hoje o texto da resposta definitiva do governo de Assumpção, que, na verdade, declina das recommendações da assembléa e vae pôr a Sociedade das Nações deante de uma situação embaraçosa.

O "comité" consultivo para o caso de Leticia reunir-se-á na quarta-feira para examinar a situação. Outro "comité", aquelle que se occupa do conflicto do Chaco, reuniu-se hoje e encarregou um sub-"comité" de examinar a resposta do Paraguay, afim de poder informar o conselho da Sociedade das Nações, durante a presente sessão, sobre a questão de saber se, em face da resistencia do Paraguay, deve-se cuidar da applicação das estipulações do art. 16 do pacto, que prevê sancções economicas contra os Estados recalcitrantes.

A CARICATURA

— Pois é isso: minha filha poderia ter casado com um engenheiro agronomo, se Leopoldo não se oppuzesse.
— Quem é Leopoldo? O pae?
— Não, O engenheiro agronomo.

"A minoria, que hontem se reuniu secretamente, estudará a questão financeira sem nenhuma preoccupação politica"

DECLARA O SR. SAMPAIO CORRÊA—REGRESSAM HOJE OS INTERVENTORES PAULISTA, CEARENSE E PARAENSE

Esteve reunida hontem, em uma das salas da Camara, a minoria parlamentar.

A reunião foi secreta. Mas terminada, o sr. Sampaio Corrêa prestou informações sobre o que trataram a portas trancadas. O "leader" da minoria assim falou:

— Apreciámos varias questões attinentes á acção e á situação da minoria. Ficou resolvido, antes de tudo, dirigir um appello aos correligionarios ausentes, afim de que não faltem ás sessões da Camara, contribuindo para que haja numero necessario ás votações. Tambem ficou estabelecido que os componentes da minoria adoptarão uma unidade de acção no que diz respeito á situação politica do paiz, unidade essa que visa um esforço conjunto no caso de que os governos, quer estaduaes, quer federal, violem preceitos constitucionaes ou attinjam tambem violentamente a pessoa de quaesquer cidadãos.

Tratou-se igualmente, continuou o sr. Sampaio Corrêa, da situação financeira. Sobre essa questão o pensamento da minoria é o de que a estudaremos sem nenhuma preoccupação politica, mas exclusivamente sobre o ponto de vista technico. Qualquer restricção, porém, no campo da liberdade politica, será combatida. Tambem não permittiremos "canivetadas" nas representações opposicionistas eleitas, terminou o "leader" da minoria.

O SR. ARMANDO DE SALLES REGRESSARA' HOJE

O interventor Armando de Salles conferenciou, hontem, no Cattete, com o presidente da Republica.

A' saida, abordado pelo reporter, o dirigente paulista declarou que não tratara de assumptos politicos, devendo regressar hoje para o seu Estado.

Indagado sobre os resultados de sua viagem, o sr. Armando de Salles informou que esta fôra bem succedida, tendo resolvido satisfactoriamente os assumptos administrativos que aqui o trouxeram.

O SR. NORALDINO LIMA REGRESSOU A MINAS

Regressou hontem para a capital mineira o sr. Noraldino Lima, secretario da Educação do governo Benedicto Valladares.

A' hora em que partiu o nocturno mineiro estavam presentes muitos politicos do Estado montanhez, que se foram despedir do viajante.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencia foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, o deputado Raul Fernandes, "leader" da maioria na Camara, e o sr. Salles Filho.

INTERVENTORES RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foram hontem recebidos pelo presidente da Republica, o general Flôres da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul; o major Magalhães Barata, interventor federal no Pará, que apresentou despedidas ao sr. Getulio Vargas, por ter de viajar para o seu Estado; e o interventor federal no Rio Grande do Norte, sr. Mario Camara.

REGRESSAM A SEUS POSTOS OS INTERVENTORES CEARENSE E PARAENSE

Pelo avião da carreira, que deixa, hoje, o Rio, com destino ao norte, regressam aos seus Estados, os interventores coronel Felippe Moreira Lima, do Ceará, e o major Magalhães Barata, do Pará, que aqui estiveram, afim de tratar com o presidente da Republica dos interesses dos seus respectivos governos.

O embarque dos dois politicos nortistas terá logar ás 6 horas de hoje, na Ponta do Calabouço.

CHEGARAM VARIOS POLITICOS BAHIANOS

Declarações dos srs. Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira

A bordo do "Almanzora" regressaram da Bahia, os srs. Medeiros Netto, Pacheco de Oliveira, João Mangabeira e Lauro Passos.

O sr. Medeiros Netto declarou, ao desembarcar, que é calma a situação na Bahia e que se acha definitivamente assegurada a candidatura do capitão Juracy Magalhães, á presidencia constitucional.

O sr. Pacheco de Oliveira affirmou que não trazia novidades. Póde dizer que a Bahia continua sendo a boa terra, — accrescentou pittorescamente, o deputado nortista.

O EMPASTELAMENTO DO "O GERMINAL", DE MARIANA

O ministro Vicente Ráo recebeu o seguinte telegramma de Bello Horizonte: "Accusando recebimento telegramma 8 corrente, no qual vossa excia. me transmitte teor um communicado recebido de Mariana sobre empastelamento do jornal "O Germinal", apraz-me informar v. excia. que foi ali instaurado o competente inquerito pelo delegado especial daquelle municipio. Sempre ao dispôr de v. excia., queira aceitar protestos minha elevada estima. Saudações. — (a) Carlos Luz, secretario do Interior, respondendo pelo expediente do interventor."

As decisões da Commissão Executiva do P.R.M. sobre as eleições supplementares

DECLARAÇÕES DO SR. MARIO BRANT

Os membros da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, presentemente no Rio, têm realizado successivas reuniões na residencia do sr. Arthur Bernardes, durante as quaes têm sido analysados todos os assumptos politicos, tanto os do paiz em geral como particularmente os de Minas. A esses conclaves, que vêm sendo presididos pelo antigo chefe da Nação, têm estado presentes os srs. Mario Brant, Pinheiro Chagas, Daniel de Carvalho, Christiano Machado, Carneiro de Rezendo, Viotti de Magalhães, Furtado de Menezes e outros componentes do conselho director do tradicional partido montanhez.

Hontem, á noite, procurámos ouvir o sr. Mario Brant sobre os assumptos tratados naquellas reuniões, attendendo-nos gentilmente o antigo presidente do Banco do Brasil com as seguintes informações:

— Os membros da Commissão Executiva do P.R.M. estiveram varias vezes reunidos na semana passada, para tomarem disposições sobre as eleições supplementares do dia 20 do corrente em Minas Geraes. Ante as difficuldades na distribuição dos votos, o P. R. M., pelos seus dirigentes, estava disposto a votar sómente em legendas, como na eleição de 14 de outubro. A' ultima hora prevaleceu o proposta do deputado Christiano Machado, a saber: votar apenas no numero de legendas sufficiente para garantir 12 deputados federaes e 15 constituintes, e dar os votos restantes aos candidatos já eleitos de cada lista, completando uma e outra com os nomes dos candidatos, membros da Commissão Executiva do partido que nella figuram, afim de melhorar-lhes a supplencia."

... legramma ao ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, convidando-o a visitar Sergipe por occasião de sua proxima viagem ao norte do paiz.

Respondendo a esse convite, o sr. Marques dos Reis declarou que tudo fará para que possa visitar este Estado.

CONFERENCIAS DO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

O interventor Benedicto Valladares, desde que chegou ao Rio, tem mantido successivas conferencias com o presidente da Republica, tanto no Catette como no Palacio Guanabara; com o sr. Antonio Carlos, em sua residencia, e na Camara dos Deputados, e com os ministros de Estado.

Ainda hontem, o chefe do governo mineiro esteve, á tarde, no gabinete do presidente da Camara dos Deputados, mantendo-se em demorada conferencia com o sr. Antonio Carlos. A's 18.30 horas os dois politicos montanhezes se retiraram, tomando o rumo do palacio do Cattete. A conferencia entre o presidente Getulio Vargas e os srs. Benedicto Valladares e Antonio Carlos teve tambem longa duração.

Durante o dia, o interventor federal no grande Estado central esteve em conferencia, nos seus respectivos ministerios, com os titulares da Justiça e interino da Fazenda. Tratando de interesses do seu Estado, s. ex. esteve tambem no Departamento Nacional do Café, palestrando longamente com os srs. Armando Vidal e Alcides Lins, respectivamente, seu presidente e director.

TOMOU POSSE O NOVO PREFEITO DE CAXAMBU'

Depois de permanecer varios dias no Rio, recebendo instrucções do interventor Benedicto Valladares, seguiu ante-hontem para Caxambu' o engenheiro Fabio Vieira Marques, que foi recentemente nomeado para o cargo de prefeito municipal daquella importante estancia hydro-mineral. A sua posse verifica-se hoje, sob as demonstrações de regosijo do povo daquella cidade mineira.

O joven engenheiro, que fez cursos especializados nos Estados Unidos e na Europa, tem interessantes planos de remodelação daquella estancia, os quaes mereceram a approvação, tanto do interventor Benedicto Valadares como do Departamento de Municipalidades do Estado.

O PLEITO SUPPLEMENTAR EM S. PAULO

Correu tudo normalmente — Entregue as urnas de diversas cidades

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Decorreu na mais perfeita ordem o pleito supplementar hontem realizado na capital e em algumas cidades do interior, não se tendo registrado nenhuma anormalidade.

O dr. Sylvio Portugal, em rapida entrevista concedida aos "Diarios Associados", deixou entrever a sua satisfação sobre a maneira como correu a eleição, attribuindo claramente á intervenção decisiva da magistratura a calma que presidiu ao pleito de hontem.

CHEGADA DE URNAS

Já foram entregues ao Tribunal Regional Eleitoral as urnas do pleito de hontem, referente á eleição supplementar e procedentes de Jarinú, Pindamonhangaba, Guarujá, Bebedouro, Ribeirão Preto, Batataes, Candido Rodrigues, Mogy das Cruzes, Motuca, Limeira e Apparecida, num total de 13 que, juntamente com seis da capital, perfazem 19.

As demais urnas, segundo nos informaram no Tribunal Regional, já estão em viagem para a capital.

O INTERVENTOR PAULISTA VISITOU O MINISTRO DA VIAÇÃO

Em visita ao ministro Marques dos Reis, esteve hontem, no gabinete do titular da pasta da Viação o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em São Paulo.

O SR. MARQUES DOS REIS CONVIDADO A VISITAR SERGIPE

ARACAJU', 14 (A. B.) — O interventor federal neste Estado, major Maynard Gomes, enviou um longo telegramma ao ministro da Viação...

O GENERAL PEDRO CAVALCANTI ENTROU EM FÉRIAS

O general Pedro Cavalcanti, commandante da guarnição de Matto Grosso, entrou no gozo de 30 dias de férias regulamentares.

A paz romana de 1935

(Para O JORNAL) **Fernando Saboia de MEDEIROS**

A historia encerra parallelismos notaveis que lançam as bases de sua philosophia e constituem o manual de seus ensinamentos.

A questão belga era, em 1830, o problema europeu por excellencia. As difficuldades provinham da situação politica interna do paiz e de suas repercussões internacionaes. Intimamente ligados, o aspecto interno e externo dos acontecimentos estabeleciam a corrente galvanica apta a incendiar em guerra a Europa contemporanea.

O governo provisorio de 24 de setembro de 1930 proclamava a independencia a 4 de outubro e a 18 de novembro o Congresso Nacional de Bruxellas ecoava esse nobre grito. Prestes estavam Nicoláo I e o rei da Prussia a intervir ao appello do rei da Hollanda, incapaz de abater a insurreição surgida além Escalda. Contra as nações reaccionarias se rebellava o nacionalismo francez, nutrido das glorias bellicas de Napoleão. Aquellas pretendiam reprimir, por um acto de policia internacional, o movimento de independencia; este fomentava a esperança de desatar para unir, de desprender a Belgica das cadeias da escravidão de 1815, para offerecer-lhe os laços de fraternidade de um paiz irmão pela lingua e pela raça: ruptura com a Hollanda, união com a França.

Ambas essas intervenções, a reaccionaria e a revolucionaria, se oppunham á paz. A moderação de Luiz Phelippe em recusar a corôa [illegible] offerecida ao duque de Nemours; a habilidade de Talleyrand na conferencia de Londres, em suggerir a neutralidade do paiz nascente como solução do problema de sua independencia e salvaguarda do equilibrio e da paz européa abafaram o rumor temivel e ameaçador das armas da reacção e da revolução.

O acto secreto de 15 de outubro de 1830, assignado por Talleyrand e Aberdeen, convidava a Europa a resolver em conferencia internacional o conflicto dos belgas e dos Nassaus. Constitue-se um tribunal de arbitragem entre os litigantes, prohibe-se a intervenção armada dos paizes europeus. Um protocollo reconhece a independencia da Belgica. O tratado dos 24 artigos põe termo á lide e consagra a neutralidade belga garantida pelas potencias signatarias. As duas phases da obra pacificadora forn impedir as intervenções armadas pendentes, garantir a independencia do novo paiz pela sua neutralização. O sacrificio dos impetos napoleonicos do nacionalismo francez, das ambições reaccionarias da Hollanda e Russia foram o preço dessa obra.

A questão austriaca occupa, na Europa actual, o centro das pendencias européas; é a pedra de escandalo do nacional-socialismo, o eixo de rotação dos grupos politicos da Europa Central, o principio da politica italiana respeito á Allemanha, o nervo sensivel das relações franco-allemãs, o thema acerbo do protesto de Baldwin ao dizer que as fronteiras da Inglaterra se estendiam ao Rheno.

Os elementos da solução desta questão residem no tratado de St. Germain e na união das potencias [illegible], realizada ha pouco em Roma. A conservação da paz exige o afastamento de qualquer intervenção armada na Austria e o respeito da sua independencia. Essa dupla empresa acarreta o sacrificio das tendencias pangermanistas da Allemanha e a conciliação de politicas até agora hostis umas ás outras, a hungara e a da Pequena Entente, a italiana e a yugoslava.

A paz romana consistia na unidade de direcção de todas as regiões occupadas; por sobre o mundo a mesma politica dominava, a de Roma e a mesma tutela, a do imperio. A paz romana de 1935 deve manter a cohesão das potencias pacificas pela unidade da mesma politica.

O depoimento de um grande technico

Descontavam os adversarios do chefe do governo a hora que passa como um momento culminante para desencadear a mais vigorosa offensiva destes ultimos mezes contra o rendimento economico da sua administração. Dezembro de 1934 terminara com uma perspectiva de suspensão de pagamentos do serviço da divida externa, segundo o schema Oswaldo Aranha. As apprehensões não poderiam ser maiores para quantos encaravam o nosso problema financeiro dentro do angulo da escassez de cambiaes no mercado de letras do paiz. A falta de letras de exportação sufficientes para attender ás exigencias cada vez maiores da importação, dos capitaes estrangeiros aqui applicados e da execução do schema da divida externa, levou a alguns espiritos a convicção de que estavamos em vesperas de sossobro. Uma nova onda parecia empinar-se contra o sr. Getulio Vargas. Acontece, porém, que o ex-dictador, quando vê a onda arremessar-se sobre si, o mais das vezes a engole. E, como nos dizia hontem Edmundo da Luz Pinto, o sr. Getulio Vargas devora cada vagalhão do tamanho do 9 de julho, para depois vomitar repuxos dos jardins da Praça Paris, como os srs. Armando de Salles Oliveira, José Carlos de Macedo Soares e Vicente Ráo. Não ha, assim, onda, por mais bravia e empinada, que o sr. Getulio Vargas não transforme, nas machinas da sua astucia, nesses repuxos que encantam o carioca, e mercê dos quaes todo o dia elle lhe faz um arco-iris, que é a indicação do globo solar no horizonte do seu risonho governo.

Concedeu o sr. Oswaldo Aranha uma entrevista aos "Diarios Associados", e a entrevista do ardente revolucionario, que parecia opposição á primeira vista, mas não era, trouxe para o sr. Getulio Vargas um elemento de confiança, o qual dissipou as duvidas que pairavam no espirito publico, ácerca da nossa capacidade para fazer, dentro da exiguidade dos recursos de que dispomos, o serviço da divida externa. Colhido de surpresa, pelo telephone, o sr. Oswaldo Aranha deu ao reporter do "Diario da Noite" a cifra exacta do saldo credor da balança commercial. Este saldo não é assim tão desprezivel, que, bem dividido, não permitta satisfazer compromissos de honra da nação. Aliás, mandando o sr. Souza Costa ao exterior, o governo demonstra o proposito de pagar, tanto quanto permittam as nossas forças actuaes.

* * *

Domingo O JORNAL escreveu um editorial com o titulo "Confiança", convidando os espectadores desinteressados da nossa situação financeira a distinguir a natureza do mal de que enferma o Brasil, neste momento. O que nos affecta não é uma diathese. Soffremos um mal agudo e passageiro. Não é a nossa economia que está depauperada. Apenas o nosso producto de resistencia, que é o café, soffre, desde outubro findo, uma vaga de depressão no seu preço ouro, e por isso não está produzindo a massa de letras indispensaveis á execução integral do schema Oswaldo Aranha. Mas se abstrahirmos o café, no mercado novayorkino, que espectaculo pujante de prosperidade não offerece quasi todo o resto de nossa economia? Até a borracha, a desprezada borracha, a aviltada borracha, subiu da casa miseravel dos $800 para a dos 2$200! Onde já se viu, desde 1926, a nossa hevea attingir a cotação que a vimos elevar-se em 1934? Somente no periodo do plano Stevenson é que a borracha attingiu os preços promissores, que agora está de novo alcançando, no mercado de consumo.

Ainda hontem, com a grande autoridade que todos lhe reconhecemos, o sr. Léo d'Affonseca lia na sessão do Conselho de Commercio Exterior um trabalho notavel de estatistica, que é a corroboração de tudo quanto de optimista têm escripto os "Diarios Associados" ácerca do resurgimento economico do paiz. Nenhum dos peritos em estatistica e economia nacional goza no Brasil da fama que acompanha o sr. Léo d'Affonseca. Quando se está com elle, fica-se na melhor e mais idonea companhia. Os seus algarismos, lidos na sessão de hontem do Conselho de Commercio Exterior, resumem o novo ideal de prosperidade e de confiança para o qual caminha o Brasil. Com effeito, como será possivel ter desconfiança de um paiz que em dois annos apenas apresenta na sua pauta de exportação um producto que marcha para lhe dar em 1935 nada menos que 15 milhões de esterlinos? Onde, em toda a sua historia economica, o Brasil registra um acontecimento das proporções quasi fabulosas deste?

E é preciso não esquecer que se o Brasil póde semear algodão e colhel-o, como o está colhendo, isto se deve á intelligente politica economica da Revolução. Em 1930, o sr. Washington Luis se recusava ajudar o café. Em 1931, a Revolução não hesitava em lançar no amparo da nova politica cafeeira mais de 2 milhões de contos. Foi graças á mobilização dessa quantidade de papel moeda que São Paulo póde emergir da monocultura do café, para a polycultura do algodão, das frutas, e para a expansão ainda maior do seu apparelhamento industrial. Sem os recursos que o governo provisorio carreou para São Paulo, jamais teriam os paulistas capital disponivel para operar com o ouro branco a enorme revolução que elles estão realizando com a sua economia. Em 1935, S. Paulo terá perto de 600 mil contos de algodão. Quando o sr. Getulio Vargas concedeu a São Paulo, por intermedio do D. N. C., a massa de dinheiro que espantou o paiz, bem sabia o chefe do governo que com ella estava comprando o feno de vaccas gordas do seu governo constitucional. Hontem á noite, o governador do pequeno Rio Grande do Norte me dizia que o seu Estado, em 1934, tinha exportado 79 mil contos de algodão, estando em vesperas de obter, na colheita de 1935-36, a cifra astronomica de 30 milhões de kilos. O Rio Grande do Norte terminou o seu exercicio financeiro com 2.200 contos de "superavit", no Banco do Brasil, emquanto o Ceará tem 6.300 contos.

* * *

Meu collega e companheiro de trabalho Oswaldo Chateaubriand, visitando ha dois mezes o nordeste, voltou de lá maravilhado. "E' aqui, me escrevia elle do alto Seridó, é aqui onde a revolução produziu os seus frutos mais doces e sazonados". Com o papel-moeda, depositado no Banco do Brasil, por conta do serviço da divida externa, e do qual, em virtude do accordo dos congelados, o governo federal póde lançar mão, promoveram-se no nordeste serviços de assistencia publica e de defesa contra as consequencias economicas das seccas, como nunca viramos iguaes na nossa região septentrional. O rendimento economico do nordeste triplicou. Ninguem mais do que os paulistas sentiram os effeitos desse augmento de capacidade acquisitiva do homem nordestino. Pernambuco, Bahia, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte passaram a adquirir de São Paulo quantidades de artigos industriaes, como as estatisticas não revelam nada de comparavel nem em 1928-1929. Então o que se fez com o assucar assegurou aos Estados cannavieiros uma salubridade economica surprehendente. Se Pernambuco, em vez do bonifrate imbecil que o deshonra, tivesse no seu governo um Armando de Salles Oliveira ou um Juracy Magalhães, elle estaria nadando na onda de prosperidade em que vemos boiar economia e thesouro bahianos. A Bahia já vendeu toda a sua safra de cacáo, vendo um saldo de mais de 2 milhões esterlinos na sua balança commercial com a Europa e os Estados Unidos. Falou o sr. Léo d'Affonseca numa hora opportuna, offerecendo o depoimento da sua notoria competencia á nação brasileira, que sabe da situação privilegiada da nossa economia, e o quanto já subimos depois de haver tocado em 1931 o fundo da depressão. Pagando, no terreno financeiro, os erros de 40 annos de imprevidencia, de anarchia, de esbanjamentos e de corrupção, sem embargo desse handicap os governos oriundos do periodo revolucionario têm dado, na esphera economica, exemplos de aptidão constructiva, como nunca o Brasil enxergou iguaes.

Assis CHATEAUBRIAND

REGRESSA HOJE, A' BAHIA, O SECRETARIO DO CAPITÃO J. MAGALHÃES

No avião de carreira da Panair regressa hoje á Bahia o capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, secretario do capitão Juracy Magalhães.

TRANSFERENCIA DE COMMANDO NA POLICIA MILITAR

Por portaria do Ministerio da Justiça foi transferido por conveniencia do serviço e da disciplina, de accordo com o que propoz o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, o capitão André Arantes Lucena, do cargo de commandante da 1ª companhia do 5º batalhão de infantaria.

O SR. ARMANDO DE SALLES NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Afim de conferenciar com o sr. Gustavo Capanema, esteve hontem no Ministerio da Educação o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em S. Paulo.

Encontrando-se o titular da pasta, naquelle momento, em despacho com o chefe do Estado, o sr. Armando de Salles do gabinete do dr. Carlos Drummond pediu uma ligação para o Cattete e dali mesmo se communicou com o sr. Capanema.

O GENERAL SILVA JUNIOR INSPECCIONOU O QUARTEL DO 3º R. I.

HOJE INSPECCIONARA' O 1º B. C.

O general Francisco José da Silva Junior, commandante da 2ª brigada de Infantaria, visitou hontem, pela manhã, o quartel do 3º Regimento de Infantaria.

Como já tivemos ensejo de noticiar, nesse quartel occorreu um surto epidemico que foi combatido a tempo. Hontem, o commandante da 2ª B. I. constatou que o mal foi inteiramente debellado, voltando o quartel a atravessar a sua vida normal.

O general Silva Freire ficou muito bem impressionado com o aproveitamento da instrucção revelado pelos recrutas, enaltecendo o trabalho dos instructores.

Examinou a formação sanitaria e depois de percorrer outras dependencias, deixou, bem impressionado, o 3º R. I.

Hoje o general Silva Junior deverá visitar o quartel do 1º B. C., em Petropolis, acompanhado pelo capitão Juvencio Campos, seu assistente, e 1º tenente Petronio Costa, seu ajudante de ordens.

O GEN. FRANCO FERREIRA VEIU AO RIO

O general Franco Ferreira, commandante da 4.ª Região Militar, em Minas, encontra-se, nesta capital, tendo se apresentado, hontem, ao general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., com quem conferenciou demoradamente.

Os delegados-eleitores dos Estados não terão hospedagem paga pelo governo

FOI O QUE RESOLVEU, HONTEM, A CAMARA, REJEITANDO O PROJECTO DOS CLASSISTAS

O sr. Pacheco e Silva pleiteia uma reforma urgente para o Hospital de Alienados

O sr. Antonio Carlos declarou aberta a sessão, com setenta e oito deputados no recinto. Submettida a acta ao plenario, tomou a palavra o sr. Teixeira Leite, que leu uma série de telegrammas, recebidos de varios pontos do paiz, e subscriptos por associações commerciaes, de protesto contra o pretendido augmento dos fretes maritimos. O orador, ao concluir, disse acreditar que o governo federal ha de encontrar uma formula capaz e justa de resolver a situação dos trabalhadores, sem attingir de modo tão alarmante a economia nacional.

A ASSISTENCIA A PSYCHOPATAS

Na hora do expediente, a tribuna foi occupada pelo sr. Pacheco e Silva, que tratou dos serviços de assistencia a psychopatas entre nós. Disse, de inicio, que a Camara, que fez incluir no texto constitucional uma série de dispositivos asseguradores de amparo aos desvalidos, e que deu aos poderes publicos a incumbencia de cuidar da hygiene mental, não podia continuar impassivel ante a situação dolorosa, deshumana mesmo, a que havia chegado a assistencia aos doentes mentaes. O velho hospital de alienados offerecia aos olhos dos que nos visitam um espectaculo verdadeiramente desolador. Predio corroido pela acção do tempo, superlotado e sem hygiene, o principal centro psychiatrico do Districto Federal era, sem duvida, uma nódoa a macular os nossos fóros de paiz civilizado.

Assignala o deputado paulista que a Camara, ao votar o orçamento para o exercicio de 1935, ao invés de proporcionar maiores recursos á directoria da Assistencia a Psychopathas, cuja verba já era exigua, ainda supprimiu-lhe a quantia de 250 contos. No emtanto, em todos os paizes do mundo, a assistencia dos doentes mentaes merecia a mais dedicada attenção dos poderes publicos. O hospital da Praia Vermelha, que deveria ser o hospital padrão, que servisse de modelo das demais instituições congeneres do paiz, apresentava um aspecto confrangedor. Os doentes vivem ali em promiscuidade, succumbindo de doenças intercorrentes, era uma organização que compromettia o renome de illustres alienistas patricios, que se viam, por falta de recursos, na impossibilidade de modificar esse estado de coisas.

Depois de outras considerações, de ordem scientifica, o orador justificou, longamente, a necessidade de uma completa e radical remodelação do hospital de alienados, dizendo que sob pretexto algum era licito protellar por mais tempo a continuação do estado calamitoso a que havia chegado aquelle estabelecimento. Urgia proporcionar á directoria geral de assistencia a psychopathas os meios para a realização immediata da reforma.

E apresentou á Camara o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar proceder ás reformas e ampliações que se fizerem necessarias no Hospital Nacional de Psychopathas e nas Colonias do Engenho de Dentro e de Jacarépaguá, de accordo com o projecto elaborado pela Directoria Geral de Assistencia a Psychopathas. Art. 2º — O Hospital Nacional de Psychopathas, convenientemente reformado, se destinará exclusivamente aos doentes mentaes agudos. Paragrapho unico — Os doentes mentaes chronicos serão removidos para os pavilhões typo economico; as mulheres para a Colonia do Engenho de Dentro e os homens para Jacarepaguá. Art. 3º — Annexo ao Hospital Nacional funccionarão, nos edificios já existentes, devidamente reformados — a clinica psychiatrica e o Instituto de Psychopathologia; o Pavilhão de Molestias Nervosas; o Pavilhão Bourneville; a Escola Profissional de Enfermeiros; o Instituto de Psysiotherapia e as clinicas especializadas complementares — cirurgica, ophthalmologica, otho-rino-laryngologica, dermato-syphiligraphica. Art. 4º — Fica o Poder Executivo autorizado a despender até a quantia de 3.000:000$000 com as reformas e ampliações de que trata a presente lei. Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

COM A PALAVRA O PRIMEIRO SENADOR ELEITO

Em seguida, falou o sr. Antonio Jorge. O deputado paranaense eleito senador da Republica nova, por signal o primeiro, tratou justamente da politica de sua terra, em vias de organização constitucional, congratulando-se com a Camara e o paiz, por esse acontecimento auspicioso. O Paraná é o primeiro Estado que elegeu, igualmente seu governador. Fez o sr. Antonio Jorge ligeira resenha dos trabalhos de installação da Constituinte estadual, lendo, para que conste dos annaes, a indicação, já divulgada, sobre a situação juridica do Estado nesta phase de transição do regimen discricionario ao regimen da lei.

POLITICA ESPIRITOSANTENSE

O resto da hora do expediente foi tomado pelo sr. Gilberto Gabeira. O representante classista voltou a atacar o interventor no seu Estado, combatendo sua candidatura ao governo constitucional. Explicou as razões do seu rompimento com o capitão Punaro Bley. Derrotado nas primeiras eleições, que foram como se sabe, annulladas, o interventor chamou a palacio o orador e solicitára seu apoio e dos elementos trabalhistas que leaderava, em troca de certas medidas beneficiadoras do proletariado. Assim foi feito, mas as taes medidas nunca foram tomadas, as promessas, depois de ganhas as eleições, nunca foram cumpridas. Da ultima vez que esteve em palacio, justamente para prevenir o interventor que as classes trabalhistas estavam descontentes, ouvira de s. ex. este conselho: — Vê se vae tapeando um bocado esse pessoal...

Depois disso é que se deu o rompimento. E como o sr. Punaro Bley tornára-se uma desillusão, o orador aconselhava os trabalhadores a prestigiar, com seu apoio, o nome do sr. Asdrubal Soares, candidato da opposição ao governo do Estado.

O REAJUSTAMENTO DO PESSOAL JORNALEIRO DA CENTRAL

Na ordem do dia foram approvadas as redacções finaes dos projectos, abrindo o credito especial de 1.900 contos, destinado ao reajustamento do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de dois mil contos para a Rêde de Viação Cearense.

A HOSPEDAGEM DOS DELEGADOS-ELEITORES DOS ESTADOS

Os deputados Alvaro Ventura, João Vitaca, Vasco de Toledo e outros requereram urgencia para o projecto de que são signatarios, mandando abrir o credito especial de 200 contos para o custeio de passagens e hospedagem no Rio dos delegados-eleitores dos Estados, que aqui vêm eleger os futuros deputados classistas. O pedido foi dado como approvado. Mas o sr. Mozart Lago pediu a verificação, accusando esta 68 a favor e 48 contra. Não havia numero sufficiente. De accordo com a recente reforma do regimento, procedeu-se á chamada, como votação nominal, para o effeito do desconto no subsidio dos deputados ausentes do recinto ou da casa.

A votação nominal concedeu a urgencia por 83 votos contra 66. Entra o projecto em discussão. Falam os srs. Adolpho Bergamini, contra, e a favor, Abelardo Marinho, Vasco de Toledo, Antonio Rodrigues e Acyr Medeiros.

O sr. Fabio Sodré defendeu o parecer contrario da Commissão de Finanças e Orçamento, findo o que, o projecto foi submettido ao plenario e dado como regeitado. O sr. João Vitaca pediu a verificação, e esta deu o seguinte resultado: a favor 59, contra 64. Novamente constatou-se a falta de "quorum". Nova chamada, como votação nominal. O projecto caiu, por 69 votos contra 63 a favor.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

Foram votadas ainda as seguintes materias: em segunda discussão, os projectos, abrindo pelo Ministerio do Exterior o credito de 2.700 contos para a legalização de despesas já feitas com a hospedagem de pessoas illustres; mandando dilatar por mais seis mezes o prazo para que se possam syndicalizar, todos quantos ainda não tenham a posse do artigo 38 e seu paragrapho, do decreto n. 24.694, de 1934, alterando o prazo do artigo 40 do mesmo decreto; e autorizando a abrir pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 1.300 contos, para regularizar a despesa já feita com a acquisição de oleo combustivel para a Central do Brasil; em 3ª discussão, o projecto abrindo, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 1.641:735$900, para pagar material de aviação.

Foi rejeitado o projecto modificando a lei de promoções no Ministerio da Marinha, na parte relativa aos capitães de mar e guerra medicos.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

AS ACTIVIDADES DA NOVA COMMISSÃO — DE FINANÇAS E ORÇAMENTO —

Sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, a Commissão de Finanças e Orçamento realizou hontem sua primeira reunião ordinaria. Foi assignada a redacção para 3.ª do projecto abrindo credito para a viagem de instrucção dos Guardas-marinhas. O sr. Ribeiro Junqueira devolveu os papeis referentes ao projecto de lei monetaria. O presidente declarou adiar a discussão para a proxima reunião, attendendo a que os membros da antiga Commissão de Orçamento ainda não haviam tomado conhecimento do parecer e dos votos. O presidente ainda communicou que havia sido tirado avulsos do parecer e substitutivo do sr. Furtado de Menezes, quando em funcção da Commissão de Finanças, sobre o projecto do sr. Xavier de Oliveira, regulando a applicação das subvenções. E determinava para debate do assumpto, a proxima reunião. Communicou que tambem estava distribuido em avulso o parecer e substitutivo do sr. Nero de Macêdo, sobre a organização da Secretaria do Tribunal de Contas. Seria o mesmo discutido posteriormente.

O sr. Fabio Sodré pede a palavra e lê parecer contrario ao projecto autorizando a abrir credito para occorrer ás despesas com as eleições dos representantes profissionaes. Foi o mesmo assignado unanimemente.

O sr. Henrique Dodsworth ponderou que o substitutivo do sr. Furtado de Menezes ao projecto do sr. Xavier de Oliveira abrange medidas de sua autoria, que, na Commissão de Orçamento, fôra distribuido ao sr. Waldemar Falcão. O sr. Waldemar Falcão esclareceu que a marcha desse projecto, dependia de informações que solicitara ao Ministerio da Educação. Reclamou o sr. Dodsworth a discussão do substitutivo do sr. Furtado de Menezes ao mesmo tempo que o seu projecto. O sr. Ribeiro Junqueira suggeriu, então, que o sr. Waldemar Falcão pedisse vista do substitutivo do sr. Furtado de Menezes, apresentando o seu voto conjuntamente com o parecer sobre o projecto do sr. Henrique Dodsworth. O sr. Waldemar Falcão requereu, assim, vista do parecer e substitutivo do sr. Furtado de Menezes.

O sr. Mario Ramos tratou da ultima declaração do sr. Daniel de Carvalho, na Commissão de Finanças e Orçamento. Accentuou querer deixar claro a origem do schema, que viéra depois de um estado de moratoria. Disse que o schema representava uma concordata honrosa para nós. Esclareceu que o Governo Federal, pelo schema, não assumiu a responsabilidade da divida dos Estados. Tão somente se obrigou a proporcionar cambiaes, concordava com o sr. Daniel de Carvalho que cabia á Commissão acompanhar o desenrolar dos acontecimentos, e formular o estudo de um plano.

O sr. Euvaldo Lodi quiz tambem intervir na discussão. Mas o presidente interrompe a reunião, esclarecendo que se havia passado á ordem do dia, em plenario, e havia falta de numero. Recebera aquella informação da Mesa.

E os trabalhos foram encerrados.

CREANDO EM TODAS AS CAPITAES DO PAIZ A CASA DO ESTUDANTE POBRE

O sr. Pedro Vergara deixou sobre a Mesa da Camara o seguinte projecto de lei:

"A Camara dos Deputados resolve:

Art. 1º — Em todos os estabelecimentos de ensino secundario, superior ou technico-profissional fiscalizados, officializados ou equiparados, serão reservadas, annualmente, pelo menos, dez matriculas gratuitas para estudantes pobres, além daquellas a que tenham direito, por convenção ou lei, os poderes federaes, estaduaes ou municipaes.

Art. 2º — O numero minimo de matriculas gratuitas, de que trata o artigo anterior, poderá ser reduzido a cinco, quando o estabelecimento tiver menos de cem alumnos contribuintes, matriculados, em dias com os seus pagamentos, relativos ao anno lectivo, anterior.

Art. 3º — Se o estabelecimento se constituir de internato e externato, cinco, pelo menos, das matriculas serão internato.

Art. 4º — Em cada estabelecimento de ensino haverá uma junta de tres membros, composta de um professor do estabelecimento, um professor particular e um representante dos alumnos, a qual incumbirá a escolha dos candidatos ás matriculas gratuitas.

Servirão de criterio, nessa escolha, a situação economica do candidato e as provas de intelligencia e de aproveitamento que tiver revelado nos estudos anteriores.

Art. 5º — Só se considera pobre, para os effeitos desta lei, o candidato que não dispuzer de meios necessarios para custear as despesas exigidas pela condição de estudante.

Art. 6º — O requerimento de matricula gratuita pode ser feito pelo proprio candidato, independente de autorização especial.

Art. 7º — E' creada a Casa do Estudante Pobre, em todas as capitaes do Paiz.

Esse estabelecimento se destina a recolher e a alimentar, durante os cursos, o estudante a que se referem os artigos anteriores, e delles poderão fazer parte os estudantes cujas familias não possam attender á sua subsistencia.

Art. 8º — A Casa do Estudante Pobre será mantida pelos municipios, pelos Estados e pela União, com o quantum que for necessario, retirado da percentagem a que se refere o artigo 156 da Constituição Federal, invertida a ordem da proporção ahi fixada, no que concerne á contribuição da União.

Art. 9º — As matriculas no estabelecimento serão concedidas da seguinte maneira:

a) — Cada municipio poderá matricular um alumno do curso secundario;

b) Cada grupo de dez municipios poderá matricular um alumno do

(Continúa na 4a pag.)

Congresso de ophthalmologia

Dr. Herminio CONDE

(Especial para os "Diarios Associados")

No proximo dia 19, estarão reunidos na capital paulista, cerca de duzentos ophthalmologistas de varios Estados e alguns do Rio da Prata. Trata-se da **Primeira Reunião Brasileira de Ophthalmologia**, conjuntamente realizada pelos gremios especializados do Rio, São Paulo e Porto Alegre.

A Sociedade Brasileira de Ophthalmologia e as sociedades congeneres de São Paulo e do Rio Grande do Sul effectuam o primeiro certamen nacional de oculistica, sob os melhores auspicios. Acham-se inscriptos quasi duas centenas de congressistas, elevando-se a mais de cem o numero de memorias apresentadas até agora, abrangendo os mais palpitantes themas da ophthalmologia clinica e social do nosso tempo. Pela primeira vez reunem-se oito cathedraticos da especialidade, além de numerosos ophthalmologistas de longo tirocinio e reputado saber. Justificam-se, assim, as expectativas optimistas sobre os resultados praticos do congresso, sem contar as vantagens decorrentes do mutuo conhecimento pessoal e amizades firmadas no decurso das actividades scientificas.

Nós da Sociedade Brasileira de Ophthalmologia, orientados pela incontrastavel autoridade nestes assumptos, que é o prof. Abreu Fialho, promptamente acquiescemos em collaborar na realização de uma assembléa da envergadura da proxima Reunião, cumprindo, em ultima analyse, o dispositivo estatutario que manda, quando opportuno, "convocar congressos ophthalmologicos locaes, interestaduaes ou internacionaes". A necessidade do certamen "salta aos olhos" em um paiz em que pelo menos a metade dos casos de cegueira — ou sejam 20.000 (vinte mil!) — poderiam ter sido evitados ou curados... Em um paiz, ainda, no qual as estatisticas oscillam entre 300 a 400.000 portadores desse flagello desconcertante, o **trachoma**, — flagello nacional á espera dos Cassel e Mac Callan indigenas, que o enfrentem com o vigor adoptado no Egypto e nas colonias francezas do septentrião africano. Em um paiz, por fim, que não conta um só hospital ophthalmologico, daquelles que o utilitarismo inglez, na observação de Elliot, achou lucrativo construir nas Indias.

A localização do congresso, tambem, é justificada. Em São Paulo trabalha a maior e mais activa colmeia de ophthalmologistas do paiz. Não cabe recordar se a funcção faz o orgão ou vice-versa, admittindo que esse numeroso corpo de especialistas se haja constituido pelos imperativos da endemia granulosa. O elogio da oculistica de São Paulo reside neste facto singelo: do 3.º logar que occupava em 1872, na estatistica da cegueira, a grande unidade federativa, apesar de figurar, actualmente, entre as que contam maior quantidade de portadores de doenças dos olhos (cerca de trezentos mil trachomatosos), passou a collocar-se, em 1920, no 17.º logar do censo nacional de cégos. Esta simples enunciação revela a efficiencia notavel da ophthalmologia paulistana. Synthese brilhante desse labor collectivo é a juventude tocada da ardor, scientifico de Cyro de Rezende, M. Alvaro e tantos outros orientados na Sociedade de Ophthalmologia de S. Paulo, pela sabia experiencia do prof. Britto, e pelo tirocinio consagrado de Pereira Gomes e Penido Burnier.

O certamen dará, certamente, frutos magnificos. Movimentam-se, neste instante, as delegações da Bahia, Minas e Rio Grande, chefiadas respectivamente pelos professores Cesario de Andrade, Linneu Silva e Corrêa Meyer. Os elementos da Sociedade Brasileira de Ophthalmologia partirão do Rio tendo á frente o mestre que desde a sua juventude é cathedratico! o prof. Abreu Fialho. O decano da oculistica nacional, treinado na participação de analogos concilios nos quaes representou o Brasil no Velho Mundo, accorre pessoalmente e dá o exemplo da bôa operosidade, contribuindo com dezeseis memorias! Esse esforço individual do portador de uma bibliographia que ultrapassa de cento e sessenta trabalhos sobre clinica ophthalmologica, desde 1896, (e de iniciativas que resumem a propria evolução da oculistica brasileira nesse periodo), tem a significação da mais expressiva homenagem e calorosa solidariedade á primeira assembléa do ophthalmologistas do paiz, já que o **Congresso do Trachoma**, em 1918, foi summariamente inutilizado pela pandemia da grippe.

A oculistica, especialidade vasta e complexa, não attingiu, ainda, no Brasil, o prestigio desfrutado no consenso geral de outros povos mais adeantados. Chega, por vezes, a ser mal comprehendida no seio da propria collectividade medica. Dahi a utilidade de torneios no genero do que vae ser theatro a capital paulista, a exemplo daquelles annualmente realizados nos Estados Unidos.

A regulamentação do commercio de optica no Brasil, recentemente obtida após demorados esforços da Sociedade Brasileira de Ophthalmologia demonstra a conveniencia da associação dos oculistas de todo o paiz, visando fins communs. Do certamen a realizar-se em São Paulo resultará, de certo, melhor articulação das energias dos gremios ophthalmologicos do Rio, São Paulo e Porto Alegre, além da possivel creação de outros na Bahia, Recife, e Bello Horizonte.

O anno que se inicia marcará vigorosa phase de resurgimento da nossa cultura ophthalmologica e esse é, sem duvida, o pensamento constructor dos que se congregam, rumando do Norte e do Sul, para as actividades productivas da **Primeira Reunião Brasileira de Ophthalmologia**.

Normalisados todos os serviços terrestres da Cantareira

SEM RESULTADO MAIS UM ENTENDIMENTO ENTRE OS GREVISTAS E O GOVERNO

Aspecto da praça Martim Affonso, em Nictheroy, com o trafego de bondes normalisado

Nictheroy amanheceu, hontem, com excepção da secção de navegação, com todos os seus serviços perfeitamente normalizados. Com a apresentação e massa do pessoal da secção carril, o trafego de bondes ficou inteiramente restabelecido, correndo aquelles vehiculos, dentro dos respectivos horarios, para todos os bairros.

A' hora regulamentar, as officinas, a Casa de Carros e a Via Permanente entraram a funccionar com o respectivo pessoal, que igualmente em massa se apresentou ao trabalho.

Só a Secção de Navegação não teve os seus serviços regularizados, dada a obstinação dos marinheiros, mestres, foguistas e machinistas, que se mantiveram na attitude de não querer assumir os respectivos postos.

Em vão foram elles chamados a se apresentar ao serviço.

Os estaleiros de S. Domingos foram abertos e um terço do pessoal compareceu.

O CHEFE DE POLICIA ACONSELHA OS GREVISTAS

Cerca das duas horas da tarde, a Companhia Cantareira communicou ao chefe de Policia do Estado do Rio, que até aquella hora, não se havia apresentado ao serviço, o pessoal de navegação. Continuaram, assim, as barcas, a trafegar com os technicos da Marinha. Não podia, porém, a Companhia ficar nesse impasse, por isso que tinha contractos a cumprir. Pedia, assim, permissão, para preencher os cargos com novos empregados.

Nessa ultima tentativa, o dr. Joubert Evangelista mandou chamar ao seu gabinete, dois representantes de cada secção da navegação e explicou-lhes, com a necessaria clareza, a situação em que elles se acham. Se não voltarem ao trabalho, a Cantareira se veria na contigencia de substituil-os, dado os compromissos que tem. Os grevistas pediram algumas horas para dar uma resposta definitiva. Foi-lhes, então, marcado o prazo até ás vinte e duas horas de hontem.

NÃO E' VERDADE QUE TIVESSEM SIDO SEQUESTRADOS OS MEMBROS DO "COMITE' DA GREVE"

Um jornal desta capital noticiou hontem, que os membros do "comité de greve" haviam sido sequestrados pela policia. A noticia era realmente para impressionar, levando a reportagem a interpellar o dr. Joubert Evangelista sobre o fundamento da mesma.

O chefe de policia declarou textualmente: "Affirmo-lhes que não tem a noticia o menor fundamento. Não ter a policia mais ninguem detido por motivo da greve da Cantareira".

MAIS UMA BOMBA QUE EXPLODE

A's cinco horas da manhã de hontem, quando o bonde de S. Gonçalo passava pelo logar denominado "Desvio de D. Zizinha", explodiu uma bomba.

O facto não teve maiores consequencias, sobretudo pela sorte que acudiu ao motorneiro do vehiculo, Sergio Gomes, que o parou alguns metros distantes.

A policia foi informada do occorrido, tomando as necessarios providencias.

Como repercutiu o premio da Sociedade Felippe d'Oliveira

Um inquerito organizado pelo O JORNAL entre os intellectuaes — Uma palestra com o sr. João Daudt d'Oliveira e a opinião dos srs. Ribeiro Couto, Jorge de Lima e Murillo Mendes

A sessão em que a Sociedade Felippe d' Oliveira concedeu o premio de literatura ao livro de Gilberto Freyre — "Casa Grande e Senzala" — foi pormenorizadamente descripta pel' O JORNAL. Como se sabe, houve divergencias na escolha do melhor trabalho. "Casa Grande e Senzala" venceu por seis votos contra cinco distribuidos entre "Maleita", de Lucio Cardoso, e "Suor", de Jorge Amado. Pequena differença, como se vê.

Se dentro da propria sociedade que concedia o premio, os votos foram assim divididos, e a escolha provocou um debate tão animado, seria interessante saber-se o que aqui fóra se pensa sobre o assumpto. Estariam os intellectuaes patricios de accordo com os illustres julgadores do cobiçado premio literario?

Dahi a idéa de se organizar um inquerito entre homens de letras de significativo relevo em nossa terra, para se constatar a repercussão que teve aqui fóra a consagração de "Casa Grande e Senzala", como a grande obra literaria e cultural de 1934.

A vidinha literaria no Brasil é coisa desanimante, ninguem ignora. Os factos sensacionaes dessa monotona paisagem são coisinhas tão insignificantes, que nem vale a pena a gente se incommodar com ellas.

Literatura no Brasil é coisa quasi tão secreta como um vicio feio. Os homens de responsabilidade atacados por ella escondem o facto com vergonha. As mães suspiram, desanimadas, deante dos filhos irremediavelmente poetas: — "que se vae fazer?".

Pois, de repente, fóra da Academia, que é outra coisa — ha o "jeton", ha o fardão, ha pouquissimos literatos e quasi todos ricos — alguns homens confortavelmente installados na vida resolvem:

— Bem. Vamos fazer uma sociedade para cultuar a memoria de um grande poeta morto. E vamos dar premios literarios aos escriptores novos do paiz que os mereçam.

E' commovente. E' qualquer coisa que pula para fóra da nossa comprehensão. Premio de literatura? Oh!... Mas positivamente isto é um exaggero, numa terra onde os editores acham que já é um grande favor editar-se um livro de graça, quanto mais se dar ainda, por cima, uns magros mil réis de direitos aos autores que têm a ousadia de os exigir.

A PALAVRA DO DR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA

Antes de iniciar a "enquête", o reporter procurou o dr. João Daudt d'Oliveira, um dos membros da Sociedade Felippe d'Oliveira e seu principal animador.

O dr. Daudt d'Oliveira é um "gentleman". Conversámos longamente sobre o premio da Sociedade e sobre a reportagem que O JORNAL publicou da sessão em que elle foi concedido.

— Como v. sabe — disse-nos s. s. — a minha acção na sociedade se orienta sempre por uma absoluta e sincera vontade de crear alguma coisa de util para a vida literaria no Brasil. Com o maior desinteresse. Espero que o meu esforço seja bem comprehendido por todos e penso que a Sociedade Felippe d'Oliveira deve merecer o apoio e a sympathia de todos os intellectuaes. Organizei-a com o maior carinho, com o fito unico de que Felippe d'Oliveira possa ser util, depois de morto, como em vida o foi, ás letras de seu paiz.

Falando, depois, do inquerito que resolvemos organizar teve s. s. occasião de se externar sobre elle com enorme enthusiasmo, suggerindo até certos detalhes que achamos interessantes.

— Com isso, O JORNAL prestará um grande serviço á Sociedade Felippe d'Oliveira e ás letras brasileiras.

INICIANDO O INQUERITO—RIBEIRO COUTO ACHA MUITO BOM O PREMIO

Ribeiro Couto embarca hoje para a Europa.

Ha dias, um grupo de amigos offereceu-lhe um jantar intimo de despedida. Foi nesse jantar que, em palestra o redactor dos "Diarios Associados" teve occasião de ouvir sobre o assumpto a opinião do autor de "Cabocla", que, aliás, é membro da Sociedade Felippe d'Oliveira, mas não compareceu á sessão em que se tratou do premio:

— Achei optima a escolha — disse-nos Ribeiro Couto. "Casa Grande e Senzala" é um grande livro, obra séria de cultura, um dos mais altos monumentos das letras modernas em nossa terra.

Ribeiro Couto elogiou tambem, com muito enthusiasmo, o livro de Lucio Cardoso, "Maleita", que obteve o segundo logar na votação.

NO CONSULTORIO DE JORGE DE LIMA — AS OPINIÕES DO AUTOR D' "O ANJO" E DE MURILLO MENDES

O consultorio medico de Jorge de Lima e José Mariz de Moraes é, no Rio, um dos mais activos centros literarios, porque ali, todas as tardes, varios intellectuaes se reunem para discutir.

Hontem, além de Jorge e Mariz, encontrámos o poeta Murillo Mendes.

Jorge de Lima respondeu assim á nossa enquête:

— No anno passado respondi a um inquerito identico d' O JORNAL. Tive, então, occasião de applaudir a escolha de "Corumbas", de Amando Fontes. Agora, desta vez, divirjo do premio conferido a Gilberto Freyre. Achei-o errado, por não ser nada literario. Aliás, não posso comprehender como os membros da Sociedade Felippe d'Oliveira, nem ao menos cogitaram de um livro de poesia, como, por exemplo, o do sr. Carlos Drummond de Andrade.

O sr. Murillo Mendes preferiu escrever a sua opinião, que é a seguinte:

— "Sendo o patrono da sociedade um poeta, acho que o premio deveria ser conferido a um poeta, por exemplo, Manoel Bandeira. Não desenvolvo a minha opinião, porque não sou editor. (a.) — Murillo Mendes."

ENCARECIDO O ENSINO NO COLLEGIO MILITAR

Um alumno externo passará a pagar 30$000 mensaes

Embora tenha sido sustada a entrada em vigor do novo regulamento do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o marechal Esperidião Rosas, em fins de dezembro, em communicado á imprensa, avisou que, no corrente anno, passariam a vigorar as mensalidades estipuladas pelo referido regulamento.

Como não houvesse nenhum acto do ministro da Guerra nesse sentido, o aviso do director do Collegio Militar do Rio de Janeiro alvoroçou os paes dos alumnos, principalmente dos que são officiaes do Exercito, embora tenham um desconto de 50°|°.

Ao O JORNAL chegaram, nesse sentido, varias reclamações que deixam agora de ser procedentes, approvado como foi, hontem, pelo ministro da Guerra, o acto do marechal Esperidião Rosas, que alcança, não a totalidade dos alumnos, conforme se deprehendia dos communicados da Secretaria do Collegio á imprensa, mas apenas os alumnos que fazem os pagamentos integralmente.

De accordo com a autorização dada pelo ministro da Guerra, as mensalidades serão cobradas conforme "o estabelecido nos artigos 224, 225 e 226, do referido regulamento, porém quanto aos contribuintes integraes, excluidos os filhos de militares e os que já gozam de abatimentes, os quaes não terão suas mensalidades augmentadas".

Assim, um alumno externo que não seja filho de militar ou goze de qualquer vantagem que lhe dê direito a desconto, de 60$000 passará a pagar 80$000.

Aliás, a mensalidade augmentada já vinha sendo cobrada desde o dia 1.° do corrente.

Decapitado a machado

BERLIM, 14 (Havas) — O afghan Kamal Syed, condemnado á morte por ter assassinado a tiros de revolver o ministro do Afghanistão nesta capital, foi executado esta manhã, no pateo da prisão de Ploetzensee.

Kamal Syed foi decapitado a machado.

PARA A SOLUÇÃO DAS CONTROVERSIAS DO TRABALHO

A INAUGURAÇÃO DOS COLLEGIOS DE CONCILIAÇÃO

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Com o inicio das reuniões das Corporações, começarão a funccionar os nossos orgãos, a base corporativa que representam a emanação directa das Corporações, ou seja, os collegios de conciliação, cuja finalidade consiste em solucionar as controversias collectivas do trabalho.

Esses collegios, com a assistencia das partes interessadas e com a directa participação das categorias, com as quaes se relaciona a pendencia, terão uma importante e delicada funcção de equilibrio das forças economicas em contraste, afim de realizar a sua harmonia e unidade.

O incidente na fronteira argentino-baliviana

COMMENTARIOS DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — A "Prensa", ao commentar o recente incidente registrado na fronteira da Argentina, escreve que o succedido provem exclusivamente da falta de vigilancia. Pela mesma causa pudera originar-se um lamentavel incidente na provincia de Corrientes, pelo qual não poderia entretanto, attribuir nenhuma responsabilidade nem ao governo nem ao povo do Brasil.

Obstruida a passagem nos Andes

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Em consequencia das ultimas tempestades de neve no sul do Chile, está obstruida a passagem da cordilheira dos Andes.

Isenção de impostos para a gazolina de aviação

O SR. ARMANDO DE SALLES HOMENAGEADO PELAS EMPREZAS DE NAVEGAÇÃO AEREA

O interventor paulista entre directores das empresas de transportes aereos

As empresas de transportes aereos em operações no Brasil, prestaram hontem uma expressiva homenagem ao dr. Armando de Salles Oliveira, interventor no Estado de São Paulo, em signal de regosijo por ter sido incluido no orçamento daquelle Estado, para o anno corrente, isenção de impostos estaduaes e municipaes para a gazolina de aviação.

Ao acto, que se realizou no Palace Hotel, estiveram presentes os representantes da Panair do Brasil S. A., Pan American Airways System, Air France, Companhia Aeropostal Brasileira, Syndicato Condôr, Varig, Vasp, Aerolloyd Iguassu' e Companhia Radioemissora do Brasil, além do presidente da Associação das Empresas Aeroviarias do Brasil.

Em nome dos manifestantes falou o dr. Bento Ribeiro, presidente da Associação das Empresas Aeroviarias, que disse ao interventor paulista dos motivos daquella homenagem, enaltecendo a comprehensão dos problemas aerocommerciaes do Brasil e de S. Paulo revelada pelo homenageado, ao isentar de impostos estaduaes e municipaes o combustivel que impulsiona as aeronaves propulsoras do progresso economico, social e politico do Brasil.

A seguir o interventor Armando de Salles Oliveira respondeu com uma breve oração a saudação dos representantes das empresas de transportes aereos, iniciando-se então uma animada palestra durante a qual foram debatidos problemas importantes da navegação aerea no Brasil em geral e em São Paulo em particular.

A iniciativa do actual governo de São Paulo, imitando aliás uma attitude tomada ha tempos pelo governo federal, vem repercutindo favoravelmente, como um valioso encorajamento á expansão da aviação commercial brasileira.

PROCESSO PARA PAGAMENTO DE REQUISIÇÕES MILITARES

Providencias solicitadas á interventoria gaucha

O encarregado do Expediente do Ministerio da Fazenda encaminhou á Interventoria Federal no Rio G. do Sul, o processo relativo ao pagamento da importancia de ...... 17:600$000 a Isidro Kurtz, proveniente de requisições militares.

Foram pedidas providencias no sentido de ser reconhecida a divida em questão, afim de que o Ministerio da Fazenda possa providenciar quanto ao respectivo pagamento.

O CONTRACTO ENTRE A "SOUTH AMERICAN RAILWAY" E A RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Sua caducidade

O encarregado dos Negocios do Ministerio da Fazenda solicitou ao presidente da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, esclarecimentos sobre o processo relativo ao pagamento da importancia de .... 35.000:000$000 á "South American Railway Construction Company Limited", proveniente de indemnização, em "virtude" da declaração de caducidade do contracto celebrado, em 1911, de arrendamento e construcção de novas linhas da Rêde de Viação Cearense.

A nova opera de Mascagni

MILÃO, 15 (Havas) — O celebre compositor Pietro Mascagni, realizou no grande salão do conservatorio desta cidade, uma conferencia sobre a sua ultima opera que será estreada brevemente no Scala.

O conferencista foi alvo de enthusiasticas manifestações de apreço.

Falleceu aos 112 annos

LISBOA, 14 (Havas) — Em Sarnadela falleceu Maria Rita Pereira, que contava 112 annos de idade. Occupava-se ainda em trabalhos domesticos e costurava sem auxilio de oculos. Conservava igualmente perfeita a lucidez de espirito até os ultimos momentos.

COLUMNA DO CENTRO

QUAL O RUMO A SEGUIR?

H. Sobral PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Como conservar a serenidade em face das tragedias sociaes que assoberbam, cada dia mais numerosas e intensas, o homem moderno? Só mesmo uma vontade de ferro é capaz de manter intacta a lucidez de espirito deante de um phenomeno alarmante como esse, por exemplo, do desemprego. Estatistica recente, que abrange pouco mais de meia duzia de nações, calcula em cerca de 20 milhões o numero dos desempregados: 11 milhões nos Estados Unidos, 3 milhões na Allemanha, 2 milhões na Inglaterra, 800 mil na Italia, 600 mil na Tchecoslovaquia, 400 mil na Austria, 400 mil na França, 300 mil na Polonia.

Qual o christão que, lançando as suas vistas, sobre a situação dolorosa destas massas que não têm nem abrigo, nem pão, e que buscam, soffredoras e alarmados, o trabalho que lhes falta, não sente o seu coração partir-se e a sua alma dilacerar-se? Foi por isto que Pio XI não poude reter por mais tempo o gemido lancinante que lhe attingiu os labios tremulos, exclamando de modo a ser ouvido por todo o orbe christão: "Tenho piedade desta multidão quasi innumeravel de homens trabalhadores, que nada mais pédem senão o ganho honrado do seu pão quotidiano" e que se vêem "reduzidos, com suas familias, a um desemprego forçado, e, por isto mesmo, a uma extrema indigencia".

Que fazer para estirpar do seio da civilização contemporanea esta chaga que está a lhe corroer os tecidos mais necessarios á sua propria estabilidade?

Os homens mais experimentados não sabem como agir nesta emergencia dolorosa. Estadistas, professores, industriaes e publicistas, todos sentem a complexidade incommensuravel do problema, e se vêem obrigados a confessar que as medidas até agora adoptadas nada mais têm sido do que expedientes, frageis e incompletos, que, na sua execução pratica, não corresponderam, nem de longe, ás esperanças que haviam despertado.

Qual o rumo a seguir, então?

Ninguem ha, na hora actual, que esteja habilitado a indicar qual o melhor caminho a tomar. As intelligencias mais agudas, as vontades mais energicas, e a pratica mais experimentada se vêem surprehendidas, a cada instante, pelo imprevisto dos acontecimentos, que, apresentando resultados inesperados, só servem para aggravar a situação.

Neste tumulto de angustias e de sobresaltos, a voz publica não cessa, entretanto, de reclamar dos dirigentes, — e por todos os meios ao seu alcance —, providencias rapidas e immediatas.

Onde irá, porém, a autoridade publica encontrar a base segura sobre a qual possa assentar as columnas mestras do edificio social do futuro? Nos postulados da mentalidade burgueza de outrora, que teve em Balzac o expoente maximo da sua orientação social quando dizia: "O trabalho, a terra a cultivar, eis o grande livro do pobre"?

O phenomeno cruciante do desemprego nos dias contemporaneos, porém, é o desmentido mais categorico dessa mentalidade atrazada. O pobre soffre fome, e se vê jogado ao relento não porque odeie o trabalho, mas porque não tem onde trabalhar. E' que a machina, poderosa e energica, vae penetrando em todos os sectores de actividade, para, insensivel e dominadora, delles expulsar o braço fragil do homem.

Qual a solução, portanto? Estará, por acaso, nos postulados do communismo que, propugnando a socialização da terra e dos outros meios de producção, promette a todos a igualdade e o nivellamento no gozo e proveito dos bens temporaes, unicos pelos quaes realmente se interessa?

A experiencia russa, porém, não permitte mais aos communistas que continuem a alimentar sinceras esperanças na realização destes planos mirabolantes. Se as fomes, que assolam, de vez em quando, tetricas e mortiferas, o povo slavo, não pudessem servir para documentar esta verdade, Trotsky, — com a autoridade de sua participação decisiva na implantação do regimen communista no seio da mysteriosa Russia —, logo nos advertiria da impossibilidade de tentar a applicação, na esphera dos factos sociaes, dos principios theoricos do marxismo nivellador! Nas suas memorias confessa, leal e categoricamente, e referindo-se á instauração da Nep: "Para o soerguimento da economia, era indispensavel reintroduzir, a qualquer preço, o elemento do interesse individual, isto é, restabelecer em tal e qual degráo o mercado interior".

Nesta derrocada geral de planos e de esperanças, só a Igreja conserva nas fontes inesgotaveis da sua sabedoria o remedio adequado a tantos males dolorosos. Olhando, superiora, o turbilhão devastador das agitações sociaes, ella adverte, calma e desapaixonada, que tanto a solução burgueza como a solução communista se mostraram impotentes para attender ás aspirações do proletario moderno, porque uma e outra não levaram em conta a natureza humana, que é de dupla composição: de um lado, a materia, sujeita ás leis fataes do mundo physico; e de outro, o espirito, áquella unido, mas para informal-a, e dirigil-a, no que se refere á actividade social, segundo as leis do mundo moral, que estão sempre condicionadas a uma finalidade que está para além das fronteiras deste Universo, limitado e caduco. O problema do trabalho, assim, não póde ser considerado apenas debaixo do seu aspecto temporal e terreno, mas tem de ser examinado, tambem, á luz dos principios espirituaes que nelle se acham incorporados. No dia em que isto se fizer, as actividades humanas serão melhor distribuidas, em virtude do espirito de renuncia que presidirá, quer a vontade dos possuidores, quer a vontade dos trabalhadores. Nessa época, cuja approximação todos sentimos não haverá, por certo, o phenomeno social alarmante do desemprego em massa, porque a creação da riqueza temporal não se processará sob a só inspiração do sentimento subalterno do ganho e do lucro.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8288. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1896. — Officinas: — 22-1647 e 22-8806. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 58$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A REVOLUÇÃO NO NORTE

A revolução de outubro veiu encontrar o norte do paiz politica e administrativamente degradado. Excepto uma ou outra provincia, as demais estavam entregues a governos oligarchicos, prepotentes e incapazes, que a opinião publica repudiava, sem encontrar dentro da lei recurso para libertar-se delles.

O movimento revolucionario derribou-os sem esforço.

A maioria dos governadores e presidentes abandonou o cargo, quasi sem um gesto de defesa de autoridade que lhes estava confiada. Mal se annunciava, a immensa distancia, o tropel dos libertadores, ruiam situações que horas antes pareciam ter a firmeza das rochas vivas.

Comprehende-se que assim houvesse acontecido pelo absoluto desprestigio daquelles governos, que nada faziam em pról da collectividade e para quem o povo era uma ficção aborrecida. Menos pelos ideaes revolucionarios do que pelo desejo de vingar-se dos dominadores violentos e estereis, as populações do norte acompanharam a grande arrancada nacional de outubro.

Os interventores encontraram ambiente propicio de sympathia para o trabalho de restauração a que se entregaram, tanto no campo administrativo como no politico. E' possivel que multos erros tenham sido commettidos nas horas indecisas e anarchicas, em que certos delegados do poder central se acreditavam donos de um predestino superior para salvar a humanidade. Assim porém, que as coisas se assentaram, os governos do norte, com as resalvas conhecidas, entregaram-se á obra reconstructiva, que era, na verdade, o de que estava mais necessitando o norte do paiz.

Já tivemos occasião de referir-nos algumas vezes á acção persistente do major Barata, contra cuja administração não se conhecem arguições fundadas.

No Maranhão e no Piauhy, na proporção dos recursos dessas provincias, os respectivos interventores introduziram melhoramentos sensiveis, de que dão testemunho os proprios adversarios.

No Ceará, o major Carneiro de Mendonça fez um governo que o recommenda á gratidão do povo cearense, pelo equilibrio, decencia e dignidade com que conduziu aquella grande terra, á qual prestou serviços que lhe deram justa notoriedade em todo o Brasil.

O sr. Moreira Lima, que o substituiu, poude agora vir ao Rio de Janeiro e annunciar ao governo federal a existencia de um saldo em caixa superior a seis mil contos de réis. Desfruta assim o Ceará uma situação financeira e economica invejavel, muito diversa do regimen deficitario a que estava submettido antes da revolução.

Fixemos um pouco o que tem sido o esforço administrativo do interventor Mario Camara no Rio Grande do Norte.

A sua administração tem pouco mais de um anno e tanto bastou para que sobrepujasse em realizações, a certos respeitos, os quarenta annos da velha republica.

Tomemos para exemplo a instrucção primaria. O sr. Camara encontrou na capital apenas dois grupos escolares. Foi o que em quatro decadas puderam fazer os seus antecessores.

Em pouco mais de doze mezes, o interventor fundou mais tres grupos em Natal e cincoenta e duas escolas, no interior, as quaes se acham em pleno funccionamento e com uma percentagem de frequencia jámais registrada.

Em 1933, o Rio Grande do Norte exportou 42 mil contos de algodão. Em 1934 essas exportações subiram a setenta e nove mil. Para isso concorreu o estimulo do governo estadual aos lavradores, pela introducção de methodos modernos de cultura, escolha de bôas sementes e auxilios outros, que constam do seu largo programma de fomento economico.

O movimento geral de exportação do Rio Grande do Norte ascendeu no anno passado, a cem mil contos de réis e num orçamento pequeno de quatorze mil contos, o interventor Mario Camara poude apurar um saldo de dois mil e duzentos, até trinta e um de dezembro. São indices que demonstram um esforço administrativo de primeira ordem, de que o Estado está colhendo grandes proveitos.

Explica-se o apoio que lhe dispensa a opinião publica, em vista de trabalhos concretos, que não podem ser negados mesmo pelos inimigos politicos mais empedernidos.

Deixemos de lado a desventura de Pernambuco entregue á incapacidade moral do sr. Lima Cavalcanti, para examinar o que se passa na Bahia.

O capitão Juracy Magalhães effectivou no grande Estado a obra administrativa mais notavel da republica e sem duvida o periodo revolucionario não conheceu outra que se lhe possa equiparar.

Tendo encontrado a Bahia em grave situação economica e financeira, com os seus serviços publicos desorganizados, entregou-se á tarefa de reconstrucção que em apenas alguns mezes começava a produzir os grandes resultados, que o povo bahiano, quasi unanime, não se cansa de exaltar. Além do rigoroso equilibrio orçamentario, do augmento da receita conseguida pelo aperfeiçoamento dos processos arrecadatorios, do accordo das dividas externas, poude realizar a grande iniciativa da fundação do Instituto do Cacáo e dotar a capital e o interior de melhoramentos, que falarão para sempre do seu nome á lembrança da terra que foi o berço da nacionalidade.

Deixámos propositadamente de parte os beneficios que o norte recebeu do governo federal, graças á dedicação do sr. José Americo e ao empenho do sr. Getulio Vargas em concorrer, quanto ao seu alcance, para diminuir os males das seccas.

Queremos nesse rapido exame mostrar como as administrações locaes lucraram com a grande transformação politica determinada pela tempestade revolucionaria que varreu as oligarchias safaras que por lá dominavam.

Os máos governos constituiram a excepção. Se em alguns casos houve violencias e abusos de autoridade, não foram tantos e tão frequentes como os que nos enchiam de vergonha no tempo da velha republica.

Havia tambem naquelles tempos detestaveis, que agora tanto se procura enaltecer, contando com a falta de memoria do povo, as mesmas scenas degradantes que aqui e ali ainda se repetem, com fingido escandalo dos que foram autores ou mentores dos crimes que antigamente estarreciam a consciencia nacional.

Não serão os abusos de alguns interventores bastante fortes para apagar o esplendido panorama de realizações administrativas, que constituem os frutos incontestaveis da revolução, na maioria dos Estados Nortistas.

A "FOME DE TEARES" NO SUL DOS ESTADOS UNIDOS

Jacques Lambert, estudando a evolução politica e economica dos Estados Unidos, declara, em certa passagem de seu trabalho, que um dos motivos basicos determinantes da guerra que os Estados nortistas moveram contra os seus irmãos sulistas, no ultimo quartel do seculo XIX, residiu no interesse da Nova Inglaterra em abastecer-se a preços baratos da materia prima existente em abundancia no Meridião.

Para o então imperialismo manufactureiro do Norte, o ideal não poderia ser o que se praticava nessa época: os productores sulistas mais empenhados em vender o seu producto á Inglaterra do que á America do Norte. Se o Norte não fôsse capaz de conduzir a luta á victoria, jámais lograriam os Estados Unidos ter uma industria algodoeira á altura do progresso nacional, cadeia que é actualmente da unidade politica e economica dessa democracia.

Os "farmers" meridionaes, pertencentes á melhor aristocracia do paiz, descendentes em linha directa dos primitivos escossezes e irlandezes que povoaram a terra de Dixie, derrotados, permaneceram longos annos sem comprehenderem que, vendendo indistinctamente o seu artigo de base, quer aos districtos fabris do Norte, quer ao Lancashire, jámais levantariam a sua região do nivel economico subalterno em que ella permanecia, comparativamente ao adeantamento material surprehendente das unidades nortistas.

A historia, no entanto, tem as suas leis inexoraveis. E determina o renascimento economico dessa ou daquella zona, independente, multas vezes, dos anceios humanos.

O facto é que só agora, transcorridos mais de 50 annos da pugna fratricida mais tremenda dessa democracia, é que o Sul adopta o credo industrial. Não mais deseja submetter-se á situação de simples supridor do "raw cotton" aos Estados industriaes. Almeja ser tambem uma potencia industrial, um sector do paiz politicamente ponderavel e ouvido.

A realidade é que os texteis emigram para o Sul. E de maneira permanente. A industria do algodão não mais revolve em torno do Norte; no Sul encontrou o seu centro definitivo de gravitação. Dessa região, póde-se dizer que experimenta, nos ultimos annos, uma "fome de teares", procurando a todo o transe maior numero de fabricas, de fusos e de operarios.

Essa verdade transparece mais ainda quando se considera a sua situação, ha cincoenta annos passados. Em 1880, o Sul dispunha apenas de 500.000 fusos, produzindo tecidos no valor de 13.000.000 de dollares, ao passo que a Nova Inglaterra produzia dez vezes mais esse valor. Quarenta annos depois, a Nova Inglaterra era ainda o poder supremo, mas com uma margem de differença pequena: o Sul já contava com 15.709.000 fusos em actividade, tendo captado á sua esphera de influencia a manufactura dos tecidos baratos. Nos annos mais recentes, todavia, deu-se o que era fatal. Até os capitaes "yankees" passaram a locomover-se para o Sul. Calcula-se que, entre 1923 e 1927, mais de 1.000.000 de fusos do Norte e capitaes acima de 100.000.000 de dollares abandonaram o Septentrião. Finalmente, em 1934, o Sul apresenta 62% do numero total de fabricas algodoeiras do paiz, produzindo 57,5% do valor dos texteis nacionaes. Massachussets, outrora orgulhoso de "leaderar" os Estados industriaes algodoeiros, durante mais de um seculo, passou para o segundo plano, cedendo o logar á Carolina do Norte, unidade sulista.

Quaes os factores responsaveis por esse deslocamento de forças industriaes, incontestavelmente o mais importante do seculo XX?

Oliver Carlson apresenta quatro elementos favoraveis e um decisivo: maior proximidade dos campos de producção, energia electrica abundante, administração moderna, impostos menores do que no Norte e condições de clima melhores do que no Septentrião. O elemento decisivo, no entanto, é o braço barato.

Annos atraz, era costume na America do Norte criticar-se os "pobres brancos" do Sul, considerados como valores economicos inferiores. Nem se prestam elles — adeantavam os centros nortistas — a constituir o fundamento de uma região industrial.

São, porém, essas forças as que estão minando a supremacia manufactureira do Norte. Já hoje, em dia se admitte, á luz de circumstancias incontestes, que o Sul dispõe de tanta efficacia para a civilização industrial quanto o Norte. O seu povo, dotado de um padrão de vida abaixo do do Septentrião, produz por um preço inferior ao "yankee", e a sua capacidade de efficiencia e de productividade não é mais posta em duvida.

O que transparece desse authentica revolução economica, nos limites territoriaes da America do Norte, é que está estertorando o mytho da industria ligada exclusivamente ao carvão, das virtudes dos climas frios e de uma pretensa superioridade de typos humanos. O industrialismo contemporaneo, a despeito da protecção das autarchias e da acção tutelar do Estado, procura mais e mais as regiões de "standar of living" baixo e compensador aos capitaes ahi invertidos. Se as manufacturas de algodão norte-americanas não encontrassem em sua propria patria condições mais favoraveis á producção, fugiriam dos Estados Unidos para o Mexico, para a China, para a America Central e do Sul, onde, aliás, já existem nucleos industriaes exoticos poderosos, como a indicarem que se eclipsou definitivamente a época do fastigio fabril algodoeiro do Norte dessa democracia.

O CONSELHO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Afim de agradecer ao presidente da Republica suas nomeações para os cargos de presidente, secretario e membros, respectivamente, do Cons. Administrativo do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, estiveram hontem no Cattete os srs. Joaquim Leonel de Rezende, Alvim, Augusto Rodrigues Quitana, Hernani Castro Araujo, Gladstone Rodrigues Flores, Gastão Quartin Pinto de Moura, Arnaldo Sayão, Miguel Pincanço Filho, Hernani Coelho Duarte e Mario Foster Vidal Cunha Bastos.

OS DELEGADOS-ELEITORES DOS ESTADOS NÃO TERÃO HOSPEDAGEM PAGA -(o)- PELO GOVERNO -(o)-

AS ACTIVIDADES DA NOVA COMMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

(Conclusão da 2ª. pag.)

curso superior ou technico profissional;

c) o municipio da capital terá direito a duas matriculas de curso secundario e superior e 5 do curso technico profissional;

d) O Estado terá direito a duas matriculas de curso secundario, 5 do curso superior e 10 de curso technico profissional;

e) o Districto Federal terá direito a 10 matriculas do curso technico profissional.

Paragrapho unico — Nas matriculas de curso technico profissional, dois terços pelo menos serão reservados para os estudantes que se destinem aos cursos de agronomia, electrotechnica e chimica industrial.

Art. 10 — Entende-se, nesta lei, por curso "technico profissional" todo aquelle que, excluidas as profissões liberaes, tenha por fim [illegible] o estudante ás actividades praticas da vida.

Art. 11 — As matriculas a que se refere o art. 9, letra "a", serão fornecidas por deliberação da Junta ou Juntas de que trata o art. 4, e as referidas na letra "b", por deliberação de todas as juntas do grupo municipal.

Paragrapho unico — Para o effeito da escolha a que se refere este artigo, a direcção dos estabelecimentos de ensino secundario é obrigada a remetter á Junta de cada estabelecimento comprehendido no grupo municipal a que tambem pertença, uma copia de todas as provas parciaes dos alumnos gratuitos nelles matriculados.

Art. 12 — As juntas não ficam obrigadas a fazer indicação exclusiva dos estudantes que estejam fazendo os cursos em estabelecimentos municipaes, podendo essa escolha recair sobre qualquer pessoa que esteja em condições legaes de cursar um estabelecimento de ensino secundario, superior ou technico-profissional.

Paragrapho unico — Nos municipios onde não houver estabelecimentos de ensino secundario, nos termos do art. 1º, a indicação de candidatos será feita pelos prefeitos.

Art. 13 — A Casa do Estudante Pobre terá duas secções, sendo uma destinada aos estudantes de curso secundario e outra aos de curso superior e technico profissional, e será administrada por um director nomeado pelo reitor da Universidade [illegible] official, onde esta existir, ou pelo governo do Estado em caso contrario.

§ 1º — Para auxiliar a direcção da secção destinada aos estudantes do curso secundario, será tambem nomeado, nos termos deste artigo, um sub-director.

§ 2º — O director e o sub-director da Casa deverão ser pessoas absolutamente idoneas, tanto sob o ponto de vista intellectual, como moral e pedagogico.

Art. 14 — As contribuições municipaes, estaduaes e federaes, a quem se refere o art. 8º, serão recolhidas pelo Thesouro dos Estados e por elle pagas á direcção das Casas mediante comprobante de despesas.

Art. 15 — A Casa do Estudante Pobre ficará sob a fiscalização de todos os fiscaes de ensino, federaes ou estaduaes, mas terá como fiscal effectivo aquelle que fôr especialmente designado para esse fim pela autoridade competente.

Art. 16 — A Casa do Estudante Pobre, na capital da Republica, só se destina a receber os estudantes de curso superior e technico profissional; os estudantes do curso secundario deverão ser matriculados no Collegio Pedro II, internos ou externos, conforme fôr o caso, desde que preencham as condições desta lei.

Paragrapho unico — O numero de matriculas a que se refere a primeira parte deste artigo será fixado, annualmente, pelo Ministerio da Educação, que fará a escolha dos candidatos de conformidade com o valor das suas credenciaes de estudantes.

Art. 17 — Esta lei será posta em vigor logo após a sua promulgação.

Artigo 18 — Revogam-se as disposições em contrario.

OFFICINA AUTONOMA DA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Acyr Medeiros tambem deixou sobre a Mesa este projecto de sua autoria:

Art. 1º — Fica creada a "Officina Autonoma da Imprensa Nacional", com a installação mechanico-typographica e fotogravura existente no edificio do antigo Arsenal de Guerra, subordinada á Directoria da Imprensa Nacional sob o regimen commercial e com autonomia economica e financeira.

Paragrapho 1º — Na sua actividade commercial e industrial, essa officina se regerá pelas normas, usos e praxes proprios ao commercio, inclusive a livre compra do necessario ao seu funccionamento, sendo o material, quando adquirido no estrangeiro, importado "ex-tilo".

Paragrapho 2º — A officina autonoma terá escripturação propria, figurando na contabilidade da imprensa por meio de contas especiaes. Os saldos, acompanhados dos respectivos balancetes e demonstrações, serão recolhidos á Thesouraria da imprensa.

Art. 2º — A officina autonoma terá um quadro effectivo, de um superintendente (technico), um impressor-chefe, um gravador tirlomista, um gravador unicor, um retocador, um calcographo, dois paginadores, dois photographos, um galvanizador e um polidor de cylindros, conforme o quadro annexo e mais um quadro variavel de pessoal contractado, de accordo com a exigencia dos serviços technicos e administrativos.

Paragrapho — Excepção dos funccionarios e empregados dos quadros da Imprensa, designados para servir na officina autonoma, todo o demais pessoal será livremente admittido e dispensado pelo director da imprensa, mediante proposta do superintendente da officina.

Art. 3º — As verbas fixadas para o pessoal contractado e material de consumo e permanente, constituem a base para funccionamento da Officina Autonoma, variando o seu montante de accordo com o desenvolvimento e vulto dos serviços.

Paragrapho unico — Os recursos financeiros para o excesso das verbas votadas serão obtidos da exploração da propria Officina Autonoma.

Art. 4º — Os trabalhos destinados á Administração Publica serão executados depois de feito o respectivo empenho em favor da Officina Autonoma.

Art. 5º — A Officina Autonoma será custeada com os recursos financeiros resultantes da sua exploração industrial e commercial e as verbas orçamentarias de que trata o art. 3º serão reduzidas na medida das forças dos recursos proprios.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

O AUGMENTO DOS FRÉTES MARITIMOS

(Conclusão da 1ª. pag.)

Ora, o governo — é preciso esclarecer bem este ponto — não approvou, absolutamente, a proposta apresentada pelos armadores. Ella vae ser ainda objecto de estudos, sendo, para esse fim, creada uma commissão especial.

Não ha nada de definitivo sobre o assumpto. A commissão, que será organizada pelo presidente da Republica, vae estudar a questão com a maior serenidade, com o intuito de resolvel-a de accordo com a justiça e com as possibilidades reaes do paiz.

de ser do augmento de fretes. O que, porém, compete ao governo fazer, é estudar o assumpto com serenidade, ouvindo as partes prejudicadas e determinar um prazo para a sua execução, o qual não poderá ser inferior a seis mezes.

Assim, com essa precipitação, agradando a uns com prejuizos de outros, é que não nos parece acertado."

COMO REPERCUTIU, EM RECIFE, O AUGMENTO DAS TARIFAS MARITIMAS

RECIFE, 13 (O JORNAL) — Continua interessando vivamente os nossos circulos commerciaes o recente augmento de fretes das companhias de navegação, medida tomada pelos armadores nacionaes para fazer face as novas despesas advindas com a majoração dos salarios dos maritimos.

O impressão geral na praça do Recife é que a medida não poderá se manter com a imposição de urgencia com que foi determinada.

Muitos exportadores já tinham embarcado os seus productos pela tabella de 1929 e viram-se agora forçados a pagar com o augmento de 30% que é o que attingiu mais directamente aos productos pernambucanos, e mesmo nordestinos.

O commercio está na espectativa de que será prorogada a data de execução do augmento, conforme o pleiteado pela Associação Commercial.

EM CONTACTO COM OS MEIOS COMMERCIAES

Hontem, voltamos aos circulos commerciaes, procurando melhores impressões sobre a repercussão, entre nós, do augmento dos fretes. A impressão geral é de que o commercio foi colhido de supresa com um augmento grande nos productos que dizem mais directamente com os seus negocios.

Os prejuizos se accentuam, desde que, negociados os productos pela tabella antiga viram os exportadores augmentados os fretes e partindo, portanto, destes, a cobertura do excesso.

Aliás, póde-se dizer que o augmento vae directamente ferir o povo pelo encarecimento dos productos.

NA FIRMA JOSE' DE VASCONCELLOS & CIA.

Na firma José de Vasconcellos & Cia., tivemos occasião de falar com o chefe desta casa commercial. O senhor José de Vasconcellos disse á nossa reportagem:

— "O noticiario do "Diario de Pernambuco" já disse, hoje, o que se tinha a dizer a respeito do augmento. A majoração reflecte directamente sobre o povo. Porque em verdade, quem vae pagar é o consumidor e este é o povo pobre. Se comprava um kilo de bacalhão, tem o povo agora que diminuir o consumo, passando a comprar menos, dado o augmento de preço do producto.

O commercio em si não terá grande prejuizo, desde que seja concedido o prorogamento da execução.

Aliás, para alguns será lucrativo esse augmento.

Os que têm stocks de batatas, feijão, arroz, etc., poderão dar saida agora sem prejuizo.

Mas, em summa, toda a sobrecarga do augmento pesa sobre o povo. Desde que ha uma majoração de fretes, o producto forçosamente será encarecido".

O AUGMENTO NÃO AFFECTA DIRECTAMENTE O COMMERCIO

Outra impressão que colhemos foi na firma Alves de Britto & Cia. Ahi um dos seus socios nos adeantou:

— "Esta majoração não affecta directamente o nosso commercio. Ao povo, sim, é que vae ferir directamente. Aliás, não estamos em época de encarecer a vida do povo, tão encarecida já está ella.

Indirectamente, é que nos affecta, como intermediarios, o augmento de fretes. Cremos que deante da grita geral que se levantou, a nova tabella será modificada. Ella fere incisivamente productos que interessam ao commercio pernambucano. O assucar, por exemplo, que é um genero de primeira necessidade, foi majorado de 30 por cento, quando deveria estar entre os de 15 por cento. Por que não fomos contemplados? E' o caso de perguntar.

Pensamos que a Associação Commercial deve tomar uma attitude mais decisiva, principalmente porque Pernambuco soffre muito e muito com esse augmento."

A MAJORAÇÃO LEVANTA UM PROTESTO GERAL

Na firma Othon Bezerra de Mello & Cia. tivemos opportunidade de ouvir o sr. João Guerra, socio da casa, que nos disse:

— "A majoração dos fretes maritimos da maneira que se pretende fazer, elevando de 15 por cento as mercadorias de primeira necessidade e de 30 por cento todas as demais, assim abruptamente, não pode deixar de levantar um protesto geral por parte dos grandes embarcadores seriamente prejudicados com a referida medida.

O "Diario de Pernambuco" de hoje bordou opportunos commentarios sobre o assumpto".

A SITUAÇÃO DO COMMERCIO DE TECIDOS

"Pondo em parte os demais artigos para só falar no de nossa especialidade — tecidos — attente-se bem no prejuizo que iremos ter caso persistam no proposito de pôr a medida em execução: a maior parte dos negocios realizados pela nossa firma para os Estados, principalmente para os do sul do paiz (e estes são os de maior vulto) são feitos sob a condição Cif. As encommendas são tomadas pelos nossos agentes com grande antecedencia, de maneira que as entregas das mesmas são feitas sempre com um atrazo de dois e tres mezes. Agora mesmo estamos bastante sobrecarregados de encommendas feitas ainda em setembro e outubro, tendo sido as mercadorias vendidas nas condições Cif a que nos referimos.

O preço feito e o nosso reduzido lucro foram baseados naquella condição. Ora, um negocio feito com lucros diminutos, como é actualmente o de tecidos — o que é geralmente sabido — os quaes variam de 5 a 10 por cento, percentagem essa que mui raramente attingem — como póde supportar um augmento de frete (que não foi calculado no preço da mercadoria) assim de chofre como querem fazer?"

O ASSUMPTO PRECISA SER ESTUDADO COM SERENIDADE

— "Não discutamos aqui a razão

NA BAHIA

Os protestos do commercio bahiano

BAHIA, 13 (O JORNAL) — Na reunião da Associação Commercial foi lavrado um energico protesto contra o augmento dos fretes maritimos. Resolveu tambem a sua directoria telegraphar ás suas congeneres em todos os Estados, assim como aos srs. presidente da Republica e ministro da Viação, transmittindo o grito de protesto da Bahia contra taes augmentos.

Aos presidente da Republica, ministro do Trabalho, ministro da Viação e presidente do Syndicato dos Armadores do Rio foi enviado o seguinte protesto: "Os exportadores abaixo assignados acabam de ser surprehendidos com enorme augmento fretes vapores nacionaes para vigorar immediatamente. Exportadores terão satisfação auxiliar syndicato, porém tal augmento representa grande prejuizo visto vendas fizeram embarques até fim fevereiro baseados fretes vigor até agora pedem majoração não attinja vendas já feitas ou não seja effectivadas antes março. Convencidos syndicato armadores defendendo seus interesses não despresará grandes interesses exportadores desejando antes manter louvavel harmonia exportadores esperam ser attendidos aguardando resposta". (ass.) — Tude Irmão & Cia — Instituto de Cacáo da Bahia — Wildberger & Cia. — Newmann & Cia. — Companhia Rovel da Bahia — Rossbach Brasil Co. — Agenor Gordilho & Cia. — Companhia Commercial Couros e Pelles — Bartilotti & Cia. — Alfredo H. Azevedo & Cia. — Corrêa Ribeiro & Cia. — Manoel Joaquim de Carvalho & Cia."

Tambem á Associação Commercial os exportadores endereçaram a seguinte representação: "Exmo. sr. dr. Octavio Machado, m. d. presidente da Associação Commercial. — Nesta, Respeitosos cumprimentos. — O commercio desta praça vem, mais uma vez, á presença de v. s. solicitar a intervenção dessa benemerita associação no sentido de ser minorado o grande vexame que lhe é imposto neste momento pelo Syndicato de Armadores (do Rio de Janeiro) augmentando sem prévio aviso e sem o minimo praz, de 15% a 30% todos os fretes de cabotagem. Certos da necessidade de encarecerem os prejuizos que tal medida acarretará ao commercio, juntam cópia do telegramma que acabam de passar áquelle syndicato, pelo qual v. s. terá conhecimento da modificação solicitada, ao tempo em que pedem a v. s. como presidente dessa associação os seus bons officios junto ao exmo. sr. ministro da Viação, em defesa dos seus interesses, tão grande e inopinadamente attingidos. Com a maior estima e consideração assignam-se. Bahia, 10 de janeiro de 1935. (ass.) — Tude Irmão & Cia. — Instituto de Cacáo da Bahia — Wildberger & Cia. — Newmann & Cia. — Companhia Rovel da Bahia — Rosbach Brazil Co. — Agenor Gordilho & Cia. — Companhia Commercial de Couros e Pelles — Bartilotti & Cia. — Alfredo H. Azevedo & Cia. — Corrêa Ribeiro & Cia. — Manoel Joaquim de Carvalho & Cia.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

O SENTIDO DA REFORMA

O grande mal das nossas leis sociaes e que occasionou um sensivel desequilibrio na situação financeira das Caixas de Pensões e Aposentadorias foi a existencia de multos institutos disseminados em toda a extensão do territorio nacional. Essa fragmentação determinou o desvio de grande parte de numerario que foi empregado na manutenção das differentes Caixas, com prejuizo enorme para o serviço de assistencia.

Um exame minucioso dos balancetes referentes a actividade annual das Caixas de Pensões e Aposentadorias mostra que quasi todas estão deficitarias e as que assim não estão, accusam um coefficiente, entre a despesa e a receita, de 60 a 80%, sendo que em muitas outras esse coefficiente se eleva a 90%, havendo, portanto, um saldo diminuto para a formação dos respectivos patrimonios.

Como se vê, não póde ser peor a situação dos nossos institutos de previdencia. O governo, empenhado como está, em fazer uma revisão da legislação, deve tomar em conta a situação afflictiva das Caixas, procurando, por todas as maneiras, corrigil-a o mais cedo possivel.

Se o mal tem origem na multiplicidade dos institutos e se é a existencia de centenas e centenas delles que occasiona o fracasso das suas finanças, a orientação que se deve seguir para evitar o mal forçosamente ha de ser a contraria á usada até aqui. Devemos procurar extinguir as pequenas Caixas, sem expressão e sem vitalidade, incorporando-as aos institutos de real funccionamento, de modo a estabelecer um jogo de compensações que suppra as falhas do desiquilibrio verificado no cotejo de todas ellas.

Aliás, não é de hoje, que a opinião publica vem reprovando a orientação seguida pelo governo a esse respeito. As organizações de classe, pelos seus orgãos autorizados, repetidas vezes, fizeram ouvir os seus protestos justos relativos á dispositivos absurdos contidos nos textos legaes. Foram mesmo encaminhadas ao Conselho Nacional do Trabalho, diversas representações contra as leis existentes, representações essas que continham informações precisas sobre o estado financeiro dos institutos e apontavam, com uma clareza meridiana, as principaes falhas dos decretos que deveriam ser modificados.

O governo, ou porque não quiz, ou não lhe convinha no momento, fez-se surdo ás insistentes reclamações dos interessados. Embora reconhecendo a procedencia dos protestos, negou-se sempre em autorizar uma revisão completa da legislação, preferindo conserval-a como tinha sido elaborada e só introduzindo modificações nos decretos novos que iam sendo publicados.

Dessa forma, verificou-se essa coisa absurda de em diversas leis semelhantes em tudo e elaboradas com um objectivo identico, serem incluidos dispositivos antagonicos, inteiramente dispares como se se referissem a assumptos differentes.

Não são só esses os erros fundamentaes da nossa legislação de previdencia. Muitos outros existem, cujas consequencias dolorosas vêem sendo diariamente verificadas.

Um outro ponto que merece um pouco de attenção das autoridades é o referente á concessão das aposentadorias. Da maneira como esse assumpto está regulado em nossas leis, só prejuizos póde occasionar aos trabalhadores, além de onerar sobremaneira a receita das Caixas. Mais acertado seria que se adoptasse um criterio diverso orientado no sentido de só concedel-a em casos realmente justos.

O limite da idade poderia ser elevado para 68 annos e a aposentadoria só concedida quando se verificasse a precariedade da saude do associado que, nesse caso, requerendo-a poderia obtel-a, levando-se, todavia, em conta, o seu tempo de serviço e o numero de pessoas que vivam sob sua dependencia exclusiva.

A aposentadoria por velhice é um beneficio pessoal e, como tal, só deve ser concedida em casos especiaes. E' sabido que muitos operarios que attingiram a idade maxima prevista na lei e no entanto se acham em condições physicas muito melhores do que outros mais moços, porém, doentes. Dessa forma, o que importa saber não é a idade e sim a capacidade para o trabalho.

Um operario, desde que se verifique a sua incapacidade para o serviço, tem direito a ser aposentado com os vencimentos calculados em razão da duração da incapacidade e aos annos de trabalho.

São essas questões de importancia vital para o regimen de previdencia, pois na solução das mesmas se acha o bom funccionamento da legislação que outro objectivo não tem, senão soccorrer e assistir a classe trabalhadora nas suas necessidades mais prementes.

UMA MENSAGEM DA A. B. I. AOS JORNALISTAS AMERICANOS

E' portador o representante dos DIARIOS ASSOCIADOS

Aproveitando a viagem do seu consocio e membro do conselho deliberativo, dr. Arnon de Mello, representante dos "Diarios Associados", na viagem da missão financeira aos Estados Unidos e Europa, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu aos jornalistas americanos a seguinte saudação:

"A Associação Brasileira de Imprensa, aproveitando-se do facto da visita que faz á grande Republica Norte Americana o seu consocio e membro do conselho deliberativo, jornalista Arnon de Mello, delega-lhe a missão de saudar, em seu nome, como entidade maxima do jornalismo brasileiro, os jornalistas da adeantada imprensa dos Estados Unidos e testemunhar-lhes toda a nossa sympathia e admiração. (a.) — Herbert Moses, presidente da A. B. I."

Boletim Internacional

Examinemos as questões economicas que eventualmente decorrerão do plebiscito do Sarre.

A moeda dominante na região é o franco francez, segundo o preceito do proprio Tratado de Versailles.

Na hypothese do Sarre ficar com a França, a questão deixaria de existir.

Se a população tiver preferido o "statu quo", poder-se-á crear uma moeda sarrense para substituir o franco.

Mas, como tudo leva a crêr que aconteceu, se o voto tiver sido pronunciado em favor do retorno á Allemanha, surgem as complicações que deverão ser desde logo resolvidas.

A difficuldade resulta do facto de que a Allemanha não possue um regimen monetario e financeiro normal.

Se esse fosse o caso, dar-se-ia facilmente a substituição do franco pelo marco, cabendo ao Reichsbank fornecer as notas allemãs necessarias para o troco dos bilhetes francezes na base da paridade das duas moedas.

Em seguida aquelle estabelecimento de credito nacional allemão revenderia os francos aos importadores que devessem effectuar pagamentos no exterior.

Em vista, porém, de ser o marco uma moeda estrictamente controlada, cujo valor ouro está sendo mantido artificialmente ao par, taes facilidades deixam de existir.

Deante disso temos que esbarrar primeiramente com a resistencia dos portadores de francos do Sarre, que sem duvida não desejarão trocal-os por marcos.

Teme-se depois que o governo allemão não pretenda apoderar-se compulsoriamente dos francos em circulação no Territorio, afim de convertel-os em ouro junto ao Banco de França.

Se tal se désse, o governo francez haveria de pedir a transferencia desse dinheiro a titulo de pagamentos, que a Allemanha suspendeu, allegando a falta de cambiaes para realizal-os.

Na previsão da volta do Sarre á soberania germanica, já os technicos que se occuparam dessa questão em Roma, sob a presidencia do barão Aloisi, estudaram com especial interesse os problemas financeiros emergentes das novas circumstancias que se vierem a crêar.

Resalta tambem como o mais importante, o assumpto da propriedade das minas da bacia carbonifera, que, como se sabe, pertence indisputavelmente á França, por força de um artigo do Tratado de Versailles.

Essas minas foram entregues ao governo francez como uma indemnização pelos prejuizos decorrentes da destruição dos poços carboniferos da Picardia, occorrida quando os exercitos allemães invadiram o norte da Republica.

Sabe-se que o governo do Reich está disposto a realizar os maiores sacrificios, afim de occorrer ao pagamento immediato do preço dessas minas, para que o Territorio possa voltar livre e desembaraçadamente para o seu pleno dominio.

Uma commissão avaliadora deveria estabelecer o preço effectivo das jazidas, combinando-se logo o methodo de pagamento.

Não seria difficil ao chanceller Hitler levantar um emprestimo interno, que encontraria grande acolhida entre os habitantes do Sarre, portadores de francos, que desse modo concorreriam para facilitar a operação.

A principio acreditava-se que os problemas financeiros e monetarios resultantes do reingresso do Sarre á dominação politica da Allemanha, seriam muito mais complexos.

Graças porém, á atmosphera de bôa vontade que se estabeleceu entre a França e a Allemanha, relativamente a esse assumpto, tudo indica que os obices encontrados serão vencidos facilmente.

A organização da Caixa Economica Federal de São Paulo através a opinião do sr. Paulo Martins

(Conclusão da 1.ª pagina)

ORGANIZAÇÃO INTERNA

— Acompanhei a entrada de uma proposta, os caminhos por ella seguidos, até o final da operação. O contrôle dessas operações repousa em severidade e segurança absolutas. Entrando a proposta e feito o deposito, confeccionam a conta-corrente respectiva com os elementos da proposta tirados. Dahi por deante, esta segue numa direcção e a conta-corrente noutra, terminando a carreira de ambas na Contabilidade Geral, de modo que o menor equivoco é logo apurado e localizado. A proposta remettem-na á secção Hollerith; a conta-corrente dirige-se ás sub-divisões contabeis para effeito de verificação, calculo de juros, preparo de balancetes, etc., endereçadas, proposta e conta-corrente, a um objectivo: o acerto da operação.

O MILAGRE DA ADMINISTRAÇÃO

— A "Caixa Economica" está em obras. Admirou-me o milagre da administração que permitte o funccionamento normal dos serviços que lhe incumbem dentro da apparente desordem trazida pelos serviços simultaneos do funccionalismo e do operariado que se emprega na construcção. Milagre de administração porque, em compartimentos acanhadissimos, o povo que occorre a depositar ou retirar seus haveres nem chega a sentir as difficuldades offerecidas para um trabalho desenvolvido em taes condições. As operações effectuam-se com a maior normalidade, como se tudo estivesse em definitivo organizado. Entretanto, os compartimentos se transferem, pelas necessidades da construcção, de um lado para o outro, e, ás vezes, não havendo espaço de extensão, armam-se palanques, superpostos uns aos outros, ganhando-se espaço para cima. A verdade é que o serviço se desenvolve normalmente, e a construcção vae caminhando sem atropelos nem tropeços. Como é facil de comprehender, as construcções exigem espaços disponiveis bastante amplos para andaimes e materiaes. Pela força das circumstancias, o funccionario ao deixar o serviço na vespera não sabe onde vae encontral-o installado no dia seguinte, vivendo com o expediente ás costas, como um caramujo. Isto só pode ser obtido com muita disciplina, muita ordem e verdadeiro espirito de collaboração.

A SECRETARIA

— Passei depois á secretaria, onde se encontra tambem a sala destinada ás secções do conselho administrativo. Essas secções têm organização tão perfeita que raia pelo inconcebivel. Ahi ha em ficharios originaes elementos destinados a qualquer deliberação a ser tomada pelo Conselho. Qualquer pessoa, sem conhecimentos especiaes, póde saber num instante tudo que interessa á vida interna da Caixa Economica. Nomes de funccionarios, desde o tempo da fundação, com os cargos que occupam ou occuparam, vencimentos, trabalhos notaveis realizados; dados sobre todas as operações da Caixa Economica, com seu historico em linguagem clara e accessivel. Designação de todos os directores, conselheiros, pessoas que têm com ella relações commerciaes, informações estatisticas amplas e detalhadas, com o movimento de mez a mez, anno a anno. Eu mesmo declarei ao sr. Samuel Ribeiro que, sem recorrer a auxilio estranho, com os elementos do fichario reconstruiria, em cinco dias, toda a vida da "Caixa Economica Federal de São Paulo" até o dia de minha visita. Essa organização é identica a todas as secções, extendendo-se ao Monte de Soccorro, cuja catalogação dos valores ahi entregues em penhor é rigorosamente scientifica. Seria enfadonho, e difficil numa conversação em mesa de chá, descrever a maravilhosa organização a que o sr. Samuel Ribeiro imprimiu toda a sua minuciosa direcção, tornando-a um organismo vivo e vibrante, porque lhe deu o melhor de sua vontade, intelligencia e espirito.

O CONTROLE DAS OPERAÇÕES

Quanto ao controle das operações, adiantou-nos o sr. Paulo Martins:

— A contadoria, por varios caminhos ou tramites centraliza todas as operações, e a gerencia as superintende rigorosamente, conhecendo, o sr. Arthur Maciel, a quem cabe a gerencia, os detalhes, minuto a minuto, de cada uma das operações que ali se realizam. O publico póde estar certo da liquidez das operações da Caixa Economica Federal de S. Paulo, que tem situação invejavel, muito superior a qualquer banco ou casa bancaria. Com os elementos reunidos de uma parte pela contadoria, de outra pela gerencia, o sr. Samuel Ribeiro tem nas mãos todas os dados sobre as possibilidades e emprestimos, e quaesquer outras operações, mesmo para um futuro afastado. Elle sabe das reservas de que dispõe, até mesmo dos rendimentos porvindouros, severamente balanceados para sua orientação superior.

Já era o quarto sorvete, e o quarto copo de agua gelada que o sr. Paulo Martins havia ingerido. O garçon appareceu, a cobrar a conta. Levantámo-nos. A' saida, um funccionario federal offereceu-lhe seu carro, para leval-o de regresso á séde do Congresso de Collectores. Antes de entrar o sr. Paulo Martins ainda nos disse: — "Avalie quando o soberbo edificio que o sr. Samuel Ribeiro está levantando ficar prompto, como ficarão os serviços da Caixa Economica. Minha impressão final é que se trata de uma organização sem par em nosso paiz."

AS OPERAÇÕES DE CAMBIO NO BANCO DO BRASIL

Circula, ha dias, a noticia de que o Banco do Brasil iria suspender as operações de cambio official, ficando assim o commercio obrigado a satisfazer as suas obrigações com o estrangeiro pelas taxas de cambio livre. De facto, hontem, o nosso principal estabelecimento bancario suspendeu as ditas operações, não só na matriz como em todas as agencias dos Estados.

A proposito, colhemos, á noite, informação segura, segundo a qual a Carteira Cambial do Banco do Brasil está procedendo a um estudo geral, para tomar depois uma iniciativa, no que diz respeito ás nossas operações de cambio.

A medida adoptada hontem tem caracter absolutamente temporario. Assim terminem os estudos a que alludimos acima, o Banco do Brasil restabelecerá os saques de cobranças.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando para a commissão de estudos dos portos de Macáo e Areia Branca: Hernani Botto de Barros, conductor de 1ª classe; o ex-conductor da commissão de estudos do porto de Aracajú, Affonso Henrique do Furtado Portugal, conductor de 1ª classe; Luiz Palma Lima, auxiliar technico de 1ª classe, e Roberto Tude para escripturario, todos em commissão.

Concedendo aposentadoria a Alberto Baptista Pereira, conductor de 1ª classe da extincta Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

Exonerando Euclydes Craveiro de Sá de auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Goyaz, por ter optado por outro cargo publico federal; José Craveiro de Sá, de auxiliar de 1ª classe da referida Directoria dos Correios e Telegraphos, por identico motivo; João Monteiro, de telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por identico motivo; e José Maria dos Santos, de carteiro de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Piauhy, em virtude de processo.

Nomeando o engenheiro Jacyntho Xavier Martins Junior, em commissão para o cargo de conductor de 5ª classe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense; o escrevente das officinas da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos Alarico Paes Leme de Abreu, para mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; o servente de 1ª classe da agencia postal de Baurú, Hippolyto Mariano Barbosa para auxiliar de 2ª classe da mesma agencia; e em commissão Octaviano Ferreira da Silva para servente da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos.

Revogando o decreto que demittiu a bem do serviço publico, em 25 de março de 1929, o bacharel José Faria Gesta, de thesoureiro da então Administração dos Correios do Amazonas e Acre.

Exonerando, a pedido, Eduardo Marques de Moraes, fiel de thesoureiro da succursal dos Correios e Telegraphos da Cidade Nova, no Districto Federal, e nomeando para o referido cargo Helena Gracie.

Uma surprehendente capacidade de adaptação, a da população carioca

Não teve ella nenhuma difficuldade em usar desde logo o novo systema de numeração dos telephones

Interceptadoras em uma estação de Telephonia

Grupo de registradores da estação 29

A notavel capacidade de apprehensão do povo carioca teve mais uma prova na magnifica expressão na maneira pela qual elle acceitou o no-go se acostumou ao novo systema de numeração dos telephones.

Essa é a impressão unanime de todos os chefes da Companhia Telephonica Brasileira.

Conversando com elles, tivemos occasião de ouvir detalhes curiosos de factos relacionados com a citada alteração. Assim, por exemplo, hontem, o movimento de trafego telephonico foi sensivelmente igual ao dos outros dias de calor, quando, no geral, as pessoas não gostam muito de sair de casa. E nada se registrou de anormal, aceitando todos, com intelligencia e boa vontade, o systema de seis algarismos em vez de cinco.

A Companhia mandou que todas as telephonistas observassem especialmente a maneira pela qual os assignantes que pediam ligações erradas respondiam ás suas advertencias para os erros commettidos.

Quasi todas as respostas eram polidas e de bom humor.

— E' verdade, desculpe que eu me esqueci que são seis algarismos...

Para attender aos possiveis enganos, a Companhia tomou medidas especiaes.

Assim, nas estações manuaes, quando o assignante pede um numero de cinco algarismos, em vez de seis, a telephonista responde:

— Queira desculpar. O sr. pediu sómente cinco algarismos. Este numero passou para... Vou completar a ligação.

Nas estações automaticas foi necessario installar mesas para telephonistas interceptadoras, que apanhavam os numeros pedidos erradamente ou iniciados com algarismos differentes de 2.

Existem cerca de cem telephonistas desse genero pelas diversas estações.

Ellas, ao interceptarem uma ligação errada, dizem:

— Queira desculpar. O sr. pediu sómente cinco algarismos. Queira desligar e discar 6 algarismos.

Se o assignante disca erradamente para a propria estação, isso é, se da estação 22 disca para 2-2900, o numero fica retido pela apparelhagem automatica e, no fim de um minuto vae a uma telephonista monitora, que pergunta, então, o numero que o assignante pediu, explicando-lhe não ter elle discado completamente.

Aliás, esta funccionaria existe permanentemente em todas as estações.

Para se fazer uma idéa de como transcorreu bem o serviço, basta saber que, na estação 24, em 75 ligações, sómente oito foram pedidas ou feitas com cinco algarismos em vez de seis.

Em outra, de 54 ligações, sómente cinco o foram nas condições acima.

Por tudo isso, é de suppor-se que, com a alteração havida, os assignantes começam a prestar maior attenção nas ligações.

E isso, na verdade, é motivo de louvores.

UMA CONSULTA SOBRE A MOBILISAÇÃO DE CABOS RESOLVIDA PELO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, em aviso ao D. P. E., declarou:

"Em o officio n. 1.417, de 18 de novembro do anno findo, o commandante do 4.º Batalhão de Engenharia e pelo radio n. 227-C-, do commando da 5.ª Região Militar, são formuladas as seguintes consultas: 1.ª) devem ser considerados mobilizaveis os 2os. cabos após os exames para tal posto?

2.ª) O periodo para 1os. cabos póde coincidir com o destinado ao curso para 3.º sargento?

3.ª) Podem ser promovidos immediatamente a 1.º cabo, para preenchimento das funcções previstas no decreto n. 24.574, de 4 de agosto de 1934, os actuaes 2os. cabos que possuem o curso de pelotão de candidatos a sargentos?

Em solução, declaro-vos:

Quanto ao item 1.º — dispondo o aviso n. 569, de 11 de agosto de 1934, que os 1.º e 2.º periodos de pelotão de candidatos á cabos serão iniciados, respectivamente, no começo do 2.º e 5.º mez de instrucção, e 2.º cabo deve ser considerado mobilizavel logo que for approvado no respectivo curso, visto que os habilita antes da terminação do periodo de recrutas.

Quanto ao item 2.º — O curso de candidatos á sargentos funcciona de conformidade com o artigo 121, da 1.ª parte do N. E. C. I., logo após á terminação dos exames de candidatos á 1.º cabo; tem começo no fim do 1.º mez do periodo de companhia e realiza seus exames no fim do mez consagrado ao periodo de manobras.

Quanto ao item 3.º — O assumpto já foi regulado pelo Aviso n. 853, de 22 de dezembro de 1934, á esse Departamento, que permitti preencher as vagas de 2os. e 1os. cabos, desde que sejam satisfeitas as condições exigidas. (a) P. Góes".

PARTE, HOJE, PARA A EUROPA. O ESCRIPTOR RIBEIRO COUTO

Pelo "Zeelandia", que partirá ás 14 horas do armazem do Touring Club, embarca hoje para a Europa o escriptor Ribeiro Couto, que vae exercer as funcções de secretario da nossa legação em Haya.

Ribeiro Couto, membro da Academia Brasileira de Letras, é uma das figuras de mais significativo relevo em nossa terra. Sua obra, já consideravel, situa-o entre os mais legitimos valores novos da litteratura brasileira.

Além desses meritos de homem de lettras, é ainda Ribeiro Couto um homem de admiraveis qualidades de coração, contando com um largo circulo de amigos que irão, certamente, levar hoje ao lyrico de "Poemetos de ternura e de melancolia" os seus votos de boa viagem.

APOLICES GAUCHAS INCINERADAS PELA CASA DA MOEDA

Devidamente autorizado pelo sr. Alberto Bins, prefeito da municipalidade de Porto Alegre, o coronel Salathiel de Barros, director do Banco Nacional do Commercio de Porto Alegre, actualmente nesta capital, fez incinerar, hontem, nos fornos da Casa da Moeda, cerca de tres mil contos de réis, em apolices de 500$000 cada uma, emittida pela Prefeitura de Porto Alegre e caucionadas na Caixa Economica para garantia do saldo do emprestimo de quatro mil contos.

A situação dos sub-tenentes

O MINISTRO DA GUERRA RESOLVE VARIAS CONSULTAS

Ao chefe do D. P. E. o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

"A este Ministerio têm sido encaminhadas diversas consultas referentes á situação dos sub-tenentes e envolvendo as seguintes questões:

a) qual a escala de serviço diario a ser-lhes attribuida;

b) se nas funcções de almoxarife se acham comprehendidas as do pagador;

c) caso estejam comprehendidas nas funcções de almoxarife as de pagador, se cabe aos sub-tenentes organizar, assignar, as folhas de vencimentos e assignar só pagamento das praças;

d) se cabe aos sub-tenentes a continencia devida aos officiaes;

e) se os seus vencimentos são sacados pelas sub-unidades ou pela Contadoria dos Corpos.

Em solução, vos declaro, para os fins convenientes:

Os sub-tenentes têm direito á continencia constante do aviso deste Ministerio, de 20 de novembro de 1934: "As sentinellas de armas prestarão continencia aos sub-tenentes, tomando a posição de sentido".

— Escala de serviço diario — Quando o numero de officiaes subalternos promptos, ou em commando interino de sub-unidade, fôr menor de 3 dias, não permittindo a folga minima de 48 horas, na escala de serviço de dia, passarão a fazer o serviço de "fiscal de dia", tendo um sub-tenente como auxiliar.

O official fiscal de dia ficará na situação de official de corpo em sobre-aviso e o sub-tenente auxiliar permanecerá no quartel durante as 24 horas de serviço e chamará o official quando se tornar necessario.

De igual forma, os sub-tenentes poderão ser chamados a auxiliar serviços extraordinarios, sempre que se tornar preciso, a juizo do commandante do corpo.

— Nas funcções de almoxarife o sub-tenente deve:

a) fornecer ao furriel todas as alterações necessarias á organização da relação mensal de vencimentos das praças;

b) mandar organizar e assignar a relação de vencimentos das praças da sub-unidade, a qual será visada pelo capitão e conferida pelo fiscal administrativo; o "visto" do capitão diz respeito apenas aos nomes inclusos em folha e o "confere" do fiscal quanto ás alterações della constantes;

c) receber as importancias destinadas á sub-unidade e passar recibo na recapitulação dos vencimentos das praças;

d) solicitar formaturas especiaes da sub-unidade, para effectuar o pagamento e para revista que se tornar necessarias;

e) effectuar os pagamentos ordenados, em presença do capitão ou de official por este designado;

f) fazer, no mesmo dia, as partes do pagamentos e entregar ao almoxarife-pagador, mediante relação nominal visada pelo official que houver assistido, os vencimentos das praças que não tenham comparecido ao acto do pagamento, bem como os calores que tenham de ser recolhidos;

g) apresentar depois do pagamento das praças, um balancete da receita e despesa da sub-unidade, com os respectivos documentos para ser publicado em boletim, depois de visados pelo capitão;

h) visar os valoes de rações das praças arranchadas e bem assim os dos animaes forrageados pela sub-unidade;

i) organizar e ter a seu cargo a grade numerica das rações;

j) quando a sub-unidade o destacar para local onde fique sem poder corresponder-se, diariamente, com o commandante do corpo, o sub-tenente terá attribuições analogas ás do thesoureiro, almoxarife e aprovisionador dos corpos de tropa.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento reunida em sessão de julgamento, hontem, julgou legitimos os creditos constantes dos seguintes processos: 258, serie C, Alegre, Espirito Santo, 26:500$ ao credor Joaquim Cecilio Teixeira Leão; 273, C, Quixadá, Ceará, 7:000$000, credor João Candido de Souza; 274, S. Estevam, Ceará, 1:500$ ao credor João Candido da Silva; 376, serie C, Quixadá, 5:500$, ao credor João Candido da Silva; 374, C, 75:500$ ao credor Jeferson de Oliveira e Flavio Fernandes; 436 C, Poços de Caldas, Minas Geraes, 10:500$, credor Pedro Frison; 476, C, Baturité, Ceará, 1:500$ ao credor João Ramos Filho; 406, C, Muriahé, Minas Geraes, 2:500$ á credora Candida Maria Cerqueira Castro; 413, C, Muriahé, Minas Geraes, 1:500$ ao credor Germiniano Sorrentino; 416, C, Itaperuna, Estado do Rio, 7:500$ ao credor Telemaco Pompei; 407, C, Muriahé, Minas Geraes, 27:500$, credor Roberto José Ferreira; 408, Muriahé, 5:500$ á credora Julia de Abreu Lima; 427, C, Muriahé, 1:000$ ao credor Antonio Monteiro de Castro; 409, Muriahé, 2:000$, credor Ibsen Junqueira Passos; 414, Muriahé, 8:500$ ao credor João Vieira de Almeida.

Foi negada a indemnização pedida no processo n. 751, serie C, Parahyba do Sul, Estado do Rio.

O SR. A. MELLO FRANCO VAE SER HOMENAGEADO

Essa demontsração do regosijo do Brasil pelo pronunciafeQgenen varias nações do continente e do mundo, em favr da candidatura do dr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da Paz de 1935, assumiu proporções de grande vulto.

Como vem sendo annunciado, pela imprensa e pelo radio, realiza-se, no dia 20, no salão de honra do Automovel Club do Brasil, um grande banquete em honra do dr. Mello Franco, ás vinte horas e meia.

A elle já adheriram as personalidades de maior destaque em todos os sectores da vida publica. Todos os ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal Federal, todo o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, politicos, funccionarios de alto posto, do Itamaraty, representantes de associações de classe, emfim, um grande numero de pessoas illustres já subscreveram as listas desse banquete, as quaes continuarão, até o dia 19, á disposição de todos, nos seguintes logares: Jockey Club, Automovel Club, Livraria Freitas Bastos, Livraria Schmidt Editor, "Jornal do Commercio" e Studio Nicolas.

Noticias mais detalhadas serão divulgadas amanhã, podendo-se annunciar que os oradores serão os escriptores Agrippino Grieco, que pronunciará, em portuguez, o discurso official e Ronald de Carvalho e Tristão de Athayde, que farão uma saudação, respectivamente, em hespanhol e francez.

PARA TRATAR DOS PROBLEMAS DA IMMIGRAÇÃO

Esteve reunida a commissão que vae elaborar o ante-projecto

Esteve, hontem, reunida, mais uma vez, a commissão nomeada pelo ministro do Trabalho para elaborar um ante-projecto de lei sobre os problemas da immigração e da colonização do Brasil.

Depois de largo debate, resolveu a Commissão approvar um plano de trabalho, de que deverá resultar um verdadeiro Codigo Brasileiro de Immigração, e cuja elaboração foi distribuida a seis sub-commissões assim constituidas:

Direitos do immigrante — Deputado Moraes Andrade, dr. Vaz de Mello e dr. Oliveira Vianna.

Selecção quantitativa — Dr. Dulphe Pinheiro Machado, dr. Raul de Paula e dr. Vaz de Mello.

Selecção qualitativa — Conde Debanné, dr. Raul de Faria e professor Roquette Pinto.

Colonização — Drâ Dulphe Pinheiro Machado, deputado Moraes Andrade e dr. Raul de Paula.

Assimilação — Conde Debanné, drs. Vaz de Mello e Oliveira Vianna.

Departamento de Immigração — Drâ Dulphe Pinheiro Machado, deputado Moraes Andrade e dr. Renato Kehl.

Instituto de Immigração — Dr. Renato Kehl, professor Roquette Pinto e dr. Oliveira Vianna.

O INTERVENTOR DE PERNAMBUCO, NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco, esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães.

O CONCURSO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Será hoje a prova de inglez

Realiza-se, hoje, ás dez horas, no Lyceu de Artes e Officios, a prova de inglez do concurso do Ministerio do Trabalho.

A CAIXA DE APOSENTADORIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHE

Está em mãos do ministro do Trabalho o ante-projecto

O sr. Oswaldo Soares, director da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, em nome da commissão respectiva, entregou hontem ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, o ante-projecto da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Trapiche e Café.

UMA REFORMA NO EXERCITO

O coronel medico Petrarca de Mesquita, que foi, há dias, transferido para a guarnição do R. G. do Sul, pediu reforma do serviço activo do Exercito.

Para a creação do "Instituto da Castanha e da Borracha"

DE PARTIDA PARA A AMAZONIA, O DR. LADARIO DE CARVALHO FAZ INTERESSANTES DECLARAÇÕES A "O JORNAL" SOBRE A SITUAÇÃO DA BORRACHA NO BRASIL

A borracha, em 1910, constituia uma das nossas maiores riquezas, tendo-se chegado a proclamal-a fonte inesgotavel de recursos para o erario publico. Nadava a Amazonia em

Sr. Ladario de Carvalho

ouro, e gastava-se perdulariamente. Rios de dinheiro escoavam-se dia e noite, imprevidentemente.

Já no apogeu do bem-estar e do esplendor da Amazonia, iniciaram os inglezes, argutamente, a transplantação da dadivosa planta para as Indias Orientaes. Seria possivel que conseguissem elles acclimatar na India, no Ceylão, uma planta genuinamente nossa, que aqui encontrava o seu habitat e todas as condições necessarias ao seu desenvolvimento? E continuavamos a sorrir, certos de que a "nossa" hevea brasileira não se daria bem no Oriente. Exportavamos então 326.976 contos de borracha, isto é, 50% da consumida em todo o mundo.

E os annos passavam, e a nossa borracha foi assistindo á sua morte lenta, á tragedia de sua decadencia, a recordar-se tristemente do seu bello titulo de gloria — "ouro negro".

De queda em queda, chegamos a 1932, quando exportamos a ridicula importancia de 10.626 contos de réis, isto é, 0,93% da borracha mundialmente consumida, o que constitue um verdadeiro crime contra a nacionalidade.

Hoje, a situação parece tomar outros rumos, outras directrizes, deante dos primeiros resultados produzidos pelo programma internacional de restricção da borracha do Extremo Oriente, que se corporificam na alta soffrida por esse producto, attingindo a cotação maxima de 18 cents., embora mais tarde tivesse soffrido uma baixa, para 13 cents Mesmo assim, não deixa de ser uma taxa muito superior aos niveis de 1932, isto é, de 2 e meio cents.

Poderemos, talvez, iniciar o caminho da ascensão e retomarmos a gloriosa posição antiga, a idade de ouro da borracha brasileira.

Os indices da alta já fizeram crer que se movimentassem capitalistas e lavradores, muito embora a cotação optima seja a de 20 cents, talvez attingivel em 1935.

Deante das lisongeiras espectativas que se abrem para essa planta, está em andamento estudos um projecto de creação do "Instituto da Castanha e da Borracha", esboçado pelo engenheiro Ladario de Carvalho.

Estando o technico de partida para o Norte, commissionado pelo ministro do Trabalho, afim de estudar as condições technicas da cultura da borracha e do beneficiamento do precioso latex, procuramos o dr. Ladario em sua residencia. Recebidos, disse-nos o seguinte:

— E' verdade. Partirei amanhã, a bordo do "Almirante Jaceguay", com destino ao Valle do Amazonas. Commissionado pelo Ministerio do Trabalho para iniciar ali as pesquisas technicas sobre a borracha, como representante do Instituto Nacional de Technologia, ali observarei tudo quanto se tornar necessario, afim de darmos expansão industrial e commercial á borracha, fazendo com que ella reconquiste o posto a que tem direito no quadro da economia nacional.

— E que dizeis dos processos usados na America para o cultivo e beneficiamento da borracha?

— A cultura da "hevea brasiliensis", é uma verdadeira sciencia nas Indias Orientaes, obedecendo o beneficiamento do latex, a uma technica das mais perfeitas e controlada por technicos do mais alto valor e renome. Os processos usados na Amazonia são extremamente rotineiros, e não mais se coadunam com a technica moderna, pois são os mesmos methodos atrazados de 20 ou 30 annos atraz, quando eramos os unicos fornecedores. Assim, estamos deante de um dilemma: — ou cuidamos seriamente das nossas "heveas", alcançando, industrialmente, exito completo, ou devemos então abandonal-a á sua vez, demonstrando, assim, que somos incapazes de modificar aquillo que os indios nos ensinaram.

— E quaes os meios de que, no entender de v. s., devemos lançar mão para alcançarmos a victoria?

— Por uma série de factores, que vêm ao caso mencionar, estou convencido de que sómente por intermedio de um Instituto como o do cacáo, na Bahia, poderemos promover o reerguimento da borracha, restabelecendo-a no seu antigo esplendor. E, desse modo, dando cumprimento a ordens do ministro do Trabalho, já esbocei um ante-projecto, nos moldes dos Institutos já creados no Brasil, já em pleno desenvolvimento e progresso.

Magnificos seriam os resultados se já dispuzessemos de um organismo que garantisse, de qualidade e quantidade, ás nossas borrachas. Poderiamos, então, fechar negocio immediatamente, com os representantes de um paiz amigo, que nos procuraram, para a acquisição de 100.000 contos annuaes de borracha. Não tendo podido dar as garantias exigidas, de quantidade e qualidade, condição essencial que nos foi imposta, não foi possivel realizar o negocio, com grave prejuizo para a nação, nesta hora de tamanhas difficuldades para as nossas finanças.

Uma organização technica para os serviços federaes algodoeiros do Brasil

Alpheu DOMINGUES
(Director da Revista "ALGODÃO").

Seis annos á frente do Serviço do Algodão na Parahyba e tres annos como director dos serviços algodoeiros do nosso paiz, haviam de nos emprestar alguma parcella de animo para vir debater o assumpto que tomamos a peito explanar em uma série de artigos especialmente escriptos para os "Diarios Associados".

Cortados os liames que nos prenderam por alguns annos a cargos de direcção, que poderiam, de qualquer modo, se oppôr a esse proposito que sempre mantivemos de deixar bem claro o nosso modo de ver em face da actual organização technica que orienta o serviço federal do algodão, poderemos agora, com mais liberdade, agitar a importante questão.

Não encontraremos momento mais opportuno do que este para uma providencia decisiva objectivando regularizar os serviços do Ministerio da Agricultura, no que se refere ás plantas texteis.

De uma parte, a expansão da cultura algodoeira como que forçando os homens publicos a uma meditação mais séria capaz de fazer do Brasil o "leader" de producção mundial do ouro branco.

De outra prate, o exemplo efficiente de S. Paulo, sempre citado, mas nem sempre seguido.

E por fim esse enthusiasmo dos nossos technicos e economistas pelas coisas do algodão propiciando um scenario que ainda não houvera attingido em nenhuma outra época da nossa historia.

Perdermos essa opportunidade é patentearmos uma displicencia e uma incuria que não recommendariam a nenhum povo capaz.

Falo mais no caracter de simples agronomo e orientador de uma publicação de propaganda e defesa do ouro branco do que outra coisa.

E' nessa qualidade que exhortamos a todos os nossos companheiros de trabalho para uma campanha destinada a analysar a situação em que se encontram os nossos serviços algodoeiros.

Nenhum interesse pessoal deve influir no rythmo das reformas governamentaes, sobretudo em ministerios, onde se faz necessario o dominio dos technicos.

Mas infelizmente nem sempre assim tem acontecido.

Dahi, o pequeno rendimento que se ha obtido no Ministerio da Agricultura.

Não lhe faltam bons technicos. Sobram-lhe elementos de valor. O que lhe escasseia é organização. E' plasticidade adequada aos movimentos de sua engrenagem. E' uma cooperação elevada entre as suas dependencias. E' uma emancipação menos directa em relação a outros departamentos administrativos, cujas finalidades são muito diversas das da sua.

Mostraremos em notas successivas como poderiamos dar ao algodão a assistencia que elle reclama e merece.

O plano apresentado, constante do schema junto, não é novidade, nem tem foros de invenção.

Todas as suas linhas são familiares aos technicos estudiosos da materia.

Apenas, elle assume um caracter de innovação no sector da coordenação dos seus orgãos componentes.

O que a experiencia de alguns annos mostrou foi pacientemente recolhido e adaptado nos traçados do graphico annexo.

O Instituto de Plantas Texteis, ou que outro nome adquira, será constituido de dez secções abrangendo os seguintes titulos: Secção Experimental (Estações e Sub-estações); Secção de Botanica e Phytogeographia (Occorrencia, Herbarios, Systematica, Anatomia e Physiologia, Mappas phytogeographicos); Secção Economica (Estudos economicos especializados, Estimativas e Estatisticas; Inqueritos, Questionarios e Monographias; Custo de producção, Preços de terra, Salarios e Fretes, Propaganda, Conferencias, Mostruarios e Exposições); Secção de Entomologia e Phytopathologia das plantas texteis (Estudos e methodos de combate ás pragas do algodoeiro e outros plantas texteis); Laboratorio de Fibras (Laboratorio Central e Laboratorios Regionaes nos Estados); Secção de Fomento (Inspectorias nos Estados, Campos e Laboratorios de sementes e Campos de cooperação, Postos de expurgo, distribuição de sementes e combate ás pragas); Secção de Beneficiamento (Fiscalização e montagem de usinas, descaroçadores, desfibradores e prensas); Secção de Classificação (Commissões e Postos, Bolsas, Mercado, Feiras e Armazenagem); Secção de Irrigação (Serviços na zona do S. Francisco e no nordeste); Secção de Financiamento (Credito, Caixas ruraes e Cooperativas); Secretaria.

Em cada uma dessas dependencias estudar-se-á, de per si, o interesse especializado do serviço.

Nos proximos artigos procuraremos defender essa organização e analysar, sob varios aspectos, a finalidade de cada secção technica, mostrando o que existe actualmente e o que poderá ser do futuro.

Um orthopedista argentino no Rio

VISITOU O "O JORNAL", HONTEM, O DR. YANKILEVICH, DIRECTOR DO INSTITUTO MECANO-THERAPICO DA FACULDADE DE BUENOS AIRES

Como noticiámos em outro local, o "Neptunia", ora no porto, trouxe para o Rio uma numerosa turma de turistas argentinos, que vieram conhecer os encantos da nossa metropole, seduzidos pela propaganda feita pelos nossos confrades de "Critica", de Buenos Aires, e pela agencia E. V. E. S.

Entre os visitantes figuram pessoas de varias classes, elementos de destaque na capital portenha.

Visitando-os em hora propicia, no Palace, onde se acham hospedados, o representante de O JORNAL teve opportunidade de conhecer, entre outros, o dr. Leon Yankilevich, que em Buenos Aires desempenha as funcções de director do Instituto de Mecano Therapia da Faculdade de Medicina.

Como os seus companheiros, o dr. Yankilevich está encantado com o Rio. E tão satisfeito se sente que nem ao menos encontrou uma palavra para se queixar do calor. Tem percorridos todos os logares de attracção e disse-nos que emprehendeu a excursão com fim puramente digressivo.

Sem embargo, concedeu-nos algumas declarações sobre o desenvolvimento da orthopedia no seu paiz, e pelas quaes nos foi possivel inferir que se acha em face do sensivel adiantamento.

O Instituto Mecano Therapico da Faculdade de Buenos Aires funcciona desde 1905 e por elle passam todos os 6º annistas da medicina.

— E ha grande frequencia de doentes? — lhe pergutámos.

— Sim, respondeu o nosso interlocutor. Quando fui nomeado director, ha 5 annos, tinhamos 30 clientes diarios. Hoje o numero triplicou. A proporção é forte sobretudo em escolioticos — isto é, em attingidos de deformações da columna vertebral.

— Gente pobre? syphiliticos, mendigos?

— De tudo, explicou o dr. Yankilevich, mas com especialidade, gente de boa condição social.

— Como os recenseam?

— Propaganda feita pelos proprios doentes ou indicação dos alfaiates e modistas, os primeiros a notar quando os clientes não têm boa conformação.

Os effeitos do tratamento são grandemente beneficos. Os escolioticos raro ultrapassam a idade de 40-50 annos, tal sua disposição para a tuberculose. Corrigindo seus defeitos da columna, dando-lhes melhor thorax e mais amplitude respiratoria asseguramos-lhes maior limite de vida.

O especialista argentino, que comnosco manteve alguns minutos de agradavel palestra, pretende voltar ao Rio no fim do anno, occasião em que procurará travar contacto com os institutos scientificos desta capital e nossas autoridades no assumpto em que é douto.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACCIDENTADO NO TRABALHO

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem, á tarde, o carpinteiro Manoel Francisco de Oliveira, de 32 annos, casado, portuguez e morador á rua Carlos Maximiano n. 274, o qual apresentava fractura do frontal.

Oliveira foi victima de um accidente quando trabalhava na obra de construcção do Mercado Municipal.

MAIS UM DESVIO PARA A CENTRAL

Foi concluido o desvio morto, do kilometro 498, nas proximidades da estação de Norte, em S. Paulo, na Central do Brasil, com o comprimento de 16 metros e para ser utilizado pela Fundação Cruzeiro.

OS EMPREGADOS DO COMMERCIO E AS CARTEIRAS PROFISSIONAES

Installado um posto de Identificação profissional na séde da U. E. C.

A União dos Empregados do Commercio, mediante entendimento com o sr. A. Leandro Costa, superintendente do Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, deliberou installar no 3.º andar de sua séde social, um novo apparelhamento para a identificação dos seus associados e dos que pretendem ingressar em seu quadro social, e consequente obtenção das carteiras profissionaes. De accordo com o regulamento do Ministerio do Trabalho, o preço de cada carteira será exclusivamente de 5$000. O posto de identificação profissional installado na séde da U. E. C., funccionará diariamente das 11 ás 13 horas e das 15 ás 18 horas. Esse horario será dilatado opportunamente. Afim de evitar duvidas, a U. E. C. informa que, sem a carteira profissional e o titulo de socio de syndicato, nenhum trabalhador commercial ou industrial poderá pleitear direitos constantes da Legislação em vigor, seja nos casos de férias, enfermidades, demissões sem avisos prévios, seja em outras quaesquer questões. Accresce que nenhum empregador poderá servir-se da carteira profissional para referir-se á pessôa do empregado, elogiosamente ou não. A carteira se destina exclusivamente ao registro do cargo profissional, ordenado, data da admissão, etc., além das caracteristicas sobre a personalidade civil do empregado.

— Terminará no dia 31 do corrente o prazo para quitação dos socios atrazados no pagamento de mensalidades, nos moldes estabelecidos pela assembléa geral realizada em julho do anno findo. A' partir de 1.º de fevereiro, será procedida rigorosa revisão das matriculas, sendo eliminados os socios que não attenderam á amnistia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CENTRAL

Ariston Gonzaga Lima, Iperogy da Silva Verissimo — Compareçam á Secretaria; Gabriel Monteiro da Cruz

POLICIA MILITAR

CAIU UMA BARREIRA PROXIMO A CASTRO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

REGULAMENTAÇÃO DA PROMISSÃO MEDICA

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Transferencias, disponibilidades, promoções, exonerações e outros actos do interventor federal

Foram assignados, hontem, os seguintes actos pelo interventor carioca:

Transferindo, o trabalhador de vasadouro de 2ª classe da Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular, Luiz Gonzaga, para o cargo da mesma Directoria;

O motorista de 1ª classe, da Directoria Geral de Engenharia, Benedicto Indio do Brasil, para o logar de motorista de 1ª classe da Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo;

O motorista de 1ª classe da Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo, Manoel Gomes da Silva, para o logar de motorista de 1ª classe da Directoria Geral de Engenharia.

Effectivando, no cargo de inspectora-chefe de alumnos da escola technica secundaria "Orsina da Fonseca", do Departamento de Educação, a interina, Olinca Domingues.

Pondo em disponibilidade, nos termos do art. 3º, do Dec. n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934, as instructoras technicas da escola technica secundaria "Bento Ribeiro", do Departamento de Educação, Fausta Bezerra Silva e Elisa Moreira Jansen; a professora de inglez da escola secundaria do Instituto de Educação, Maria Elvira Emma Cardoso Mourão e a professora primaria do Departamento de Educação, Lucylla Freire.

Declarando sem effeito: o acto de 18 de maio de 1934, pelo qual foi nomeado o cidadão Pedro Cerqueira, para o cargo de vigia de 3ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, visto ter sido nomeado para outro cargo municipal; o acto de 12 de dezembro de 1934, pelo qual foi nomeado o encarregado de arrecadação de 1ª classe, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Porphirio Dias dos Santos, para o cargo de encarregado de arrecadação de 1.ª classe da mesma Directoria, e o acto de 30 de novembro de 1934, pelo qual foi nomeado para o cargo de vigia de 3ª classe, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, o trabalhador contractado da mesma Directoria, Mario Joaquim Nunes.

Promovendo na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: — Por antiguidade: ao cargo de 1º official, o 2º da mesma Directoria, Godofredo Velloso da Silveira Junior; ao cargo de 2º official, o 3º da mesma Directoria, João José de Lima; ao cargo de ajudante de official, o praticante de official da mesma Directoria, Octavio José Machado.

Por merecimento: — Ao cargo de 3º official, o ajudante de official da mesma Directoria, João Antonio Felicio da Cruz; ao cargo de praticante de official, o encarregado de deposito da mesma Directoria, Ignacio Fogaça Pereira; ao cargo de encarregado de deposito, o fiscal da mesma Directoria, Cyrillo Quaresma Netto; ao cargo de fiscal, o auxiliar de fiscalização da mesma Directoria, Eugenio Virmond.

Exonerando o guarda da policia municipal Luiz Germano Godad, á vista dos motivos constantes do officio n. 956, de 24 de dezembro de 1934, da referida Policia Municipal.

Concedendo 1 anno de licença, sem vencimentos, nos termos do art. 19, do Dec. n. 2.124, de 14 de abril de 1925, ao fiscal da secretaria geral do gabinete do prefeito, Adolpho Xavier de Mello, a partir de 26 de dezembro de 1934; 180 dias de dispensa de ponto, com salario integral, nos termos do paragrapho unico do art. 35, do Dec. n. 2.124, de 14 de abril de 1925, combinado com o Dec. n. 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, ao trabalhador (não titulado) da Directoria Geral de Turismo, José de Souza Lima.

Nomeando: de conformidade com o disposto no Dec. n. 5.027, de 14 de julho de 1934, combinado com o Dec. n. 5.297, de 24 de dezembro do mesmo anno, o trabalhador de 3ª classe, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Floriano José Vieira, para o cargo de trabalhador de 3ª classe, da Directoria Geral de Turismo, o praticante de jardineiro, de 2ª classe, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Salvador de Freitas Bastos, para o cargo de praticante de jardineiro de 2ª classe, da Directoria Geral de Turismo, o trabalhador de 1ª classe, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Francisco Pimenta de Campos; para o cargo de trabalhador de 1ª classe da Directoria Geral de Turismo; o trabalhador de 1ª classe, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Antonio Soares de Moraes, para o cargo de trabalhador de 1ª classe, da Directoria Geral de Turismo.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2.º nocturno seguiram hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: Theophilo Leme, Carmello Teixeira, Izidro Gonçalves, engenheiro Vittorio Miglietta, dr. Sertorio de Castro, Nassin Mattar, Alcides Boucete, Augusto Towan, Ronaldo Machado e familia, Ruy Baptista, Antonio Franco, Jair Feitosa Serra, Eudoro Lemos, José Rizzo, dr. Armando Ratto, Itagiba Santiago, engenheiro Francisco Lane, dr. Oliveira Lemos, deputado Armando Laydners, engenheiro Annibal Alves Bastos.

Pelo trem Cruzeiro do Sul, seguiram os srs. Raul Bastos, dr. Achilles A. Frigerio, Mario Porfirio de Oliveira, Tranquillo Geanini e senhora, Pedro Ferreira e familia, Robert A. Liebel, Alfredo Freitas Pimentel, dr. Trajano Pinto e senhora, dr. Dalto Miranda, Pedro de Magalhães Corrêa, dr. Armando Paim, dr. Arnaldo Guinle, engenheiro Rangel Christoffel, deputado Pacheco Silva, dr. Sergio Meira, Niso Vianna, e J. Walter Thompson.

LIVROS NOVOS

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, chegou domingo á tarde, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedentes de Belém do Pará, dr. Agostinho Monteiro e John Forbes; de Fortaleza, Raul de Souza Carvalho e Albert Urban Pinkney; de Aracaju', Augusto Leite; da Bahia, José Manoel de Almeida, Vidigal Guimarães, Ewaldo Ballalai e dr. Carlos Pereira; de Caravellas, Candido Picalho, e de Victoria, Genaro Pinheiro.

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás seis horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Genaro Pinheiro; para Bahia, Ewaldo Ballalai, capitão Joaquim Ribeiro Monteiro e dr. Henrique Diniz Gonçalves; para Recife, Hans Holl; para Natal, Richard G. Barnett; para Fortaleza, coronel Felippe Moreira Lima, dr. Luiz Vieira e Ralph L. Bearden; e com destino a Belém do Pará, major J. Magalhães Barata.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Natal

Destinando-se a P. Alegre, desceu hontem a esta capital a aeronave Ypiranga, do Syndicato "Condor" Limitada, sob o commando do piloto sr. Drever.

Seguiram para Santos os srs. Hans Kurt Stadthagen, Lucie Wachsmuth e filho Renate.

Para Paranaguá os srs. Mario Simonsen e Gustavo Adolfo Scheeffer.

Para Porto Alegre, o sr. Raul Guimarães.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Realizam-se, hoje, no Collegio Militar os seguintes exames:

1º anno — Geographia — Prova oral para os de ns.: 104 — 145 — 169 — 517 — 637 (ultima chamada). Banca: drs. Leopoldo, Sussekind e Paes Leme.

2º anno — Francez — Prova oral para os de ns.: 1.412 — 1.415 — 1.418 — 1.423 — 1.426 — 1.447 — 1.465 — 1.466 — 1.470 — 1.471 — 1.372 — 1.474 — 1.477 — 1.480 — 1.483 — 1.250. Banca: dr. M. Coutinho, Anthero e Milton.

Arithmetica — Prova oral para os de ns.: 5 — 284 — 354 — 359 — 588 — 589 — 590 — 878 — 910 — 1.019 — 1.095 — 1.116. Banca: drs. Cintra, Serra e Japir.

4º anno — Algebra — Prova oral para os alumnos ns.: 361 — 573 — 675 — 669 — 735 — 739 — 829 — 926. Banca: drs. Alonso, Godoy e Alex. Barreto.

Portuguez — Prova oral para os de ns.: 721 — 789 — 1.000 — 1.236 — 1.348 — 1.563. Banca: drs. Decio Jonas e Velloso (ultima chamada).

5º anno — Geometria — Prova oral para os de ns. 822 — 965 — 970 — 987 — 999 — 1.006 — 1.025 — 1.035 — 1.053 1.154 — 1.365 — 287. Banca: drs. Paiva Coelho, Asterico, Muller.

Cosmographia — Prova oral para os de ns.: 23 — 65 — 76 — 105 — 118 — 127 — 184 — 203 — 217 — 283 — 302 — 410 — 422 — 438. Banca: drs.: Araripe, Juvencio e Lessa.

Aviso — O ponto para mathematica será dado na Secretaria, ás 9 horas.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Fernando Mendes Barros, Jeronymo Medeiros, Seraphim Pereira Branco e José Domingos dos Santos.

Na Segunda — Odilon Barbosa de Souza, José Victorino da Silva e Benedicto Corrêa de Moura.

Na Terceira — Manoel dos Santos Pereira e Moacyr Mattoso.

Na Quarta — Zacharias Raymundo Gil.

Na Quinta — José Praxedes, Francisco Silva, Gabriel Guimarães e Clovis de Sá Leite.

Na Setima — Augusto Duarte Teixeira, Oresten Raymundo Nonato e José da Silva Camara.

Na Oitava — José Adolpho Rodrigues, Alcides Coimbra, João Paulo Lima, Nelson Alves Gaspar, Sergio Augusto de Mello, Manoel João de Souza, Alfredo Rocha, Romalino Gomes da Silva, Aquilino Sá Rodrigues, Francisco Antonio Tavares Almeida, João Caetano Alves e Antonio Pereira Boia.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano. Sub-secretario, sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

Deixou de comparecer o ministro Eduardo Espinola.

O presidente recebeu dos juizes de direito das comarcas de Atibaia e de S. João da Bôa Vista, communicando ter sido consignado nas audiencias daquelles juizos, um voto de pezar pelo fallecimento do ministro Firmino Whitaker Filho.

O ministro Costa Manso, pedindo a palavra pela ordem, sobre a acta, disse: "Quando, na sessão de quinta-feira passada, o eminente director dos nossos trabalhos declarou que, não havendo causas com dia para o julgamento pelas turmas, **voltava o Tribunal ao regimen antigo**, pedi a palavra e tive a honra de observar que a revogação de disposições regimentaes approvadas pela Côrte Suprema dependia de projecto, exame de uma commissão e final votação em plenario. Assim, a convocação de mais uma sessão plenaria semanal só podia ser feita nos termos das proprias disposições regimentaes de 3 de setembro de 1934, isto é, nas semanas em que as turmas, por falta de causas com dia, não pudessem funccionar.

Requereu ficasse isto constando da acta.

O presidente mandou que fosse consignada na acta essa declaração.

Julgamentos de habeas-corpus

N. 25.632 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Paciente, Dealmo ou Djalmo Goelzer e outros — Não tomaram conhecimento do pedido por ser originario, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que delle conhecia.

25.668 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente, Angelo Stracera — Conheceram do pedido, contra o voto do ministro Carvalho Mourão; "de meritis": indeferiram-no, unanimemente. Impedido, o ministro Costa Manso.

N. 25.680 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente e recorrente, Waldemar dos Santos. Recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Rejeitada a preliminar de não ser caso de habeas-corpus, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; "de meritis": negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.682 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Paciente, José de Castro — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.690 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Pacientes, Joaquim de Almeida e outros — Não conheceram do pedido por ser originario, contra o voto do ministro Ribeiro.

N. 25.694 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente, Jurema da Silva Araujo — Preliminarmente, não conheceram do pedido, por ser originario, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro.

N. 25.695 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Paciente, general Adolpho Luiz de Carvalho — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido por não ser esse caso de habeas-corpus, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão: indeferiram o mesmo pedido, unanimemente.

N. 25.697 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Paciente, Luiz Marques da Costa — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.698 — Paraná — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente e recorrente, Pedro Bastos Filho. Recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.699 — Parahyba do Norte — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente e recorrente, João Assis Queiroga. Recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 25.700 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente, João Perez Gil — Indeferiram o pedido, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

Mandado de segurança

N. 38 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Requerente, dr. José Ignacio Teixeira de Andrade — Indeferiram o pedido de mandado de segurança, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros. Usaram da palavra o advogado Alberto do Rego Lins, pelo requerente, e o dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, pela União Federal.

Recursos de liquidação de sentença

N. 77 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Recorrente, ex-officio, o juizo federal da 2ª vara. Recorridos, a União Federal e João Ignacio de Jesus — Negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 78 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e ministro Plinio Casado. Recorrente, ex-officio, o Juizo Federal. Recorridos, a União Federal e F. Cascudo — Deram provimento, em parte, para reduzir a 30$000 o preço de cada barrica de cimento e para excluir da condemnação as custas, contadas ao escrivão, de accordo com o parecer do procurador geral da Republica, unanimemente.

Aggravo de petição

N. 5.533 — Espirito Santo (Embargos) — Art. 9º paragrapho 1º do Decreto n. 20.106, de 1931. Relator, o ministro Costa Manso. Embargantes, John Gordon e sua mulher. Embargada, a União Federal — Rejeitaram os embargos por serem irrelevantes, contra os votos dos ministros Costa Manso e Laudo de Camargo, que os recebiam para discussão. Usaram da palavra o advogado Raul Machado Bittencourt e o procurador geral da Republica. Impedido o ministro Bento de Faria.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, realizou-se, hontem, a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Alfredo Russell, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Relato Tavares.

Julgamento:

Embargos de nullidade

N. 4.669 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Embargante, Toddy do Brasil S. A. e Toddy Inc. Embargado, A. Goulart Bittencourt (Casa Goulart) — Foram desprezados os embargos. Pelo embargante falou o dr. Edmundo de Miranda Jordão e pelo embargado o dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior.

3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, realizou-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 1.343 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel. Appellados, Manoel Fernandes e sua mulher — Deu-se provimento ao recurso, para tornar insubsistente a sentença que homologou o accordo, por se tratar de conjuges estrangeiros.

N. 4.629 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellantes, Carola Laubisth e sua mulher. Appellados, Hans Fleurer — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 4.884 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, o Juizo da 1ª Vara Civel. Appellados, capitão-tenente José de Araujo Santos e sua mulher — Negado provimento.

N. 4.863 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel. Appellados, Francisco Edmundo Guida e sua mulher — Negado provimento.

5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, realizou-se, hontem, a sessão da 5ª Camara, comparecendo os desembargadores André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford e José Nogueira.

Julgamentos:

Aggravos de petição

N. 9.878 — Relator, desembargador André Nogueira. Aggravantes, J. M. Maciel & Cia. Aggravados, a massa fallida de Lebrinha & Costa, representada pelos syndicos Manoel Thomaz Serpa e o dr. 2º curador das massas — Negado provimento.

N. 23 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, José Santos. Aggravados, Seabra & Cia., syndicos da massa fallida de Michel Salen — Negado provimento.

N. 10 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Pedro Rodrigues Bastos. Aggravado, dr. Elysié Rodrigues Lima — Adiado, por pedido de vista do desembargador André Pereira.

N. 9.970 — Relator, desembargador José Antonio Nogueira. Aggravante, Sabino de Robertis. Aggravados, Barbosa Albuquerque & Cia. — Deu-se provimento.

N. 9.976 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, João Akin. Aggravados, Gustavo Perret e outros — Deu-se provimento ao recurso.

N. 24 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, José de Souza Muniz. Aggravado, Octaviano da Costa Moraes — Negado provimento.

N. 14 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, José Pinto, inventariante do espolio de Joaquim Pinto. Aggravado, Francisco Soares Corrêa, inventariante do espolio de Armando Pacheco — Negado provimento.

N. 13 — Relator, desembargador José Antonio Nogueira. Aggravante, a Fazenda Municipal. Aggravados, Agenor Gonzaga do Amaral e outros — Não se conheceu do aggravo, contra os votos dos desembargadores André Pereira e Goulart de Oliveira.

Adiados os demais julgamentos.

1ª CAMARA

A sessão da 1ª Camara não se realizou hontem.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista

Appellação n. 475 ao dr. Candido Mendes de Almeida. Appellação numero 4.440 ao dr. J. C. de Mattos Peixoto. Embargos n. 4.356 ao dr. Alfredo Paulo Ewbank.

JULGAMENTOS DE HOJE
SEGUNDA CAMARA

Habeas-corpus

N. 8.393 — Relator, desembargador Costa Ribeiro.

Recursos criminaes

N. 1.641 — Relator, desembargador Moraes Sarmento.

N. 1.643 — Relator, desembargador Vicente Piragibe.

QUARTA CAMARA

Appellações civeis

N. 4.590 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão.

Ns. 4.697, 4.750, 4.771, 4.775 e 4.822 — Relator, desembargador Renato Tavares.

Ns. 4.718, 4.524, 4.700, 4.702, 4.707, 4.723 e 4.738 — Relator, desembargador Alfredo Russell.

SEXTA CAMARA

Cartas testemunhaveis

N. 1.478 — Relator, desembargador Pontes de Miranda.

N. 1.488 — Relator, desembargador Edgard Costa.

Aggravos de petição

Ns. 5, 11, 9.081 e desistencia numero 9.985 — Relator, desembargador Souza Gomes.

Ns. 15, 17 e 42 — Relator, desembargador Edgard Costa.

Ns. 9.937, 9.951, 9.984, 9.989 e habilitação de herdeiros no aggravo n. 8.778 — Relator, desembargador Pontes de Miranda.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

SEGUNDA

Fallencia de J. Pinto de Almeida — Deferida a petição de fls. 56, sellados e preparados á conclusão.

Fallencia de Pinto Lima Nousson & Cia.. Diga o liquidatario no prazo de 48 horas.

Fallencia de Silva Junior & Oliveira. Designado o dia 21 do corrente ás 14 horas para realizar-se a assembléa de credores.

Fallencia de R. Travassos & Cia. Ltda. Deferido o pedido de fls. 127.

Reivindicação de Silva Gomes & Cia. — Massa fallida de V. Werneck & Cia. — Julgada improcedente a acção reivindicatoria por não ser caso de reivindicação conforme decisão da C. de Aggravos, sentença publicada na Revista de Direito vol. 112 pags. 344.

TERCEIRA

Fallencia de J. M. Martins — Na forma da promoção retro.

Fallencia de Pinheiro Sobrinho & Cia. — Ao dr. 1.º Curador de M. Fallidas.

Fallencia de Renzo Montanari: — Ao dr. Curador.

Fallencia de B. L. Fernandes & Cia. — Ao dr. 2.º Curador de M. Fallidas.

Fallencia de Guido Perroni. — Deferido o pedido de fls. 321.

Fallencia de Borsoi & Cia. — Deferido com a diaria de "20$000".

Fallencia de Renato Bifano. — Deferido o pedido de fls. 142 e indeferido a de fls. 138.

Fallencia de Torres & Mauricio. — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Reivindicação — Alberto José Silva Medras. M. Fallida de Corrêa & Silva. Diga a parte.

Reivindicação — Fallencia Renato Bifano & Cia. — Miguel Acetta. — Prosiga-se.

Reivindicação — J. Philomeno Gomes & Cia. — M|F. J. M. T. Martins. — Subam os autos á Côrte de Appellação.

1|Fallencia — Narciso Muniz & Cia. — Alfredo Marinho Paes Barreto. — Incluido o credito por 17:000$000 como chirographario.

1|Fallencia — José Alves Moreira. — Francisco Ferreira Mesquita. — Cumpra-se.

1|Fallencia — J. F. Gonçalves. — Antonio Pedro Silveira. — Cumpra-se.

Credor Retardatario: — Dr. Sylvio Muniz de Souza. — M|Fallida Maria Magra. Incluido o credito por .... 19:455$700 com o previlegiado.

Credor retardatario: — Miguel Acetta. — M|Fallida de Renato Bigano. — Prosiga-se.

QUARTA

Fallencias de Narciano & Santo — Digam os avaliadores sobre o allegado defls. —

Fallencias de Carlos Rodrigues Gaspar — Distribuido ao 3.º Curador. Ao Contador.

Fallencias de Isaura Lopes Vianna. — Diga o dr. Curador sobre o pedido de fls. 54.

Fallencia — Manoel Pedro de Jesus. — Cumpre o liquidatario incontinenti o despacho de fls. 175, sob pena de destituição e de responsabilidade pessoal pelas multas fiscaes.

QUINTA

Fallencias — de J. Freitas & Cia. — Com a informação pedida a fls. 449, in fine, voltem.

Fallencia de F. Góes Teixeira — Na forma da promoção da fls. 556.

Fallencia de Soares de Sampaio & Cia. Ltda. Indeferido o pedido de fls. 560.

Concordata — Victorio Nighlicta: Designado o dr. 3.º Curador das Massas.

SEXTA

Fallencias — de Alvaro Vilhena — Denegada a fallencia do Suppdo. Alvaro Vilhena, porque a disposição do art. 2.º e 1.º do Dec. 5.746, em que se funda a inicial de fls. 2, refere-se a execução "por divida civel" proveniente de condemnação por sentença, o que se não verifica no caso destes autos.

Fallencia de F. Farah & Cia. Diga, o dr. Curador á vista da duvida opposta.

TRIBUNAL DO JURY

O REU HONTEM JULGADO

Funccionou, hontem, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco.

O primeiro reu apregoado, Raymundo Espirito Santo Costa, deixou de ser julgado a pedido do promotor, dr. Roberto Lyra, em virtude de não estarem presentes testemunhas que o interesse da justiça requeria fossem ouvidos em plenario.

Em seguida foi chamado a julgamento o reu Alcides Benedicto, como o antecedente, culpado de homicidio. Alcides Benedicto, vulgo Botafogo, diz o libello, no dia 14 de março do anno passado, no morro de Cantagallo, em Copacabana, feriu o seu vizinho Antonio Ribeiro de Castilhos Filho, a golpes de foice, vindo elle a fallecer em virtude dos ferimentos recebidos.

Depois da sustentação do libello, feita pelo promotor dr. Roberto Lyra, tomou a palavra, pela defesa, o dr. Carlos Dagoberto de Araujo Lima, que allegou ter o accusado agido em defesa da propria vida.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 14 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	30.00	29.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.12
6 ½ %, 1926|57	23.25	24.50
6 ½ % 1927|57	23.25	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.75	18.75
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.00	19.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.25	17.37
São Paulo, 8 %, 1921|36	29.00	29.62
São Paulo, 8 %, 1925|50	19.50	18.37
São Paulo, 7 %, 1926|56	18.50	17.87
São Paulo, 6 %, 1928|68	18.87	17.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	76.25	77.62
Municipaes		
São Paulo, 8 %, 1952	32.50	32.50

LONDRES, 14 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	27. 0.0	28.10.0
Funding, 5 %	86. 0.0	88. 0.0
Novo Funding, 1914	66. 0.0	70. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0.0	15. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0.0	19.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	52. 0.0	55. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	16. 0.0	16. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	17. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	20. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	30.10.0	33. 0.0
São Paulo (Est de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	15. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	81. 0.0	83.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	35. 0.0	35. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

AS FORRAGENS DO NORDESTE

No nordéste é assim: findo o inverno (época das chuvas de janeiro a março), ultimada a colheita dos cereaes, começa, no sertão, a amarellecer a vegetação de tal modo, que em novembro e dezembro, já não ha mais forragem para o gado, pelos campos. Cairam todas as folhas e só se conservam vivas e viçosas as cactaceas nativas: o chique-chique, o mandacarú, a corôa-de-frade, a palmatoria, etc., e' que não bastam.

Entre as arvores resequidas, só o joazeiro, rarissimo, se levanta copado e verde, de longe em longe. São essas as unicas forragens de que se sustenta o gado bovino e muar. Em janeiro do anno seguinte, se não vêm as chuvas, tudo isto está acabado e começa a "secca". Para attenuar o flagello, tem-se procurado ultimamente, intensificar a cultura racional da palma, de que já se encontram vastas plantações pelos sertões de Pernambuco e Parahyba. A commissão de serviços complementares da Inspectoria de Seccas acaba de incluir entre as forragens escassas do nordéste, o "ficus benjamina", que constituirá auxiliar incomparavel, por diversos motivos: porque essa planta offerece uma extraordinaria resistencia á secca; porque a sua folhagem é persistente; porque os seus ramos longos, abundantes, em copas pomposas, offerecem optimo abrigo aos rebanhos; porque adapta-se magnificamente aos solos razos da região; porque a forragem verde é um dos problemas mais sérios a enfrentar, durante as seccas.

Estudadas as suas propriedades alimenticias, chegou-se á conclusão de que o "ficus benjamina" contém: humidade, 70,560; proteina, 2,541; substancias extractivas nitrogenadas, 0,206; não nitrogenadas, 16,202; extracto ethereo, 0,879; cellulose, 7,935; cinzas, 1,627. Essa composição chimica constitue uma boa forragem, mais apropriada ainda ao tempo secco, pelo elevado grão de humidade que representa. Tendo-se chegado a esse resultado, aquella commissão desenvolve presentemente, no nordéste, uma intelligente campanha em pról da cultura do "ficus", divulgando ensinamentos praticos sobre o plantio do tão util vegetação e demonstrando as vantagens que advirão disto, para a conservação dos rebanhos.

OS MARMORES DE ITABAYANA

O Estado da Parahyba é muito rico em calcareos. Entre as suas principaes jazidas, contam-se as de calcareos communs e crystalinos, nos municipios de Bananeiras, Cabeceiras, Conceição, Mamanguape, Piancó, Picuhy, Princeza, Santa Luzia, S. Mamede, Souza e João Pessoa. Destacam-se, entre elles, os marmores de Itabayana, pela circumstancia de se acharem, economicamente bem situados para inicio de exploração. Com o intuito de desenvolver a industria de extracção e beneficiamento desses marmores, a Interventoria federal acaba de conceder á Companhia Marmorix Ltd., isenção de impostos estaduaes pelo prazo de 10 annos, para exploração das jazidas do municipio de Itabayana, excluidos o imposto territorial e o relativo á industria de cal, que a concessionaria venha a explorar.

A QUESTÃO DOS FRETES SOBE MADEIRA NA SOROCABANA

A questão de augmento de fretes por parte da E. F. Sorocabana, sobre o transporte de madeira, affecta interesses especiaes á industria e ao commercio do Paraná e São Paulo, sob alguns aspectos, de difficil conciliação.

O Centro dos Industriaes de Madeiras de São Paulo, resumiu, nos termos abaixo, os interesses paulistas, no tocante ao alludido augmento: a) que não seja majorada a tarifa de nenhuma especie de madeira; b) no caso de indispensavel a referida majoração, este Centro pede que a mesma seja feita somente sobre o transporte de madeiras apparelhadas em geral ou cortadas para caixa; c) se a referida majoração tiver de ser feita sobre o transporte de todas as madeiras, o Centro pede que seja estabelecido um augmento de cerca de 40 % a mais sobre a madeira apparelhada ou cortada para caixas, em relação á madeira em bruto, como acontece na Estrada de Ferro Central do Brasil e em outras estradas de ferro. Justifica seu modo de ver, dizendo que a materia prima, uma vez beneficiada augmenta de valor, emquanto diminue em volume e peso.

Do lado do Paraná as associações da classe, argumentaram que a industria de beneficiamento de madeira de que S. Paulo é o maior sustentaculo, como grande consumidor de madeira beneficiada, que é, virá a soffrer com o referido augmento, um forte abalo, muito prejudicial aos industriaes de hoje e de amanhã. O assumpto está sendo estudado pelas autoridades competentes, sob o criterio da conciliação dos interesses dos industriaes e commerciantes com os da estrada.

PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (E. I.) — A algodão está sendo cotado a 57$. Sertão de 1ª; 55$, mediano; e 56$, o Matta, de 1ª e 54$ o mediano, estando os demais productos sem alteração. O total das entradas de assucar, até o dia 12 era de 2.925.949 saccos; as saidas 1.111.475 ditos; para consumo da capital 87.100 ditos. O stock existente, hoje, é de 1.834.843 ditos.

— Com excepção do caroço de algodão, que obteve alta, sendo cotado a 2$300 e 2$400, os demais productos não soffreram alteração.

PARANA'

CURITYBA, 14 (E. I.) — O gado bovino está sendo cotado a 70$ por cabeça. A borracha fina, a 2$150 o kilo; a castanha a 42$, o hectolitro; a ipecacuanha a 580$, o fardo; o matte, sem beneficiamento, a 1$ a arroba. Os demais productos, sem alteração.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de seis a doze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	6.84	6.90
Para maio	6.92	7.04
Para julho	7.07	7.16
Para setembro	7.15	7.25

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de 16 a 22 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	6.74	6.90
Para maio	6.84	7.04
Para julho	6.94	7.16
Para setembro	7.04	7.25
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de cinco a quinze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.15	10.20
Para maio	10.05	10.19
Para julho	10.04	10.17
Para setembro	10.04	10.19

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de 15 a 20 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.05	10.20
Para maio	10.00	10.19
Para julho	10.00	10.17
Para setembro	9.99	10.19

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 12 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 7	11	11
Typos do Rio:		
N. 7	10 1/4	10 1/4
N. 7	10	10

MERCADO DO HAVRE

TERMO

ABERTURA

HAVRE, 14 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 1/2 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	148 1/4	149
Para maio	148 1/2	149
Para julho	148 1/2	149
Para setembro	148 1/2	149
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAVRE, 14 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1/2 a 1 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	146 3/4	148
Para maio	147	148
Para julho	147 1/2	148 1/2
Para setembro	147 1/2	148 1/2
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—
Total das vendas		2.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO

CONTRACTO NOVO

ABERTURA

HAMBURGO, 14 de janeiro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1/2	31 1/2
Para maio	31 1/2	31 1/2
Para julho	32	32
Para setembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa de 1/4 a 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31	31 1/2
Para maio	31	31 1/2
Para julho	31 3/4	32
Para setembro	N/cot.	N/cot.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 14 de janeiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 8 %	805$000	800$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	808$000	802$000
Idem, idem, port.	814$000	805$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:008$000
Idem, idem, 1930	988$000	985$000
Idem, idem, 1932	1:014$000	—
Obrigs. ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:015$000
Obrigs. Rodoviarias	—	—
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	460$000	420$000
Emprestimo de 1906, port.	155$000	150$000
Emprestimo de 1914, port.	—	—
Emprestimo de 1917, port.	150$000	—
Emprestimo de 1920, port.	150$000	149$000
Emprestimo de 1931, port.	156$000	153$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.535, 7 %	168$000	167$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	155$000	153$000
Decreto 1.948, 7 %	—	—
Decreto 1.999, 7 %	—	—
Decreto 2.003, 7 %	—	—
Decreto 2.097, 7 %	—	167$000
Decreto 2.393, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	168$000	167$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	—	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande, 1:000$	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1924, 5 %	—	—
Idem, idem, 1:000$, 6 %, nom.	187$000	186$500
Idem, idem, decreto 5.556, port.	860$000	870$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.611, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.625, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.611, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.611, port.	—	—
Idem, idem, decreto 94716, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.716, port.	—	—
Idem, idem, decreto 10.246, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 10.?77, nom.	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:000$000	935$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	—	—
Idem, idem, 500$ 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	—	108$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 14 de janeiro.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	18.50	17.50
American & Foreign Power Co., Inc.	S/cot.	4.62
American Smelting & Refining Co.	36.75	36.50
American Telephone & Telegraph Co.	104.00	104.12
American Tobacco Company	S/cot.	81.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.62	5.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.12	51.00
Atlantic Refining Co.	24.75	24.50
Baldwin Locomotive Works	6.00	5.87
Bethlehem Steel Corporation	31.75	31.50
Burroughs Addings Machine Co.	14.87	14.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	100.75
Canadian Pacific Co.	12.75	12.50
Caterpillar Tractor Co.	38.62	37.50
Chrysler Corporation	38.87	38.75
Consolidated Gas Co.	21.25	21.50
Corn Products Refining Co.	64.00	64.50
Dupon (E. I.) de Nemours & C.	94.75	94.62
Easteman Kodak Co. of New Jersey	114.87	115.00
Electric Bond & Share Co.	6.62	6.62
General Eletric Company	21.62	21.50
General Foods Corporation	33.75	33.25
General Motors Company	31.62	31.62
Gillette Safety Razor Co.	13.62	14.12
Goodrich (B. F.) Co.	10.50	10.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.87	23.62
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	67.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	150.00
International Cement Corp.	28.62	28.50
International Harvester Co.	40.00	39.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.37	23.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.25	8.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.00	27.75
Nationa Cash Register Co. (The)	8.75	6.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	19.25	19.25
Norfolk & Western Railway	S/cot.	171.50
Radio Corporation of America	5.00	5.00
Standard Brands Inc.	18.00	17.87
Standard Oil Co. of California	30.87	30.25
Standard Oil Co. of New Jersey	42.12	42.00
Studebaker Corporation	2.50	2.50
Texas Company	19.87	19.87
United States Rubber Co.	15.25	15.37
United States Steel Corp.	37.50	37.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.87	13.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.00	38.00
Woolworth (F. W.) & Co.	52.25	51.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	167.00	167.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	26.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	305.00	302.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canadá	170.00	170.00

LONDRES, 14 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 4½	0. 6. 4½
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.00	9.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Let. ("B" Share)	6.16. 7½	6.16. 9
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 4½	1.18. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emis., Term. Deb., 1935	73.10. 0	73.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.12. 3	2.12. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 3. 0	0. 3. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	73. 0. 0	74. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927|47	109.10. 0	109.12. 6
Consols, 2 ½ %	93. 5. 0	93.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de janeiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	400$000	—
Banco Regional	—	—
Banco Funccionarios Publicos	—	—
Banco do Commercio, c/d	—	200$000
Banco Mercantil	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	150$000	145$000
Idem, idem, nom.	—	—
Banco C. de Real de Minas	—	—
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Alliança	—	—
Brasil Industrial	—	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	80$000	65$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	—	—
Manufactora	—	—
Nova America	—	160$000
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	—	—
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cametá	—	—
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	—	—
Victoria a Minas	—	—
Jardim Botanico	116$000	110$000
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	220$000	—
Idem, idem, port.	282$000	—
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	—	—
Minas Santa Luzia	—	—
Brahma	—	—
Papel e Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brama	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
T. Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Cotonificio Gavea	—	—
Docas de Santos	—	—
Docas da Bahia	—	177$000
Cimento Portland	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	212$000	210$000
Lloyd Brasileiro	—	—
Brahma	—	—
Federal Fundição	—	—
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Light & Power	—	—
T. Santa Helena	—	—
Tecidos Magéenses	—	—
Companhia Industrial	—	—
Manufactora Fluminense	—	102$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Companhia Sorocabana	—	—
Tecidos Corcovado	—	—
Tecidos Tijuca	—	—
Paulista de Seguros	—	—
Docas e Navegação	—	—
Imm. Commercial	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de janeiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45.0	46.3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	39.9	39.9

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

Termo

ABERTURA

SANTOS, 14 de janeiro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$675	18$675
Para fevereiro	18$800	18$800
Para março	18$800	18$800
Para abril	18$675	18$675
Para maio	18$550	18$550
Para junho	18$550	18$575
Para julho	18$550	18$550
Para agosto	18$575	18$575
Para setembro	18$475	18$475
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 14 de janeiro.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$600	18$675
Para fevereiro	18$900	18$900
Para março	18$800	18$800
Para abril	18$675	18$675
Para maio	18$550	18$550
Para junho	18$550	18$575
Para julho	18$550	18$530
Para agosto	18$575	18$575
Para setembro	18$475	18$475
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 14 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$300
Anterior	17$400
Em 13-1-34	13$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	26.273
No dia anterior	36.299
Em 13-1-34	36.555
Embarques:	
No dia de hoje	11.554
No dia anterior	1.645
Em 13-1-34	57.852
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.589.401
No dia anterior	1.571.638
Em 13-1-34	2.170.091
Saidas:	
Para a Europa	25.160
Para outros portos	121
	25.281

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 14 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	14.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	18.000
Totaes:	
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	32.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 14 de janeiro.

O mercado a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 14 de janeiro.

O mercado a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 14 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado de 12$700 a 12$800 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	5.284
Existencia	142.096

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Termo

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 14 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	F. Ant.
Pernambuco "Fair"	6.81	6.70
Pernambuco "Fair"	6.81	6.79
Maceió "Fair"	6.81	6.79
São Paulo "Fair"	6.91	6.80
American Fully Middling	7.11	7.09
American Futures:		
Para março	6.81	6.79
Para maio	6.81	6.79
Para junho	6.78	6.76
Para outubro	6.67	6.66

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido á baixa do esterlino.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.86	6.83
Para maio	6.83	6.79
Para julho	6.80	6.76
Para outubro	6.69	6.66

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de janeiro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior baixa de 5 a 8 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.65	12.70
American "Futures":		
Para março	13.43	12.51
Para maio	13.52	13.57
Para julho	12.52	12.57
Para outubro	12.37	13.45

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos no American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.47	12.45
Para maio	12.55	12.52
Para julho	12.45	12.43
Para outubro	12.29	12.37

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 14 de janeiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	65$000
Para fevereiro	N/cot.	66$000
Para março	N/cot.	66$000
Para maio	N/cot.	65$000
Para junho	55$000	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de janeiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	63$000
Para fevereiro	N/cot.	69$000
Para março	N/cot.	66$000
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Kilos
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se calmo.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

Vendedores	—
Compradores	57$000 58$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia	500
No dia de hoje	2.100
Desde 1º de dezembro de 1934:	
No dia de hoje	127.300
	124.200
	91.900
	90.400

Abatimento do consumo, hontem	250
Saidas:	
Exportação:	Fardos de 180 kilos
Para a Europa	700

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de janeiro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.82	1.82
Para março	1.87	1.87
Para maio	1.90	1.90
Para junho	1.93	1.93

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar branco crystal por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.80	1.82
Para março	1.87	1.87
Para maio	1.89	1.90
Para junho	1.92	1.93

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de janeiro.

O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	4.3	4.3
Para março	4.6	4.6 1|4
Para maio	4.7 3|4	4.6 1|4
Para agosto	4.10	4.10 1|4

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

ABERTURA

S. PAULO, 14 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 14 de janeiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	65$000 a 66$000
Somenos	63$000 a 64$000
Mascavo	39$000 a 39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentava-se calmo.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.

(Continúa na 15ª pag.)

Encontrado morto no rio Araraquara

A ACÇÃO DA POLICIA DO 25.° DISTRICTO

Ha dias, foi encontrado morto, nas margens do rio Araraquara, o operario Joaquim da Motta, brasileiro, de 32 annos de idade e morador á rua Amalia, no morro do Capão.

O commissario Sá Peixoto, de serviço na Delegacia daquella jurisdicção, tomou conhecimento do facto e antes de providenciar a remoção do cadaver, para o necroterio, requereu a pericia no local do encontro macabro e foi constatado que o infeliz homem foi abatido a pauladas. Isto se evidenciou por terem os peritos encontrado echymoses profundas no corpo e no braço da victima.

Em vista disso, as autoridades instauraram inquerito a respeito, afim de apurar o barbaro crime.

O cadaver, em seguida, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Tentou contra a vida

A bailarina Esther Silva, de 18 annos de idade, sem residencia fixa, na noite de domingo, tentou por fim a vida, ingerindo pequena dose de mercurio.

A victima, que foi encontrada caida na avenida Mem de Sá, pelo soldado n. 129, da 2.ª companhia do 4.º batalhão da Policia Militar, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, esteve na delegacia do 6.º districto, onde prestou declarações ao commissario Jefferson, retirando-se em seguida.

Caiu do bonde em movimento

Manoel Lima, portuguez, vendedor de jornaes velhos, solteiro, de 57 annos de idade, residente á rua Camorino n. 96, ao tomar um bonde em movimento, na rua Barão de Mesquita, caiu ao sólo, soffrendo fractura da base do craneo, escoriações e contusões generalizadas.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Fulminado por forte corrente electrica

Hontem, pela manhã, o operario Sebastião Gomes de Carvalho, de nacionalidade portugueza, de 42 annos de idade e morador á travessa Cabral n. 39, em Inhauma, quando trabalhava na fabrica de Cordas e Barbantes da Companhia União Industrial, tocou inadvertidamente, num fio conductor de energia electrica, caindo fulminado por forte descarga.

A policia local tomou conhecimento do facto e depois fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi de encontro ao poste

O auto-transporte n. 7.313, carregado de pedras, seguia pela rua Humaytá, quando ao chegar á esquina da rua Jardim Botanico, perdeu a direcção e foi chocar-se com um poste, em frente á loja "Ferragens Cosegro".

Não houve victimas pessoaes.

ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL

Eleita a commissão de apuração de contas

Realizou-se domingo, na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, a assembléa geral, para a eleição da commissão especial de apuração de contas, da actual junta administrativa, composta dos srs. Arthur de Pinna, presidente; Alberto Ribeiro, secretario, e Octacilio Monteiro, thesoureiro.

A's 12 horas, havendo numero legal, tiveram inicio os trabalhos, fazendo o presidente um ligeiro historico da ceremonia, pedindo em seguida, fosse indicada a mesa que devia presidir os trabalhos, que por acclamação, ficou constituida dos srs. João Baptista de Britto e Salvador Conforte, que convidou para completar a mesa, os srs. Alamiro Pimentel e Guilherme Augusto de Faria.

Fizeram-se ouvir diversos oradores, tendo sido nomeados escrutinadores, os srs. Euclydes Cunha e Manoel Morgado.

Procedida a chamada, votaram 113 associados, dos 137 presentes.

Feita a apuração dos votos, foram eleitos por maioria, os srs. Dirceu Leal da Silva Tavares, Rodrigues Alves da Cunha, João Corrêa, João Baptista de Britto e Cesar de Almeida, para a commissão fiscal de exame de contas, e Alamiro Pimentel e Silva, José Julio de Carvalho e Silva, João de Almeida Tavares, Sebastião Barreto de Carvalho e João Gomes Ferreira Braga, para a commissão especial da apuração da eleição administrativa.

Terminados os trabalhos, o presidente encerrou a sessão ás 14 horas.

Morreu a dois passos da Assistencia

A VICTIMA ESTAVA ATACADA DE "FEBRE INTERMITTENTE"

Na manhã de domingo, cerca das 8 horas, chegaram á rua Moncorvo Filho, onde cairam ao sólo, atacados de forte "febre intermittente", Hilario Conceição, de 38 annos de idade, e seu filho Humberto Conceição, de 18 annos de idade.

A's 10 horas approximadamente não supportando seus padecimentos, Hilario falleceu. Uma ambulancia da Assistencia Municipal, então recolheu o menor.

O commissario Nogueira Ribeiro, de serviço no 10.° districto, soube do facto, apurando o mesmo como ficou narrado acima.

Hilario Conceição e seu filho chegaram naquelle dia de Parahyba do Sul.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Quebrada pelo Flamengo a invencibilidade do Villa Nova

O "PLACARD" DE 3 X 1 — OS MELHORES JOGADORES — OUTRAS NOTAS

CHICO PRETO e ALFREDINHO, disputam o couro, enquanto DOCA e SERGIO, caídos, acompanham o lance

O match interestadual travado domingo, no stadium do Fluminense, entre o Villa Nova, bi-campeão mineiro, e o Flamengo, "leader" do Extra, foi uma das lutas mais interessantes e movimentadas desses ultimos tempos.

Apesar do grande calor reinante, os players movimentaram-se com grande ardor e lutaram sem treguas até o ultimo minuto da peleja.

O quadro mineiro confirmou o seu renome. Foi abatido por mera questão de chance e em grande parte do combate a supremacia lhe pertenceu. Não queremos com isto negar o brilho da victoria do Flamengo, que mais uma vez demonstrou ser um adversario perigoso e que não se deixa abater ante a evidente superioridade technica do inimigo. Foi isso o que aconteceu domingo. Durante todo o primeiro tempo e os quinze primeiros minutos da phase final, a equipe dos mineiros agiu com mais precisão e desembaraço, muito embora não ameaçasse sempre o reducto rubro-negro, devido á falta de artilheiros. Nos trinta minutos finaes o Flamengo reagiu e passou a atacar com grande ardor, conseguindo quebrar a resistencia da forte defesa montanheza.

COMO AGIRAM OS VENCEDORES

O quadro rubro-negro demonstrou sentir a ausencia de Affonso, que não teve em Delvaux e Cabo Frio substitutos á altura. Ao triangulo final deve o Flamengo a sua victoria. Alberto, C. Alves e Marin foram incansaveis e não falharam uma vez sequer. Allemão foi o half que mais appareceu. Pena é que abusasse do jogo desleal. Barbosa cumpriu bem a sua missão. Limitou-se á defesa e desdobrou-se para auxiliar a marcação de Alfredo, o magnifico meia mineiro. A vanguarda rubro-negra não justificou a sua fama. Somente Sá e Jarbas fizeram alguma cousa. O nome de Alfredinho apparece na chronica somente como sendo o autor do terceiro goal. Nada mais fez em toda a luta. Arthur, Nelson e Doca agiram discretamente.

O QUADRO MINEIRO

Como já dissemos, a equipe mineira não desmereceu o seu renome. Demonstrou possuir um optimo conjunto, amparado por uma defesa difficil de ser abatida. O ataque conduz as cargas com ligeireza, empregando bem o passe curto e o largo, mas resente-se de shootadores. Deve-se, porém, levar em conta que o do de dois dos seus mais destacados cinco atacante estava desfalcado dos elementos: Tonho, extrema direita da selecção mineira, e Peracio, um joven player que brilhou no fim da temporada de 1934. Individualmente dois players arrancaram applausos constantes da multidão, que os classificou como os dois melhores do gramado: Alfredo e Zezé, respectivamente, meia direita e half-back direito. Alfredo, que já era nosso conhecido, superou as suas brilhantes actuações anteriores. Não ha no Brasil tres jogadores de linha com as qualidades do forward mineiro. Calmo, optimo controlador do couro, com precisão mathematica nos passes, Alfredo é um verdadeiro crack. E' um player que, jogando o football classico, conquista a sympathia até da torcida adversaria. Todos intimamente desejavam que a bola fosse aos seus pés, só para poderem admirar as suas jogadas de mestre. Zezé foi outro elemento que se destacou grandemente. Jarbas, que é apontado como o melhor extrema esquerda do paiz, teve 95 por cento das suas investidas facilmente annulladas pelo asa mineiro. Além de bom marcador, Zezé não descuida do ataque, distribuindo o couro com apreciavel precisão.

Geraldão demonstrou possuir grande coragem, fez algumas defesas bôas, mas foi indeciso no primeiro e segundo goals do adversario. Humberto, que o substituiu quando machucou-se, fez duas defesas brilhantes. A parelha de backs é firme. Chico Preto é melhor do que Sergio, que suppre a deficiencia technica com o ardor.

Na linha média, depois de Zezé, o que mais agradou foi Geninho, um half de valor. Neco e Tonillo, pivots, não comprometteram. Tonillo auxiliou mais a vanguarda.

Na offensiva, gostamos de Campos, um player opportunista e unico shootador do team, e Léa, que conduz bem a pelota. A ala esquerda pouco fez, sendo que Paschoal que entrou no logar de Prão, deve ser citado como o peor homem em campo.

O JUIZ

O sr. Pedro Rizzo, juiz pertencente á embaixada do Villa Nova, começou bem, mas ao marcar uma falta errada recebeu forte vaia da assistencia, descontrolou-se e passou a actuar fraca e indecisamente. Falhou muito, principalmente nas marcações no meio do campo.

O JOGO

Os quadros formaram assim constituidos:

FLAMENGO — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Delvaux (Cabo Frio); Sá, Arthur, Alfredo, Dóca (Nelson) e Jarbas.

VILLA NOVA — Geraldão; Sergio e Chico Preto; Zézé, Neco (Tonillo) e Geninho; Lera, Alfredo, Campos, Prão (Paschoal) e Canhoto.

O PRIMEIRO TEMPO

A's 16,05, o commandante do Villa Nova iniciou o encontro. A ala esquerda mineira organiza uma carga e conduz o couro até á área adversaria, onde C. Alves interveiu com successo. Os visitantes voltam ao ataque e Alfredo, depois de driblar enviou violento shoot que passou rente ás traves. Logo a seguir regista-se o lance mais empolgante da tarde. Jarbas escapa e passa a Alfredo. O "center-raio" adeantou um pouco a pelota e quando ia arrematar, Geraldão, que havia abandonado o seu posto, atira-se arrojadamente aos seus pés, desviando o couro para a direita. A intervenção do keeper, porém, não afastou o perigo pois a bola foi a Jarbas que aproveitou-se estar o reducto desguarnecido e endereçou forte shoot, que foi rebatido por Sergio, que, opportunamente se collocara sob as traves.

Os rubro-negros vão em perigosa investida até á área penal do Villa Nova, Alfredinho centra e Sergio falha, Sá apodera-se da bola e centra sobre o goal, proporcionando esplendida opportunidade a Jarbas, que, no entanto, shoota muito alto. Alberto tem occasião de praticar linda defesa quando, optimamente collocado, Campos atira em goal. Chico Preto salva brilhantemente, perigoso ataque bem organizado por Alfredinho e Dóca. O jogo está se tornando muito violento sem que arbitro procure pôr cobro a tal situação. Allemão concede corner.

A falta é cobrada por Canhoto. Alfredo, de cabeça, passa a Campos que em impressionante virada alvejou a meta adversaria com violento shoot, mas a pelota bateu na trave.

Os rubro-negros vão ao ataque permanecendo na área penal por alguns momentos, até que Alfredinho desperdiça, shootando para fóra. Dóca organisa linda investida passando a Jarbas, esse centra e Arthur demora-se muito com a pelota, dando tempo a que Geraldão se collocasse para praticar facil defesa.

Alfredinho investe com a pelota, mas Geraldão atira-se resolutamente a seus pés segurando a bola salvando assim quéda certa da sua cidadela. Alfredinho contundindo-se no encontro com Geraldão, sahiu de campo por alguns minutos. Os rubro-negros voltam a atacar e os de Vil. Nova permanecem na área penal; os rubro-negros por alguns momentos, até que Léra shoota fóra. Geninho organiza uma investida, passando a Alfredo, mas Delvaux concede corner.

Com mais alguns lances de pouca importancia, finda o tempo inicial com o placard de 0 x 0.

O TEMPO FINAL

Entraram em campo os dois quadros com substituições. Paschoal entra em logar de Prão, no Villa Nova e Nelson na meia esquerda do Flamengo em logar de Dóca.

Os cariocas reiniciam a peleja, perdendo a bola para os mineiros. Léra escapa e centra de meia altura. Campos, Alfredo e Marin disputaram o couro e o primeiro foi mais feliz, pois conseguiu alcançal-o com a cabeça, enviando-o no canto direito da meta adversaria. Alberto, collocado justamente no meio do goal, [illegible] confiadas á sua guarda. Era o goal dos mineiros. Os locaes [illegible] com vontade de annullar a vantagem dos adversarios e permanecem alguns minutos no campo dos mineiros.

Chico Preto faz hands junto á linha de goal. Os rubro-negros reclamam, allegando que fora dentro da área. Depois de alguns discussões o hands é batido e salvo pela barreira. Logo a seguir novas reclamações dos rubro-negros, que accusaram Geraldão de haver defendido um shoot rasteiro de Sá, quando a bola já havia transposto a linha final. O juiz, que se achava muito distanciado, não pôde ver com precisão o lance e não concedeu o goal que os flamengos queriam.

Os mineiros atacam perigosamente. [illegible]

Os mineiros não desanimam e atacam com ardor, e Alberto e Carlos Alves têm occasião de se empregar com brilhantismo. Os mineiros concedem corner, [illegible] e Jarbas emenda para Zezé rebater. O Villa Nova faz nova substituição em sua equipe, entrando Humberto para o logar de Geraldão. A seguir Néco é substituido por Tonillo.

Pouco faltava para terminar a luta quando em um ataque dos locaes, Alfredinho recebendo um passe adeantado de Nelson conquistou o terceiro ponto do rubro-negro.

Logo a seguir é findo o combate com a victoria do Flamengo pelo score de 3 x 1.

A PARTIDA PRELIMINAR

Na partida secundaria, bateram-se Jequiá e Bandeirantes. Conseguiu o club da ilha do Governador uma victoria por 2 x 0.

Foram os goals conquistados no segundo tempo por Novinho e Mauro.

[illegible] saltando, rechaça uma investida [illegible]

SA' e CHICO PRETO disputando uma bola alta. O back mineiro levou a melhor

As eliminatorias para o concurso aquatico do Fluminense F. C.

Na piscina do Fluminense F. C., ante-hontem, pela manhã, teve lugar a realização das eliminatorias para o concurso aquatico promovido pelo tricolor. Eis os resultados:

1.ª prova — 100 metros — Livre — Principiantes — 1.ª série — Raymundo Pessoa, Fluminense, em 1,09 2/5; 2.º, Luiz Leite, Internacional, 1,03 4/5; 3.º, João Carvalho; 2.ª série — Joaquim Soares, Fluminense, em 1,09 1/5; 2.º Hugo Uruguay, Flamengo, em 1,09 3/5; 3.º, Raphael Moraes, Fluminense;

2.ª prova — 100 metros — Costas — Principiantes — 1.ª série — David Moscovitch, Fluminense, em 1,29 2/5; 2.º, Arlindo Filho Fluminense, em 1,29 3/5; 3.º, Raphael Moraes, Fluminense; 2.ª série — 1.º, Luiz Vieira, F. F. C., em 1,28 4/5; 2.º, Eric Marques, Gragoatá, em 1,31; 3.º, Roberto Assumpção, Botafogo.

3.ª prova — 100 metros — Peito — Principiantes — Classificados: Romeu Sauer, Flamengo; André Reny, Renato Vasconcellos Contes e Gabriel B. Filho, do Fluminense; José Lopes e Talma Carvalho, Gragoatá; Paulo Menezes e Paulo Marcondes, Tijuca.

4.ª prova — 200 metros — Peito — Seniors — Classificados: Moacyr M. Machado e Mario D. Martins, Flamengo, Fluminense; Hildemar Carvalho, Gragoatá.

5.ª prova — 50 metros — Meninos de 1.ª categoria: classificados: Waldo Mello, José Azevedo, Arthur Andrade, Fluminense; Salathiel Barreto Altamar Pereira e Benedicto Brothehoard, Gragoatá; Sylvio Ludolf e Mauricio Carvalho, Tijuca.

6.ª prova — 100 metros — Livre — Novissimos — Compareceram: Aurino Almeida e José Maciel, Flamengo; José V. Castro e Pedro Castro, Fluminense.

7.ª prova — 400 metros — Principiantes — Livre — Classificaram-se: Carlos Lima e Hugo Uruguay, Flamengo; Leopoldo Bittencourt, José A. Monteiro e Mauricio H. Lobo, Fluminense; Arthur Brothehoard, Helio C. Teixeira e Jair D. Martins, do Tijuca.

O football na França

OS RESULTADOS DE DOMINGO

PARIS, 13 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos de football hoje disputados na primeira divisão:

Strasburgo x Nimes — 1 x 0; Antibes x Paris — 1 x 1; Olympico de Marselha versus Olympico de Lille — 3 x 1; Sochaux versus Fives — 3 x 0; Cannes versus Montpellier — 7 x 2; Renns versus Mulhouse — 6 x 2; Excelsior de Roubaix versus Olympico de Arnes — 2 x 0.

Segunda divisão: Amiens versus Havre — 3 x 1; Ruão versus Calais — 7 x 2; Lens versus Roubaix — 1 x 1; Paris versus Saint Etienne — 3 x 1; Vallenciennes versus Caen — 6x3; Tourcoing versus Saint Servan — 4 x 1.

NA AMEA

O ANDARAHY ABATEU O MAVILLIS POR 5 X 3

No campo do Andarahy, encontraram-se, domingo, em prelio decisivo do campeonato da Amea, o Andarahy e o Mavillis.

O jogo transcorreu de modo irregular, sob a direcção do player Hermogenes.

No final, venceu o Andarahy por cinco a tres.

O primeiro tempo terminou favoravel ao Mavillis por 3 x 2.

O player Baquet, do Mavillis, no final da peleja, foi medicado pela Assistencia.

Os torneios sportivos internacionaes que o Rio vae assistir

PROMETTEM VIR EM ABRIL OS CLUBS URUGUAYOS DE BASKET, REMO E NATAÇÃO — DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE DA C.B.D.

MONTEVIDEO, 13 (H.) — O Sr. Carlos Martins da Rocha declarou ao representante da Agencia Havas que se havia avistado com os dirigentes dos clubs de football uruguayos a quem puzera ao par da situação do football brasileiro e explicara os motivos pelos quaes tinha sido obrigado a visitar Buenos Aires em primeiro logar.

O delegado da Confederação Brasileira de Desportos declarou ainda que encontrara o mais caloroso apoio por parte dos dirigentes dos clubs de basketball, remo e natação, os quaes haviam promettido fazer-se representar nos torneios que se realizarão no Rio de Janeiro, em abril deste anno.

O sr. Carlos da Rocha foi tambem recebido pelo sr. Brake, ministro da Grã-Bretanha, que lhe pediu apoiasse o convite para que sejam enviados jogadores brasileiros ao torneio de tennis de fevereiro proximo. O delegado brasileiro deu a segurança de que a Confederação Brasileira acolheria favoravelmente a iniciativa.

O sr. Carlos da Rocha, que trocou impressões sobre as partidas de tennis disputadas no Rio, nas eliminatorias da "Taça Davis", parte á noite para Buenos Aires, de onde seguirá, por via aerea, quarta-feira proxima, com destino á capital brasileira.

A segunda exhibição do Villa Nova

O match de hoje com o Fluminense

Na noite de hoje, no gymnasio do Fluminense, o Villa Nova, vice-campeão mineiro, realizará a sua segunda exhibição na presente temporada.

Muito embora derrotado no jogo de domingo ultimo, o campeão montanhez demonstrou ser possuidor de um optimo conjunto e provou ser capaz de realizar grandes proezas. O prélio deverá assumir grandes proporções, pois o quadro do Fluminense soffreu algumas modificações e tem-se preparado rigorosamente.

Constitue a attracção maxima da luta a possibilidade do conjunto montanhez apresentar-se completo. Assim, Tonho e Peracio, os dois forwards que não integraram a equipe domingo, deverão occupar, logo mais, a extrema direita e a meia esquerda, respectivamente.

E' provavel que o Fluminense apresente-se desfalcado de Velloso, que não se adaptou ainda aos jogos com luz artificial.

A falta do elegante guardião não será muito sentida, porque Dalberto, que o substituirá, já se revelou um arqueiro de classe.

Os tricolores aguardam a peleja com ansiedade, pois desejam a revanche da derrota que o Villa Nova lhes infligiu em abril do anno passado.

ZEZE', half-back do Villa Nova

O Vasco excursionará a Buenos Aires?

O QUE DIZ "EL DIARIO"

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O "Diario" noticia que ao terminar a excursão do Boca Juniors ao Brasil, em meiados de março, o Vasco da Gama virá a Buenos Aires, onde enfrentará não só o Boca Juniors, mas tambem, provavelmente, o River Plate, o Independiente e o Racing.

A festa inaugural da piscina do C. R. Guanabara

Como decorreu esse brilhante acontecimento sportivo e social — Homenagens do Vasco da Gama e do Natação e Regatas — Duas "performances" apreciaveis

As jovens nadadoras que se estrearam, inaugurando as corridas na magestosa piscina do Guanabara. A primeira á esquerda, é Piedade Coutinho, a menina que revelou grandes possibilidades, marcando um record para a sua classe

Constituiu um espectaculo deveras brilhante a festa com que, ante-hontem, á tarde, o Club de Regatas Guanabara inaugurou a sua magestosa piscina.

Uma assistencia enthusiasta e numerosa, como jamais se havia registrado nos certamens de nossa natação, encheu completamente todas as dependencias do grandioso estadio, emprestando-lhe um aspecto empolgante.

A grande piscina obrigou um publico selecto, por maneira que a sua inauguração resultou não só uma linda reunião sportiva, mas, tambem uma esplendida festa social.

As bandeiras da C. B. D., Federação Aquatica, clubs Icarahy, Vasco, Natação, S. C. Fluminense, S. Christovão e Guanabara panejavam batidas pela brisa e illuminadas por um sol forte, realçando o colorido que caracterisava a reunião.

A varanda e os salões do Guanabara regorgitavam de uma sociedade de escól.

A parte sportiva correspondeu á grande assistencia. Decorreu no meio de grande animação e com uma ordem impeccavel, sob a direcção de Mauricio Beckeun, nosso competente technico de natação.

Dados os elementos que intervieram na competição, os resultados technicos não foram notaveis em qualidade, mas o foram em quantidade, o que é bem significativo e o que mais deve interessar ao desenvolvimento do salutar sport aquatico.

Houve, porém, dois resultados que merecem especial menção: o obtido pela joven e vivaz Piedade Coutinho, a futurosa nadadora do Guanabara, vencedora da 1.ª prova, marcando um record carioca com 36 2/5, e igualando o tempo dos meninos de sua categoria; e o tempo de 12'32" obtido pelo icarahyense Luiz Steel, que nadando os 800 metros livre em piscina regulamentar de accordo com o codigo internacional, estabeleceu um record carioca para esta distancia. Altair Corrêa, que correu o mesmo pareo, impressionou bem pelos seus progressos.

A PARADA NAUTICA

Por motivo da inauguração da sua piscina, o Guanabara recebeu pela manhã a visita de flotilhas dos clubs affiliados á F. A. R. J. que effectuaram uma brilhante parada nautica.

Numerosas embarcações do Natação e Regatas, Vasco da Gama e uma conduzindo directores e associados do Boqueirão do Passeio foram até á enseada de Botafogo, sendo recebidos os seus tripulantes por grande numero de guanabarinos.

Em frente ao pavilhão azul turqueza as flotilhas de regatas dos clubs acima prestaram continencia, dando uma salva de 21 tiros.

O ACTO INAUGURAL

Pouco depois das 15 horas teve lugar a solemnidade da inauguração da piscina.

Reunidos no salão de honra do Guanabara as directorias da C. B. D., Federação Aquatica e clubs a esta filiados, tendo á frente seus presidentes, o dr. Decio do Amaral, presidente guanabarino, dirigiu em primeiro lugar a palavra aos representantes da imprensa, agradecendo-lhes tudo quanto fizeram pelo Guanabara e confessando-se contente por poder ter cumprido a promessa que elle lhes fez ha um anno: a inauguração da piscina. Depois dirigiu-se aos clubs co-irmãos, dizendo-lhes que a piscina do Guanabara era de todos elles e para o sport aquatico brasileiro.

Falou a seguir o sr. Annibal Peixoto, em nome do Vasco da Gama, que homenageou ao gremio azul turqueza com uma artistica placa de bronze para ser fixada na piscina.

Nessa placa se lê:

"Ao C. R. Guanabara, exemplo de firmeza e lealdade, homenagem do C. R. Vasco da Gama, por occasião da inauguração desta piscina, em 13-1-1935."

Em nome do C. Natação e Regatas congratulou-se com o Guanabara o dr. Mirandella, secretario daquelle club, que terminou offertando-lhe uma bella placa commemorativa do acto e no qual está esta inscripção:

"Ao Club de Regatas Guanabara — Homenagem do Club de Natação e Regatas na inauguração desta piscina. — 13-1-1935."

Falou ainda, pelo Icarahy, o dr. Raymundo Cerejo, que pronunciou uma linda allocução.

Servido o "champagne", o dr. Decio Amaral agradeceu as homenagens que o Guanabara acabava de receber e ergueu sua taça pela prosperidade e congraçamento dos clubs federados, pela grandeza da Federação Aquatica e da C. B. D., a cujo presidente fez o brinde de honra.

O sr. Luiz Aranha encerrou a série de discursos, enaltecendo a acção do Guanabara, a quem felicitou pela grande obra que era a piscina, que não significava uma victoria do Guanabara, mas um progresso real e valioso da nação nacional.

A seguir fez-se ouvir o hymno sportivo brasileiro e deu-se inicio, sob vibrantes acclamações, ao concurso do Natação e Regatas.

Tanto este, como o Guanabara e a entidade aquatica official devem ter ficado desvanecidos do exito brilhante do certamen, pois, em verdade, constituiu elle o acontecimento maior do domingo sportivo.

OS RESULTADOS GERAES

O concurso offereceu os resultados a seguir:

1ª prova — 50 metros — Moças, sem victoria — Livre — 1º, Piedade Coutinho, Guanabara, em 36 3/5 (record de classe); 3º, Lygia Wagner, Guanabara, em 39 2/5; 3º, June Frich, Icarahy, em 42.

2ª prova — 200 metros — Seniors — Livre — 1º, Luiz Steele, Icarahy, em 2,36; 2º, Alvaro Tatto, Icarahy, em 2,37 1/5; 3º, Rubem Wanderley, Guanabara, 2,38.

3ª prova — 100 metros — Peito — Principiantes — 1º, Carlos de Vicenzi, em 1,29 3/5; 2º, Jorge Cavalleiro, em 1,35; 3º, Helio Genofre, Icarahy.

4ª prova — 100 metros — Costas — Principiantes — Theodorico Triscinzzi, Guanabara, em 1,25 3/5; 2º, Alberto Cabalero, Vasco, em 1,30 2/5; 3º, Ney Silva, Icarahy.

5ª prova — 50 metros — Livre — Meninos, 1ª categoria — 1º, Gil Sampaio, Guanabara, em 36 1/5; 2º, Cesar Franco, Icarahy, em 36 1/5; 3º, Francisco Gomes, Icarahy.

6ª prova — 200 metros — Peito — Seniors — 1º, Oscar Dawes, Icarahy, em 3,14; 2º, Annibal A. Pinto, em 3,31 3/5; 3º, Albino A. Pinto, em 3,41 2/5.

7ª prova — 100 metros — Livre — Estreantes — 1º, Werter Ribeiro, em 1,14 2/5; 2º, Benedicto Brito, em 1,16 1/5; 3º, José Tavares, em 1,18 2/5, todos do Guanabara.

8ª prova — 50 metros — Costas — Mosquitos — 1º, Helio Tavares, Guanabara, em 50" (record de classe); 2º, Thomaz Silva, Icarahy, em 52 3/5; 3º, Ayrton Corrêa, Icarahy, em 54 4/5.

9ª prova — 100 metros — Moças — Qualquer classe — Torneio Feminino — Livre — 1ª Jane Braga, em 7,21 2/5; 2ª, Maria Jansen, em 7,46 4/5, ambas do Icarahy.

10ª prova — 800 metros — Seniors — Livre — 1º, Luiz Steele, Icarahy, em 12,32 (record carioca); 2º, Altair Corrêa, Icarahy, em 12,54; 3º, Flavio Lindgreen.

11ª prova — 200 metros — Costas — Juniors — 1º, Theodoro Fricinzzi, em 3,10 4/5; 2º, Carlos Blanco, em 3,16, ambos do Guanabara; 3º, Ney Silva, do Icarahy.

12ª prova — 100 metros — Livre — Novissimos — 1º, Severo Vieira, Natação, em 1,31 4/5; 2º, Alberto Carvalho, Icarahy, em 1,36; 3º, Helio Genofre, Icarahy.

13ª prova — 100 metros — Peito — Juniors — 1º, Severo C. Vieira, Natação, em 1,31 4/5; 2º, Alberto Carvalho Filho, Icarahy, em 1,36; 3º, Helio Genofre, Icarahy, em 1,38.

14ª prova — 100 metros — Moças — Costas — 1º, Maria de Lourdes Jansen, em 1,49 1/5; 2º, Jane Braga, em 1,49 4/5, ambas do Icarahy; 3ª, Piedade M. Coutinho, do Guanabara.

A CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS

Os clubs marcaram os seguintes pontos:

1º, Icarahy, 61 pontos; 2º, Guanabara, 52; 3º, Vasco da Gama, 7; 4º, Natação, 5.

O S. C. Brasil vae á Bahia

Estão entaboladas negociações para a ida de um team de profissionaes do S. C. Brasil á Bahia, realizar varios jogos com teams locaes.

Uzcudun não lutará com Campolo

O SEU REGRESSO A' EUROPA

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O pugilista Paulino Uzcudun reiterou a resolução de embarcar de regresso á Europa, visto terem fracassado as negociações para a realização de um match com Campollo. Apesar disso, ficou decidido que seria offerecido a Uzcudun um contracto para lutar com os pugilistas que mais se distinguiram durante a passada temporada.

Os cariocas triumpharam em Campos

RUSSINHO, O "SCORER" EM AMBOS OS JOGOS

RUSSINHO, que reappareceu esplendidamente

Conforme noticiámos, um combinado de jogadores cariocas emprehendeu uma excursão á cidade de Campos, onde prelioú com valorosos quadros locaes.

Na noite de sabbado, frente ao esquadrão do Alliança, o combinado logrou o seu primeiro triumpho, pela contagem de 3x2, sendo os goals cariocas obtidos por Russinho (2) e Armandinho um.

Na tarde de domingo, com poucas horas de descanço, a equipe guanabarina mediu forças com o seu segundo adversario, o poderoso Americano, campeão local.

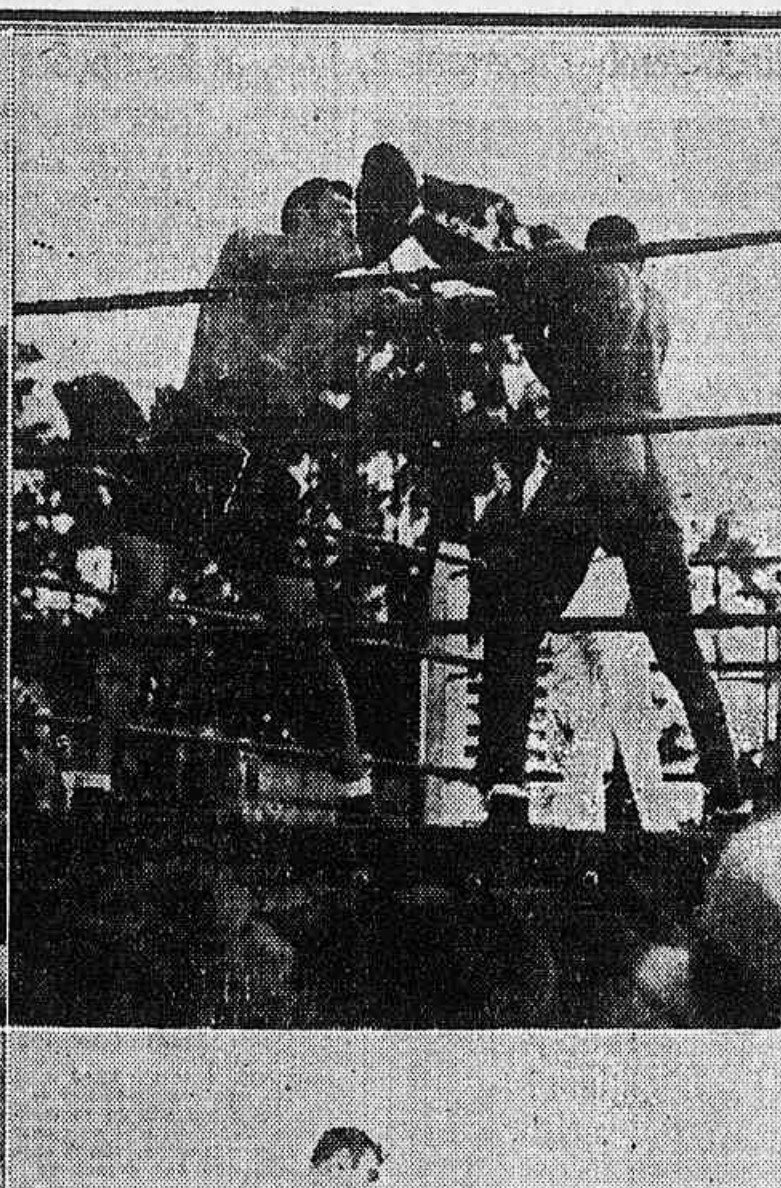
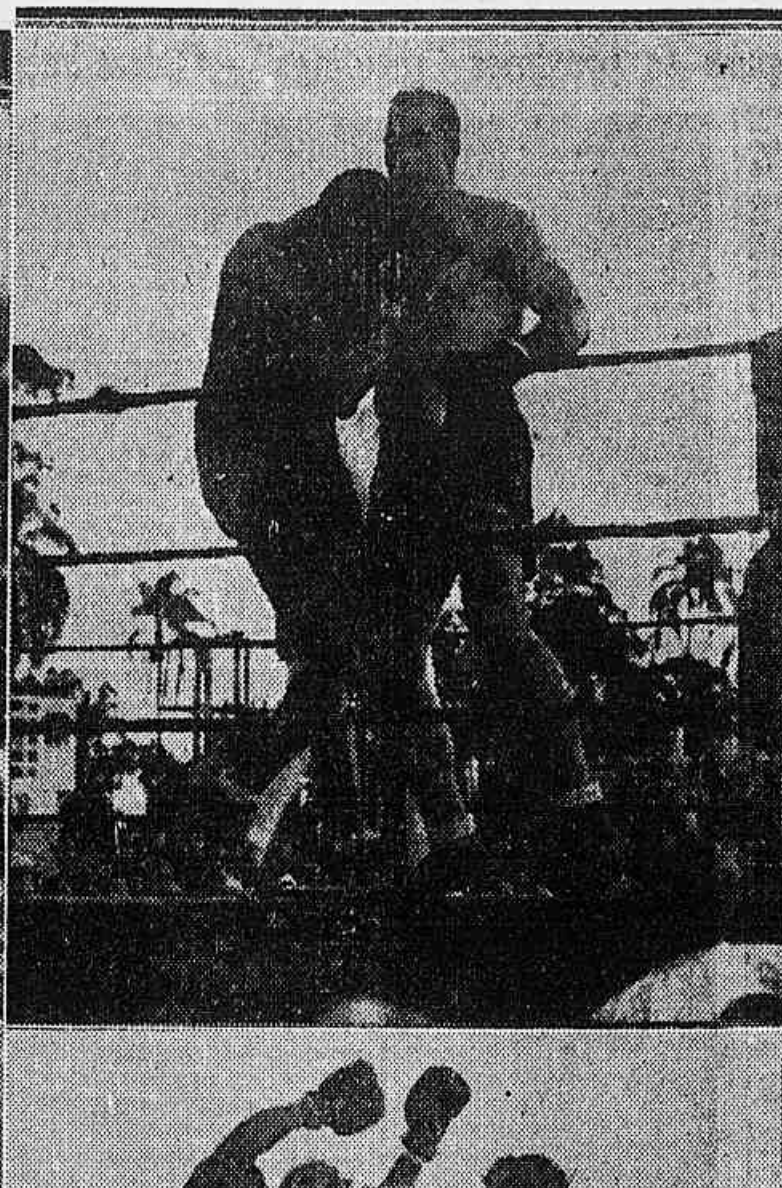
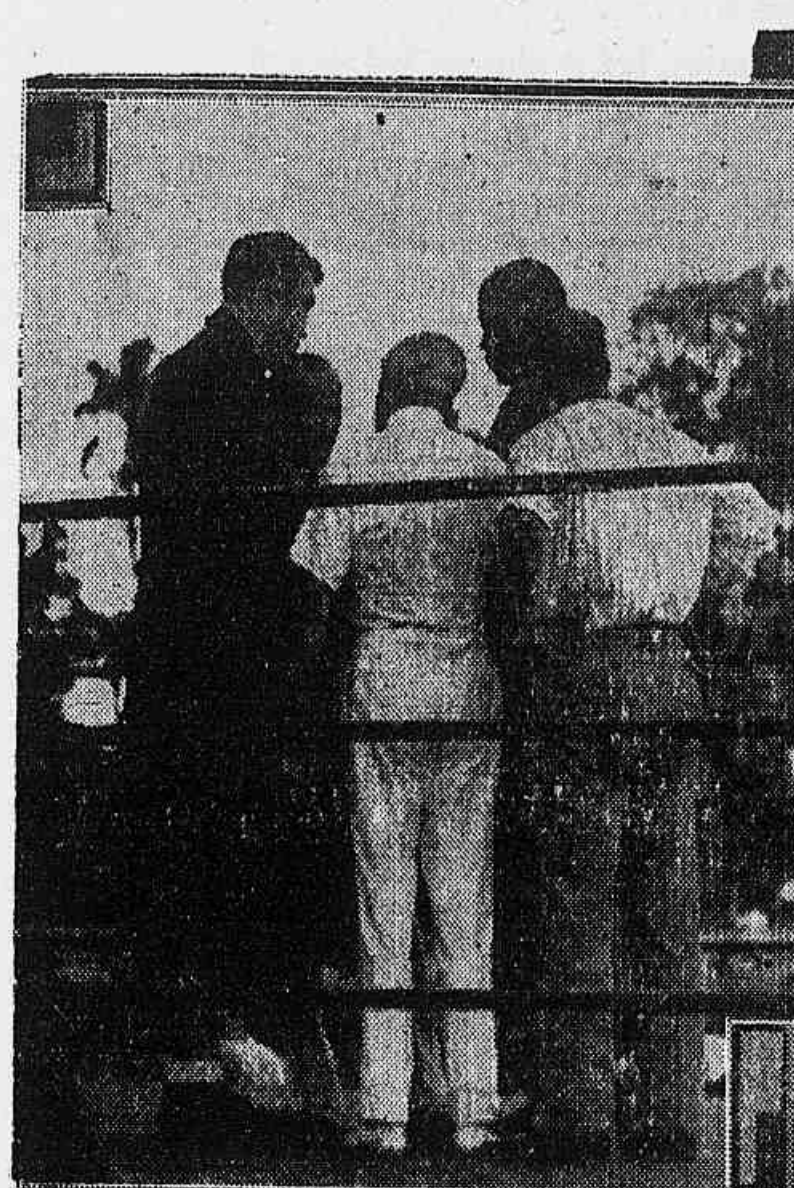
Assim, como na vespera, a luta foi cheia de lances emocionantes, ficando a cidadella de Jaguaré intacta. Os cariocas, ainda dessa vez, venceram pelo expressivo score de 3x0. Russinho marcou dois goals e Armandinho um.

Foram, é forçoso convir, duas brilhantes victorias.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O encontro de Carnera e Cheil Harrys não correspondeu nem technica, nem financeiramente

A CHUVA PREJUDICANDO O ESPECTACULO — UMA PRELIMINAR ACCIDENTADA — O ENCONTRO QUE O EX-CAMPEÃO REALIZARA' NESTA CAPITAL NO PROXIMO DIA 20

Já por estes simples instantaneos, colhidos no "match-exhibição" de domingo, em São Paulo, póde-se fazer um juizo da "aggressividade" de Harrys que vemos, numa das phases, pondo-se até fóra das cordas para livrar-se dos golpes, e nas outras, francamente receioso dos ataques do italiano

O encontro de Carnera e Cecil Harrys foi um fracasso. O publico ficou completamente decepcionado e os promotores tiveram um prejuizo de quasi cincoenta contos de réis. E' bem verdade que a chuva foi impiedosa e concorreu decisivamente par aa abstenção do grande publico" Mas se o máo tempo foi o causador do fracasso financeiro do espectaculo, nada teve que ver, no emtanto, com a parte technica, que igualmente faliu por completo.

O negro, em nenhum momento se mostrou adversario de Carnera, que o poz fóra de combate quando bem quiz e entendeu, ou talvez para ser mais preciso, quando ambos julgaram desobrigados de seus compromissos de proporcionarem algum espectaculo.

Aliás, em nada nos surprehenderam essas noticias. Em absoluto esperavamos qualquer coisa de melhor. Sabiamos, e disso demos noticia, que o valor de Harrys era por demais mediocre, para que pudesse exigir de Carnera mesmo uma pequena parcella de seus recursos, isto na hypothese de que ambos fossem travar verdadeiramente um combate. Imagine-se, pois, em uma exhibição, como não se portariam! Vejamos, porém, o que nos dizem os telegrammas de S. Paulo:

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — O interesse despertado pela luta entre o ex-campeão do mundo, Primo Carnera, e o negro norte-americano Cecil Harrys, nesta capital, foi desmedido. Apezar do adversario do gigante latino ser um pugilista reconhecidamente mediocre, o publico aguardou a peleja com ansiedade, porque nella encontrava a opportunidade de ver em pleno ring um esmurrador de renome mundial. Era preciso que Primo Carnera fosse admirado. O publico queria vel-o no tablado, para ter uma idéa das suas tão decantadas fórmas de monstro. Sim o titan, attrahia, como acontece em toda parte onde se exhibe, mais pela sua estatura excepcional, do que propriamente de ser um boxeur de fama internacional. E tal foi o interesse despertado pela exhibição de Carnera que era previsivel e esperada a presença de muita gente á Floresta, afim de ver o gigante italiano.

A CHUVA PREJUDICANDO O ESPECTACULO

A chuva que ante-hontem caira sobre esta capital novamente se fez sentir hontem, teimando em ser madrasta dos organizadores da sensacional luta. Muito antes da hora marcada para o inicio do primeiro encontro, caiu copiosamente, fazendo com que milhares de pessoas desistissem de entrar no campo. Essa abstinencia de grande parte do publico calculado para testemunhar a tarde de box ousadamente patrocinada por Italo Hugo, provocou grandes transtornos no programma traçado. A começar pelo movimento de bilheteria, que não foi compensador. De facto, foi conhecido o visivel prejuizo, falando-se em 40 contos de réis. Além disso, a luta principal não teve a cercal-a o enthusiasmo que se aguardava, partido de uma multidão de assistencia poucas vezes observada na Floresta.

UMA PRELIMINAR ACCIDENTADA

A preliminar n. 1 do programma, entre Manini e João Alves, foi realizada com algum tempo de atrazo. Debaixo do chuvisqueiro pelejaram esses dois pugilistas. O combate não póde desenvolver-se normalmente. A lona do ring, molhada e escorregadia, não permittia que os lutadores tivessem liberdade de acção, mesmo assim houve lances bons. Manini conduziu a luta com supe- Mesmo assim houve lances bons. rioridade technica, embora evidenciasse menos resistencia do que o seu valente adversario. Nessas condições, Manini, com justiça, venceu aos pontos.

A decisão desse combate deu origem a um incidente entre João Alves e Manini, em que se envolveram outras pessoas. Com a intervenção da policia, porém, evitou-se maiores consequencias.

ANTECIPADA A LUTA PRINCIPAL

Por prudencia, resolveram os emprezarios antecipar a luta principal. Quando Primo Carnera e Cecil Harrys entraram no ring, foram acclamadissimos pela assistencia. Como segundos de Primo Carnera serviram Louis Soresi e Billy de Poe, tendo Harrys como segundos Henrique Sobral e Fulvio Francisquini.

O negro usava calção vermelho e o italiano verde. Carnera saudou risonhamente o publico, emquanto que o seu adversario estava concentrado, sério, mesmo.

A luta evidenciou superioridade palpavel de Primo Carnera. O gigante latino não teve necessidade de fazer uso de todas as suas qualidades technicas para tirar vantagem. Mesmo assim, em certos momentos, trabalhou com visivel empenho. Os seccos de maior efficacia que elle applicou foram os de raspão no queixo do negro. "Uppercuts" foram usados pelo italiano.

Carnera não demonstrou ser muito lerdo nos seus movimentos. Com Carnera e Harrys ha grande differença na technica empregada. Este é menos technico, sem ordem na sua tactica de offensiva, e com methodo de defesa tambem falho. E' corajoso e constante na sua acção.

Em todos os assaltos a vantagem de Carnera foi sensivel. Poderia ter decidido o combate quando bem entendesse. O desfecho demorado da luta agradou o publico, que pôde ver, durante 20 minutos, a acção de Primo Carnera.

COMO SE DESENVOLVEU A LUTA

Para a luta principal Carnera apresentou-se com 124 kilos e Harrys com 110 kilos. O juiz, major Rescorla, depois das instrucções aos lutadores, deu inicio á contenda.

O JUIZ DA PELEJA DOS GIGANTES

Está muito acertada essa designação: peleja de gigantes. O peso dos dois adversarios diz bem do physico avantajado: Primo Carnera, 120 kilos; Cecil Harrys, 110 e 900 grammas.

Dirigiu esta luta o major Riscola, que agiu a todo contento, apesar da continua intervenção de Luiz Soresi, em conselhos e outras determinações.

LOPES CHAVEZ x LEDOUX

Foi esta a melhor peleja da tarde. Muito movimentada, com lances technicos que impressionaram favoravelmente. Intensa combatividade, com cargas cerradas de golpes e tactica de defesa excellente, foram notadas nessa luta. Ledoux mereceu vencer e foi o que fez, após 8 empolgantes assaltos. Neste encontro Ledoux estava com 82 kilos e Lopes Chavez com 74.

Dirigiu-a o conhecido sportista Tenorio de Albuquerque, que teve uma impeccavel actuação.

BERGOMAS X TOMASULO

Esta luta se decidiu no 4º assalto por k. o. technico. Bergamos chegou a cair na lona uma vez, emquando que o argentino caiu duas vezes, uma das quaes, a ultima, foi que decidiu a luta.

Coube a Oliveira dirigir esta luta. Os pugilistas apresentaram o seguinte peso: Bergomas, 100ks.,300 grammas, e Tomasulo, 84 kilos.

PALAVRAS DE CARNERA

Finda a luta, tivemos opportunidade de conversar com Carnera, em seu camarim. O boxeur italiano estava contentissimo com a sua victoria. Expandia o seu bom humor com o uso de ditos chistosos e até disse umas interessantes piadas ao representante dos Diarios Associados, que o foi entrevistar. Sobre a luta com Harrys, declarou-nos o grande pugilista o seguinte:

— Estou contente com o resultado da luta. Harrys foi uma presa facil para mim. Não poderia fazer mais do que se viu.

Minha attenção agora está fixada para a luta de domingo proximo, quando medirei forças com Erwin Klausner, no Rio de Janeiro. Aguardo esta luta com grande interesse.

HARRYS TAMBEM FALOU

Harrys, ao contrario de Carnera, estava com a cara fechada e fazia grande parcimonia no gasto de palavras. Pouco falou, mas deu a entender que se conformava com a sua derrota. Mas não a tinha recebido com muito prazer.

ITALO TEM A PALAVRA

Italo Hugo foi o empresario que teve a coragem de trazer Primo Carnera ao Brasil. Falámos com elle. Italo lamentava que o máo tempo o privasse do premio do seu esforço: lucro nas bilheterias. Acredita que teve prejuizo de cerca de 30 contos. Mas, assim mesmo, se conformou, porque mostrou que é possivel fazer o que todos criam do difficil realização: trazer Carnera ao Brasil. Italo espera recuperar o que perdeu, no Rio de Janeiro.

POSSIBILIDADES DE UMA LUTA CARNERA X PAULINO

E' possivel que se realize, aqui, nesta capital, uma luta entre Paulino e Primo Carnera. Já surgiram até negociações preliminares nesse sentido."

O COMBATE COM ERWIN KLAUSSNER

Como se viu, Carnera após a luta, teve opportunidade de referir-se ao encontro que realizará nesta capital, com Erwin Kleussner, que deverá ter logar domingo proximo, no campo do club promotor, o Fluminense F. C.

Em rapida palestra que mantivémos, hontem, com o sr. Leon Jucewicz, o representante do pugilista esthoniano, soubemos que este embarcou, domingo, em Lima, a bordo de um avião da Panair, onde viajará até ao Prata, mudando, ahi, para um avião da Condor, afim de que possa chegar aqui amanhã, ás 17 horas.

Disse-nos o sr. Jucewicz que Klaussner se acha em optima forma, estando cumprindo um excellente performance no Perú, pois, lutando em tres sabbados seguidos, obteve tres victorias por k. o.

Está com 96 kilos de peso e mede 1m.85.

Pretende realizar, no dia seguinte de sua chegada, um treino para jornalistas, após o qual se absterá de qualquer contacto com estranhos, afim de eliminar as suspeitas de conchavo.

A APPROVAÇÃO DAS LUTAS PRELIMINARES

Será, hoje, apresentado á Commissão Municipal de Pugilismo, o programma integral de lutas que constituirão o espectaculo de domingo. O publico será brindado com uma série interessante de combates preliminares, a saber: Annibal Prior x Heredia, Pricoli x Seraphim Cardoso, Brasilino Fino x Murillo de Carvalho, Mario Francisco x Saulez e Laurindo Armando x Sebastião Rosas. Além dessas lutas, será ainda realizado um combate de amadores.

Em Bello Horizonte

EMPATARAM O PALESTRA E O ATHLETICO

No embate effectuado hontem, em Bello Horizonte, entre as esquadras do Palestra Italia e Club Athletico Mineiro, foi registrado o honroso empate de dois a dois.

Ambas as équipes lutaram com excepcional galhardia, rezão pela qual o resultado final foi considerado como justo.

O Tijuca derrotado em Victoria

No prelio effectuado em Victoria entre as equipes de basketball do Club de Regatas Saldanha da Gama e do Tijuca Tennis Club desta capital, foi assignalado o score de 28 a 27, favoravel ao club local.

Numerosa assistencia compareceu ao embate, cujo transcurso foi repleto de phases interessantes e movimentadas.

A equipe franceza de hockey victoriosa na Italia

TURIM, 13 (Havas) — A equipe franceza de hockey, durante a sua estada em Turim, ganhou dois matches: um hontem, contra o grupo universitario fascista, por 6x1, e outro hoje, contra o Hockey Club de Turim, por 5x1.

Mais um player mineiro para o "soccer" carioca

LELLO, EX-COMMANDANTE DO AMERICA, SERA' EXPERIMENTADO NO FLUMINENSE

O Fluminense, que encetou uma campanha de reorganização do seu quadro de profissionaes, experimentará, no treino que será realizado na manhã de hoje, um conhecido player mineiro, que se transferiu, recentemente, para esta capital. Trata-se de Lello, um joven de optimas qualidades technicas, que commandou com brilho a vanguarda do America, de Bello Horizonte, nos certamens de 1933 e 1934.

O novo player do tricolor já é conhecido do publico carioca, pois integrou o seleccionado mineiro, que disputou o campeonato brasileiro de profissionaes em 1933.

A competição da natação gaúcha realizada ante-hontem

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — A competição de natação levada a effeito hontem na piscina do Gremio Nautico Gaucho, desta capital constituiu o grande acontecimento sportivo de domingo.

Do programma, que fôra cuidadosamente organizado com o concurso dos mais conhecidos nadadores do Rio Grande, constavam nove provas, na maioria dos quaes sairam vencedores os representantes do Gremio.

Guarany x Floresta

Numa das mais interessantes e renhidas provas do festival do S. C. Flamengo, o publico que ali compareceu teve o ensejo de presenciar a excellente pugna entre os poderosos quadros do Guarany e do Floresta.

Depois de um jogo durissimo, durante o qual ambos fizeram boa exhibição de football, notou-se o triumpho do Guarany pela contagem de 3x0.

Bumby x Estrella

Em disputa da prova inicial do festival do S. C. Flamengo, encontraram-se em boa e movimentada peleja os quadros do Zumby e do Estrella.

Após renhida peleja, cheia de phases brilhantes, registrou-se um justo empate de 1x1.

S. C. Uruguay x S. C. Itaquicê

No campo do Costa Lobo A. C., em disputa de uma das provas do Combinado Primavera, encontraram-se as fortes equipes infantis dos clubs acima, verificando-se no final a victoria do Uruguay por 3x0, após um jogo movimentado, interessante e algo equilibrado. Com o triumpho obtido o infantil Uruguay permanece em suas mãos o titulo de campeão de sua classe de S. Francisco Xavier.

O quadro vencedor estava assim constituido: Lulu'; Pedro e Dalmir; Luly, Octavio, Rosanny e Octavio (Legadas); Odilon, Danillo, Nelson, Paulo e Nazinho. Foram autores dos goals: Nelson, Odilon e Paulo.

Os auxiliares para o jogo America x Villa Nova

O director technico da Liga Carioca fez, hontem, a seguinte escalação de juizes e auxiliares para o jogo interestadual entre o America F. C. e o Villa Nova A. C., a realizar-se no dia 17 do corrente, no stadium da rua Alvaro Chaves:

Juiz — de Minas.

Chronometrista — Nicoláo Di Tomaso.

Juizes de linha — Djalma Cunha, José Segadas Vianna, Fioravante D'Angelo e Francisco Azevedo.

Representante — Edgard Pinheiro Vienna.

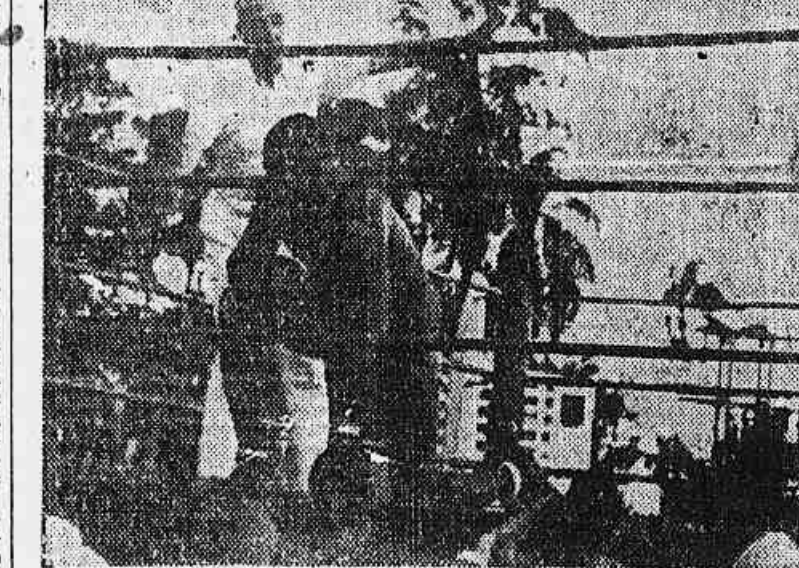
Vae reunir-se o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Boqueirão do Passeio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo a se reunirem hoje, 15 do corrente, ás 20.30 horas, com a seguinte ordem do dia: a) Leitura do relatorio da directoria; b) Approvação do parecer da commissão fiscal; c) Interesses sociaes. — Florencio Esteves, secretario do Conselho.

Uzcudum quer regressar á Europa

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — O pugilista Paulino Uzcudum reiterou a resolução de embarcar de regresso á Europa, visto terem fracassado as negociações para a realização de um match com Campolo. Apesar disso, ficou decidido que seria offerecido a Uzcudum um contracto para lutar com os pugilistas que mais se distinguiram durante a passada temporada.

O Vasco da Gama vae jogar em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — O "Diario" noticia que ao terminar a excursão do Boca Juniors ao Brasil, em meiados de março, o Vasco da Gama virá a Buenos Aires, onde enfrentará não só o Boca Juniors mas tambem provavelmente o River Plate, o Independiente e o Racing.

Passados os "rounds" julgados sufficientes, ao setimo, os "combatentes" resolvem pôr fim á "luta" e Harrys começa a cair. E' de uma dessas quédas, o cliché que vemos aqui

A chegada do Boca Juniors

AINDA NÃO FOI FIXADA A HORA DA ENTRADA DO "CAP NORTE"

Sómente amanhã é que deverá chegar a esta capital a delegação do Boca Juniors, que realizará uma série de jogos no Rio e em São Paulo, a convite da C. B. D.

O "Cap Norte", no qual viaja o campeão argentino, é esperado hoje em Santos, não estando ainda fixada a hora da sua entrada na Guanabara.

Para o Campeonato Brasileiro de Athletismo

OS CARIOCAS SELECCIONARAM A SUA REPRESENTAÇÃO

Afim de seleccionar a equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Athletismo, promovido pela C. B. D., foi effectuado domingo, na pista do Vasco da Gama, um certame eliminatorio, com resultados satisfatorios.

As varias provas realizadas transcorreram com grande animação e ordem.

Findas as eliminatorias, os srs. Irineu Chaves, director technico da AMEA e Eugenio Rapaport, technico de athletismo do Vasco, escalaram a equipe que domingo proximo, tambem na pista de São Januario, competirá com as de São Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, pela supremacia do athletismo nacional.

As provas de hontem offereceram estes resultados:

100 metros — 1º, Manoel Martins; 2º, Humberto Martins; 3º, Magno Seixa. — Tempo, 11" 6|10.

400 metros — 1º, Manoel Martins; 2º, Miguel Brito. — Tempo, 52" 4|10.

800 metros — Alfredo Colombo. — Tempo, 1'24".

1.200 metros — 1º, empatados Zaballa e Tatú; 2º, Mario Rodrigues Gonçalves. — Tempo, 3'24".

10.000 metros — 1º, Mario Alvim; 2º, Ismael de Souza. — Tempo, 35'11".

110 metros, barreiras — 1º, Oswaldo Gonçalves, 2º, Darcy Guimarães. — Tempo, 16".

Peso — 1º, Antonio J. Machado, 11,40 metros.

Disco — Oswaldo Gonçalves, 34,30 metros, 2º, Antonio J. Machado, 34,50 metros.

Dardo — Heitor Medina, 55,90 metros.

Altura — Jarbas Barbosa, 1,78 metros.

Dardo — Heitor Medina, 55,90 metros.

Altura — Jarbas Barbosa, 1,78 metros.

Distancia — 1º, Francisco Vicente, 6,49 metros; 2º, Abel de Barros, 6,32 metros.

Triplo — 1º, Magno Seixas, 12,20 metros; 2º, Abel de Barros, 11,[illegible] metros.

A CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE CARIOCA

Terminadas as provas eliminatorias os srs. Irineu Chaves e Eugenio Rapaport reuniram-se na sala do Departamento Technico do Vasco da Gama, afim de escalarem a representação carioca.

A equipe organizada será provavelmente a abaixo, podendo ainda serem incluidos outros athletas de reconhecido valor, desde que sejam postos á margem os impecilhos criados.

100 metros — José Xavier Humberto Martins. Reserva — Serpa Junior.

200 metros — José Xavier e Manoel Martins. Reserva — Arthur Serpa Junior.

400 metros — Manoel Martins e Alfredo Colombo. Reserva — Mario Rodrigues Gonçalves.

800 metros — Alfredo Colombo e José Domingues. Reserva — Mario Rodrigues Gonçalves.

1.500 metros — José Domingues e Porto Maria.

5.000 metros — Mario Alvim e Anesio Araujo.

10.000 metros — Mario Alvim e Anesio Araujo.

4x100 metros — Xavier Serpa, Manoel Martins, Magno Seixas. Reserva — Humberto Martins.

4x400 metros — Xavier Colombo, Manoel Martins, Sebastião Martins. Reserva — Miguel de Brito.

110 metros barreiras — Oswaldo Gonçalves, Darcy Guimarães. Reserva — [illegible].

400 metros barreiras — Sebastião Martins e Hamilton Belfort.

Disco — David Campista e Oswaldo Gonçalves. Reserva — Antonio J. Machado.

Dardo — Heitor Medina e Esmeraldo Azunga. Reserva — Pedro Araujo.

Peso — Antonio J. Machado, Adolpho Gomes. Reserva — João Ferreira.

Altura — Jarbas Barbosa.

Vara — Francisco Ianeco e Rubens Costa Maia.

Distancia — Francisco Vicente, Abel Barros. Reserva — João Milomem.

Triplo — Dalmo Teixeira e Heitor Medina. Reserva — Jarbas Barbosa.

Martello — Antonio J. Machado e Ezer Santos.

A brilhante desforra do Olaria sobre o Madureira por 2x0

BAHIANINHO, que fez boa estréa no quadro do Madureira

Perante uma numerosa assistencia, travou-se, ante-hontem, no campo da rua Domingos Lopes, o esperado encontro-revanche entre os fortes e adextrados conjuntos do Olaria e do Madureira.

A partida correspondeu á espectativa do numeroso publico que ali compareceu, pois ambos desenvolveram actuação á altura do renome que possuem nos campos suburbanos.

Os quadros que se defrontaram na interessante peleja apresentaram a seguinte organização:

Olaria — Uturatan; Alfredo e Armando; Theodomiro, Moacyr e Nonô; Horacio, Rubens, China, Casanova e Pierre (depois Vieira).

Madureira — Joel, Norival e Canhoto depois Tuica); Ferro, Jocelyn e Leitão; Bahianinho, Paranhos, Bahiano, Nova e Adherbal (depois Mineiro).

Após uma peleja renhida e algo equilibrada, verificou-se o triumpho do Olaria pela contagem de 2x0, tendo feito os pontos China e Vieira.

Antes da realização da partida principal, houve um bom encontro preliminar entre os quadros do Tupy e do campinho, registrando-se, no final, um justo empate de 2x2.

Entretanto, após o jogo, alguns exaltados pretenderam aggredir o juiz, mas a prompta intervenção dos directores locaes impediram-nos.

Victoria do Combinado Fla-Flu

Um combinado Fla-Flu, formado por amadores dos dois conhecidos clubs, enfrentou domingo a equipe principal do Engenho de Dentro, no campo deste.

O prelio não agradou positivamente.

O combinado venceu o prelio pela forma enthusiastica por que se portaram os seus componentes.

Nos ultimos momentos desagradavel desentendimento entre jogadores se verificou, motivado pela forma violenta com que entrou o player Aragão sobre o keeper adversario.

Depois de longas discussões em que a policia teve de intervir, foi o match reiniciado.

OS QUADROS

Os dois teams estavam assim formados:

Engenho de Dentro — Dourado (Vianna), Antonio I (Rubem) e Ikerje; Virada, Aodonillo, Mino; Manoel Gonçalo, Emygdio, Aragão, Antonio II e Rubens.

Combinado — Dalberto; Delson e Alberto; Elias, Helio e Tosta; Angelino, Beijinho, Tintas, Euclydes e Aldair.

O arbitro foi o sr. José Valerio, que agiu regualrmente.

OS GOALS

O quadro local iniciou a contagem por intermedio de Antonio. Beijinho empatou o prelio. Tintas, de cabeça, marcou o 2º goal. Novo ataque do Combinado e Helio faz o terceiro goal. Tintas faz o quarto goal. Aragão obteve o segundo goal do E. de Dentro. Antonio fez o terceiro goal. Beijinho obteve o quinto goal do combinado e Rubens fez o quarto goal do Eengenho de Dentro.

Heitor Medina vae competir no sport official

Heitor Medina, querendo participar do Campeonato Brasileiro de Athletismo, que será iniciado no proximo dia 19 do corrente, e, com a sua decisão poderia custar-lhe a pena de eliminação, resolveu pedir o cancellamento de registro á L. C. A.

A proxima festa do America

A directoria do America F. C. realizará no noite de quinta-feira uma batalha de confetti, dedicada aos alumnos das Escolas Militar e Naval.

As familias dos homenageados terão ingresso nas dependencias do gremio rubro.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Bon Ami (W. de Andrade), ganhou com algumas sobras o "handicap" de fundo — Quatióba, Yáyá e Nautilus (O. Ullôa), Lourinha (A. Rosa), Chouannerie, cujo rateio de ponta se elevou a 276$200 e o placé a 301$000 (S. Batista), El Ghazi (J. Mesquita), Xaréo (J. Nascimento) e Zamorim (G. Costa), venceram as provas restantes — O movimento de apostas foi de réis 325:420$000 — O resultado geral — Encerram-se, hoje, as inscripções para os proximos "meetings" — Outras interessantes notas da corrida

Em cima, a chegada de Bon Ami, onde se vê o filho de Rodaballo e Onda Real, derrotando Young e Kid, e em baixo, o pensionista de Oswaldo Feijó logo após o seu triumpho, pilotado por Waldomiro de Andrade

Apezar do calor suffocante que se fez sentir durante toda a tarde, foi bem regular a assistencia que compareceu ao "meeting" de ante-hontem no campo hippico da Lagôa Rodrigo de Freitas, que teve a presença, em caracter particular, do sr. presidente da Republica, do general Flores da Cunha e de outras figuras de representação no scenario politico nacional.

O premio "Assis Brasil", o "handicap" de fundo, no percurso de 2.000 metros, com a dotação de 5:000$000, era, não obstante contar com suas hostes apenas quatro parelheiros alistados — Bon Ami, Kid, Romana e Young — o principal attractivo da festa, sendo que para elle se convergiam todas as attenções dos afficionados.

Esta prova conseguiu, como era de esperar, offerecer momentos de emoção e deu ganho de causa a Bon Ami, que Waldemiro de Andrade conduziu a contento. O pensionista de Oswaldo Feijó teve, no entretanto, nos derradeiros instantes, de ser castigado para supportar o violento arremate de Young, que investiu com bastante brio.

Kid, que vinha semana antes perdera para Assis Brasil e Bon Ami, entrando em terceiro, chegou no domingo nesta mesma collocação, deixando decepcionados os que — entre elles o seu proprietario — affirmavam que a sua defecção tivera por escopo a inefficiente direcção que lhe foi dada por Justiniano Mesquita, opinião que corroborámos. Ha 48 horas, Kid, montado por Pedro Costa, não fez a volta de ser em a impor o filho de Rodaballo e Onda Real, terminando no posto que lhe cabia.

O valente paulista Zamorim, actualmente na "ponta dos cascos", assignalou mais um brilhante successo, ao levar de vencida, percorrendo a milha em 102 segundos, tempo optimo em se tratando da pista arenosa, Lord Breck, Mon Secret, Yeoman, Beef, Hoquendo e Lord Mayor, sendo que este, depositario de esperanças, chegou ultra distanciado. Zamorim teve a pilotagem do provecto Geraldo Costa, alvo de applausos.

— A corrida foi iniciada com uma commoda victoria da potranca Quatióba, pilotada pelo chileno Oswaldo Ulloa, tendo no pareo immediato, Lourinha, com Armando Rosa, deixado a classe de estrangeiros perdedores. O debutante Justiceiro em cujas patas foram feitas varias apostas, mancou gravemente, razão por que parou no meio da recta e foi a passo até o disco.

Muito leve e bem pesado no seu inteiro agrado, o velho Xaréo, com J. Nascimento, livrou pequena vantagem sobre Alsaciano, bem seguido. Não fosse o partido empregado por J. Nascimento, como seja o de ter levado Alsaciano para a cerca externa, este — pelo menos foi esta a impressão de quasi todos — o teria derrotado.

Confirmando um exercicio excepcional que procedera na sexta-feira, a egua Yaya, com Ulloa, atirada por fóra com incrivel violencia, porquanto até ás especiaes não encontrara passagem, laureou-se na competição "El Ghazi", secundada por Benemerito e Astoria, que dividiram o segundo logar. A nosso ver, e no unanime dos nossos collegas, Astoria sacou pequena differença sobre Benemerito.

Contra toda e qualquer espectativa, Chouannerie, que ultimamente nada de util vinha produzindo, venceu facilmente Ojos Lindos, Rob Roy, Arapogy, Xenon e Navy na quinta pugna, sendo que a sua pontaria pagou 276$200 e o "placé" 301$.

A dupla com Ojos Lindos subiu a 303$800. Um bom rateio, não resta a duvida, para os azaristas. Sr. Justiano Batista foi o seu conductor.

Impulsionado por Oswaldo Ulloa, o ligeiro Nautilus augmentou o seu acervo, tendo Paraguayo, seu companheiro de "box", como "runner-up".

O cavallo El Ghazi, agora entrando novamente em forma, sob palmas do publico, deixou Adarga, a favorita, a cabeça, tocado com energia pelo patricio Justiniano Mesquita.

A parte technica poderia ser taxada de irreprochavel, não fossem os delictos do raia, annotados em numero não pequeno. As saidas de um modo geral, imperaram, não tendo nenhuma, felizmente, influido no verdadeiro resultado, á excepção da do Xaréo.

O "starter" se houve com a costumeira competencia; pelos "guichets" transitou a quantia de... 325:420$000, o horario foi cumprido á risca e a reunião offereceu este

MOVIMENTO GERAL:

22 — Premio "Sauhypo" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1º Quatióba, 54 ks., O. Ulloa.
2º — Mussuá, 54 ks., P. Spiegel.
3º, Dracula, 54 ks., N. Pires.
4º, Zumba, 54 ks., W. Andrade.
Tempo 107". Ganho firme por um corpo e meio; o terceiro a tres corpos. Rateio de Quatióba, 18$300; dupla (12), 14$900. Placés: não houve. Movimento: 7:050$000. Entraineur, Paulo Rosa. Criador, L. de Paula Machado. Proprietario, Paulo Rosa. Filiação, Pardal e Quatiara. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 3 annos.

Quatioba, Dracula, Mussuá e Zumba correram nesta ordem até os duzentos metros, após o que Mussuá assume a deanteira.

Pouco antes da ultima curva, Dracula passou para segundo, mas ao entrarem na recta Quatióba se desaloja e vae no encalço de Mussuá, conseguindo supplantal-o nas especiaes para triumphar facilmente por um corpo e meio. Dracula, que correu bem, ficou a tres corpos de Mussuá, precedendo a Zumba, que nunca passou do ultimo.

22 — Premio CAPITU' — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Lourinha — 54 kilos — A. Rosa.
2.º Rose Marie — 54 kilos — W. Cunha.
3.º Golden Dream — 52|53 kilos — L. Benites.
4.º Little Lady — 52 kilos — P. Vaz.
5.º Justiceiro — 56 kilos — C. Gomez (mancou).
Tempo — 101". Ganho firme por meio corpo; o terceiro a um corpo. Rateio de Lourinha — 16$900; dupla (12) — 50$700. Placés: 10$ e 13$700. Movimento: 13:750$. Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador: Rubem Noronha. Proprietario: J. R. Teixeira Leite. Filiação: Pulgarin e Tondillera. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

Golden Dream correu na frente os primeiros cem metros, deixando que Little Lady a desalojasse, o mesmo fazendo pouco adeante Lourinha. Justiceiro estava em quarto e Rosemarie em ultimo.

No meio da grande curva, Golden Dream passa para segundo e Rosemarie troca de posição com Justiceiro. Ao entrarem na recta de chegadas, Golden Dream e Lourinha atacam Little Lady, que nas especiaes já estava batida.

Sem esforços, Lourinha deu conta de Golden Dream e triumphou com um corpo de vantagem sobre Rosemarie, que, avançando muito, a secundou, deixando Golden Dream a um corpo.

Little Lady foi quarto e Justiceiro, que mancou, finalizou a duzentos metros.

23 — Premio SIMPATIA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Xaréo — 48|49 kilos — J. Nascimento.
2.º Alsaciano — 48 kilos — J. Mesquita.
3.º Royal Star — 48 kilos — J. Mesquita.
4.º G. Marnier — 51 kilos — H. Herrera.
5.º New Star — 53 kilos — J. Cunha.
6.º Zanaga — 51 kilos — O. Ulloa.
7.º Primeiro — 52 kilos — S. Batista.
8.º Mariquita — 56 kilos — Braulio Cruz.
Tempo — 104" 1|5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a um corpo e meio. Rateio de Xaréo — 138$800; dupla (12) — 24$300. Placés: 51$100 e 57$. Movimento — 24:035$. Entraineur: Amelio de Azevedo. Criador: o proprietario. Proprietario: Juliano Martins de Almeida. Filiação — Conde Lucanor e Marcoline. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 8 annos.

New Star, passando por Primeiro logo após o pulo, correu na frente, seguido daquelle e de Xaréo, até ás geraes, ponto onde Xaréo e Royal Star, que avançavam e tinham dado conta de Primeiro, a elle se juntam para dominal-o logo após.

Xaréo, uma vez na posição de honra, não mais se entregou e, embora houvesse corrido para fóra, prejudicando Alsaciano, venceu com a vantagem de meio corpo sobre o pilotado de Mesquita, que, por seu turno, deixou Royal Star a um corpo e meio. Grand Marnier, mal dirigido, terminou em quarto, precedendo a New Star, Zanaga, Primeiro e Mariquita.

24 — Premio EL GHAZI — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Yayá — 49 kilos — O. Ullôa.
2.º Astoria — 56 kilos — I. Souza.
2.º Benemerito 52 kilos — P. Costa.
4.º Lohengrin — 55 kilos — W. Andrade.
5.º Marcilegi — 49 kilos — J. Nascimento.
6.º Tango — 48 kilos — Walter Cunha.
7.º Katita — 49|50 kilos — S. Batista.
8.º O. Aranha — 54 kilos — F. Mendes.
Tempo — 104" 1|5. Ganho com esforço por cabeça; os segundos empataram. Rateio de Yayá — ... 44$900; dulas (12), 22$100; (24), .. 29$900. Placés: 14$, 15$100 e .... 15$200. Movimento: 39:620$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e Porangaba. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 5 annos.

Marcilegi, Astoria, Yayá e Benemerito mantiveram-se nestas posições até á entrada da recta, ponto onde Benemerito, que passara pela Yayá e Astoria, vão á caça de Marcilegi, que nas geraes se entregou.

Astoria, seguida de Benemerito, sustentou a ponta até pouco antes do disco, quando Yayá, que não encontrara passagem pela cerca interna, foi lançada por fóra com violencia e ainda chegou a tempo de derrotal-a por 3|4 de corpo.

Benemerito, que finalizou a cabeça de Astoria, teve, pela boa vontade do juiz de partidas, o segundo posto empatado com Astoria.

25 — Premio ZAMORIM — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Chouannerie — 49|50 kilos — S. Batista.
2.º Ojos Lindos — 52 kilos — H. Herrera.
3.º Rob Roy — 55 kilos — P. Spiegel.
4.º Arapogy — 49 kilos — J. Mesquita.
5.º Xenon — 56 kilos — O. Ulloa.
6.º Navy — 56 kilos — P. Costa.
Tempo — 104". Ganho firme por dois corpos; o terceiro a 3|4 de corpo. Rateio de Chouannerie — ... 276$200: dupla (23) — 303$800. Placés: 301$000 e 20$300. Movimento: 88:660$. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Copyright e La Vendée. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Chouannerie, demonstrando excepcionaes melhoras no decurso de oito dias, resistiu ás varias investidas de Rob Roy e triumphou facilmente com a luz de dois corpos sobre Ojos Lindos, que, desalojando Rob Roy proximo ao disco, a secundou. Arapogy, Xenon e Navy não deram, á excepção do primeiro, qualquer impressão.

26 — Premio TARJADOR — ... 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e ... 250$000.
1.º Nautilus — 54 kilos — O. Ulloa.
2.º Paraguayo — 54 kilos — G. Costa.
3.º Oding — 54 kilos — S. Batista.
4.º Cock-Tail — 54 kilos — J. Mesquita.
5.º Salmon — 54 kilos — W. Andrade.
6.º Acauan — 52 kilos — H. Herrera.
7.º Itapoan — 54 kilos — I. Souza.
8.º Ilíria — 52 kilos — Walter Cunha.
9.º Commodoro — 54 kilos —— P. Spiegel.
Não correu Arga. Tempo — ... 90 3|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a um corpo e meio. Rateio de Nautilus, 19$300; dupla (44), 41$100. Placés: 13$600 e ... 23$800. Movimento: 37:690$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: Linneo de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Nadine. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

Occupando a vanguarda cem metros após a partida, Nautilus não venceu facilmente com a luz de tres corpos sobre Paraguayo, seu companheiro de box, que, tendo passagem por Commodoro, que acompanhou o ponteiro até ás geraes, o secundou. Oding chegou em terceiro, a um corpo e meio de Paraguayo, recedendo a Cock-Tail, Salmon, Acauan, Itapoan, Ilíria e Commodoro.

27 — Premio L'AMAZONE — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e ... 200$000.
1.º El Ghazi — 52 kilos — J. Mesquita.
2.º Adarga — 56 kilos — S. Batista.
3.º Zumbaia — 52 kilos — G. Costa.
4.º Favorito — 54 kilos — H. Herrera.
5.º Libertino — 55 kilos — P. Costa.
6.º Astro — 55 kilos — W. Andrade.
Tempo — 97". Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a dois coros. Rateio de El Ghazi — 49$800: dula (25) — 44$300. Placés: 19$800 e 24$. Movimento: ... 44:860$. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Domingo Suarez. Proprietario: Franklin Maia. Filiação: Zig Zag e Egua. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 6 annos.

Astro, Adarga, El Ghazi, Zumbaia, Libertino e Favorito correram nesta ordem até ao meio da grande curva, ponto onde Favorito passa rapidamente para terceiro e El Ghazi vae occupar o segundo logar, indo logo ao encalço de Astro, que na setta dos 2.400 metros já estava dominado.

Desse ponto em deante surgiu Adarga, que, em violenta arremetida, não podendo, no entanto, supplantar El Ghazi, que, depois de forte luta, a derrotou por meio pescoço, sob applausos. Zumbaia classificou-se terceiro a dois corpos, na frente de Favorito, Libertino e Astro.

28 — Premio "Micuim" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.
1º — Zamorim, 50 kilos, G. Costa.
2º — Lord Breck, 49 kilos, W. Cunha.
3º — Mon Secret, 50|51 kilos, H. Herrera.
4º — Yeoman, 52 kilos, O. Ullôa.
5º — Beef, 54 kilos, W. Andrade.
6º — Hoquendo, 56 kilos, S. Batista.
7º — Lord Mayor, 56 kilos, C. Gomez.
Tempo: 102". Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a cinco corpos.
Rateio de Zamorim — 22$000: dupla (34) — 60$000. Placés: 11$500 e 14$000.
Movimento: 56:400$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Mayence. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Mon Secret pulou na frente, sendo logo após desalojado por Zamorim, estando Lord Breck em terceiro. Uma vez na principal posição, Zamorim não deixou que Mon Secret se approximasse e venceu facilmente com a vantagem de um corpo e meio sobre Lord Breck, que, tendo passado por Mon Secret na entidade de recta, o atacou sem resultado. Mon Secret foi terceiro, precedendo a Yeoman, Beef, Hoquendo e Lord Mayor, sendo que este não deu a minima impressão, entrando longe.

29 — Premio "Assis Brasil" — 2.000 metros — 5:000$ — 1:000$ e 250$.
1º — Bon Ami, 53 kilos, W. Andrade.
2º — Young, 53 kilos, O. Ullôa.
3º — Kid, 56 kilos, P. Costa.
4º — Romana, 51 kilos, S. Batista.
Tempo: 132". Ganho com esforço por um corpo; o 3 a dois corpos.
Rateio de Bon Ami, 20$600; dupla (14) — 55$900. Placés: não houve.
Movimento: 68:280$. Entraineur — Oswaldo Feijó. Importador: José de Carvalho.
Movimento geral de apostas: — 325:420$000.
Proprietario: José de Carvalho. Filiação: Rodaballo e Onda Real. Pello: alazão. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.
— Estado da pista de areia: leve.
Young, Kid, Bon Ami e Romana correram nesta ordem até á setta dos 1.500 metros, ponto onde Kid assume a deanteira. Sem alterações a carreira desenrolou-se até ao meio da grande curva, quando Bon Ami dá conta de Young e vae ao encalço de Kid, com elle emparelhando nas geraes. Quando Bon Ami quebrou a resistencia de Kid, Young, reaccionando valentemente, voltou á carga e obrigou o piloto do filho de Rodaballo e Onda Real a puxar do chicote para poder livrar a vantagem de um corpo, com que fez seu o triumpho. Kid ficou a dois corpos, em terceiro, na frente de Romana, que por momentos estivera nessa collocação.

O presidente Getulio Vargas, no Jockey Club, em companhia dos interventores Benedicto Valladares, Flores da Cunha e Lima Cavalcanti

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 5ª reunião em 19 de janeiro de 1935:

Premio "Kleops" — 1.500 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes — Pharaó, 56 kilos; Viento en Popa 56, Jemopotyr 54, Marfim 54, Roulion 53, Fagulha 53, Vingativo 51, Yellow 51, Coelho 48, Dão Pedrito 48 Legenda 48 e Dick Saycan 48. Nesta carreira os animaes inscriptos só poderão ser dirigidos por jockeys ou aprendizes que montem a bridão.

Premio "Guarany" — 1.300 metros — 8:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes — Phebo, 56 kilos; Andréa 55, Galopim 54, Ma'Am Cross 53, Vicentina 53, Balbo 53, Kleops 52, Jaçatuba 51, Traidor 50, Contratempo 48, Kyrial 48 e Argentée 48.

Premio "Arlette" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes — Defence, 56 kilos; Ghandi 55, Uadi 54, Aga-Khan 53, Yale 52, Marquita 52, Transvallana 50, Yetim 48, Astral 48, La Orticaria 48, Bolivar 48 e Mineiro 48.

Premio "Triste Ida" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes — Kassinia, 56 kilos; Tarzan 56, Jundiá 56, Queirolo 55, Vasari 55, Caboré 54, Uruá 54, Blue Star 52, Yvette 52, Diableja 52, Tout Ank Amon 52, Lentejoula 52, Ritual 50 Plume Dorée 50, Kruppe 50 e Dollar 49.

Premio "Silhueta" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes — Yéa, 56 kilos; Xiah 56, Yonita 55, Kaizer 55, Palhacito 54, Oidar 54, Guarany 52, Gravatá 51, Cartier 51, My Dream 15, Yatk 50, King King 50, Crepusculo 50, Tracajá 48, Garibaldi 48 e Ibirapuitan 48.

Premio "Bel Ideal" — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes — Sotena, 56 kilos; Esperanto 54, Irigoyen 54, Quintero 53, Pum! 52, Galope 52, Anangel 52, Orbely 52, Apple Sauce 51, Kiss-me 50, Lourinha 50, Dyck 50, Capitu' 50, Deliciosa 48, Toby 48 e Little One 48.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 6ª REUNIÃO, EM 20 DE JANEIRO DE 1935

Premio "Quatióba" — 1.400 metros — 6:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Nautilus" — 1.500 metros — 5:000$ — Para animaes nacionaes, de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Xaréo" — 1.500 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes e estrangeiros, de 3 annos, sem mais de duas victorias no paiz — Estrangeiros 56 e nacionaes 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

Premio "Supplementar" — 1.400 metros — 4:000$ — Para animaes estrangeiros, de 3 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Bon Ami" — 2.000 metros — 5:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Bon Ami, 56 kilos; Sueno Largo 55, Kid 54, Calcó 52, Yolanda 52 Young 52, Zamorim 50 e Romana 48.

Premio "Zamorim" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap, para os seguintes animaes: Hoquendo, 56 kilos; Lord Mayor 56, Kobelik 56, Ypiranga 55, Beef 54, Yoman 53, Lord Breck 52 e Mon Secret 52.

Premio "Yáyá" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: L'Amazone, 56 kilos; Cossaco 56, Chouannerie 56, Xenon 55, Le Roi Noir 55, Navy 55, Rob Roy 55, Ojos Lindos 54, Capacete de Aço 52 e Arapogy 49.

Premio "Chouannerie" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: El Ghazi, 56 kilos; Adarga 56, Micuim 54, Tomyrim 52, Astro 53, Bel Ideal 53, Velasquez 53, Mensageira 52, Le Reyard 53, Tarjador 52, Bramador 52, Libertino 52, Favorito 52, Ouro 53, Marroeiro 50 e Zumbaia 50.

Premio "El Ghazi" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Astoria, 56 kilos; Yáyá 54, Facelia 52, Lohengrin 52, Benemerito 52, Tiraoteu 50, Pebete 50, Oswaldo Aranha 50, Max 50, Silhueta 50, Seu Cabral 48 e Marcilegi 48.

Premio "Lourinha" — 1.500 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Tango, 56 kilos; Topaze 55, Xaréo 54, Mariquita 53, Triste Vida 52, Muyverdugo 52, New Star 50, Gran Marnier 49, Zanaga 48, Alsaciano 48, Primeiro 48, Royal Star 48, Anonymo 48 e Katita 56.

—— As inscripções encerram-se hoje, 15, ás 18 horas.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) Attendendo aos seus bons precedentes, suspender por seis reuniões o jockey José Nascimento, por infracção do artigo 153 do Codigo de Corridas, no premio "Sympathia", da reunião do dia 13;

b) Chamar a attenção dos tratadores dos animaes: Yetim, Benemerito, Dollar, Astoria e Lohengrin, sobre a indocilidade dos mesmos, obrigando-os a leval-os á fita, sob pena de serem excluidos das chamadas;

c) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

O TURF EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — Em proseguimento da temporada turfista, a Protectora do Turf desta capital fez correr mais uma vez no seu gramado cavallos de respeitado valor.

Como sempre, uma assistencia selecta enchia as archibancadas publicas e sociaes. O elemento feminista predominava, "torcendo" pelos seus affeiçoados.

Commentavam-se em algumas rodas, assumptos politicos; uns noticiantes "bem informados" falavam da vinda inesperada do general Flores da Cunha, outros falavam das suas apostas, dizendo que este e aquelle cavallo ganhavam porque estavam em linha e tinham sido preparados para disputar um pareo com perfeição.

Nas rodas feministas, falava-se da eleição da senhora Bertha Lutz e em outras do calor abrasador que fazia no Rio, desejando mesmo passar algum tempo naquella "cidade maravilhosa" de praias tão lindas.

Assim, iam animados os commentarios, quando foi dado o primeiro signal de chamada dos concurrentes.

Alinharam-se os animaes e foi dada a saida. Estava iniciada a tarde turfista.

No primeiro pareo, Buena Dicha, ganhando a ponta, distancia-se, sendo seguido até á recta por Eustaqui. Este pareo foi bastante disputado, pois Buena Dicha ganha distancia, mas é sempre perseguida pelos demais. No segundo pareo foi vencedor Starter Norma, seguido de Interventor; no terceiro, venceram Comparsita e Jazão; no quarto, Orion e Alliavada; no quinto, Rogerio e Cifrão; no sexto, Monopolio, Compromisso e Bujarin; no setimo, Offensiva e Caturra; no oitavo, Catimbau e Escudo, e no nono, Sêa e Sastre.

O movimento geral de apostas foi de 67:180$000.

PELA QUINTA VEZ

SANTIAGO DO CHILE, 13 (A. P.) — Nas grandes corridas hoje realizadas em Vina del Mar, Iturbide, montado por Baeza, ganhou o 50º Derby Chileno. O vencedor cobriu a distancia de 2.400 metros em 151" 4|5. Collocaram-se: em 2º, Sharai, e em 3º, Sirenia. O vencedor recebeu 100.000 pesos. A loteria especial prevê tambem um premio de um milhão de pesos para o portador do bilhete correspondente ao vencedor. Assistiram ás corridas o presidente Alessandri, os membros do governo e enorme multidão. Baeza ganha o Derby pela quinta vez.

O TURF EM NICE

NICE, 13 (H.) — O parelheiro Robin des Bois, pertencente ao turfistas Gouquelin, montado por Gleizes, levantou o grande steeple "Monte Carlo", dotado com o premio de 125.000 francos.

O TURF NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Com a presença de 80.000 espectadores, foi hoje corrido o classico premio "Omega", na distancia de 2.000 metros, dotado com 5.000 pesos. Chegou em 1º El Munero, em 122" 2|5, dirigido pel jockey Dominguez Moneto. O vencedor ganhou por meio corpo.

Foram os seguintes os resultados das demais carreiras:
1ª — 1º, Picoreta, jockey Lema. 2º — Porfiada, Guerrero;
2ª — 1º, Boudin, jockey Lhuillier; 2º, Piracuasito; 3º, Cairel;
3ª — 1º, Ocasión, jockey Lema; 2º, Ibitimy; 3º, Placida;
4ª — 1º, Marote, jockey Lema; 2º, Hocka; 3º, Lanton;
6ª — 1º Faust, jockey Garcia; 2º, Viejo Rincón; 3º, Cicutero;
7ª — 1º, Invernada, jockey Solas; 2º, Millacuru';
8ª — 1º, Biby, jockey Guadalupe; 2º — Azafrán; 3º, Insular.

SEGUIRAM PARA S. PAULO

Foram embarcados, hontem, para S. Paulo, os animaes Belfort, Luminar e Kelani, que vão intervir nos programmas da Moóca.

Com o mesmo destino seguiu tambem, acompanhado de sua esposa, o treinador Francisco Barroso, que vae ultimar o preparo de Belfort.

Para a temporada internacional

TREINA, HOJE, O BOTAFOGO

CARLOS LEITE, forward do alvi-negro

O Botafogo vae começar o seu preparo technico para a peleja em que, domingo, medirá forças com o Boca Juniors. Sabe-se que o adversario é potentissimo. Forte, coheso, com uma efficiencia technica que não pode soffrer duvidas.

Aliás, o titulo de campeão argentino com que se apresenta á cidade é uma garantia de força.

Iniciando o seu preparo para a jornada com o Boca Juniors, o Botafogo treinará com o Vasco hoje á tarde.

Os novos dirigentes S. Christovão A. C.

O conselho Deliberativo do S. Christovão Athletico Club em sessão de installação realizada em 11 do corrente, em cumprimento ao Art. 49.º dos Estatutos daquelle Club, tomou conhecimento do acto do presidente sr. José Monteiro de Rezende que nomeou para seus auxiliares de administração os seguintes srs.: Secretario Geral: dr. Fernando Loretti; 1.º Secretario: Aristides Machado; 2.º Secretario: Armando Saroldi; Thesoureiro Geral: Albino Lopes da Costa; 1.º thesoureiro: Ernani Siqueira Valentim; 2.º thesoureiro: Waldemar Bernardo da Silveira; director de Football: Gilberto de Almeida Rego; director de Basket-ball: Franklin Pinto Seidl; director de Athletismo e Tiro: Tenente Luiz Pereira de Souza; director de Tennis: Adelio Martins.

Ainda nessa mesma sessão, o Conselho acclamou para constituirem a Commissão Fiscal os seguintes srs.: Alvaro Teixeira Novaes, Antonio Francisco Pinto Duarte e Antonio Pereira de Lima.

O "soccer" da Italia

ORSI, que collaborou na victoria do Juventus

ROMA, 13 (H.) — São os seguintes os resultados dos jogos de football hoje disputados: Brescia x Livorno, 4x0; Florentina x Triestina, 1x0; Provercelli x Bologna, 2x1; Milão x Alessandria, 1x2.

ROMA, 13 (H.) — O quadro turinez de football, Juventus, campeão da Italia, bateu hoje equipe de Roma pela contagem de 2x1, a despeito de todos os prognosticos desfavoraveis ao Juventus, desfalcado do concurso de Monti e Ferrari.

O primeiro tento foi marcado por Scarlelli, do quadro do Roma, servido por Tomasi, que enviara a pelota ao arco. O goal-keeper rebatera, mas Scarlelli aproveitou a opportunidade para iniciar o "score".

Durante o primeiro tempo, que terminou com a contagem de 1x0, foram punidas numerosas faltas.

No segundo tempo o aspecto da luta modificou-se radicalmente e os romanos viram-se obrigados a ceder deante da impetuosidade dos turinezes. Cesarina, do Juventus, passa a Orsi, que centra para Borel, o qual vasa o goal dos romanos. Estes procuram reagir e parecem firmar-se, quando Borel escapa em offensiva fulminante, e, apesar de perseguido pela defesa romana, chega até dez metros do arco e aninha o couro na rêde adversa com um shoot rasteiro.

O jogo proseguiu com alternativas, mas sem modificação do cartaz até o apito final.

O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

Bento Ribeiro terá o seu coreto allegorico — Animados os preparativos carnavalescos em Campos—As batalhas da rua Justiniano da Rocha e Avenida 28 de Setembro — O "Cordão dos Laranjas" e a apresentação da sua séde á imprensa — A festa de anniversario dos Democraticos — Varias notas

DEMOCRATICOS

O grande baile de anniversario

No dia 19 do corrente mez, o club dos Democraticos vê passar mais um anniversario de sua fundação. Tal acontecimento, jubiloso por todos os motivos, será ruidosamente festejado. A directoria do popular club, com o intuito de resaltar, ainda mais as glorias acumuladas, vem organizando, com carinho e imponencia sumptuosos festejos. Assim, pela manhã daquelle dia, ás 10 horas, será resada, na Matriz de Santo Antonio dos Pobres, uma missa de acção de graças. A' noite, no Castello, haverá o baile de gala que será precedido de uma sessão solemne, na qual as glorias democraticas serão cantadas ainda uma vez. O baile obedecerá a uma organização espectacular. Além de uma ornamentação que deslumbrará, pelo gosto e pela arte, será feita rica illuminação, num derrame de luzes multicores, ha de causar deslumbrante effeito. Todos os Grupos do Castello, unidos, prestarão o seu concurso efficiente para que a noite do dia 19, seja uma gloriosa sociedade. Bandas de musica e orchestras completarão a imponente organização, que ha de marcar época.

CORDÃO DAS LARANJEIRAS

Uma "laranjada" aos chronistas

Para o exame antecipado, a directoria do Cordão dos "Laranjas" franqueará na proxima quarta-feira, dia 15 do corrente, a sua séde, quando os chronistas apreciarão optimo trabalho de Jayme Silva, que será, segundo estamos informados, uma obra prima.

Terminada a visita, aos chronistas serão servidos copos de "laranjada".

BENTO RIBEIRO E O SEU CORETO CARNAVALESCO

Os coretos carnavalescos que têm sido armados no periodo da festa popular de maior projecção, tem conseguido para os suburbios da Central do Brasil, um grande impulso, pois, o povo carioca no desejo de apreciar os trabalhos de fino gosto que são feitos, conseguindo tomar os referidos suburbios pontos de grande attracção.

Antonio da Silva, um dos paladinos da iniciativa de Bento Ribeiro

Bento Ribeiro, a longinqua estação que o anno passado apresentou soberbo coreto, no desejo de manter o seu alto prestigio, acaba de dar o grito, graças aos seus moradores, onde a figura do coronel João Rodrigues, surge em primeiro plano. Afim de serem tomadas as devidas providencias, por iniciativa dos srs. Januario Dias Monteiro, Ernesto Affonso Ribeiro, Alberto Lourenço da Silva, Alberico da Fonseca França e Henrique Bonilha, estiveram reunidos ante-hontem, domingo, na séde dos Embaixadores de Bento Ribeiro, gentilmente cedida por sua directoria, varios negociantes e enthusiastas carnavalescos, que resolvidos tomaram as seguintes deliberações:

a) constituir uma commissão composta dos srs. Januario Dias Monteiro, Ernesto Affonso Ribeiro, Alberto Lourenço da Silva, Alberico da Fonseca França e Henrique Bonilha, que terá o auxilio directo dos srs. Julio Lopes e coronel João Rodrigues;

b) — envidar esforços para a realização de um festival no Cine-Theatro local;

c) — promover a realização de um baile á fantasia, nos salões do C. R. C. Embaixadores de Bento Ribeiro;

d) — convidar todos os presentes e os demais que se venham a interessar pela iniciativa, para outra reunião, a ser effectuada no mesmo local, amanhã, quarta-feira, com inicio ás 20 horas.

CUIDANDO DE PREMIAR OS SAMBAS E MARCHAS PARA A FOLIA

O Concurso da Municipalidade

A Sub-directoria de Propaganda da Directoria de Turismo da Feira de Amostras, querendo fazer da nossa maior festa popular, que é, sem exagero, o Carnaval carioca, um dos bellos attractivos para os turistas que aqui chegam, extasiando, resolveu, em boa hora, a exemplo do anno passado, fazer realizar um concurso de sambas e marchas para o Carnaval deste anno, cujos originaes serão recebidos até o dia 30 do corrente, das 11 ás 16 horas, no Palacio das Festas.

Desses productos, que deverão ser de cunho original do genero a que se destinam, serão seleccionadas 20 (10 sambas e 10 marchas), para o concurso a ser realizado no dia 10 de fevereiro, ás 20 horas, no Theatro João Caetano.

Haverá tres premios para as marchas e tres para os sambas, sendo de dois contos de réis para os primeiros logares, seiscentos para os segundos e trezentos para os terceiros.

GRANDE ANIMAÇÃO EM TORNO DO CARNAVAL EM CAMPOS

Os clubs Tenentes de Plutão, Macarroni e Indianos em franca actividade

O Carnaval desto anno promette ser uma festa que ultrapassará todas as expectativas, a julgar pelos communicados que nos chegam dos Estados.

Ha dias tivemos opportunidade de salientarmos o grande enthusiasmo reinante em Pernambuco e, hoje, é sobre Campos, a perola das cidades do Estado do Rio de Janeiro.

Confirmando a nossa local, podemos informar que os clubs Tenentes de Plutão, Macarroni e Indianos já estão se movimentando.

Sendo este anno o do centenario da cidade, querem fazer uma festa de remarcado successo.

Para maior successo dos festejos carnavalescos, o prefeito já declarou que auxiliará os clubs com uma verba especial.

Por tudo isso, não ha duvida quanto ao exito do Carnaval em Campos.

BATALHA DE CONFETTI NA RUA JUSTINIANO DA ROCHA

Promovido por um alegre grupo de foliões residentes nessa rua do carnavalesco bairro de Villa Isabel, será levado a effeito, no proximo mez de fevereiro — dia 23 — um prélio de confetti, serpentinas e mascaras, que deverá marcar época, graças aos cuidados postos em pratica pela commissão, que envida todos os esforços para o brilhantismo.

Serão contractadas duas bandas de musica, uma de clarins, além de ser feita original illuminação.

Por estes dias deverá ser lançado o indispensavel "Livro de Ouro", tendo a commissão tomado já as medidas preliminares necessarias.

O CONCURSO DAS ESCOLAS DE SAMBAS

Teremos, na Piedade, graças á iniciativa do tenente Prazeres, do "Bloco Sou do Amor", um concurso para as escolas de sambas. Já estão sendo elaboradas as bases do concurso, que serão dadas á publicidade, logo que estejam promptas.

Qualquer informação póde ser pedida á séde do "Bloco Sou do Amor", á rua Paranapiacaba, 124.

MAIS UMA BATALHA NA AVENIDA RIO BRANCO

O C. C. C. é o seu promotor

Outra batalha de confetti será realizada na Avenida Rio Branco, a 19 do corrente, promovida pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

Para a sua realização, a commissão muito se vem esforçando para que, como das outras vezes, tudo se revista do maior brilhantismo, na perspectiva de que o enthusiasmo empolgue de maneira alluoinante a alma do povo carioca, e se tenha a impressão, no podromos da Folia, de que, em 1935, o Carnaval tenha sido inconfundivel e sem precedentes.

Serão distribuidos valiosos brindes, tendo os organizadores já recebido communicação de que os Caçadores da Floresta comparecerão em massa, para a disputa dos mesmos.

AS TRADICIONAES BATALHAS DA AVENDA VINTE E OITO DE SETEMBRO

Das batalhas de confetti, a da Avenida Vinte e Oito de Setembro é, indiscutivelmente, a de maior projecção, pelo seu retumbante successo, quer em ornamentação, quer em numero de blocos e ainda mais pelo enorme corso que ali é realizado.

Determinando o programma de turismo, os dias 16 e 17 de fevereiro para a tradicional batalha, já se vem notando o interesse em torno deste prelio carnavalesco, que, de facto, é de real brilho.

Podemos assegurar que as batalhas deste anno serão de molde a deixar saudades.

O CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS PROMOVIDO PELA DIRECTORIA DE TURISMO

Estão abertas as inscripções na Sub-Directoria de Propaganda — Serão concedidos premios em dinheiro, aos melhores trabalhos

Do programma official das festas carnavalescas da Directoria de Turismo consta um grande concurso de musicas carnavalescas, que se realizará no proximo dia 10 de fevereiro no Theatro João Caetano. Os musicistas que quizerem tomar parte nessa prova poderão enviar as producções á Sub-Directoria de Turismo (Palacio das Festas), no dia 30 do corrente, das 11 ás 16 horas.

Para esse interessante concurso foram estabelecidas as seguintes condições:

a) Poderão concorrer todos os autores de musicas carnavalescas para 1935, desde que apresentem um cunho original;

b) os trabalhos poderão ser impressos ou manuscriptos e deverão vir acompanhados de orchestração;

c) o jury será composto de membros escolhidos livremente pela Prefeitura, sob a presidencia do subdirector de Propaganda;

d) na sua primeira reunião preparatoria, o jury seleccionará os dez melhores sambas e as dez melhores marchas, que serão, então, as unicas producções classificadas para o concurso de 10 de fevereiro;

e) as musicas seleccionadas serão executadas por ordem de inscripção, por um conjunto unico, contractado especialmente para esse fim, sendo facultado ao autor apresentar um solista;

f) não serão aceitas as musicas cujas letras contiverem allusões politicas, pessoaes ou attentatorias á moral;

g) na prova publica, a 10 de fevereiro, por occasião do julgamento final, todas as musicas serão executadas duas vezes, podendo a orchestra ser regida pelo autor de cada musica a executar;

h) o resultado do julgamento será conhecido logo após o encerramento do concurso e os premios serão entregues na Sub-Directoria de Propaganda, em dia e hora marcados;

i) haverá tres premios para marcha e tres para samba, respectivamente, de 2:000$ para o primeiro; 700$ para o segundo e 300$ para o terceiro;

j) na occasião da entrega dos trabalhos, o concurrente assignará o livro de inscripção na Sub-Directoria de Propaganda;

k) todos os direitos autoraes dos trabalhos apresentados, inclusive os dos premiados, continuarão pertencendo aos seus autores;

l) no caso da musica e letra serem de autores differentes, o premio será dividido entre elles.

CONCURSO DE CARTAZES NO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

Ampliando o explendor dos bailes carnavalescos que realizará num ambiente pleno de suggestões o Casino Balneario Atlantico organizou e lançou, entre os artistas cariocas um concurso de cartazes para propaganda de seu carnaval, iniciativa essa que, pela sua feição, desde logo despertou enthusiasmo e interesse nos circulos artistico.

Visando publicidade no sentido moderno e attrahente, campo facil e propicio a todas as suggestões, esse concurso será iniciado desde hoje, com a abertura das inscripções dos concorrentes, á Avenida Rio Branco n. 109, 2º andar, escriptorio do Casino Balneario Atlantico, onde os interessados serão attendidos diariamente, das 15 ás 17 horas.

O prazo das inscripções prolongar-se-ão até o dia 23 do corrente, quando serão feitas as entregas dos trabalhos, inaugurando-se no dia immediato a exposição dos mesmos, em local que será previamente determinado. As condições para o concurso são simples e accessiveis.

São as seguintes as condições do concurso instituido pelo Casino Balneario Atlantico:

1) — Cada artista concorrerá no maximo com 3 trabalhos nas dimensões seguintes: 1,12 de alto por 76 de largura

2) — A execução do trabalho poderá ser em gouache ou pastel e comportará cores diversas.

3) — Entre os requisitos exigidos pela finalidade do cartaz prevalecerão os que synthetisarem o annuncio dos bailes carnavalescos dos dias 23 de fevereiro e 2, 3, 4 e 5 de março, e ainda a inauguração do melhor, maior e mais lindo casino do Rio.

4) — O concurrente deverá antecipadamente se inscrever nos escriptorios do Casino Balneario Atlantico, ao entregar os trabalhos, firmal-os com um pseudonymo que será apposto a um envelope contendo o seu verdadeiro nome

5) — As inscripções abrem-se no dia 15 do corrente e serão encerradas no dia quando tambem se encerram as remessas dos trabalhos.

6) — Os trabalhos serão expostos e dois dias após julgados por uma commissão composta pelos presidentes das duas principaes sociedades de artistas, dois conhecidos technicos de publicidade e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

7) — Os premios serão de um conto de réis, trezentos milreis e duzentos milreis, respectivamente, para os 1º, 2º e 3º lugares e serão entregues logo após o julgamento.

8)— Os trabalhos premiados ficarão de propriedade exclusiva do Casino Balneario Atlantico que os utilizará como bem entender.

CALENDARIO DE "O JORNAL"

As proximas batalhas:

17 de janeiro — America F. C.
19 de aneiro — Avenida Rio Branco.
Rua Barreiros.
2 e 3 de fevereiro — Rua Santa Luzia.
9 e 10 de fevereiro — Rua Dona Zulmira.
16 e 17 de fevereiro — Avenida Vinte e Oito de Setembro.
23 de fevereiro — Rua Justiniano da Rocha.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia dirigida a essa secção deverá ser endereçada aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

Intercambio argentino-brasileiro

Uma embaixada de turistas argentinos no Rio

Por iniciativa da E. V. E. S. soc. An. Arg., agencia de turismo, em collaboração com os nossos collegas da "Critica", de Buenos Ayres, que

Dr. Heitor Ramos

se encontram empenhados na maior approximação entre o Brasil e a Argentina, visitam-nos neste momento 50 turistas do paiz amigo, em viagem de confraternização e de veraneio, vindo desembarcado em Santos, estiveram em São Paulo e do Rio, onde se acham presentemente, regressarão a Buenos Ayres.

A embaixada é dirigida pelo dr Heitor Ramos, representante da E. V. E. S., o qual nos deu o prazer de sua visita.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Entre as pessoas que conferenciaram com o sr. Belens de Almeida, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, figuram os deputados João Penido, Menelich de Carvalho, prefeito de Juiz de Fóra, Dolabella Portella, Léo Affonseca e outros.

Funccionarios do "Instituto Oswaldo Cruz" offerecem um almoço em homenagem a um seu antigo zelador

Aspecto do almoço offerecido pelos funccionarios do I. "Oswaldo Cruz"

Realizou-se, hontem, no "Beira-Mar Casino, o almoço offerecido pelos funccionarios do Instituto Oswaldo Cruz, ao sr. Manoel de Souza Gomes, antigo funccionario daquelle Instituto, por motivo de sua aposentadoria.

Falou o dr. Leocadio Chaves, secretario do Instituto Oswaldo Cruz, que offereceu o almoço em nome dos seus auxiliares e, enalteceu os serviços prestados áquella repartição durante 32 annos ininterruptos, sendo applaudido.

Em seguida, usou da palavra, o dr. Cardoso Fontes, actual director do Instituto, que rememorando desde o inicio de sua actividade como funccionario, disse que o homenageado era uma das figuras que bastante falta faz com a sua aposentadoria.

O dr. Cardoso Fontes teve palavras repassadas de carinho para com o sr. Manoel de Souza Gomes, que muito sensibilisado, agradeceu, tendo pedido, no fim de seu discurso, um minuto de silencio para aquelles que tombaram durante o tempo em que elle foi zelador do Instituto Oswaldo Cruz.

Entre as pessoas presentes, figuravam os seguintes nomes: Thier Godoy, Waldemiro R. de Andrade, A. H. Ouvermeer, Theophilo Ottoni Mauricio de Abreu, Porciuncula Moraes, Mario Pereira de Araujo, José Joaquim Dias Paredes, drs. Burle de Figueiredo, A. Godoy, Aréa Leão, Aristides Marques da Cunha, Julio Muniz, Cezar Guerreiro, Cezar Pinto, José da Costa Cruz, Gilberto Villela, J. G. Lacorte, Nicanor Gonçalves, Leocadio Chaves, Penido, Joaquim Teixeira, A. Machado, A. Fontes, Paulo Franco, C. N. Torres, Olympio da Fonseca Filho, J. Carneiro Felippe, Eurico Villela, A. Lobo, Antonio Pereira, Henrique Aragão, Figueiredo Vasconcellos e Miguel Osorio de Almeida.

O MINISTRO DA FAZENDA EM VISITA A' SALA DE IMPRENSA

O Sr. José Belens de Almeida, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, visitou hontem a Sala da Imprensa do referido Ministerio, tendo se demorado em cordial palestra com os jornalistas que ali trabalham.

DESIGNAÇÕES NA SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO

Por actos de hontem do dr. Amaral Peixoto, director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito, foram designados:

O chefe de secção daquella Secretaria interinamente, como delegado fiscal, durante o impedimento do effectivo Lima Rodrigues; do 1.º official da mesma Secretaria José Nunes Ramos, para o cargo de chefe de secção da alludida Secretaria, durante o impedimento do effectivo e do delegado Fiscal Abilio Cardoso Perrone para ter exercicio na 31.ª circumscripção (Realengo).

O EXPEDIENTE DAS DIRECTORIAS GERAL e DO PESSOAL

Designações na Fazenda

O sr. Belens de Almeida, encarregado do Expediente do Ministerio da Fazenda, communicou ao sr. Angelo Bevilacqua, director do Expediente e do Pessoal, havel-o designado para exercer interinamente as funcções de director Geral da Fazenda Nacional.

O sr. Jacob Cavalcanti foi designado para responder pela Directoria do Expediente e do Pessoal.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS E TITULOS DE UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL

Foram reconhecidas como logradouros publicos as seguintes ruas: Joaquim da Queiroz, Jacarépaguá; Christovão de Barros, Costa Ribeiro, Eunampio Dirô, Franklin Tavora e praça Luiz Murat.

Foi declarada de utilidade publica municipal a Caixa Beneficente dos Sub-Officiaes e Sargentos de Machinas da Armada.

O PEZAR DA ORDEM DOS ADVOGADOS PELO FALLECIMENTO DA SENHORA MARIA JOSEPHINA CARNEIRO

O dr. Zeferino de Faria, vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, na secção do Districto Federal, resolveu designar uma commissão composta dos srs. Justo de Moraes, Antonio Moitinho Doria e Oscar da Cunha, para, em nome do Conselho da Ordem, exprimir ao seu presidente effectivo, dr. Levi Carneiro, os seus sentimentos de pezar pelo fallecimento da sra. Maria Josephina de Souza Carneiro e acompanhar todas as homenagens prestadas á sua memoria.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando

A BORDO DO "ALMANZORA"

Passou pelo Rio um elevado dignatario do governo britannico — O Marechal de Campo lord Harry Allemby vae a São Paulo em viagem de recreio — A estrella cinematographica Betty Balfour vae á Buenos Aires

Sob o commando do capitão J. C. Brucet apportou hontem á Guanabara o transatlantico inglez "Almanzora" vindo de Southampton

Este paquete fez escalas em Cherbourg, Coruna, Vigo, Lisbôa, Bahia e Pernambuco.

Trouxe o "Almanzora" varios passageiros para esta capital e muitos outros seguem para os portos sulinos.

"FIELD MARSHALL" VISCONDE DE ALLEMBY

Entre os passageiros de destaque do transatlantico "Almanzora", que seguem para os portos sulinos resalta a figura de Lord Harry Allemby, uma das mais destacadas personalidades da Inglaterra.

Lord Allemby teve na grande guerra um papel relevantissimo como chefe dos exercitos que actuaram na Palestina e na Syria. Espirito grandemente disciplinado e administrador de raras qualidades esse official tem exercido funcções de relevo e confiança na alta administração do Imperio Britannico.

Logo ao terminar o conflicto europeu no anno de 1919, esse famoso cabo de guerra foi convidado por S. M. rei da Inglaterra, para exercer o importante cargo de alto commissario britannico no Egypto, funcções essas que desempenhou até o anno de 1925.

Esse illustre militar inglez é visconde de Felixholve e tem o posto de Marechal de Campo no exercito inglez. E' possuidor de innumeras condecorações honorificas que denotam bem o alto valor com que é tido na Europa. Entre outras é Cavalleiro da Ordem e da Justiça de Jerusalém, foi condecorado com a Aguia da Servia; é cavalleiro da Ordem de Michael, o Bravo da Rumania, é Grande Official da Ordem de Leopoldo, da Belgica, e depois foi honrado com as Grandes Cruz de Guerra da Belgica e da França.

O visconde Allemby, hontem, a bordo do "Almanzora"

Procurado pelos jornalistas a bordo, o famoso cabo de guerra recusou-se delicadamente a fazer quaesquer declarações, dizendo somente que estava fazendo uma viagem de férias e que escolhera para isto o Brasil.

Lord Harry Allemby destina-se juntamente com sua senhora para Santos, em visita a São Paulo, e depois ao Rio, onde passará alguns dias.

A ACTRIZ BETTY BALFOUR

Passageira do "Almanzora", passou hontem pelo Rio, com destino a Buenos Aires, a famosa estrella da cinematographia britannica miss Betty Balfour. Miss Betty, interrogada pel' O JORNAL, disse-nos a bordo do "Almanzora":

— "Sempre tive immenso desejo de conhecer esta parte da terra. Tudo aqui é claro e alegre. Agora aproveitando umas férias, vim realizar meu sonho: irei até Buenos Aires, onde passarei alguns dias."

OUTROS PASSAGEIROS

Vindos no "Almanzora", desembarcaram no Rio: N. Atta, M. A. Cole, H. Challour, T. M. Deut, P. M. Gatto, W. G. Greeacre, L. O. Heath, W. J. Hutchinson, deputados João Mangabeira, Medeiros Netto, Pacheco de Oliveira e Launes Passos. Viajou tambem para o Rio o sr. Claude Souza, que vem ficar addido á Embaixada da França.

EM TRANSITO

Entre outros passageiros, viajam tambem em transito para os portos do sul os srs. Jimmy Campbell, musico de nomeada, Ernesto Simon, engenheiro, e o diplomata argentino, dr. A. Bajico.

Um instantaneo do artista britanico a bordo do "Almanzora"

TOURING CLUB DO BRASIL

Concurso para escolha do melhor livro sobre viagem no Brasil

A commissão julgadora, escolhida pelo comité de imprensa do Touring Club do Brasil para dar parecer sobre os livros concurrentes a esse interessante certamen, já iniciou os seus trabalhos de accordo com o respectivo regulamento.

Os onze originaes que disputam os premios foram distribuidos entre os membros da commissão, os quaes deverão terminar esses estudos até o dia 28 de fevereiro proximo.

O "veredictum" será proferido a 15 de março. Além do premio de sete contos de réis, assegurado pelo Touring Club do Brasil e pela Civilização Brasileira Editora, foram instituidos mais tres premios de 500$ cada um, por proposta do dr. Pires Rebello, representante da Directoria do Touring Club no jury do concurso.

A esses livros classificados nos logares immediatos será concedida menção honrosa.

Os onze trabalhos inéditos, que se apresentam a concurso, estudam as mais diversas regiões do Brasil do ponto de vista turistico, e acham-se, quasi todos, ricamente illustrados com photographias e graphicos elucidativos do texto.

SACI DO BRASIL

No proximo dia 30 do corrente a Sociedade dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil completa o seu primeiro anno de vida.

Possuindo em seu quadro social hoje, quasi 2.000 associados, SACI do Brasil tem prestado serviços de assistencia, educação, previdencia e economia. A "Cooperativa de Consumo", de sua fundação, tem um armazem de generos installados desde setembro e ainda este mez inaugurará no centro da cidade o seu primeiro restaurante.

Commemorando a significativa data, será realizada, no dia 2 de fevereiro, ás 20 horas, uma sessão magna na séde social, seguida de parte dansante, circulando nesta data em edição especial, o n.º 12 do "SACI".

O ingresso para taes festividades se fará com a apresentação da carteira social e recibo de janeiro.

CHEFE DE SECÇÃO E DELEGADO FISCAL EFFECTIVADOS NA PREFEITURA

Foram effectuados nos cargos que já vinham exercendo interinamente os srs. João Baptista de Mello Guimarães, chefe de secção da Secretaria Geral do Gabinete do prefeito, Jeosé Tavares Arêas, delegado fiscal.

NOTAS MUNDANAS

CORTEZIA LITERARIA

Ha tempos, num inquerito interessantissimo, André Lang agitou, na imprensa franceza, este palpitante problema: — deve ou não deve o escriptor agradecer a critica feita ao seu livro? A maioria das respostas foi resolutamente negativa: na vertigem da vida moderna não haveria mais logar para essas cortezias anachronicas.

Entretanto, alguns espiritos mais inclinados á polidez e á urbanidade opinaram pela conservação do velho habito convencional do agradecimento.

Eu, com franqueza, estou com os primeiros — e não costumo agradecer o bem que se diz dos meus livros, como não discuto o mal que delles se possa dizer.

E' tudo questão simples e pura de opinião — e opiniões não se discutem... nem se agradecem.

Quando se trata de uma chronica de amizade e não de uma critica propriamente, ahi, sim, cabe uma palavra cordial de gratidão — porque amor com amor se paga... E' ella tudo.

Mas esse assumpto busca assumpto, e eu me lembro agora de que d. Maria Eugenia Celso — escriptora da minha melhor estima e da minha maior admiração — poz mais vez no taboleiro do debate uma questão parecida com essa: se deve ou não a gente agradecer os livros que recebe.

Ahi, sim, de accordo com o protocollo das boas maneiras, o agradecimento é um dever elementar de delicadeza.

Entretanto, confesso que raramente ou nunca eu cumpro esse grato dever. E não o cumpro por simples preguiça ou por desleixo.

Logo que me chega o livro e eu começo a lel-o, digo cá com os meus botões:

— Não, em vez de um cartão convencional de agradecimento vou fazer um artigo.

E não faço o cartão. Mas, á falta de tempo, vou tambem adiando o artigo...

Depois sobrevêm outros livros. O episodio se repete. Dentro de algum tempo os livros já vão tantos em cima da mesa que eu desanimo. No resto, quer o cartão de agradecimento, quer o artigo de louvor, seriam já inopportunos ambos.

Resolvo não fazer um nem outro — e perco os amigos... e ganho fama de grosseiro!

Entretanto, o meu desejo era dizer de todos esses livros o bem enorme que elles merecem. Apenas o desleixo, a preguiça e a falta de tempo conspiram contra elles — contra mim...

Por essas e por outras é que um amigo meu definia assim a litteratura:

— Litteratura, no Brasil, é a arte de fazer inimigos!...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

A imprensa scientifica da Argentina e da Hespanha está discutindo com vivo calor, neste momento, um assumpto singularissimo: o roubo de que acaba de ser victima o illustre medico hespanhol dr. Maranon.

Trata-se de um delicto literario dos mais curiosos: o dr. Maranon não foi plagiado, nem a sua obra foi traduzida ou editada sem sua autorização, como frequentemente succede nos paizes da America Latina.

O que se deu, com o dr. Maranon, foi coisa mais grave e singular: publicaram, na Hespanha e na Argentina, sob a responsabilidade do seu nome, um livro que elle não escreveu! E o peor é que o tal livro é immoral, vulgar e mal escripto.

Lançado sob o nome do illustre medico hespanhol, o tal livro de fancaria encontrou facil collocação no mercado e vendeu-se rapidamente.

Mas agora estoura o escandalo: o professor Maranon nega a paternidade da obra e a imprensa medica da lingua hespanhola está discutindo com vehemencia essa nova e singular modalidade de delicto literario.

Letras e Artes

A Collecção Brasiliana da Editora Nacional vae lançar uma nova edição de "O Selvagem", de Couto de Magalhães.

— Com encerramento, hoje, do concurso do "Diario da Noite", será eleito, por maioria de alta expressão, Principe dos Prosadores brasileiros, o sr. Ronald de Carvalho.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: o nosso collega de imprensa Moacyr Benito de Sá e o dr. Euphrasio Borges, engenheiro da Prefeitura.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Yolanda Martinelli, filha do sr. Thomaz Martinelli e de sua esposa, senhora Guilhermina Martinelli, contractou casamento o sr. Alberto Vieira Fernandes, gerente da Cia. Burroughs, filho do sr. Albino Fernandes (já fallecido) e de sua esposa, senhora Rosalina Vieira Fernandes.

— Contractou casamento com a senhorita Adyna Martins, filha do sr. e senhora capitão de corveta Oscar Eduardo Martins, o segundo tenente da Armada Paulo Caldas Pires.

Nupcias

Foi effectuado na 5.ª Pretoria Civil o enlace matrimonial do sr. Rubens de Freitas, despachante da Alfandega, com a senhorita Leonilla Pereira, filha do sr. Arthur Elias Pereira e de sua esposa, senhora Maria Rodrigues Pereira.

O acto foi testemunhado pelos srs. Flavio Dias de Miranda, Zaluar de Moura e sua esposa, senhora Alayde da Silva Acyra.

Realiza-se hoje, na intimidade, na residencia da familia Lafayette, na Gavea, o enlace matrimonial da senhorita Menininha de Lafayette Stockler, com o sr. Othon Manoel Machado de Oliveira.

Serão paranymphos do acto, na cerimonia civil, por parte da noiva, o dr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional, e senhora, e o dr. Alexandre Lafayette Stockler e senhora, e do noivo, o ministro Edmundo Veiga e senhora.

Na cerimonia religiosa, por parte da noiva, a senhora Corina Machado de Oliveira e o dr. Otto Machado de Oliveira, e o sr. Alexandre Lafayette Stockler e senhora; por parte do noivo, o dr. Walter [illegible] de Oliveira e senhora [illegible] Bertha Lafayette Stockler.

A senhorita Lafayette Stockler é uma dos ornamentos da nossa sociedade, e é filha do saudoso [illegible] dr. Alexandre Stockler e neta do conselheiro Lafayette.

Nascimentos

O lar do primeiro tenente José Leitão de Souza e da senhora Irene Jacobina Leitão de Souza está em festas com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de José Carlos.

— O lar do nosso collega de imprensa Alberico de Paula Chaves e de sua esposa, senhora Orchidéa de Paula Chaves, acha-se engalanado com o nascimento de uma galante menina, primogenita do casal.

— Nasceu o menino Amaury, filho do casal Julia-Jorge Dabul.

Festas

Iniciando as festas carnavalescas, a Guarda Alvi-Negra levará a effeito, no proximo dia 19, um "bal masqué" nos salões do Botafogo F. Club.

Em vista dos preparativos feitos, o baile se revestirá, sem duvida, de muita animação.

O trajo será a rigor ou fantasia.

— Nos salões do Club de Regatas Botafogo, o Colomy Club leva a effeito, no proximo dia 19, um baile á fantasia.

Photographia feita por occasião do casamento do Sr. Francisco Bevilacqua, funccionario da Secretaria do Senado, com a senhorita Marcilia Affonso de Mesquita Barros

Trajo: smocking ou branco a rigor, não sendo permittida a entrada de fantasias vulgares.

— A directoria do Club de Regatas do Flamengo já está estudando o programma das festas do Carnaval deste anno, o qual constará de uma serie de animados bailes.

Como medida preliminar, resolveu suspender a joia de admissão dos novos socios, até 31 deste mez, que será substituida pelo pagamento de quatro mensalidades, adeantadamente.

— Hoje, José Cordeiro, director do "Programma N", da Radio Guanabara, commemorando o seu anniversario, offerecerá uma festa artistica aos elementos que actuam no "broadcasting" carioca, em sua residencia, á rua Gottenburgo.

— Nove — e cada uma mais interessante que a outra — são as "girls" européas que formam o harmonioso conjunto do "Sunshine Ballet", agora apresentado pelo Casino da Urca.

Seguindo um programma de attracções do mais apurado gosto, aquelle centro de diversões tem sempre uma originalidade artistica reservada aos seus frequentadores.

Depois dos mais variados numeros de "music-hall", aos quaes deram realce a vivaz interpretação das "girls" americanas e a graça ondulante das bailarinas de renome, apresentou os eximios artistas "Mariano et Roberts" um dos seus mais ruidosos triumphos no genero, que ali ainda actuam com exito igual ao da noite consagradora da estréa.

Com o mesmo espirito de novidade e distincção, offerece agora o Casino da Urca os animadissimos e interessantes numeros europeus do "Sunshine Ballet", que têm attrahido uma concurrencia ainda maior aos seus salões transbordantes e ao seu amplo grill-room, dando-lhes uma nota de mais particular elegancia, naquelle ambiente aprazivel, onde a constante e amena temperatura de primavera mais parece descer dos cimos alpinos, cobertos de neves eternas, como suggere a typica e empolgante decoração a reproduzir, nitida, uma feliz paizagem suissa.

Boas Festas

Do sr. Miguel Pires de Almeida, exportador de frutas do Norte, estabelecido á rua Vieira Fazenda, 24, recebemos cumprimentos pelo Anno Novo.

Communhão

Fizeram hontem, na igreja do Santo Affonso, sua primeira communhão, Leilah e Fernando, filhos do sr. Pedro P. da Cunha, funccionario da Mesa da Camara dos Deputados.

Homenagens

A Associação Carioca, com o concurso dos srs. Virgilio Perdigão, Phocion Serpa, José Araujo Martins, Agrippino Grieco e Gutman Bicho, fará inaugurar no proximo dia 20, data da fundação da cidade, a herma em homenagem ao antigo jornalista e poeta carioca Lima Barreto, na Ilha do Governador, em Freguezia, ás 9 horas.

— Foi offerecido domingo ultimo, no salão do Automovel Club, um almoço em homenagem á senhorita Dolores Cruz, que representou o ministro do Trabalho no Congresso Regional, realizado na Bahia, e á senhora Rachel Prado, nossa confrade e directora da Cia. Ravaro.

Ambas, mãe e filha, foram saudadas com enthusiasmo por varios admiradores, tendo falado em primeiro logar a conceituada professora senhora Aurea Xavier, mestra da senhorita Dolores Cruz, o deputado Salles Filho, que exaltou suas qualidades jovens, e a senhora Jenny Pimentel de Borba, directora das Walkyrias.

Em nome da Cruzada Nacional de Educação falou o dr. Sobral Pinto, exaltando os serviços prestados áquella organização pelas duas homenageadas.

O director social do Centro Excursionista Brasileiro, dr. Arnaldo Labattut, disse a satisfação com que se alliava áquella justa homenagem, falando em seguida o sr. Toga Machado, diplomata portuguez actualmente entre nós, e o sr. Walfredo Machado.

Em seguida, a senhorita Dolores Cruz agradeceu em palavras commovidas e singelas, attribuindo o exito até agora obtido na sua carreira á influencia benefica de sua mãe, cujos conselhos tem procurado seguir.

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. fez questão de prestar-lhe a homenagem da imprensa. Com a sua cordialidade e franqueza habituaes accentuou o valor das homenageadas, accrescentando que a A. B. I. não conhece nem pronuncia a palavra inveja e por isso applaude todos aquelles que sabem vencer.

Hospedes e Viajantes

De São Lourenço, onde fizera uma estação de aguas, chegou o sr. M. C. Teves, do nosso alto commercio.

Enterros

Já se acha restabelecido da delicada intervenção a que se submetteu, no Hospital Allemão, o cirurgião-dentista sr. A. Faveret.

Foi seu operador o professor Fernando Vaz.

Fallecimentos

Falleceu hontem a senhorita Sonia Therezinha, filha do sr. Americo Oberlaender, director da Saude Publica do Estado do Rio.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Benjamin Constant, n. 461, a senhora Emilia Soares, esposa do sr. Antonio Soares, do Departamento de Publicidade d'O JORNAL.

Missas

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, celebrou-se sabbado, ás 10 horas, missa do trigesimo dia por alma da professora municipal Maria Loretti de Mattos (Cassuleta), mandada celebrar por um grupo de collegas e amigas do magisterio municipal do Districto Federal.

MISSAS

DONA MARIA PAULA RODRIGUES

A Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro convida os parentes e amigos da finada D. MARIA PAULA RODRIGUES para assistirem á missa, que, em suffragio de sua alma, será celebrada hoje, dia 15, ás 8.30 horas, na igreja desta Irmandade.

DINAH GUADALUPE SOLI

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia que, em intenção á sua alma, será celebrada hoje, dia 15, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

HENRIQUETA MARIA DOS SANTOS

A Devoção Senhor do Bomfim convida todos os associados para assistir á missa que, pelo repouso da alma da irmã HENRIQUETA MARIA DOS SANTOS, manda rezar hoje, dia 15, ás 9 horas, no altar do Senhor do Bomfim, da igreja de Santa Ephigenia.

HENRIQUETA MORAES

(7º DIA)

Manoel Emygdio de Moraes convida seus amigos e parentes para assistir á missa de 30º dia que, em suffragio da alma de sua inesquecivel HENRIQUETA, manda rezar amanhã, dia 16, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim.

JOÃO LINHARES

(30º DIA)

A familia do finado João Linhares convida as pessoas de suas relações para a missa de 30º dia, que, por sua alma, será celebrada hoje, dia 15, ás 9 horas, na igreja de S. Sebastião.

JURANDYR MIRANDA DA SILVA

(30º DIA)

Maria de Lourdes Valle da Silva convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, por alma de seu esposo JURANDYR, manda celebrar hoje, dia 15, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Gonçalo Garcia.

LUIZ D'ALBUQUERQUE PORTOCARRERO

(7º DIA)

Evangelina Cardoso Portocarrero convida as pessoas amigas para assistir á missa de 30º dia, em intenção á alma de LUIZ ALBUQUERQUE PORTOCARRERO, manda rezar hoje, dia 15, ás 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

MIGUEL DA ROSA E SILVA

(30º DIA)

Sua familia manda rezar hoje, dia 15, ás 9.30 horas, missa de 7º dia, na igreja de S. Benedicto dos Pilares. Para este acto religioso convida seus parentes e amigos.

MARIA MAGDALENA CARVALHO

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, na igreja de Santo Christo, no seu altar-mór.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal

EDITAL

EXAMES VESTIBULARES

1935

De ordem do Sr. Dr. Director, autorizado pelo Sr. Reitor da Universidade, faz-se publico que o Conselho Technico e Administrativo, em sessão realizada em 8 do corrente, designou as bancas para exames vestibulares, a serem realizados em Fevereiro proximo. Outrosim, que mandou abrir as inscripções aos exames vestibulares a partir desta data ao dia 25 do corrente.

Para que os candidatos sejam inscriptos, são necessarios os seguintes documentos:

a) — certificado de exames completos;
b) — certidão de nascimento provando a idade minima de 16 annos;
c) — attestado de vaccina;
d) — attestado de idoneidade;
e) — attestado de identidade;
f) — attestado de sanidade e integridade mental;
g) — recibo de pagamento das taxas regulamentares.

O exame vestibular constará das seguintes materias:

1 — Historia Natural (Botanica, — Zoologia).
2 — Physica.
3 — Chimica.
4 — Francez.
5 — Inglez.

OBSERVAÇÃO:

O candidato ao inscrever-se, depositará na secretaria a sua carteira de identidade, que lhe será devolvida, mediante recibo, logo após a terminação dos exames.

O exame versará sobre Physica —, Chimica —, Historia Natural applicada —, leitura corrente e interpretação de um trecho escripto em duas linguas escolhidas entre o Francez e o Ingez ou Allemão.

Secretaria da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal, em 12 de Janeiro de 1935.

DR. ANTONIO FRASCA
Secretario.

Radio - Jornal

INQUERITO DE PESQUIZAS — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Irradiação, hoje, do seguinte programma:

18 ás 19.30 horas — "Jornal dos Professores" · Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos. Supplemento Musical: Schubert — Impromptu — Variações. Saint-Saens — Introducção e Rondo Capriccioso. Chopin — Polonaise Op. 26 n. 2. Drigo — Serenata. Drigo — Serenata. Gounod — Fausto "Ballado".

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal; ás 10 horas — Quarto de Hora Francisco Alves; das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Gravações; das 13 ás 14 horas — Hora dos Bairros — Programma variado; ás 14 horas — Correspondencia do dr. Sabe Tudo; das 18 ás 19 horas — Estudio "C" — Hora de Ouro — Musica de Camera, pelos melhores elementos artisticos da cidade; das 19 ás 19.30 horas — Programma variado; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 23 horas — Programma variado de estudio com a seguinte distribuição: — Expresso Cajuti — A nota do dia — As orchestras e conjunctos de P. R. E. 2, sob a direcção do maestro Rodrigues, e os seguintes artistas: Alzira Ribeiro, Francisco Mangia, Dora Perdigão, Francisco Perdigão, Jack Bill, prof. Freytas. "Speacker": Renato Andrade.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 10.30 ás 11.30 horas — O mais gentil programma do R. de Janeiro. Das 11.30 ás 12 horas — Boletim Informativo. Das 12 ás 13 — Programma para as moças e donas de casa: receitas, conselhos, manjares, commentarios, etc. — Speakers: — Alberto e Therezinha.

A's 13 horas — Intervallo. Das 18 ás 19 horas — Radio Apperitivo. Das 19 ás 19.30 — Programma que a todos interessa. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20.15 — Yvette Canejo — sambas e marchas. Das 20.15 ás 20.30 — Orchestra Columbia. Das 20.30 ás 20.45 — Neiva Gomes — Radiolettes. Das 20.45 ás 21 — Arnaldo Amaral — Orchestra. Das 21 ás 21.30 — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos "Studios" da estação-chave PRB-6—Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo. Das 21.30 ás 21.45 — Programma de PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul de Rio de Janeiro: — Orchestra de Concertos. Das 21.45 ás 22 — Programma de PRB-6 — Radio Cruzeiro de S. Paulo. Das 22 ás 22.15 — Maria Luiza — Orchestra. Das 22.15 ás 22.30 — Irmãs Medina — Canções sul-americanas. Das 22.30 ás 22.45, Francisco Mignone — Solos de Piano. Das 22.45 ás 23 — Carmen Barbosa — Regional.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9, resenha informativa. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa com um programma de studio por artistas novos, orchestras especiaes, Radio Sketch com Barbosa Jr. e Cordelia Ferreira e o speaker Renato Macedo.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo. Das 19.15 ás 19.30 — A voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma do studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas João Petra de Barros, Patricio Teixeira, Arnaldo Pescuma, Fernando de Castro Barbosa, André Filho, Typica Muraro e as orchestras. De dansas de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Salão do Maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro, Regional de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas. — Programma Ida-e Volta dos studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo, e retransmittido pela PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento Nacional. A's 23.30 — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento Internacional. A's 24 horas —Marcha Final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 e das 14 ás 16, das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 — Transmissão do Studio Lopes.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do Tempo — Discos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R. 19 ás 19.30 horas — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 20.30 horas — Discos. 20.30 ás 23 horas — Programma variado.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aula de gymnastica pela professora Polly Wettl. 8 ás 9 horas — Radio-jornal. 12 horas — Discos. 13 ás 14 horas — Gravações. 16 horas — Discos. 16.15 horas — Quarto de hora do "Momento literario Nacional". 16.30 horas — "A Voz da Belleza". 17 horas — Gravações. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Discos. 19.30 horas — Radio-jornal do serviço de Publicidade organizado pela Imprensa Nacional. 20 horas — Concerto no studio. 23 ás 23.30 horas — "A Voz do Brasil".

Abateu um ancião a tiros e alvejou outras pessoas

UM CONFLICTO NA RUA CAIAPO'

Na manhã de hontem, á rua Caiapó, verificou-se um sério conflicto, promovido por um moço formado, e por causa de um futilissimo motivo.

Abilio Pereira, o ancião mortalmente ferido á bala

A' rua Werna Magalhães numero 51, esquina da rua General Bellegarde, está situada uma quitanda cujo proprietario é o ancião Abilio Pereira, de 70 annos de idade, portuguez e morador á rua Raul Barroso n. 10.

Mais ou menos ás 10 horas de hontem, procurou a referida quitanda e adquiriu uma duzia de ovos o agronomo Ney de Aragão Paz, morador no numero 44 da rua Caiapó. Ao chegar em casa Ney verificou que um ovo daquelles doze estava estragado.

Voltando á quitanda afim de reclamar contra o estado do ovo, Ney não encontrou o quitandeiro, porém, quando entrava em casa deparou com o velho Abilio que acompanhado de um seu filho de nome José Pereira offereciam ovos á freguezia. Ney delles se approximando, em termos descortezes, dirigiu-se ao velhinho chamando-o de ladrão e sem vergonha. "Vendeste-me uma duzia de ovos podres, velho ladrão", disse o agronomo ao septuagenario. Abilio, indignado com aquella desconsideração á sua avançada idade, replicou á altura a aggressão. Seu filho tambem revidou como um dever a affronta soffrida pelo pae. Ney, entrando em casa, de repente voltou e investindo contra os dois

Ney de Araujo Paz, o aggressor

homens, alvejou-os a tiros. O velho Abilio foi o primeiro a ser attingido gravemente por dois projectis. Seu filho tambem ficou ferido.

O vigia de um deposito de madeira situado nas proximidades, José Madeira, de 49 annos de idade, portuguez e morador na casa numero 3 da villa n. 44, procurando intervir na luta em defesa dos aggredidos, foi tambem attingido por um projectil na perna direita.

A' essa altura o joven aggressor municiou novamente a arma e continuou a serie de disparos. Um dos tiros quasi attingia o joven Jorge Helio da Rocha Soares, que em auxilio do aggressor procurou intervir na luta.

Após descarregar pela segunda vez a arma, o agronomo fugiu perseguido pelo clamor publico e homisiou-se na residencia de onde só se retirou horas depois, quando foi preso por testemunhas do facto.

Os feridos que são: Abilio Pereira, seu filho, José Pereira, de 19 annos de idade, José Madeira, foram soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer, de onde se retiraram depois, com excepção do ancião Abilio, que foi, depois dos curativos de urgencia, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O septuagenario recebeu tres ferimentos, sendo um transfixante do pescoço e dois outros no braço direito.

O filho do quitandeiro recebeu um tiro na coxa, porém, sem gravidade.

O aggressor foi preso e conduzido á delegacia do 22º districto onde foi autuado.

Seu companheiro tambem foi levado para a delegacia na qualidade apenas de testemunha.

Ney ao ser interrogado pelo commissario Sergio Affonso Alves, li-

José Pereira, filho do septuagenario, gravemente ferido

mitou-se apenas a declarar que agiu não para matar ninguem, porém com o fito de intimidar.

As testemunhas arroladas são unanimes em accusar o aggressor.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia de .... 585:589$500, para mais 166:428$500, sobre igual data do anno anterior.

MATRICULA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Acham-se abertas até 15 de fevereiro de 1935, as matriculas ao curso desta Escola Official de Enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis, de 10 ás 12 horas, na Secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itau'na numero 375. Edificio do Hospital São Francisco de Assis.

THEATRO E MUSICA

Procopio em despedida a O JORNAL

O grande actor patricio parte hoje ás 10 horas pelo "Raul Soares" para Lisboa

PROCOPIO

Procopio esteve hontem em visita a O JORNAL.

Veiu trazer-nos as suas despedidas, pois como se sabe, parte hoje no "Raul Soares", para Lisboa.

Disse-nos o querido actor, nos poucos momentos que passou em nossa redacção, da sua immensa satisfação em visitar a terra dos nossos antepassados.

Ha muito, disse-nos Procopio, desejava fazer esta viagem. Os meus compromissos com o publico, porém, não o permittiram. Agora, depois de trabalhar durante dez annos consecutivos, sem um dia, posso assim dizer de descanço, vou finalmente realizar esse meu velho sonho.

Vou a Portugal, vou sentir de perto pulsar o coração da grande raça, que é o tronco da nossa. Vou levar-lhes, tambem, um pouco do nosso theatro, pois que farei uma temporada de quatro mezes no Gymnasio, onde trabalharei com grandes figuras do theatro portuguez.

Levo commigo, Joracy Camargo, uma grande expressão do theatro brasileiro. Lá estrearei com "Deus lhe pague", que já está sendo ensaiadas pelos meus collegas portuguezes. Representarei ainda do mesmo autor "O bôbo do Rei" e de Enrico Silva "Pense alto", peças essas que tenho a certeza agradarão ao publico portuguez. Representarei ainda, algumas peças do theatro francez, entre as quaes, possivelmente "Quick", de Felix Gandera, que considero um dos trabalhos mais finos do meu repertorio e Balthazar ("O Rei do Cobre") de Leopoldo Marchand e ainda outras.

Depois de terminada a minha temporada em Lisboa, viajarei. Visitarei Paris, Londres Berlim, Milão, Roma.

Irei possivelmente á Russia soviética, onde o theatro está tão avançado. Emfim, procurarei por toda parte ver e aprender como se faz o theatro actual, no que concerne á "mise-en-scene" para o que lá aprender trazer ao publico brasileiro, talvez ainda no fim deste anno.

E assim, falando com enthusiasmo sobre o nosso theatro, e sobre os seus projectos, deixou-nos com um grande abraço amigo.

"O DIVINO PERFUME" FICARA' NO CARTAZ DO THEATRO-ESCOLA ATE' QUINTA-FEIRA

Não quiz o publico que "O Divino Perfume" ficasse só tres dias em scena, no Theatro-Escola. Sexta-feira, sabbado e domingo povoou-se a platéa da casa de espectaculos do Passeio Publico de multidões enthusiasticas que applaudiram com desusado vigor peça e interpretes.

A direcção do Theatro-Escola foi constrangida a manter "O Divino Perfume" por mais alguns dias no cartaz e assim a formosa comedia de Renato Vianna será representada ali, ainda hoje, amanhã e depois, cedendo, sexta-feira proxima, impreterivelmente, desta vez, o logar á "Historia de Carlitos", de Henrique Pongetti, que aguardava, apenas, o restabelecimento de Renato para subir á scena.

"HISTORIA DE CARLITOS", O CARTAZ DE SEXTA-FEIRA DO THEATRO-ESCOLA

Já Renato Vianna está inteiramente restabelecido e reassumiu hontem a direcção do Theatro-Escola e dos ensaios de apuro de "Historia de Carlitos". Pode-se annunciar agora, com absoluta segurança, a primeira representação dessa originalissima producção theatral para sexta-feira. Além de Renato Vianna, que vencerá as difficuldades de um papel de feitio especialissimo, em que a sublimidade se confunde com o ridiculo, tomam parte na representação Olga Navarro Suzana Negri, Maria Lina, Itala Véra, Lucia Delor, Jayme Costa, Antonio Ramos, Jorge Diniz, Delorges Caminha e Mario Salaberry. Os scenarios serão um dos grandes attractivos do seductor espectaculo.

"CABECINHA DE VENTO" EM PLENO EXITO, NO RIVAL

Os records, tanto artistico, como de bilheteria, da actual temporada de verão do Rival-Theatro vêm sendo magnificamente batidos com a comedia "Cabecinha de Vento", que está actualmente em scena.

Hoje e amanhã, ás horas habituaes, "Cabecinha de Vento" será representada. Para quinta-feira, depois de amanhã, está annunciada a primeira Vesperal das Moças, a preços reduzidos.

UMA FESTA EM HOMENAGEM A CESAR LADEIRA

Realiza-se no proximo dia 29 uma grande festa em homenagem ao feliz autor da revista "Cidade Maravilhosa".

Nesta noite, além dos espectaculos do costume com a revista "Cidade Maravilhosa" haverá no fim de cada sessão um acto de variedades, nelle tomando parte os melhores artistas dos nossos theatros e do Radio nacional.

ACTIVAM-SE OS ENSAIOS NA NA CASA DO CABOCLO

Máo grado o exito que continu'a a obter a revista sertaneja "Viva Nóis", a Casa do Caboclo ensaia com afinco a revista carnavalesca que servirá para estréa do applaudido comico Appollo Corrêa.

Emquanto não se fizer, porém, essa apresentação, o elenco de Duque continuará representando a peça "Viva Nóis", que registra um dos mais authenticos successos do nosso theatro popular regional.

Hoje haverá mais tres sessões com "Viva Nóis".

MUSICA

A PROXIMA ESTRE'A DA COMPANHIA DOS IRMÃOS CELESTINO, NO JOÃO CAETANO

Será no proximo sabbado, 19 do corrente, que no theatro João Caetano fará sua estréa a companhia de operetas dos irmãos Celestino, com a representação da opereta de Leo Fall, "A Princeza dos Dollares".

A protagonista será defendida pela actriz cantora sra. Aurora Abolm, elemento de destaque no theatro musicado. O apreciado tenor Pedro Celestino se encarregará do difficil papel do Fred, já applaudido em outras temporadas.

A orchestra é composta de 24 professores da orchestra do Municipal, sob a competente regencia do maestro Milton Calazans.

Com esses attractivos, a temporada de operetas no João Caetano deva merecer o apoio do nosso publico.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — "O divino perfume", original de Renato Vianna (Jayme Costa, Olga Navarro, Italia Fausta, Delorges Caminha e Lucia Delor) — A's 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "Cabecinha de vento", traducção de Abadie Faria Rosa (Ligia Sarmento, Mesquitinha, Hortencia, Restier e Cazarré) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Viva nóis", peça sertaneja — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes) — A's 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Como em tudo na vida, o cinema é questão de sorte, um bilhete de loteria que pode sair branco ou ser premiado com a sorte grande... Por isso mesmo, o meio cinematographico não é todo elle formado de pessoas que tenham tido um certo principio de educação, uma certa polidez no tratamento reciproco que deve existir do contacto inherente ao proprio negocio.

O sr. Arthur A. Roeder, director da Cine Alliança no Brasil, teve sorte com a apresentação do film "Symphonia inacabada" e dahi estar mettido no negocio cinematographico. Não queremos dizer que com o tempo e a convivencia elle não se torne um cavalheiro como muitos dos seus collegas, mas por emquanto elle ainda é o feliz... do que comprou o bilhete premiado com a sorte grande. Tão somente...

P. L.

O MEU AMIGO NUNCA TEVE "SERÕES E SESSÕES" QUE O OBRIGASSE A TRABALHOS NOCTURNOS

Entrevistas com ministros, reuniões da directoria, serões para balanço... e quanta coisa há que "obrigue" um bom chefe de familia a passar uma boa parte da noite fóra, senão a noite toda... E

O GORDO E O MAGRO, os comicos de "OS CAVEIRINHAS"

os pobres coitados, emquanto as esposas dormem ou ficam á espera, "trabalham" como uns mouros... Que coisa aborrecida, não acham?

O pobre homem tambem podia estar tambem a dormir, ao lado da esposa, e, entretanto, o "negocio" a retel-o no club...

O gordo e o magro tambem tiveram um "negocio" desses, mas o diabo é que as esposas respectivas quizeram averiguar a especie de "negocio", se não era do "contra bando"...

Em "Os Caveirinhas" a Metro Goldwyn Mayer os vae apresentar nessas aperturas, brevemente.

"KARAMASOFF" COM ANNA STEN E FRITZ KORTNER

Teremos dentro de poucos dias a representação cinematographica da obra de Dostoiewsky, intitulada "Karamasoff", cuja estréa, em tempo, causou sensação nesta capital. Como é sabido pelos "fans", esse film foi encenado por Fedor Ozep, "regisseur" russo de grande nomeada.

Do elenco devemos pôr em destaque a "estrella" Anna Sten e o conhecido actor Fritz Kortner, nomes que têm merecido grandes elogios, tal a projecção que gozam em nossos circulos cinematographicos.

"UMA MULHER DE PARIS"

Uma mulher de Paris, uma das quaes parisienses elegantes, "affinées" deliciosamente femininas que attrahem para a capital franceza os "roceiros", os ricaços, os millionarios e os aventureiros.

Uma dessas mulheres é que vamos ver em "Uma mulher de Paris", com Adolphe Menjou e Benita Hume.

E quando essa mulher surgir na tela, e quando os "fans" contemplarem a sua belleza, a sua elegancia, a arte de se vestir e de viver, todos nós comprehenderemos afinal por que os homens de todo o mundo accodem á cidade luz para gozar o que a vida tem de mais bello e encantador.

Benita Hume, alta, morena, linda, é essa mulher de Paris; e Adolphe Menjou, vivendo em sua propria terra, recebe aquelle "chic", aquella linha impeccavel que firmam delle um dos favoritos do publico.

UM AMOR ACRYSOLADO NO SOFFRIMENTO

Já se foi o tempo em que o mundo acceitava o privilegio do sangue, em que a chimera do sangue azul existia para prohibir a communhão de corpos em que houvesse a disparidade de globulos, disparidade ficticia, mas que nem por isso deixa-

DOROTHEA WIECK, em "Amar-te-ei sempre"

va de trazer a prohibição para as uniões. Que importava o intellecto, a belleza d'alma, em geral mais aprimoradas em quem não tinha atrás de si medievos ancestraes que vinham das Cruzadas? Um principe jamais poderia amar uma plebéa, e um filho de rei não podia levantar os olhos para uma princeza. Entretanto, principes e princezas jogam nos sentidos. Nem mesmo se poderia consentir nos amores de uma princeza real com um nobre cuja ascendencia não fosse a de reis como succedeu com a irmã de Frederico o Grande, da Prussia, a grã-duqueza Amalia, que sentiu pulsar o seu coração pelo joven barão de Trenck, aliás favorito do rei, seu irmão. E, porque ousasse elle elevar seus pensamentos até ella, porque se encontrassem os dois... muito tiveram que soffrer ambos, e a narração desse lindo e tocante romance de Bruno Franck, que a Ufa fez em um film "Amar-te-ei sempre" que o Programma Art vae nos dar, tendo Dorothea Wieck nesse papel de acrysolado amor.

E AGORA ESPEREM POR KATHE VON NAGY EM "ROSAS VIENNENSES"

Kathe Von Nagy — o encanto que ainda ante-hontem nos deliciava em "Quero Casar Comtigo", vae surgir novamente em um genero em que a temos adoravel, como em Ronny. E' a heroina de "Rosas Vermelhas". Um film lindo, uma comedia amorosa, toda musicada, em que Kathe, a linda morena hungara, tem opportunidade de nos dar toda a graça do seu sorriso, o encanto de sua voz, a sua elegancia natural servindo de moldura a uma plastica perfeita. E' um film da UFA, producção Staoenhorst, direcção de Ucjky, tendo como galã Viktor de Kowa.

QUEM QUEBROU O VIOLÃO DE CELLINI? FOI ELLA...

Se Benvenuto Cellini vivesse os nossos dias muito mais gozadissimos que os de ha quatro seculos atrás, podia estar cantando no seu apartamento de luxo, acompanhando o radio: Quem quebrou meu violão de estimação? Foi ella... Porque violão, ahi, é sentido figurado. Violão quer dizer: Quem atrapalhou a escripta. Quem encrencou o negocio. Quem "bancou" o empata. Ora era sempre "ella" quem levava Cellini quasi á força... Era sempre "ella" que o fazia ter de saltar janellas, de floreto em punho, travar duellos nas viellas escuras de Florença, e a ajustar contas com maridos enganados ou namorados em desproporção... Vocês vão ver se estamos com a razão quando assistirem "As aventuras de Cellini". Ahi, conhecendo as peripecias muchimentalissimas de Fredric March, caricaturando Cellini, perseguido por centenas de damas e demoiselles florentinas, entre as quaes sobresahem Constance Bennett e Fay Wray, vocês vão ver que era sempre "ella" quem atrapalhava a vida do rapaz. Por pouco elle não ia mesmo pendurar-se em um laço de corda, amarrado a uma trave de madeira, por ordem de Frank Morgan, que está soberbo, no film!

"As aventuras de Cellini" não é nenhum film historico. Nem como tal se apresenta. Quando muito, será uma caricatura irreverentissima, em um personagem que sobre suas virtudes artisticas, de ourives requintado, possuia as de eterno provocador de dor de cabeça dos homens do seu tempo, por perseguir-lhes as esposas... Mas não havia aspirina então, e elles se vingavam querendo decepar a cabeça de Cellini.

"MULHERES E MUSICA"

Graças ao empenho — immenso e reconhecido, que a Warner Bros poz na confecção d'esse genero de producções — em breve poderemos admirar esta comedia musical, que nos theatros e cinemas norte-americanos, onde se exhibe, vem marcando exito extraordinario. Sob a mesma formula de um entretenimento divertidissimo, que tambem obteve optimos resultados em outros films musicaes, a empresa creadora d'esse

JOHN BLONDELL, em "Mulheres e musica"

film realizou-o com um luxo desmedido e já proverbial, fazendo uso de effeitos photographicos e de uma admiravel interpretação em todas as suas phases.

As canções que figuram no desenrolar do film, sem duvida ainda se popularizarão rapidamente, por ser uma musica facilmente assimilavel. O argumento é intencional e nelle campeiam assumptos "salgados" com um fundo interessante, que mantem o publico em constante expectativa.

Trata-se de "Mulheres e Musica" (Dames). Nesse film-feerie, um millionario tem a loucura de declarar guerra de morte ao "diabo" e, visitante duns parentes seus, em Nova York, annuncia a fundação de uma Liga Moralizadora. Porém, a filha unica da casa é uma "fan" do Theatro de revistas e do autor de uma opereta prestes a estrear, sobrinho tambem do millionario. Porém, surge uma loura piratinha que intervem na revista e na vida privada dos parentes do rico moralista. A peça é estreada, após vencer mil difficuldades e ahi é onde se faz loucura com as scenas espectaculares e onde surgem as famosas pequenas de Busby Berkeley cantando as lindas musicas de Waren e Dubin, que enchem o film todo, da primeira á ultima scena. Mulheres e Musica! Que é preciso dizer mais para assegurar ao film uma victoria completa?

UM FILM DESOPILANTE

"Mulher em tudo" tem um "cast" numeroso, sendo as principaes figuras Cary Grant, Frances Drake, Everett Horton, George Barbier, Nydia Westman e Rosita Moreno, a quem Frank Tuttle dirigiu com o seu apreciavel senso do mais fino "humour".

Depois de uma longa ausencia, faz o seu "come back" neste film um actor que ha dez annos tinha um dos grandes nomes do écran — Charles Ray.

A fita narra os acontecimentos que se desenrolam á volta de Grant, quando elle regressa á sua cidade natal, Paris, após uma longa ausencia. Muitas mulheres prendem a sua attenção a elle, tres particularmente. Rosita Moreno, uma dellas, instigada por seu marido, busca convencel-o a abrir mão de uma concessão do que elle é possuidor; Frances Drake, a telephonista do hotel, ama-o sinceramente, e Nydia Westman, uma donzella um tanto atrazada, procura compromettel-o, de sorte a ganhal-o por esposo. E não só tem Grant que se haver com as tres mulheres, como tambem que enfrentar a tactica de Everett Horton, o noivo de Nydia, inspirada pelo ciume, a tactica do vulcanico esposo de Rosita, inspirada pela cobiça.

VAMOS VER HOJE
CINELANDIA

PALACIO — "Primavera de Amor" Jane Baxter e Richard Tauber.

ALHAMBRA — "O que sonham as mulheres" — Nora Gregor e Gustavo Froelich.

REX — "Cinco minutos de Amor" — Marthe Eggerth.

ODEON — "O crime do dragão" — Margaret Lindsay e Warren William.

IMPERIO — "A guerra das valsas" — Adolph Wohlbrueck e Renate Muller.

GLORIA — "O amor obriga" — Mona Maris e Carlos Gardel.

PATHE' PALACIO — "Seducção do ouro" — Claire Trevor e John Boles.

BROADWAY — "Nós... e o destino" — Margaret Sullavan e John Boles.

OUTROS CINEMAS

IPANEMA "Tres Amores" e "Eu e Companhia" (comedia).

ORIENTE — "Aconteceu naquella noite", "Quem matou o dr. Crosby" e Fox Jornal.

PARAIZO — "Bolero", "Amores de um dia", Fox Jornal e Rio Sono-Film n. 1.

PATHE' — "Emboscada fatal" e "Eu e Companhia" (comedia).

PENHA — "Os tapeadores", "Idillio em Paris" e Paramount Jornal.

RAMOS — "Fiel ao seu amor", "Passo fatal" e "Goutrapezios" (desenho).

VAE FAZER PARTE DO CONCURSO PARA PRATICANTE DE TREM DA CENTRAL

O chefe do trafego designou o agente José Braga Netto, para fazer parte da commissão de concurso de praticantes da Central do Brasil, em substituição ao conductor de trem Joaquim Vaz.

COM VISTAS A' SAUDE PUBLICA

São innumeras as reclamações que temos recebido de moradores da rua Ferreira Vianna, proximo á praia do Flamengo, devido a uma fossa aberta nos fundos do edificio em construcção, á rua Corrêa Dutra n. 30. Constatamos existir de facto, ali, um buraco de que se servem, os trabalhadores, do qual exhala um máo cheiro insupportavel, mormente nestes dias de calor. Trata-se de um attentado á hygiene e á saude, no bairro mais proximo do centro e a dois passos do Palacio do Cattete. E' de crer que a Saude Publica, desconhecendo a irregularidade, tome immediatas providencias contra semelhante transgressão dos seus regulamentos.

A EMBAIXADA UNIVERSITARIA QUE VAE AO PRATA

Visita ao ministro da Viação

Estiveram, hontem, no Ministerio da Viação, em visita ao respectivo titular, dr. Marques dos Reis, os membros da embaixada universitaria que irá dentro em breve á Republica Argentina.

O ministro da Viação após ouvir a palavra dos estudantes promptificou-se a tudo facilitar na acquisição das passagens devidas aos membros da embaixada.

INSTITUTO DE APOSENTADORIAS DOS COMMERCIARIOS

Protestos da A. E. C. da Bahia

A Associação dos Empregados no Commercio da Bahia, acaba de passar á todas as Associações Commerciaes no territorio brasileiro o seguinte telegramma:

"Chegou ao nosso conhecimento que certos elementos pleiteiam junto ao presidente da Republica e ministro do Trabalho o adiamento da execução do nosso Instituto de Aposentadorias dos Commerciarios. Rogamos a nossa Co-irmã interceder junto ás altas autoridades da Republica afim de que não soffra adiamento a installação da nossa benemerita conquista.

Aos srs. Getulio Vargas e Agamemnon Magalhães foi endereçado um telegramma em que a A. E. C. protesta com energia contra o adiamento da execução do Instituto de Aposentarias que representa o amparo de milhões de brasileiros.

Imprensado entre dois bondes

Grave desastre na rua Senador Euzebio — Tres pessoas feridas

O auto-caminhão ainda no local do desastre, vendo-se á esquerda o motorneiro Severino Louzada; á direita, o motorista Norberto Duarte, e, em baixo, João Ignacio, uma das victimas do desastre

Verificou-se hontem, cerca das 11 horas, na rua Senador Euzebio, um desastre de vehiculos que teve graves consequencias.

Um auto-caminhão foi imprensado violentamente entre dois bondes.

O impressionante desastre deu-se da seguinte maneira: corria pela rua Senador Euzebio o auto-transporte n. 1.022, da firma Tuffy Reis & Filhos, estabelecida em Bangu', dirigido pelo chauffeur Norberto Duarte, de 26 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Gravadores numero 8.

Proximo á rua Maurity, o motorista imprimiu grande velocidade á machina, afim de passar a frente do bonde n. 46, linha "Leopoldina", guiado pelo motorneiro Saraiva Louzada, regulamento n. 3.032.

Nessa occasião corria velozmente, em sentido contrario, o bonde numero 517, linha "Ponta Caju'". Quando o auto-transporte atravessa a deanteira do electrico "Leopoldina", o "Ponta Caju'", avançando, imprensou o auto de encontro ao outro bonde. Foi violento o choque, tendo o bonde "Leopoldina" saltado fóra dos trilhos. Os tres vehiculos ficaram bastante damnificados.

Em consequencia do desastre sairam feridas tres pessoas, que viajavam no bonde "Leopoldina": Joaquim Antonio Mascarenhas, de 32 annos, casado, empregado no commercio, residente em Cordovil, com escoriações generalizadas; José Rodrigues Duarte, de 21 annos de idade, solteiro, mecanico do "Correio da Manhã", morador á rua da America n. 76, com contusões e escoriações nas pernas, e João Ignacio, de 32 annos de idade, casado, brasileiro, funccionario municipal, residente á travessa Eugenio 7, com contusões generalizadas e tambem fractura exposta da perna esquerda.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia e, após os curativos, as primeiras retiraram-se, sendo que a ultima foi internada na Casa de Saude Pedro Ernesto.

O motorista Norberto Duarte e o motorneiro Severino Louzada foram presos pelos guardas do trafego ns. 136, 450 e 471.

O motorneiro do bonde "Ponta Caju'" conseguiu fugir.

Foi aberto inquerito na delegacia do 13º districto, pelo commissario Costa Rosa, ali de serviço.

Vida dos Campos

CONTRA QUE MOLESTIAS DAS PLANTAS SE EMPREGA A CALDA BORDELESA?

Os agricultores por vezes têm julgado que a calda bordelesa se possa empregar como insecticida.

Como insecticida não tem esta calda valor algum. Esta é utilmente usada como preventivo das molestias fungosas.

O engenheiro Ceslau M. Biezanko, num estudo sobre caldas cupricas, inserto na Egatea, dá um resumo das molestias criptogamicas em que é util empregar a calda bordelesa do preventivo ou para evitar maior invasão do mal.

Sobre videiras, contra o mildiu (Plasmopara viticola), Berl & De Toni (Berk & Cyrt) — 2 %, 1 %), ferrugem (Cercospora viticola), Saco — (1 %), podridão preta (Guignardia Bidwellii) Viala & Ravaz (Ellis) — 1-2 %), Melaconium fuligineum — (1 %).

Sobre laranjeiras, bergamoteiras, limoeiros e todas as outras plantas da familia Rutaceae, sub-familia Auratiaceae, contra a melanose (Diaporthe citri Wolf) — 2 %) — a verrucose (Sporotrichum s. Cladosporium citri Masse e (Br. & Farn) sive Sphaceloma Fawsettii Jenk) — (2 %) a antracnose (Collectotrichum gloesporioides Penz) e o cancro Didymellacitri Noack) (0,5 %), a Mycosphaerella Loefgreni Aresmi — (1 %) tambem pode ser usada a 1 % contra a Leptosphaeria citricola a falsa melanose (mancha gordurosa cuja causa, como se sabe, não é ainda bem conhecida.

Sobre ameixeiras e pecegueiros, contra a crespeira verdadeira provocada pelo Exoascus deformans Fuck (e não contra a crespeira falsa provocada pelos pulgões Hyalopterus pruni Fabr. e outras especies da familias Aphididae) contra o Exoascus pruni Fuck (antes da brotação a 3 % e depois só de 1 %), contra o cancro Clasterosporium (Cladosporium), carpophilus Aderh. (3-1 %), contra a Puccinia pruni (1 %), antracnose dos pecegueiros (Gloesporium lacticolor Berk), no ultimo caso se pulverizam as arvores com calda bordeleza a 1 % depois da queda das petalas das flores e antes de começar o amadurecimento das frutas.

Sobre cerejeiras e outras arvores frutiferas, contra o mofo monilia Sclerotinia cinnerea Schr (Pers).

Sobre pereiras e macieiras, contra o Fusicladium (Venturia), pyrinus Fuck — 1 %), Fusicladium dentriticum Feck, Monilia (Floesporium) fructigena Schr. (1 %) e contra o cancro (Nectria ditissima Tul).

Sobre jaboticabeiras, contra a Puccinia Rochae Putt e Uredo sp.

Sobre roseiras, contra a ferrugem Phragmidium subcorticium Wint. Phragmidium mucronatum e a variola Cercospora rosicola Pass.

Sobre moranguelros, contra a Sphaerella fragariae Sacc. sive Romularia Tulasnei (1 %).

Sobre o fumo, contra o Verticilium albo-atrum, Reik. Cercospora nicotinae, e Phytophthora (Peronospora) nicotianae Breda.

Sobre batatinha ou batata ingleza (Solanum tuberosum L) contra o "mildiu" Phitophthora infestans De Bary (como preventivo, a 2 %, duas vezes, de duas em duas semanas) e contra a secca das folhas Macrosporium solani (Alternaria solani Jones & Grout) (E. & M.).

Sobre o tomateiro, contra a Phitophthora infestans De Bary e a variola (Septoria lycopersici Speg). Pulveriza duas ou tres vezes, de duas em duas semanas.

Sobre pimentão, contra a Puccinia capsici Averna.

Sobre o feijão, contra a ferrugem do feijão (Uromyces phaseoli sive U. appendiculatus Lev. (Pers).

Sobre a cebola e o alho effectuam-se pulverizações preventivas com calda bordeleza a 1 % quando faz tempo humido, para proteger a cebola contra pinta das folhas Peronospora Schleideni Ung. contra a antracnose ou carvão da cebola (Urocystis cepulae Frost) e tambem contra a podridão do colo (Sclerotinia bulborum Rehm).

Sobre o alho, contra a ferrugem do alho (Puccinia allii D. C.), mas neste caso aconselha-lhe calda bordeleza saponacea, para isso em cada 100 litros da calda addiciona-se 0,5-0,75 kg. de sabão em forma de emulsão. Pulveriza-se de duas em duas semanas.

Sobre a couve, contra a Peronospora parasitica Pers (0,5 %).

Sobre aboboreiras, melancieiras, meloeiras e pepineiras e outras plantas da familia Cucurbitaceae, usa-se calda bordeleza a 1 % contra a Perenoplasmopara (Plasmopara) subensis Berk & Curt.

De tudo que foi exposto, vê-se que a calda bordeleza é um bom fungicida destinado ainda ao combate ou protecção das plantas uteis contra os fungos que pertencem á familia Peronosporaceae, a saber: Peronospora, Phytophthora, Plasmopara, etc., como tambem especies que pertencem a outras familias e generos e em primeiro lugar aos generos: Monilia sp., Exoascus sp., Fusicladium sp. (Venturia sp.), Cercospora sp. contra a melanose (Diaphorthe sp.) e a verrucose (Sporotrichum sp.).

As aventuras de Cellini

Historia baseada na versão cinematographica de BESS MEREDYTH para a United Artists

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO VI

Resumo do capitulo anterior

No anno de 1500, Benvenuto Cellini, filho do famoso musicista Giovanni Cellini, tornou-se um dos mais procurados ourives de Florença. Sendo de attraentes qualidades physicas, tambem não lhe faltavam aventuras amorosas, não obstante amar somente a senhorita Della Santini, cuja mão pretendia casal-a com um velho e riquissimo conde. Nessa época Benvenuto tinha má reputação junto aos magistrados da cidade. Combinando com dois parentes, Andrucci manda matal-o e roubar seus desenhos e outros valores, porém Benvenuto, mais forte, atacou-os valentemente, eliminando um delles. Procurando refugio junto a um frade, supplica-o para que evite a sua captura, pois elle sabia que seria enforcado.

O caridoso Fra Strozzi conhecia a familia Cellini e o excellente artista que era o joven Benvenuto, e sabendo que elle estava implicado em sérias complicações, procurou ouvil-o e auxilial-o.

"Meu filho" — dizia suavemente o frade — "venha commigo á cella, lá estará em maior segurança, por maior que seja o seu peccado."

O que dizia o frade era uma verdade. Não havia poderes na terra além do Papa que tivesse autoridade para retirar alguem que procurasse refugio numa cella — e isto seria a ultima coisa que faria um Papa, neste caso, porque o crime de Benvenuto não era contra a igreja.

Benvenuto, então, contou ao monje, com todos os detalhes, os motivos que o levaram a matar Guasco.

Depois de ouvil-o attentamente, disse:

"O verdadeiro culpado, meu filho, é o ourives Andrucci; seus dois primos têm menor responsabilidade. Mas, desde que o "oitavo" mantem certa indisposição contra você, e desde que Antonio é parente de Andrucci, certamente lhe accusará. Só uma coisa resta fazer — fugir. Se souberem que você está aqui, a fuga já será mais difficil. Conhece alguem de confiança? Alguem que não seja seu parente e cuja vinda aqui não provoque insinuação alguma em sua presença?"

"Tenho muitos amigos dessa classe, meu bom Fra, no emtanto, muitos delles são conhecidos como meus amigos intimos. Conheço um, muito sincero e devotado devido a certos favores que lhe fiz, que talvez sirva — Pier Landi."

Benvenuto deu o endereço do amigo em questão a uma pessoa de confiança no mosteiro e, quando chegou a noite, Pier Landi foi falar a Benvenuto. Elle já sabia alguma coisa das complicações em que o amigo estava envolvido, porque uma hora depois dos acontecimentos, os guardas estavam á sua procura e cuja queixa fôra feita ao "oitavo" pelo proprio Andrucci, não evitando de empilhar as mentiras mais convenientes para aggravar a situação e não esquecendo de dizer que Benvenuto, sem provocação alguma, matára seu primo Guasco.

A FUGA

Quando Fillipo veiu contar a Andrucci os detalhes do acontecimento, este não ficou mal humorado e pouco satisfeito, porque sabia que mais tarde Benvenuto seria enforcado. Elle forjou uma historia com Fillipo para surtir melhor effeito, combinando que elle mandára Guasco e Fillipo á loja de Benvenuto pedir-lhe que voltasse novamente a trabalhar em sua casa, e que, sem outras considerações, Benvenuto immediatamente deu-lhe um empurrão, deixando-o inconsciente, e que, em seguida, avançando para Guasco armado com uma faca, o matára.

"Máo signal, meu filho! Muito peor do que pensava", exclamou Fra Strozzi, quando acabou de ouvir a narrativa de Pier, onde dizia que o "oitavo" já andava á sua procura.

"Meu bom Pier, faça-me um favor", pedia Benvenuto. "Vá escondido á casa de meu pae e peça-lhe dinheiro para mim, e diga a Orlando para ir com papae á loja retirar todos os valores e ferramentas que tenho. Nesse meio tempo Fra Strozzi e eu faremos planos para arranjar um meio seguro de sair da Republica Florentina e chegar salvo a Roma."

Pier Landi executou as ordens com bastante intelligencia e discreção, de formas que todos os pertences da loja foram recolhidos em logar seguro.

Esse amigo somente á noite podia entrar no mosteiro, afim de não ser visto e despertar suspeitas. Logo ao escurecer, vinha elle todo enrolado numa longa capa preta, pesada, parecendo que supportava um fardo.

"Seu pae", disse-lhe Pier, "pediu-me para que você recebesse sua benção e que elle oraria ao bom Deus para que auxiliasse em sua fuga, protegendo-lhe."

Fra Strozzi, então, disfarçou-o como monge, e juntamente com Pier deixou o mosteiro antes de alvorecer, dirigindo-se para a porta do Prato. Pier estava sempre vigilante, prompto para defender o amigo se necessario fosse, comtudo pensava que não seria agradavel que encontrassem algum guarda. A' entrada da porta do Prato, elles se abraçaram e se separaram.

Benvenuto subiu a ladeira de Montini para ir á casa de Grassuccio, um bom amigo de seu pae, o qual ficou encantado em receber a visita de um frade áquella hora, e mais ainda quando descobriu o disfarce de Benvenuto, arranjando-lhe immediatamente um cavallo.

O animal foi devolvido mais tarde, por um portador vindo de Siena, tendo Benvenuto proseguido para Roma num outro cavallo que comprara. Chegado á Roma, elle não tivera difficuldade em arranjar emprego na loja de Santi, aliás um notavel ourives.

DIAS MELHORES

Nesse meio tempo, Benvenuto escreveu uma carta á Della, avisando-lhe que estava em logar seguro, e contando o que lhe tinha acontecido, e sobretudo que estava passando bem, pedindo-lhe que, após a convalescença de sua mãe, ella o informasse.

Dentro de alguns dias, Della escreveu, dando a informação pedida; sua mãe melhorava dia a dia, porém teria que ficar acamada ainda por muitos mezes. Seu dever, era, portanto, quedar-se junto a ella.

Benvenuto prosperava, e seis mezes mais tarde sentiu-se preoccupado por não saber noticias de Della. Nessa ignorancia, elle mandou-lhe uma carta delicada, perguntando pela saude de sua progenitora. Passaram-se algumas semanas e a resposta não chegou, mas um conhecido de Siena informou-lhe sobre a morte do conde de Ambruigio. Este amigo ignorava os seus amores com Della.

"O conde", dizia o amigo, "estava para casar-se com uma das moças mais bellas de Florença: a filha de um homem que foi Gonfaloneiro e já falleceu."

"Chamava-se Santini? — perguntou Benvenuto ansioso, ainda assim procurando esconder o excitamento que a noticia lhe causava.

"Sim! Esse era o nome. Jámais a vi, porém minha irmã casada, que vive em Florença, conhece a moça, e tambem a senhora Santini. Dizem

Benevenuto narra o incidente que o forçou a matar Guasco

que a menina é bonita, e pelo que ouvi, sei que ella ficou satisfeita com a morte do conde do que se elle vivesse para casar."

Despedindo o amigo, Benvenuto immediatamente escreveu a Della dizendo que sabia da morte do conde, e perguntando se, quando a sua mãe ficasse boa, ella estaria disposta a vir casar-se com elle, conforme promettera.

A esta carta não houve resposta.

Pareceu-lhe, então, que Della não tinha dinheiro para emprehender semelhante viagem em companhia de Suzzi. Então, depois de certo tempo, ainda sem ter recebido nenhuma communicação de Della, mandou-lhe o dinheiro necessario, pedindo que cumprisse a palavra.

Com surprehendente surpresa o dinheiro foi devolvido, juntamente com um bilhete escripto pela senhora Santini, avisando-lhe que parasse de tanto aborrecer sua filha.

Dizia mais:

"Viajaremos, amanhã, para uma cidade bem distante, onde ficaremos morando, até passar o luto do pranteado conde Ambruigio, e depois preparar o casamento de Della com o filho de um duque. Não é necessario dizer que minha filha ganhou bastante experiencia nestes poucos annos que lhe conheceu e agora comprehende que tudo não passou de uma amizade de infancia."

Se Della sabia que sua mãe escrevera semelhante carta, Benvenuto não podia affirmar. Tambem, se tudo aquillo era verdade, não podia estar certo. Então elle escreveu uma carta a Pier Landi, para que lhe informasse da verdade.

Para surpresa e tristeza de Benvenuto, seu bom amigo respondeu que os Santini fecharam a casa, e que não moravam mais em Florença. Isso pelo menos lhe parecia, e Benvenuto pensava que Della bem podia ter escripto uma palavra sequer para sua tranquillidade, se ella o amasse verdadeiramente.

"Que vá para o inferno!" exclamou elle depois de alguns momentos. "E o diabo que me carregue se eu tornar a amar outra mulher."

O notavel ourives Santi era tão famoso que muitas notabilidades romanas viviam satisfeitas em dar encommendas a elle, cujos trabalhos faziam gosto ver. Assim, succedeu que, em alguns annos Benvenuto prosperando em Roma, certo dia o bispo de Salamanca veiu á loja com seu servo, trazendo um par de castiçaes. O bispo queria, explicava elle, um grande vaso com um desenho identico.

Santi, o famoso ourives, admirou-se com a belleza da obra que tinha em mãos, e pediu-lhe para contar sua historia.

Benvenuto examinando os castiçaes, mostrou-lhe uma finissima marca na base, com duas iniciaes B e C., explicando que elle fizera aquelle trabalho para Lady Gismondo. E sorriu lembrando-se do pequeno duello que tivera com o marido, e a sua ameaça em mandar os castiçaes ao seu irmão, o bispo.

"Esse trabalho feito por um artista tão jovem?" exclamou o bispo, incredulo. "E' impossivel!" E elle censurou Benvenuto por dizer-lhe semelhante mentira.

"Supponha que se mande perguntar a Lady Gismondo", suggeriu Benvenuto polidamente.

"Como se eu não tivesse mais o que fazer, para perder tempo com cousas impossiveis", retrucou o bispo.

RECONHECENDO SEU VALOR

Nada mais foi dito a esse respeito, mas, Benvenuto promptamente escreveu sobre o assumpto á Lady Gismondo, pedindo-lhe para esclarecer a verdade ao bispo. Esse pedido foi attendido, e então, quando o bispo recebeu a carta de Lady Gismondo, mandou uma pessoa á loja ordenando a Benvenuto para fazer o vaso com o desenho igual. Benvenuto respondeu sem que Santi soubesse que, si o bispo escrevesse dizendo que sua irmã Lady Glsmondo, informou-lhe, ter elle, Benvenuto, desenhado e executado os castiçaes, gratamente, faria os desenhos para o vaso.

E não mais se preoccupou com o caso. Dias depois, Benvenuto teve a surpreza de vêr pregado na parede da loja, uma carta assignada pelo secretario do bispo, annunciando que Benvenuto Cellini era o autor daquella maravilha de arte.

Com esse feito, Santi tanto estava satisfeito como alarmado.

"Você não devia ter feito isso" dizia "porque, depois que o bispo conseguir o vaso, elle será um de seus maiores inimigos. Elle é um hespanhol sem coração, e damna-se quando não consegue o que quer."

Benvenuto respondeu que, quando um homem não tem inimigos não é homem, e deu começo ao desenho do vaso.

O bispo tinha muita pressa dessa encommenda, porém Benvenuto não tinha nenhuma, e por isso depois que o bispo escreveu aquellas palavras de reconhecimento, elle deixou que as cousas corressem calmas.

O bispo, finalmente, comprehendeu que Benvenuto estava propositalmente demorando com o trabalho. E quando ficou prompto e foi entregue, um mensageiro veiu dar-lhe um recado.

"O bispo jurou por Deus" dizia "que você o pagará".

Mais uma vez Santi o avisou.

"Eu disse que elle seria seu inimigo."

O resultado, um prelado grosseiro e pouco entendido de arte, ao vêr o vaso, pegou-o com tão pouco cuidado quebrando a mola da alça. Elle correu á Benvenuto para fazer o concerto e que deveria ficar prompto á tardinha, de formas que o bispo não soubesse. Na hora determinada o prelado veiu buscar o trabalho, e Benvenuto disse-lhe que não entregava.

"Quando fôr pago, você o terá" respondeu-lhe com enfado, e não adiantam pragas nem orações que me tirem desse proposito.

Algumas horas mais tarde, depois que Benvenuto terminou seu trabalho, e foi para casa, uma duzia de hespanhoes veio a seu encontro, dirigidos pelo prelado.

"Entrem no seu quarto" ordenou o padre "e o façam entregar o vaso, no caso que esteja com elle. Depois dêm-lhe uma surra valente."

Assim que os bandidos hespanhoes começaram a executar as ordens, Benvenuto apanhou uma pequena espingarda que elle fizera para caçar, durante um fragello que assolou a cidade, e esperou a batalha que se ia ferir entre os doze rufiões e um jovem cavalheiro florentino. Antes de entregar assim, uma cousa que elle tivera tanto trabalho, preferiria morrer.

E os rufiões avançaram.

Semelhante inimigo como o bispo de Salamanca, contra elle, e com doze assassinos encarregados de liquidal-o, o que poderia fazer Benvenuto? Leiam amanhã o "O JORNAL".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	SANTOS	—	15	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	24	24	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
....	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	31	31	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	18	18	Buenos Aires
Los Angeles	HOLLYWOOD	—	19	....
Nova York	AMERICAN LEGION	19	19	Buenos Aires
Nova York	CUBANO	19	19	Buenos Aires
Nova York	TUGELA	21	—	....
Nova York	NORTHERN PRINCE	25	25	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU	28	28	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	—	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	15	15	Amsterdam
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	15	15	Londres
....	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	CAP NORTE	—	16	Hamburgo
....	MUNSTER	—	16	Hamburgo
....	SAMBRE	—	18	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
....	BAGE'	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	SUECIA	23	23	Scandinavia
Buenos Aires	LONDONIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	BELVEDERE	27	27	Trieste
Buenos Aires	ALMANZORA	27	27	Southampton
Buenos Aires	ALWAKI	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	29	29	Londres
Buenos Aires	MERCATOR	29	29	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	30	30	Trieste
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	31	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICA	17	17	Nova York
Buenos Aires	EMERGENCY AID	17	17	Vancouver
Buenos Aires	DELMUNDO	19	19	Nova Orleans
....	URUGUAYO	20	20	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	21	21	Japão
....	PARNAHYBA	—	22	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	24	24	Nova York
Buenos Aires	THE ANGELES	24	24	Philadelphia
....	TACOMA	29	29	Nova York
....	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	ARARANGUA'	—	15	Porto Alegre
....	PYRINEUS	—	15	Porto Alegre
....	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
....	CAMARAGIBE	—	16	Porto Alegre
....	COMT. CASTILHO	—	19	Antonina
....	LAGUNA	—	19	S. Francisco

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARAQUARA	15	—	....
....	ITAHYTE'	—	—	Belém
....	ITAPURA	—	—	Cabedello
....	ALICE	—	15	Caravellas
....	TRES DE OUTUBRO	—	15	Penedo
....	ARARY	—	15	Aracajú'
....	PORTO ALEGRE	—	15	Recife
....	CELESTE	—	17	S. Matheus
....	ALT. JACEGUAY	—	18	Belém
....	ITAPUCA	—	18	Maceió
....	SERRA NEGRA	—	22	Aracajú'
....	TIBAGY	—	22	Pará
....	ARARAQUARA	—	24	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	15	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	16	16	Europa
Miami	PANAIR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	17	18	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	18	19	Miami
Porto Alegre	CONDOR	19	—	....
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	20	22	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	23	23	Europa
Miami	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	24	25	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	Miami
Porto Alegre	CONDOR	26	—	....
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	30	30	Europa
Miami	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	31	—	....
Natal	CONDOR	31	—	....

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

Moços!

Tratamento ideal das molestias secretas

Havendo o mal, cura-o; não havendo, ainda faz bem. Para o tratamento da blenorrhagia chronica ou recente as "Capsulas Azues" dos Laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos, elucidativos aos interessados. Enviemnos o coupon abaixo, á Caixa Postal 3413, S. Paulo.

Nome ....
Cidade ....
Rua .... N.° ...
Estado .... (O Jornal)

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Bagé" — Exportação.
Armazem interno 4 — Vapor belga "Carlier" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor inglez "Eursum" — Importação.
Pateo interno 6 — Vapor argentino "Regina" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor sueco "Santos" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor allemão "Rifol" — Importação.
Armazem interno 9 — Vapor sueco "P. Christophersen" — Importação.
Pateo interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Franca M." — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Cáes Novo — Vapor sueco "Fredham" — Importação.

JOIAS USADAS

Platina e pedras preciosas, compram-se e trocam-se por joias novas, na

PEROLA ORIENTAL
RICARDO A. BIATO
AV. MARECHAL FLORIANO, 54
entre Andradas e Conceição

JOIAS DE OURO USADAS PAGA ATE' 12$ A GR.: PRATA PLATINA, JOIAS COM BRILHANTES. NÃO VENDA SEM VER A NOSSA OFFERTA. ESPECIALISTA EM REFORMA DE JOIAS E CONCERTOS DE RELOGIOS. OFFICINAS PROPRIAS. RUA VISC. DO RIO BRANCO, 23

FORMOSINHO

LUVAS, LEQUES, CARTEIRAS, GRAVATAS, ETC.
136 — Rua do Ouvidor — 136
171 - Avenida Rio Branco - 171

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2° — Telephone 2-0328. Em frente ao cinema Gloria.

Não sangre seus animaes!!!

SOROLINA

Evita com superioridade therapeutica. Peçam nas Pharmacias, Drogarias ou directamente. Remettemos literatura a pedido.

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.
Caixa 1669 — JABOTICABAL — E. de S. Paulo

«ROCKFELLINA»

Indicações: Lombrigas, Solitarias, Ankylostomos, etc.

Novo producto de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados "Ascarides Lombricoides" (Lombrigas).

Como base de Oleo de Chenopodium (Essencia de Herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER, em todo o mundo, é a **ROCKFELLINA**, uma feliz combinação dessa substancia com a Phenolphtaleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, obtem-se facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que, sua acção "exito-secretora eliminatica" e evitando os phenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder "Antihelmintico" e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas **ROCKFELLINA** são tomadas com prazer pelas crianças. Encontra-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo, 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro Menezes & Cia. — Rua Uruguayana n. 91. — Rio de Janeiro.

Unicos representantes: RIBEIRO, MENEZES & Co. Rua Uruguayana, 91 — Rio

Acção Catholica

MATRIZ DE BOMSUCCESSO

Realizou-se, domingo ultimo, neste templo, após a missa das 10 horas, uma homenagem ao vigario, padre Arasilis Serpa.

Falaram diversos oradores em nome da commissão da Pia União, Congregação Marianna e dos Parochianos.

Foi offerecido ao homenageado um mimo, lembrança dos parochianos, pela sua honestidade e dignidade comprovada pela mais pura abnegação de sacerdote bom e justo.

IGREJA S. SEBASTIÃO

Dos R.R. P.P. Capuchinhos

Está sendo realizado um novenario composto de: terço, ladainhas, orações, canticos, sermão e benção do SS. Sacramento.

Dia 20 — Dia de S. Sebastião — A's 6, 7, 8 e 9 horas: missas com communhões de 15 em 15 minutos; ás 10 horas, missa solemne, cantada com orchestra; ás 20 horas, Te-Deum e benção ao SS. Sacramento.

Do dia 21 ao dia 26, todas as noites, ás 20 horas, haverá terço, ladainhas, orações e bençãos.

Dia 27, domingo, ás 16 horas — Triumphal procissão da veneravel Imagem de São Sebastião, na qual tomarão parte o revmo. clero, Ordem Terceira de São Francisco, Liga de São Sebastião, Apostolado da Oração, Filhas de Maria e outras associações.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: Haddock Lobo, Mattoso, Dr. Settamini, rua Affonso Penna, voltando á igreja pela rua Haddock Lobo.

Ao recolher-se a procissão haverá sermão e benção do SS. Sacramento.

Abrilhantará os festejos briosa banda musical.

HORARIO DAS MISSAS

Cathedral Metropolitana — Aos domingos e dias santos: 7, 8,30 e 10.30 horas.

Matriz de São Paulo, apostolo —
Matriz de N. S. da Paz — Aos domingos e dias santos: 5.45, 7, 8, 9, 10.30 horas; dias uteis: 6, 7 e 8 horas.
Aos domingos e dias santos: 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas; nos dias uteis: 6, 7, e 8 horas.

Matriz de S. José — Aos domingos e dias santos: 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Matriz de Santa Rita — Aos domingos e dias santos: 7, 8, 9 e 10 horas.

Matriz de Sant'Anna — Aos domingos e dias santos: 5, 6, 7, 8, 8.30, 9, 10 e 11 horas; dias uteis: das 5 ás 9 horas.

Matriz de S. Pedro, no Encantado — Aos domingos e dias santos: 6.30 e 8.30 horas.

Matriz de N. S. da Consolação (Engenho Novo) — Aos domingos e dias santos: 7,30 e 9.30 horas.

Matriz de N. S. da Guia — Aos domingos e dias santos: 6, 7.30 e 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha — Tunnel — Aos domingos e dias santos: 8 horas.

Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro — Aos domingos e dias santos: ás 10 horas. Todos os sabbados, ás 9 horas.

Igreja de N. S. do Parto — Aos domingos e dias santos: 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Igreja do Rosario, do Leme — Aos domingos e dias santos: 7, 8.30 e 10 horas; dias uteis: 6, 7 e 8 horas.

Igreja do Divino Salvador — Piedade — Aos domingos: :5,30, 7, 8,30 e 9.30 horas; dias uteis: 7 horas.

Capella do PP. Servitas — Aos domingos: 7, 8 e 9 horas; dias uteis: 7 horas.

INFORMAÇÕES PARA JANEIRO

Amanhã, 16 — São Marcello, martyr.
18 — Cathedra de São Pedro em Roma.
19 — São Mario, martyr.
20 — São Sebastião, martyr — Onomastico do nosso emmo. cardeal Leme — Domingo II depois da Epiphania.
21 — Santa Ignez, virgem e martyr, padroeira secundaria de numerosas congregações mariannas femininas.
25 — A conversão de São Paulo.
27 — Domingo III depois da Epiphania. São João Chrysostomo, doutor da Igreja.
29 — São Francisco de Salles, doutor da Igreja.
31 — São Pedro Nolasco.

Dias santos de preceito: 20, festa de São Sebastião, martyr, padroeiro principal da cidade e archidiocese.

Novenas: 24 começa a da Purificação (festa da Candelaria).

Semana internacional de orações: de 18 a 25 de janeiro.

Onomastico de S. E. o cardeal Leme, no dia 20 (S. Sebastião).

A. P. C. DO DISTRICTO FEDERAL

A Associação dos Professores Catholicos do Districto Federal organizou para as pessoas que se dedicam ao assumpto de educação, um curso de ferias com as seguintes materias: Philosophia, Pedagogia, Sociologia Educacional, Introducção á Psychologia Moderna e Methodologia.

Os programmas poderão ser encontrados na séde da C. C. B. E., á avenida Rio Branco, 191, terceiro andar.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Informações

Na missa de 8.30 horas ha sempre leitura de proclamas, humilia e benção do Santissimo.

Além das missas de preceito, ha missas fixas nos seguintes dias: todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no altar do Santissimo Sacramento, pelas almas.

No dia 11 de cada mez, á oito horas, missa de Nossa Senhora da Apparecida, no respectivo altar.

No primeiro domingo de cada mez, ás 8.30 horas, missa das Filhas de Maria, com communhão geral. Reunião, logo após á missa.

Na primeira sexta-feira, ás 8.30 horas, missa do Apostolado do Coração de Jesus. Reunião da zeladora, logo após á missa.

Na segunda quinta-feira de cada mez, ás nove horas, missa da Associação das Mães Christãs, com a benção e reunião, logo após á missa.

Na ultima quarta-feira de cada mez, ás nove horas, missa de Nossa Senhora da Cabeça.

A aula de Catecismo funcciona ás quintas-feiras, das 15 ás 16 horas. A Cathedral está aberta das 6.30 ás 18 horas. Attende-se á missas, baptisados e casamentos e ha sacerdotes para attender a confissões, das 7 ás 9.30 horas e das 15 ás 16 horas.

PAROCHIA DE SANTA RITA

Horario ordinario

Missas — Aos domingos e dias santificados, ás 7, 8, e 10 horas. Nos dias uteis, missas encommendadas, com horario á escolha.

Communhões — Todos os dias a quem pedir, desde ás 6 horas até á hora permittida pela liturgia.

Baptizados, confissões e casamentos — A qualquer momento podem ser ministrados esses sacramentos.

Catecismo — Domingos, das 10 ás 11 horas e ás quintas-feiras, das 15 ás 16 horas.

MATRIZ DE N. SENHORA DA CONSOLAÇÃO

Informações

Além das missas de preceito, ha missa de hora fixa nas primeiras segundas-feiras, ás sete horas, pelas almas.

Na primeira sexta-feira, ás 7.30 horas, missa do Apostolado do Coração de Jesus — Reunião das Zeladoras, ás 16 horas.

Todos os dias 30, ás 7.30 horas, missa de Santa Therezinha do Menino Jesus. — Reunião das Zeladoras, logo após á missa.

A aula de catecismo funcciona ás quartas feiras, das 16 ás 17 horas; ás quintas-feiras, das 15 ás 17 horas; e, aos sabbados, das 16 ás 17 horas.

Attende-se a missas, baptisados e casamentos e ha sacerdotes a qualquer hora do dia para attender a confissões.

Todas as primeiras quintas-feiras ha Hora Santa, das 20 ás 21 horas.

Funebres

VIUVA ROSA E SILVA

✝ Helô e Aloysio Rosa e Silva, a viuva Graça Aranha, Themistocles Graça Aranha, esposa e filha (ausentes), convidam os amigos para a missa de setimo dia que, em suffragio da alma de Heloisa, fazem celebrar hoje, ás 10.30 horas, na Candelaria. Desde já agradecem.

CHA ROMANO

Laxativo brando, muito efficaz nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: rua de S. Pedro 38 e rua de São José 75.

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE JANEIRO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 15 DE JANEIRO DE 1935

EM 22 DE SETEMBRO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de janeiro, ás 13 horas. As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MEZ DE DEZEMBRO DE 1934

SALDO DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1934		876:653$740
RECEITA:		
Inscripções	200$000	
Mensalidades	15:691$000	
Multas	258$100	
Taxas e Emolumentos	20$000	
Juros do Capital	770$200	16:939$300
		892:593$040
DESPESA:		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
124 — Celestino Simões	5:000$000	
108 — Antonio Caetano da Costa Ribeiro	5:000$000	
Despezas de Manutenção	1:528$900	
Corretagens	680$000	12:208$900
		880:384$140
SALDO para o mez de Janeiro de 1935		892:593$040
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apolices Federaes	708:161$200	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em Obrigações da Associação	13:200$000	
Em C/C com a Associação	33:010$520	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	512$420	880:384$140
442 — Peculios pagos até 31 de Dezembro de 1934		2.092:663$810

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.453

Inscripção ... 20$000

MENSALIDADES DE 8$ ATE' 18$000 CONFORME A IDADE

CONTADORIA, 31 de Dezembro de 1934.
Sylvio da Cunha Motta — Cont. Luiz Gomes Fernandes — 2° Thes.

SAL DE CARLSBAD

Effervescente, de Giffoni. Effeitos therapeuticos rigorosamente identicos aos do sal obtido por evaporação da agua da respectiva fonte.

Precioso anti-acido, diuretico, laxativo e cholagogo, efficaz em diversas affecções do estomago, figado e intestinos, gastro-enterites, gastrites, gastralgias, ulcera do estomago, catarrho gastrico chronico, prisão de ventre, indigestões, calculos biliares, hepatites e na gota, diabetes e obesidade.

Preferido pelas summidades medicas.

Aggrediu a canivete o namorado da filha

Oswaldo Santos, residente á rua Venancio Ribeiro n. 206, quando procurava falar com sua namorada, á travessa da Conceição, foi inopinadamente aggredido pelo pae da mesma, Renato de tal, que o feriu com um canivete.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Syphilis? Rheumatismo? só ELIXIR DE NOGUEIRA

MECANICOS

Procuram-se competentes para automoveis. Bom ordenado.
MESTRE & BLATGE'
Avenida Oswaldo Cruz, 73

JOIAS de Ouro, Prata e Platina. Compra-se e troca-se
R. General Camara, 279-Fabrica
Tel.: 4-5130

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 hs.

LANTERNEIROS

Para automoveis procuram-se competentes. Bom ordenado.
MESTRE & BLATGE'
Avenida Oswaldo Cruz, 73

NÃO SE IMPRESSIONE!

O que você tem é apenas um forte resfriado. Vamos combatel-o quanto antes com o PEITORAL ANGICO PELOTENSE. Em 24 horas tudo se modificará! O consagrado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um porrete nas molestias das vias respiratorias. Vende-se em todo o Brasil.

Dr. Mario Barreto

Deseja-se saber, para assumpto de mutuo interesse, o endereço deste sr. Caixa Postal 222 ou Telephone 3-3-3-4, SANTOS, com Arlindo.

JOIAS Quem melhor paga é JOALHERIA RAPHAEL SAO JOSE, 43

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE quartos independentes, com agua corrente, mesa de 1ª ordem, em casa confortavel de familia de tratamento: á rua Santo Amaro 79. Tel. 5-4439.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobiliados com pensão a casaes e pessoas de tratamento: á rua Machado de Assis n. 16.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobiliado, com pensão: a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2606.

ALUGA-SE optimo quarto independente a senhora ou moças á rua Sorocaba n. 203. Teleph. 6-2291. Botafogo.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Raul Pompéa n. 25, com optimas accommodações para familia de tratamento, com tres quartos e duas salas e mais dois quartos externos para criados. Ver das 9 ás 17 horas, diariamente: trata-se á rua do Rosario n. 162.

GAVEA

ALUGAM-SE as casas VI e XII da rua Jardim Botanico 159: trata-se á rua Buenos Aires 85 2° andar.

TIJUCA

ALUGA-SE uma boa casa, completamente reformada, com 11 quartos, 3 salas e mais dependencias: á rua do Mattoso n. 133: as chaves na mesma.

ALUGA-SE em casa confortavel, á rua Conde de Bomfim 50, quartos com pensão, a casaes.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com bastante modidades: na rua Occidental n. 153, area, tem agua e luz, todas as commodidades. Santa Thereza: preço: 90$000.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos e outras dependencias; logar veraneador: á rua Paula Mattos 124; tratar na rua do Riachuelo 384. casa 14.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com tres quartos, duas salas, dois banheiros, copa, cozinha, garage e demais dependencias: tratar no mesmo: á Avenida Epitacio Pessoa n. 34. Ipanema.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em ponto commercial armazem para negocio ou industria: com morada: á rua Bella, 187.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para moça ou senhora que trabalhe fóra: á rua Itapirú n. 465-A.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal e uma vaga a rapaz, em casa de familia: á rua do Mattoso n. 80, telephone 8-0827.

ALUGA-SE o sobrado novo, para familia de tratamento, com entrada para automovel, pelo prazo de tres annos: á rua Teixeira Soares n. 128, praça da Bandeira.

INGLEZ — Methodo "Bright's-System", suave, gradativo, intuitivo e suggestivo; é livro moderno, original pela sua exclusividade com "Training in Speaking"; exercicios que capacitam inevitavelmente a falar com extrema facilidade em inglez de todos os assumptos. LIVRARIA FRANCISCO ALVES.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa da avenida á rua Aristides Lobo n. 57, para pequena familia de tratamento: trata-se no Banco Portuguez do Brasil, tel. 3-2020.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento: á rua das Laranjeiras n. 118.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha: informações pelo telephone 5-0308.

DIVERSOS

INGLEZ — Rapidamente ensino rigido e radical. Mr. E. B. Bright, rua Candido Mendes n. 59.

MECANICO

Precisa-se muito competente para pequenos reparos em carro particular, á rua S. Clemente, 492. Inutil apresentar-se se não for excessivamente limpo, meticuloso e ordeiro.

POSPONTADEIRAS — Precisa-se á rua Barão de S. Felix, 166, fabrica de calçado Bussaco.

VERÃO EM PETROPOLIS

"Savoia Hotel", Avenida 15 de Novembro n. 762 — Ricamente mobiliado, optimas e modernas installações, agua corrente em todos os aposentos, restaurante e serviço de primeira ordem.

TERRAS EM S. PAULO

Vende-se na Alta Sorocabana, Estado de S. Paulo, em um só bloco ou em lotes de 200 a mil alqueires, 20 mil alqueires de superiores terras de cultura em matta, com bom clima e boas aguas, proprias para café, algodão, cereaes e pastagem. Tratar com Candido Teixeira, á praça Olavo Bilac n. 16 — S. Paulo.

VENDEM-SE cinco lotes de terreno, medindo 10 x 50, situados a cinco minutos da Estação de Belfort Roxo: tratar pelo telephone 5-2629, com o sr. Moysés.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal: ver e tratar na rua José dos Reis 150. E. de Dentro.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELÉM

ALMIRANTE JACEGUAY

10.000 tons. de deslocamento

Sáe hoje, 15 do corrente, ás 14 horas, do armazem 11, para:

Bahia	18
Maceió	19
Recife	20
Cabedello	21
Natal	22
Fortaleza	23
São Luiz	25
Belém (cheg.)	27

Saídas ás sextas-feiras

MANÁOS

2.758 tons. de deslocamento

Sairá no dia 22 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Bahia	25
Maceió	26
Recife	27
Cabedello	28
Natal	29
Fortaleza	30
Tutoya	31
São Luiz	1
Belém (cheg.)	3

D. PEDRO II

10.000 tons. de deslocamento

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Bahia	29
Maceió	30
Recife	31
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
São Luiz	5
Belém (cheg.)	6

LINHA RIO-LAGUNA

ASPIRANTE NASCIMENTO

Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES

11.500 toneladas de deslocamento

Sáe hoje, 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

BAGE' ... 30 de janeiro

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

LAGES — Santos 16|1 — Rio 17|1 — Victoria 19|1 — Recife 22|1 — Nova Orleans 4|2

TACOMA (fretado) — Santos 29|1 — Rio 31|1 — Victoria 3|2 — Nova Orleans 17|2

LINHA SANTOS-NEW YORK

PARNAHYBA — Santos 31|1 — Rio 2|2 — Victoria 4|2 — Bahia 6|2 — Nova York 23|2

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario, ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida R. Branco, 2. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco, n. 165 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$200; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no talho, bovino, kilo $900 a 1$800; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Anterior . . . . . . N|cot.
Crystaes:
Hoje . . . . . . N|cot.
Anterior . . . . . . N|cot.
Demerara:
Hoje . . . . . . N|cot.
Anterior . . . . . . N|cot.
Terceira sorte:
Hoje . . . . . . N|cot.
Anterior . . . . . . N|cot.
Somenos:
Hoje . . . . . . N|cot.
Anterior . . . . . . N|cot.
Brutos seccos:
Hoje . . . . . . 6$400 a 6$600
Dia anterior . . . . . . N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	42.000
No dia anterior	12.000
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	2.785.400
No dia anterior	2.743.400
Existencia:	
No dia de hoje	1.845.600
No dia anterior	1.820.800
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	14.400
Para Santos	1.800
Para outros portos do Sul do Brasil	1.000
do Brasil	1.890
Para o Norte do Brasil	—
Total	17 200

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu accessivel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	.80	5.10
Para maio	5.20	5.25
Para julho	5.28	5.37
Para setembro	5.41	5.43
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 12 de janeiro.

O mercado fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para janeiro	Nicot.	Nicot.
Para fevereiro	6.15	6.19
Para março	.24	6.26
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de janeiro.

A juta de Bengala, marca "A" em triangulo duplo D e E cf. Europa, embarque em fardos, foi cotada no preço de £:

No dia de hoje 17.17. 6
No dia anterior 17.15.06
Em igual data de 1933 . . 16. 0. 0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 14 de janeiro.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

DUNDEE, 14 de janeiro.

No dia de hoje . . . . 2.1 1|4
No dia anterior . . . . 2.1 1|2
Em igual data de 1934 . . 2.0

DUNDEE, 14 de janeiro.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje 2.3
No dia anterior 2.3
Em igual data de 1933 . . 2.1 1|2

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 11 de janeiro.

A aniagem do peso de 16 1|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje . . . . 2 3|4
Na semana anterior . . . . 2 3|4
Em igual data de 1933 . . 2 7|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O canhamo de Calcutá de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por uarda foi cotado, por fardo, em centimos:

Na semana nterior 6.00
Na semana anterior 6.00
Em igual data de 1934 . . 6.25

[illegible]

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra 5/8030

O mercado official de cambio trabalhou, hontem, em posição estavel,

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/8%	13/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por F.	20.92	20.95
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	56.55	56.55
Madrid, s|Lonres, a|v., por £ P.	35.87	35.87
Genova, s|Paris, a|v., por 10 Frs. L.	77.25	77.25
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 14 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.62	4.90.87
S|Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.37
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.22
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.15
S|Bruxelas, á vista, por £, B.	20.95	20.95

LONDRES, 14 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.98.87	4.90.87
S|Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.12	74.37
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.12
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	10.93	20.95

S|Paris, tel., por F. c.	6.60.37	6.61.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.55.75	8.57.26
S|Madrid, tel., por P. c.	13.71	13.71
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.67	67.75
S|Berna, tel., por F. c.	32.42	32.40
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.44	23.47
S|Berlim, tel., por M. c.	40.18	40.21

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90$00	4.90.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.50	6.60.37
S|Genova, tel., por L. c.	8.56.00	8.55.75
S|Madrid, tel., por F. c.	13.71	13.71
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.67	67.67
S|Berna, tel., por F. c.	32.42	32.42
S|Bruxelas, te., por F. c.	23.42	23.44
S|Berlim, tel., por M. c.	40.18	40.18

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

S|Londres, á vista, por £, F.	74.25	74.29
S|Italia, á vista, por 100 £, F.	129.62	129.62
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.15	15.13

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t|t., por £, t|v., P.	17.03	17.03
S|Londres, t|t., por £, t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 14 de janeiro.

FECHAMENTO

S|Londres, t|t., por £, t|v., P.	17.03	17.03
S|Londres, t|t., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 14 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, e. t., por $ ouro, t|v., d.	39	39
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	39 3/4	39 3/4

MONTEVIDEO, 14 de janeiro.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39	39
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	39 3/4	39 3/4

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 14 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 57$710 e dollar a 11$465.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.75	4.91.25

com o dollar e o franco suisso menos accessivel, mas sem alteração na libra e demais moedas.

Os negocios correram pouco desenvolvidos, notando-se retrahido movimento de letras particulares offerecidas.

O Banco do Brasil manteve para cobranças a taxa de 57$636, e para compra de letras particulares a de 56$710, por libra, com o dollar á vista, no bancario, cotado a 11$825.

Nestas condições deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, o mercado reabriu e fechou inalterado, com o nosso principal estabelecimento de credito, dando as mesmas taxas da abertura.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobrança as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	57$636	—
		A' vista
Londres	58$016	—
Paris	$780	—
Suissa	3$835	—
Allemanha	4$745	—
Italia	1$015	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$770	—
Nova York	11$825	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	6$350	—
		Cabo
Londres	58$636	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	56$710	—
Nova York	11$465	—
Paris	$745	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$415	—
		A' vista
Londres	57$710	—
Nova York	11$565	—
Paris	$750	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$475	—
		Cabo
Londres	57$310	—
Nova York	11$615	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

Londres	—	57$642
Paris	—	$771
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$300
Portugal	—	$525
Belgica, papel	—	$554
Belgica, ouro	—	2$741
Hespanha	—	1$557
Suissa	—	3$813
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$750
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$380
Hollanda	—	7$931
Japão	—	3$520
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—

Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre regulou, ainda hontem, em posição estavel e sem alteração digna de nota. Os bancos deram inicio ás suas operações para remessas sobre Londres, com a libra cotada de 74$ a 74$200 e sobre Nova York, com o dollar de 15$080 a 15$140, comprando letras de exportação, respectivamente, de 73$ a 73$200 e 14$780 a 14$840.

Assim permaneceu o mercado até á hora do primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado se manteve estavel, com os bancos dando as mesmas taxas de abertura, situação em que fechou, inalterado e pouco movimentado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	74$100	—
Nova York	15$100	—
Paris	$999	—
		A' vista
Londres	74$000 a	74$200
Nova York	15$030 a	15$140
Paris	$999 á	1$001
Portugal	$673 a	$679
Portugal, prov.	$676 a	$682
Suecia	3$860	—
Hespanha	2$065 a	2$080
Hespanha, prov.	2$070	—
Allemanha	6$055 a	6$090
Allemanha, register-mark	3$730	—
Japão	4$500	—
Rumania	$154	—
Austria	2$830 a	2$910
Belgica, ouro	3$335 a	3$500
Belgica, papel	$710	—
Italia	1$925 a	1$300
Suissa	4$895 a	4$920
Hollanda	10$210 a	10$240
Argentina	3$770 a	3$800
Uruguay	6$380 a	6$500
Chile	$700	—
T. Slovaquia	$630 a	$636
Dinamarca	3$350	—
		Cabo
Londres	74$400	—
Nova York	15$180	—
Paris	1$006	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	73$630
Paris	—	$995
Italia	—	1$293
Allemanha	—	4$761
Allem.ª (register-mark)	—	3$773
Portugal	—	$673
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$539
Hespanha	—	2$067
Suissa	—	4$885
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$630
Nova York	—	15$020
Montevidéo	—	6$450
Buenos Aires	—	3$771
Hollanda	—	3$773
Japão	—	10$200
Rumania	—	—
Austria	—	3$344
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$200	6$400
Peseta (Hesp.)	2$000	2$080
Lira (Italia)	1$260	1$300
Franco (França)	$980	1$010
Franco (Suissa)	4$700	5$000
Franco (Belgica)	$680	$700
Guinous (Hol.)	9$800	10$200
Kroner (Suecia)	3$400	3$600
Kroner (Noruega)	3$100	3$300
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$300
Dollar (EE. Unidos	15$000	15$200
Dollar (Canadá)	15$000	15$400
Reichsmark (Allemanha)	4$500	5$000
Schilling (Aust.)	2$800	3$000
Coróa Tchecoslovaquia	$580	$630
Dinas (Servia)	$280	$300
Lei (Rumania)	$100	$130
Marco (Finlandia)	$260	$270
Zlaty (Polonia)	2$600	2$900
Yens (Japão)	4$000	4$400
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$660	$670
Peso (Arg.ª)	3$750	3$820
Peso (Bolivia)	$700	$800
Libra (Perú)	30$000	35$000
Libra (Ingl.ª)	73$700	74$600

Mil réis — Fraco.

AGIO DA PRATA

Moeda do Imperio . 130 o|o 150 o|o
Moeda da Republica 80 o|o 90 o|o

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, ouro	73$557
Nova York, papel	15$024
Nova York, nickel	—
Nova York, prata	—
Paris, ouro	—
Paris, papel	$997
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$670
Portugal, prata	—
Argentina, ouro	—
Argentina, papel	3$700
Argentina, nickel	—
Argentina, prata	—
Hespanha, papel	2$032
Hespanha, prata	—
Allemanha, papel	5$250
Allemanha, prata	5$000
Montevidéo, papel	6$300
Montevidéo, prata	6$000
Polonia, papel	2$750
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$280
Italia, prata	—
Suissa, papel	—
Belgica, papel	$600
Belgica, prata	$700
Rumania, papel	—

Chile, papel	$630
Chile, prata	—
Hollanda, papel	8$100
Hollanda, prata	—
Hollanda, nickel	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	3$700
Austria, papel	—
Austria, prata	—
Peru' (sol.), papel	—
Peru' (libra) papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	3$210
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$298
Japão, prata	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ..... 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o reço de 16$700 por gramma.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de dezembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$820
Belgica, franco ouro	2$763
Belgica, franco papel	$554
E. G. Fontes Cia.	250
Buenos Aires, pelo papel	3$358
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	11$930
Chile	Não houve
Dinamarca	3$630
Hamburgo, Reich.smar.k	4$751
Hespanha	1$630
Hollanda	7$947
Italia	1$007
Japão	3$578
Londres, libra	58$921
Montevidéo	5$143
Noruega	Não houve
Nova York	11$815
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$776
Portugal, continente	$532
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$162
Suissa	3$831
Yugoslavia	Não houve
Tcheco Slovaquia	$500

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:

97 Uniformizadas	800$000
1 D. Emissões, nom.	803$000
14 D. Emissões, nom.	804$000
155 D. Emissões, nom.	805$000
10 D. Emissões, port.	810$000
20 D. Emissões, port.	815$000

Obrigações:

41 Obrig. Tesouro 1930 500$	404$000
90 Obrig. Tesouro 1930 1:000$	988$000
1 Obrig. de Minas 500$	485$000
1 Obrig. de Minas 1:000$	985$000
10 Obrig. de Minas 1:000$	990$000
3 Obrig. de Minas 1:000$	992$000
60 Obrig. de Minas 1:000$	998$000
97 Obrig. de Minas 1:000$	999$000

Estaduaes:

150 Estado de Minas 5º|º 1934 c|j.	187$000
4 Estado de Minas 5º|º 1934 c|j.	188$000
56 Estado de Minas 5 º|º 1934 c|j.	191$000

Municipaes:

65 Emp. de 1906 nom.	139$000
50 Emp. de 1906 nom.	155$000
3 Emp. de 1914 port.	150$000
5 Emp. de 1917 port.	159$000
30 Emp. de 1931 port.	187$000
55 Emp. de 1931 port.	188$000
7 Emp. de 1931 port.	191$000
120 Emp. de 1914 port.	151$000
17 Decreto 1933 port.	194$000
310 Emp. de 3264 port.	167$000
20 Decreto 3264 port.	168$000

Acções:

263 Docas de Santos nom.	220$000
31 Banco Portuguez, nom.	140$000

85..ex36

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos esteve, hontem, movimentado, tendo porém accusado negocios em escala moderada, num total de 1.780 papeis.

As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas funccionaram estaveis, com as do portador firmes e em alta.

As municipaes ficaram sustentadas, com as de 1931 estaveis.

As de Minas Geraes, de 200$000, (1934) fecharam estacionaveis, com negocios a 187$000 ex-juros e 191$000 com juros.

As Obrigações do Tesouro Nacional regularam sem alteração e as de Minas Geraes, juros de 9 º|º, firmes e em alta.

As acções de bancos, companhias e debentures em actividade não despertaram interesse, ficando, sem alteração depois de notar nas cotações.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, mais animado bastante activo e sem alterações nas cotações dos diversos typos do genero. Os compradores, principalmente o Departamento do Café, logo na abertura do mercado demonstraram grande interesse na acquisição do producto, sendo assim fechadas operações desenvolvidas. O Departamento comprou 4.543 saccas de cafés duros, typos 7 e 8, mais ou menos aos preços de 13$800 e 13$300 por dez kilos.

A commissão de preços, sorteada no Centro do Commercio de Café, affixou para o typo a cotação anterior de 13$800 por dez kilos, base official dos negocios levados a effeito durante o dia, que accusaram 7.194 saccas, sendo 4.927 até ás 11 horas e 2.267 mais tarde, contra 5.513 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

O mercado fechou inalterado e calmo.

COMMISSÃO DE PREÇOS:

Fraga, Irmão & Cia., Ltda.
Valente Rodrigues & Cia. Ltda.
J. A. Gonçalves & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 12 . . . . 5.513
Mercado calmo.

NO DIA 14

Até ás 11 horas 4.927
Mais tarde 2.267
. . . . 7.194

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

[illegible]

NO DIA 12

Saccas

Leopoldina.
Minas 3.063
E. Rio 1.860
. . . . 4.923
Maritima:
Minas 2.102
E. do Rio 36
S. Paulo 579
. . . . 2.717
Armazem Reg.: E. Rio 330
Armazem Reg.: E. Santo 550
Arm. Regul. Mineiros 48
Total 8.371
Idem anno passado 9.619
Desde o 1º do mez 84.827
Media 7.052
Do 1º de julho 1.525.771
Media 7.824
Do 1º de julho anno pas. 1.971.292
Caféd revertido ao stock desde o 1º de julho . . 29.390
Caf. retirado do mercado desde o 1º do mez . . 17.318

EMBARQUES

Cabotagem	225
Idem anno passado	8.300
Desde o 1º do mez	71.398
Do 1º de kulho	1.130.950
Idem anno passado	1.754.162
Stock	510$731
Menos consumo local do dia 12-1-35	500
Existencia	510.231
Idem anno passado	662.799

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, no primeiro pregão da Bolsa, fraco, com as cotações dos mezes de janeiro e fevereiro inalteradas e accusando baixa de $075 para março, $175 para abril, $100 para maio e $150 para junho. Os compradores aproveitaram a baixa para realizarem maior volume de operações num total de 2.000 saccas. A' tarde, na segunda chamada da Bolsa o mercado permaneceu fraco com declinio de $075 para janeiro, $100 para fevereiro e março, $175 para abril, $125 para maio e $150 para junho.

As vendas accusaram 1.000 saccas, num total geral de 3.000, contra 500 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$550	13$500	inalterado.
Fev.	13$550	13$400	inalterado.
Março	13$425	13$375	menos $075
Abril	13$400	13$275	menos $175
Maio	13$350	13$300	menos $100
Junho	13$325	13$175	menos $150

Saccas

Vendas 2.000
Mercado — Fraco.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$525	13$425	menos $075
Fev.	13$450	13$350	menos $100
Março	13$400	13$350	menos $100
Abril	13$375	13$175	menos $175
Maio	13$400	13$275	menos $125
Junho	13$360	13$173	menos $165

Saccas

Vendas 1.000
Total das vendas 3.000
Idef anterior 500
Mercado — Fraco.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 14 de janeiro de 1935:

Entradas:
E. F. C. do Brasil:
Minas 1.422
Minas 3.176
E. F. Leopoldina:
Rio de Janeiro 1.514
Cabotagem:
Minas 358
Rio de Janeiro 758
Regulador:
E. Santo 517
Sommas das entradas . . 7.515
De 1º do mez até dia 12 84.627
Aat' esta data 92.142

Existencia anterior dia 12 . . . . 510.231
Entrados hoje 7.515

EMBARQUES

America do Sul 3.950
Africa do Sul 1.375
Somma dos embarques . . 5.325
De 7º do mez até dia 12 71.398
Até esta data 76.723
Retirado do mercado.
De 1º do mez até dia 12. 17.318
Até esta data 2.054
Consumo local diario . . 1.000
Existencia ás 18 hroas . . 508.685

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 14

Saccas

Trieste:
Sinner & Cia. 3.500
Finlandia:
C. N. do C. de Café 150
Vivacquia Irmão & Cia. . . 1.750
Pinto Lopes & Cia. . . . 138
C. C. de Minas Geraes . . 198
S. Pereira & Cia. 50
Amsterdam:
Thedoor Wille & Cia. . . 125
Rotterdam:
C. N. do C. de Café . . 125
Theodor Wille & Cia. . . 250
Portos do Sul:
Ornstein & Cia. 275
Portos do Norte:
Ornstein & Cia. 325
S. Pereira & Cia. 175
Total 7.041

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.8
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.60
Frs. belgas	43.6
RMk	25.40
Escudos	228.50
Média	61.78
Pesetas	71.94
Liras	119.56
Fls. hollandezes	15.13
Pesos argentinos, papel	35.40
Pesos uruguayos, ouro	21.00
Corôas slovaquias	215 83

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel regulou, ainda hontem, durante os seus trabalhos, em posição firme, sem alteração nas cotações e destituido de interesse, sendo assim fechados negocios sobre o genero em rama, pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico do ultimo sabbado constou do seguinte: entraram 654 fardos do Maranhão, sairam 184, ficando em stock nos trapiches 6.140 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —

Seridó:

Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500

Fibra média — Sertões:

Typo	49$500 a 50$500
Typo 4	47$500 a 45$000

Ceará:

Typo 3	nominal
Tupo 5	63$500 a 44$000

Fibra curta — Mattas:

Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, á prazo, libra 57$636; á vista, 58$016; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$825. Para compra de coberturas, á prazo, libra 56$710; Nova York, 11$465.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$800.

Em Nova York — No fechamento, mercado accessivel, com baixa de 16 a 22 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 3 a 4 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Paulistas:
Typo 3 . . . . nominal
Typo 5 . . . . nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

Funccionou o mercado do disponivel accessivel, hontem, de abertura ao fechamento, em posição de firmeza, com as cotações sustentadas pelos possuidores, e mais activo, fechando-se os negocios em escala algo desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado foi o seguinte: não houve entradas, sairam 6.736 saccas, ficando armazenadas em stock 65.815 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	37$500 a 38$500
Mascavinho — não ha	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

GENEROS DIVERSOS

O mercado do arroz funccionou hontem firme, com alta de 2$000 para o japonez especial, de 1ª e 2ª, e de 5$000 para o de 3ª, ficando os demais typos do genero inalterados. A farinha de mandioca esteve tambem firme, com alta de 1$000 em todos os typos. O feijão accusou alta de 2$000 para o enxofre e mulatinho e manteiga novo, ficando o bom inalterado. As batatas do interior soffreu tambem uma alta de $100 e o lombo $100 para o typo do sul e $200 para o mineiro. Os demais generos ficaram inalterados.

Cotações que vigoraram hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:

Agulha amarellão	70$000 a 72$000
Idem, brilhado especial	70$000 a 72$000
Idem, idem, de 1ª	63$000 a 66$000
Agulha, especial	66$000 a 68$000
Idem, de 1ª	62$000 a 64$000
Idem de 2ª	52$000 a 56$000
Idem, de 3ª	42$000 a 48$000
Japonez, especial	51$000 a 52$000
Japonez, do 1ª	48$000 a 49$000
Japonez, de 2ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 3ª	41$000 a 43$000
Sanga	Nominal

ALHO

Por cento:

Nacional	3$000 a 5$000
Estrangeiro	7$000 a 8$000

BACALHAU

Por caixa 58 kilos:

Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	145$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:
Por caixa:

Rosa (latas de 20 kilos)	150$000 a 152$000
Outras marcas	138$000 a 145$000
Launa	140$000 a 142$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	143$000 a 146$000
Idem de 1 a 5.	150$000 a 155$000

FARINHA

De mandioca:

Por 50 kilos:

Especial	17$500 a 18$000
Fina	16$000 a 16$500
Entrfina	14$000 a 14$500
Grossa	13$000 a 13$500

CEBOLAS

Por kilo

Nacionaes	$650 a $750
Estrangeiras	—

BATATA

Por kilo:

Do interior	$600 a $700
Do Sul	Nominal

Por caixa:

Estrangeira	—

FEIJÃO

Por sacco de 60 kilos:

Preto, especial novo	29$000 a 32$000
Branco bom	Nominal
Enxofre graúdo e meudo	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	38$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

Por uma:

Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

Por kilo:

Mineiro	2$000 a 2$200
Do sul	1$400 a 1$700

MANTEIGA

Por kilo:

Do interior	6$400 a 6$800
Do sul	5$400 a 6$400

MILHO

Por sacco de 60 kilos:

Vermelho	18$000 a 18$500
Amarello	16$500 a 17$500
Mesclado	15$000 a 15$500

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	2$000 a 2$100
De Minas	1$500 a 1$700
De S. Paulo	1$800 a 1$900

XARQUE

Por kilo:

Mantas puras, Rio da Prata	—
Idem, nacional	2$800 a 3$400
Patos e mantas, mineiro	1$900 a 2$000
Idem do sul	1$900 a 2$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATODOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:
Rezes 159
Vitellos 35
Suinos 4
Carneiros 4
Cabritos . . . . —
Vendidos para S. Diogo:
Rezes . . . . 99 7|8
Vitellos . . . . 31 1|2
Suinos . . . . 3 1|2
Carneiros 4
Cabritos . . . . —
Vendidos em Santa Cruz:
Rezes . . . . 59 1|8
Vitellos . . . . 3 1|2
Suinos . . . . 1|2
Carneiros . . . . —
Foram rejeitados:
Rezes . . . . —
Vitellos . . . . —
Suinos . . . . —
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —
Preços:
Rezes . . . . 1$180
Vitellos . . . . 1$200
Suinos . . . . 2$200
Carneiros . . . . 2$500
Cabritos . . . . —

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:
Rezes 274
Vitellos 45
Suinos 3
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —
Foram remettidos para S. Diogo:
Rezes 66
Vitellos . . . . 19 1|2
Suinos . . . . —
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —
Foram remettidos para D. Clara:
Rezes 30
Vitellos . . . . —
Suinos . . . . —
Cabritos . . . . —
Carneiros . . . . —
Foram vendidos para os suburbios:
Rezes . . . . 187 1|2
Vitellos 25
Suinos 3
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —

Foram rejeitados:
Rezes . . . . —
Vitellos . . . . —
Suinos . . . . —
Preços:
Rezes . . . . 1$140
Vitellos . . . . 1$400
Suinos . . . . 2$000
Carneiros . . . . —

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal.
Rezes . . . . 99 7|8
Vitellos 15
Suinos . . . . —
Carneiros . . . . —
Remettidos para S. Diogo:
Rezes . . . . 37 1|2
Vitellos . . . . —
Suinos . . . . —
Carneiros . . . . —
Remettidos para os suburbios:
Rezes . . . . 62 3|8
Vitellos 9
Suinos . . . . —
Carneiros . . . . —
Preços:
Rezes . . . . 1$140
Vitellos . . . . 1$400
Suinos . . . . 2$100

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:
Rezes 88
Vitellos 18
Suinos 5
Preços:
Rezes . . . . 1$140
Vitellos . . . . 1$400
Suinos . . . . 2$100
Carneiros . . . . —

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de Viação e 7 % sobre café

Renda do dia 14	24:248$500
De 2 a 14	360:129$300
Em igual periodo de 1934	393:949$200
Differença para mais em 1934	33:819$900

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Atendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, de novo caixas contendo: uma, um apparelho de radio e oito, vinho, vindas pelos vapores "Groix" e "Pacific", em 22 de dezembro findo e 7 de janeiro corrente, destinadas á Legação da Suecia.

— Para facilidade da escripturação o Inspector baixou portaria recommendando aos despachantes aduaneiros que na organização das notas observem a fórma indicada no exemplo abaixo:

Direitos . . . . 4:100$000
Addicional de 10% . . . 410$000
4:510$000
Com. liquida . . . 74$000
4% para 2ª Secção 3$000
4% para Beneficio 3$000 80$000
4:590$000

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que Ch. Lorllleux & Cia., solicitam restituição da quantia de 463$400 proveniente de direitos pagos a mais pela nota numero 61.612, de 1933.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro de fornecimento, á firma Wilson, Sons & Cº. Ltda., de 30.450 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10% sobre 304.500 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Nicolaos Piangos", entrado neste porto no dia 14 do corrente mez.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes	
Arroz amarello (60 kilos)	68$000 a	72$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	70$000 a	72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	63$000 a	66$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	66$000 a	68$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	62$000 a	64$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	52$000 a	56$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	42$000 a	48$000
Arroz japonez, especial (60 kilos)	51$000 a	52$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	48$000 a	49$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	46$000 a	47$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	39$000 a	40$000
Sanga (60 kilos)	Nominal	
Alfafa nacional ou estrangeira	$380 a	$400
Amendoim de casca (25 kilos)	18$000 a	20$000
Alhos nacionaes	2$000 a	2$500
Alhos estrangeiros (cento)	8$000 a	9$000
Alpiste nacional (kilo)	$950 a	1$000
Alpiste estrangeiro (kilo)	—	—
Araruta (kilo)		
Bacalhão especial	220$000 a	250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	195$000 a	210$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	140$000 a	145$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	140$000 a	150$000
Banha de Laguna (caixa)	138$000 a	140$000
Banha de Itajahy (caixa)	140$000 a	150$000
Batata do interior (kilo	$650 a	$800
Batata do sul (kilo)	Nominal	
Batata estrangeira (caixa)	—	—
Cebolas nacionaes (caixa)	37$000 a	38$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas paulistas (kilo)	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$500 a	18$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	16$000 a	16$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	13$000 a	13$500
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	12$000 a	12$500
Feijão preto especial, novo (50 kilos)	28$000 a	33$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	18$000 a	21$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos	27$000 a	35$000
Feijão enxofre (60 kilos)	Nominal	
Feijão manteiga (60 kilos)	30$000 a	32$000
Feijão manteiga (60 kilos)	38$000 a	40$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	22$000 a	27$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	34$000 a	36$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$600 a	2$700
Lentilhas (60 kilos)	38$000 a	40$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a	3$000
Lombo de porco salgado de Minas (60 kilos)	2$000 a	2$200
Lombo de porco salgado, do sul (kilo)	1$400 a	1$700
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	5$600 a	6$800
Manteiga do sul (kilo)	5$200 a	5$500
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	18$000 a	18$500
Milho Cattete amarello (60 kilos)	16$500 a	17$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	15$000 a	15$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do sul (kilo)	$500 a	$600
Polvilho do sul (kilo)	$350 a	$400
Tapioca (kilo)	$450 a	$550
Toucinho mineiro (kilo)	1$800 a	1$900
Toucinho paulista (kilo)	1$800 a	1$900
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$000 a	2$100
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—	—
Xarque, mantas puras nacional (kilo)	2$800 a	3$400
Patos e mantas mineiras (kilo)	2$000 a	2$100
Patos e mantas puras do sul (kilo)	2$100 a	2$200
Fubá extra-fino (50 kilos)	21$500 a	23$500
Fubá mimoso (20 kilos)	12$000 a	12$500

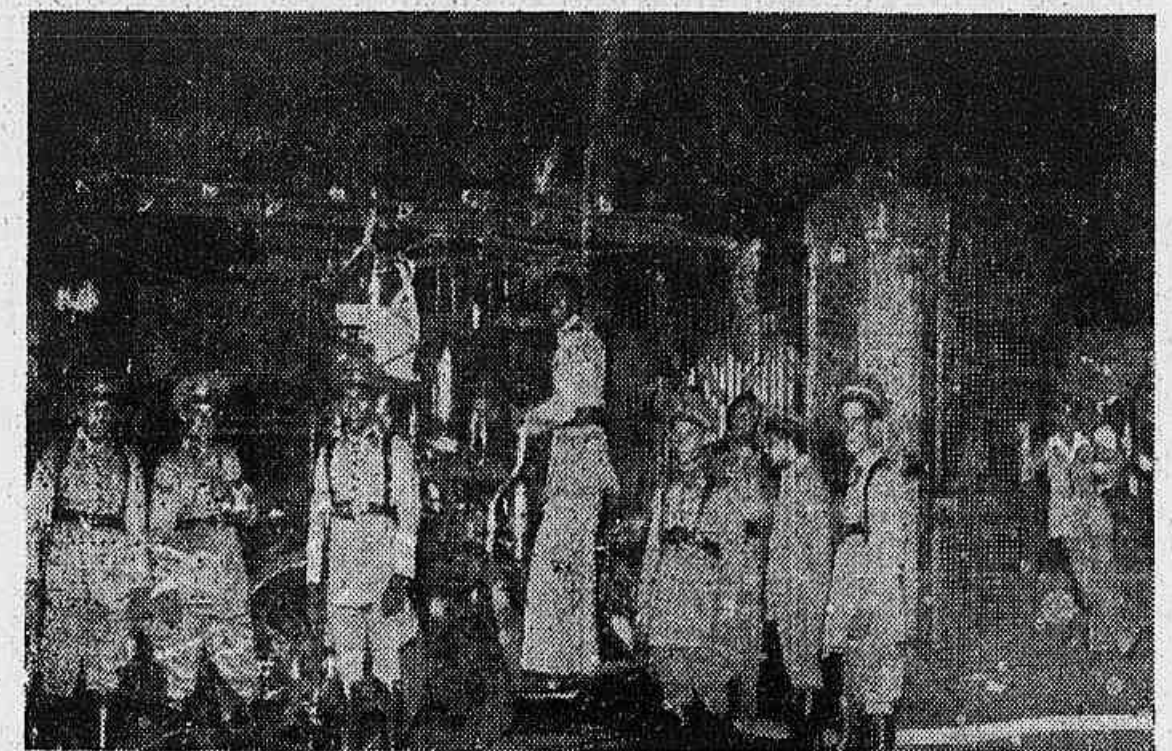
UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.680

Violento incendio no Andarahy

Destruida uma dependencia da Fabrica de Tecidos Cruzeiro — A acção dos bombeiros de Grajahú e Meyer — A policia do 18.º districto no local

Um carro manobra-dagua do Corpo de Bombeiros ainda em acção no sinistro de hontem na Fabrica de Tecidos Cruzeiro

Cerca de 18 1|2 horas de hontem, irrompeu um principio de incendio na casa da força da Fabrica de Tecidos Cruzeiro, pertencente á Companhia America Fabril, situada á rua Barão de Mesquita n. 858.

O sinistro embora não tivesse assumido proporções maximas, pois circumscreveu-se em poucas dependencias, comtudo, causou certos damnos materiaes a ponto de prejudicar o funccionamento de algumas secções da fabrica, mais alguns dias.

O fogo teve inicio como já dissemos na casa onde se encontram os accumuladores de energia electrica.

A' hora já referida, o electricista João Picanço, procurando desligar uma das chaves da corrente electrica, agiu de tal maneira que se verificou um forte curto-circuito. Precipitadamente, com a surpresa do occorrido o electricista atobou-se e complicou o caso, pelo que recebeu forte descarga, caindo ao sólo bastante ferido.

O INICIO DO FOGO

As fagulhas attingindo detrictos de fibras molhadas com gazolina e outros inflammaveis deu origem ao fogo.

As labaredas tomaram conta daquelle departamento e a fumaça começou a sair em tufos.

O electricista Picanço bastante ferido, porém, com maior medo do grande perigo que lhe deparava, gritou por soccorro. O guarda civil n. 802, Estevão Francisco dos Santos, ali de ronda, quando ouviu os gritos de soccorro e o fumo, immediatamente communicou-se com a Estação de Bombeiro do Grajahu', avisando do incendio.

O sinistro manifestou-se ainda quando existiam innumeros operarios desenvolvendo suas actividades. Isto occasionou correrias e relativo panico.

Em virtude do chão humido com liquidos inflammaveis o fogo em poucos minutos alastrou-se de maneira accentuadissima o que exigiu da administração da fabrica, o emprego dos extinctores de incendio, antes dos soccorros dos bombeiros ali chegarem.

250 EXTINCTORES EM FUNCCIONAMENTO

Afim de evitar consequencias mais desoladoras, os empregados da fabrica, empunharam os extinctores automaticos e iniciaram um ataque ao fogo. A maneira imprecisa e a falta de conhecimento sobre o que operavam, determinou que cerca de 250 daquelles apparelhos ficassem desprovidos do liquido sem que o fogo decrescesse em sua faina destruidora.

CHEGAM OS BOMBEIROS

Quinze minutos após o inicio do incendio os soldado do fogo da Estação do Grajahú' da maneira mais precisa compareceram ao local do sinistro.

O material de extincção era commandado pelo Capitão João Torres e auxiliado pelo tenente Maisonette que chefiava as manobras de agua. Tambem esteve presente o pessoal da estação do Meyer, sob o commando do capitão João Eugenio Torres. Immediatamente foi atacado o fogo na parte onde tomava maior incremento. A agua jorrou com abundancia, nas mangueiras, sendo isso auxilio bastante dos bombeiros que dentro de 30 minutos debellaram as labaredas, conseguindo, após dominarem totalmente o sinistro, penetrar no interior das dependencias attingida pelo fogo.

O POLICIAMENTO NO LOCAL

O commissario Paes da Rosa logo que teve conhecimento do occorrido, dirigiu-se para o local, acompanhado dos soldados ns. 67 e 126, respectivamente das 1ª e 2ª companhias do 4º batalhão da Policia Militar.

A referida autoridade verificando a necessidade de severo policiamento, solicitou uma turma da Policia Militar e outra da Guarda Civil, que chegaram commandadas, respectivamente das 1ª e 6ª comminondas, do 4º batalhão, e pelo chefe do 5º Grupo Regional, Canuto Setubal.

COMO SALVOU-SE O ELECTRICISTA PICANÇO

Embora gravemente ferido pela descarga, o electricista João Picanço quando mediu as consequencias a que estava exposto, gritou por soccorro e correndo para um tanque d'agua ali existente aguardou a extincção completa do sinistro, só saindo dali para o Posto Central de Assistencia, onde depois de receber os curativos de urgencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Picanço ficou bastante ferido no corpo e com leves queimaduras no rosto.

OS PREJUIZOS

A Fabrica Cruzeiro, conforme dissemos, pertence á Companhia America Fabril e está segurada em diversas companhias de seguros desta capital e do estrangeiro.

O gerente geral, sr. Howorth, falando á reportagem, no momento não poude precisar o numero de companhias onde a "Cruzeiro" estava segurada.

Os prejuizos não foram de grande vulto. O fogo não attingiu aos depositos onde se encontravam materiaes de maiores valores.

Hoje, segundo aviso distribuido pela gerencia da fabrica, deixarão de funccionar varias secções, em consequencia do incendio.

BOMBEIROS FERIDOS

Durante o combate ás chammas, os soldados ns. 444, 126 e 681, da estação do Meyer, do Corpo de Bombeiros, em investidas ás labaredas soffreram ligeiras escoriações pelo que foram medicados no Posto de Assistencia do Meyer, e depois removidos para o quartel da sua corporação.

UM MEDICO DESATTENCIOSO PARA COM A IMPRENSA

Os nomes dos bombeiros feridos no incendio de hontem na rua Barão de Mesquita deixaram de ser consignados, em nossa reportagem, em virtude do desleixo do medico interno do Posto de Assistencia do Meyer, dr. Braz Catalano. Este facultativo apesar de não haver feito registro dos soccorros ainda tratou de modo bastante descortez os reporteres que labutam com grande difficuldade, no referido posto.

Esperamos que de outra feita tal facto não se reproduza, pois, causa aborrecimentos aos representantes da imprensa, sem motivos que os justifiquem.

A instrucção publica no Rio Grande do Norte

TRES GRUPOS ESCOLARES E 52 ESCOLAS EM DOIS ANNOS DE ADMINISTRAÇÃO

O Rio Grande do Norte é, hoje, sabidamente, um Estado onde as questões attinentes á instrucção são examinadas attentamente pelo governo.

Aliás, a gestão do sr. Mario Camara tem sido das mais uteis e fecundas administrações que os homens novos do Brasil, apparecidos depois da revolução de 1930, têm proporcionado aos Estados brasileiros.

Em todos os sentidos, a sua acção renovadora e organizadora se tem feito sentir. Basta assignalar, para mostrar a sua felicissima gestão no terreno commercial, a exportação do algodão, principal fonte de receita do Estado, que subiu de 42.000 contos, attingindo, em 1933, á quantia de 79.000 contos alcançados em 1934.

A sua acção na tarefa de reorganização do ensino primario e do ensino publico em sua terra tornou-se sobretudo, notavel. E' interessante lembrar-se que o sr. Mario Camara dotou, em sua curta administração, de pouco mais de 2 annos, com 3 grupos escolares o Rio Grande do Norte, que, em 40 annos de Republica possuiu sempre, apenas 2 grupos; nisso não se limitou a iniciativa fecunda do interventor Mario Camara, que fundou 52 novas escolas no mesmo curto periodo de sua permanencia na interventoria potyguar.

Achando-se actualmente no Rio, foi o interventor Mario Camara procurado pel' O JORNAL.

A proposito das questões attinentes á instrucção e ás suas iniciativas no assumpto, prestou-nos s. ex. as declarações que se seguem:

47 NOVOS PREDIOS ESCOLARES

— Ao assumir o governo — diz-nos elle — logo de inicio recommendei ao director da Educação, antigo professor, director de importante estabelecimento de ensino da capital, uma demorada inspecção ás escolas do Estado, afim de que se inteirasse das reaes condições do ensino.

Dessa inspecção resultou a primeira providencia de caracter geral a respeito, tomada pela administração, que visou dar ao ensino a installação de que elle carecia, pois não só os predios particulares alugados, como consideravel numero dos proprios estaduaes, eram simplesmente imprestaveis. Posso dizer assim que, com alguns predios e se inauguraram no Rio Grande do Norte contarei em breve, construidos de minha ordem, quarenta e sete novos edificios, destinados a escolas reunidas, escolas isoladas e grupos escolares.

Tão precario quanto ás sédes destas escolas, era o mobiliario escolar, quasi inexistente, para acquisição do que tomei as medidas necessarias.

A REORGANIZAÇÃO DO ENSINO E OUTRAS MEDIDAS

— Dadas estas primeiras providencias — continuou sua excia. — cogitei de melhorar sob outros aspectos o ensino, de modo a accommodal-o aos novos methodos pedagogicos. A cultura physica já é uma realidade, e do orçamento para 1935 consta verba para cursos especiaes de trabalhos manuaes femininos, na capital e no interior. Outras questões estão sendo cuidadosamente examinadas, e se focalizarão devidamente na reorganização de ensino que projecto, e que mais virá desenvolver a instrucção.

O professorado ainda é insufficiente, tanto que nada menos de duzentas cadeiras são regidas por pessoas não portadoras de diploma profissional, e como tal sem o tirocinio que é de prever nos que o são. Para corrigir esse mal, por decreto de julho ultimo equiparei a Escola Normal de Mossoró á da capital, para o que foi preciso ampliar os seu cursos, creando novas cadeiras ora postas em concurso, e ainda melhorar a sua séde, de modo a attingir plenamente os seus fins.

Como complemento dessas providencias em favor do ensino em geral, encontram-se em funccionamento varias caixas escolares e tres grupos de escoteiros, cujos fundadores são remunerados.

Na capital, que nos quarenta annos da Republica velha apenas obtivera do governo dois grupos escolares, evidentemente insufficientes para uma população infantil dia a dia mais avultada e disseminada, estão em andamento tres novos grupos, magnificamente estabelecidos e apparelhados para os seus altos objectivos e localizados em pontos diversos da cidade.

OS MELHORES ESTIMULOS

— Da população conterranea, accrescenta o interventor Mario Camara, todos os dias recebo os melhores estimulos, resultantes da perfeita comprehensão da obra do governo. Confortam, sobremaneira, os offerecimentos que assiduamente tenho recebido e attendido para construcção de edificios escolares em cooperação, ora com os municipios, ora com particulares. São já numerosos os construidos nessas condições, e espalhados nas zonas ruraes e urbanas. Alguns particulares mesmo os têm construido de iniciativa propria, e posto á disposição do governo para creação de novas escolas.

Por seu lado, as matriculas são agora as mais altas, ainda não sobrepujadas. E a embaixada da Cruzada Nacional de Educação desvaneceu-me sobremodo, na sua passagem pelo Rio Grande do Norte, com as suas impressões sobre o estado do ensino, accentuando que este era um dos Estados onde não tivera opportunidade de observar falhas tão sensiveis na apparelhagem escolar.

Em revisão e comprovação do que venho affirmando, posso dizer, em algarismos, que é esta a actual situação do ensino em meu Estado: um estabelecimento secundario official, equiparado ao Collegio Pedro II; duas escolas normaes; 33 grupos escolares; 36 escolas reunidas; e 210 escolas isoladas. Ainda são subvencionados: 7 collegios particulares, tres na capital e quatro no interior; grupos escolares, em numero de dois, na capital; e 149 escolas primarias, além de instituições outras, de finalidade scientifica ou educativa.

Com as providencias que tenho dado desde a primeira hora de minha administração, sinto-me contente commigo mesmo de estar servindo ao levantamento do nivel mental dos meus conterraneos, tornando-os aptos a melhor servir ao Brasil.

A ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Declarações do presidente do Syndicato dos Empregados de São Paulo

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Entrevistado pela nossa reportagem, a respeito da taxa de 1 % que foi lançada em beneficio da Caixa de Aposentaria e Pensões dos Commerciarios, o sr. Fernando Cordeiro, presidente do Syndicato dos Empregados no Commercio, desta capital, disse que essa instituição foi creada á revelia da classe que não collaborou na sua organização.

"E' — disse o sr. Cordeiro — um presente grego, cuja demolição já foi ardilosamente iniciada pelos patrões."

"O Instituto só poderá subsistir se fôsse organizado e dirigido por elementos da propria classe."

MOVIMENTO MARITIMO

Informações de Ultima Hora

HIGHLAND PATRIOT — de Buenos Aires, ás 9 horas.
Atracará no armazem 1.
ANDALUCIA STAR — de Buenos Aires, ás 7 horas.
Atracará no armazem 1.
CAMPOS SALLES — do Mandos, ás 13 horas.
Atracará no armazem 11.
ARARAQUARA — de Cabedello, á noite.
Atracará no armazem 14.

A reunião de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior

A VENDAGEM DO ALGODÃO BRASILEIRO NA ALLEMANHA, FRANÇA E OUTROS PAIZES

Realizou-se, hontem, mais uma reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior. Teve o comparecimento de varios conselheiros, entre os quaes os srs. João Maria Lacerda, Euvaldo Lodi, Arthur Torres Filho e Victor Vianna e dos consultores technicos srs. Lenhoff de Brito e Léo d'Affonseca.

A pedido do sr. Euvaldo Lodi, após a leitura da acta da sessão de 31 de dezembro, foi adiada a votação da mesma.

A EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

A seguir, o director executivo interino fez uma resenha dos problemas de interesse para o Conselho.

Destaca-se, desses problemas, o da exportação do algodão, lendo, a proposito, bem elaborado relatorio do addido commercial á embaixada do Brasil em Londres, dirigido ao Ministerio das Relações Exteriores, a proposito da recente visita feita por aquelle funccionario ao emporio algodoeiro, que é o porto de Liverpool. Nesse relatorio são apontadas, uma a uma, as falhas de que ainda se resente o nosso algodão e que se torna mistér ir, pouco a pouco, supprimindo.

Relativamente a essas informações, que o Conselho considerou da maior importancia, ficou resolvido que das mesmas seja enviada cópia ao Ministerio da Agricultura, onde existe o apparelhamento necessario á organização e adaptação das medidas apontadas, tendentes a melhorar as condições technicas do nosso algodão, principalmente do Nordeste.

E' exactamente esse algodão o que mais se resente dos defeitos e faltas apontadas pelos importadores inglezes. Constam ellas, principalmente, da selecção das sementes, da uniformidade das fibras e do systema de enfardamento.

A EXPORTAÇÃO DE DORMENTES DE MADEIRA BRASILEIRA

Tratou, tambem, o director executivo interino, do edital de concurrencia para o fornecimento de dormentes de madeira brasileira para as estradas de ferro da Africa do Sul, concurrencia essa marcada para 25 de fevereiro proximo.

PARECERES SOBRE EMOLUMENTOS CONSULARES

Foram, ainda, lidos pareceres dos srs. Victor Vianna, sobre emolumentos consulares, approvando o Conselho o mesmo parecer quanto ao estudo da possibilidade de reducção desses emolumentos para os productos brasileiros cujo volume de negocios, sendo ainda incipiente, precisa dessa reducção como estimulo e protecção; do sr. Euvaldo Lodi, sobre uma proposta de propaganda do Brasil no estrangeiro, ficando deliberado pela não aceitação da mesma e, mais, que o Conselho não tomará em consideração quaesquer propostas do mesmo genero que, de futuro, lhe sejam encaminhadas; ainda do sr. Lodi, sobre informação e offerecimento de contrôle das mercadorias exportadas, da "General Superintendence Company Ltda.", sendo votada a conclusão final no sentido de "nos casos em que se apresentar opportunidade, a Secretaria do Conselho encaminhará os interessados no sentido de que, além das medidas officiaes em defesa dos nossos productos, possam os exportadores brasileiros, julgando conveniente, servirem-se de organizações uteis, como a de que se trata no caso em apreço.

O MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BRASIL DURANTE OS NOVE PRIMEIROS MEZES DE 1934

O consultor technico Léo d'Affonseca prestou ao Conselho interessantes informações, como director da Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, quanto ao movimento de importação e exportação nos primeiros nove mezes do anno de 1934. Verifica-se, por essas informações, não ser a situação da nossa balança commercial tão precaria como se propala, mesmo fazendo o estudo comparativo de igual periodo no ultimo quinquennio.

E' assim que de janeiro a novembro de 1930 as nossas importações montaram a 242.190:992$, de 1931, a 129.872:309$; de 1932, a 93.028:942$; de 1933, a 153.004:048$, e de 1934, a 186.914:946$000.

Em igual periodo de 1930, as exportações attingiram a 294.558:940$; de 1931, a 221.141:269$; de 1932, a 163.766:178$; de 1933, a 202.870:717$ e de 1934, a 261.662:440$000.

Verifica-se, dos algarismos acima, que a differença para mais da exportação contra a importação foi de 52.358:948$, em 1930; de ...... 91.268:960$, em 1931; de 70.737:236$ em 1932; de 49.866:669$ em 1933 e 74.747:495$ em 1934, que foi assim, o de maior saldo na balança commercial dos ultimos quatro annos.

O SR. LÉO D'AFFONSECA FALA SOBRE A VENDA DO ALGODÃO EM 1934

O Conselho foi ainda informado pelo sr. Léo d'Affonseca de que a nossa exportação de algodão, nos nove primeiros mezes de 1934, foi de 110.308 toneladas, na valor de 391.847:000$000, equivalente a libras, ouro, 3.995.364, contra 9.473 toneladas, no valor de 26.635:000$000, equivalentes a libras, ouro, 301.050, em igual periodo do anno anterior.

Os paizes que mais nos compraram algodão, em 1934, foram: a Grã Bretanha, que adquiriu 61.894 toneladas; a Allemanha, 14.829; a França, 9.964; a União Belgo-Luxemburgueza, 6.988; Portugal, 6.041; Hollanda, 4.664; Italia, 3.572, e Japão, 1.696.

A VICTORIA DA ALLEMANHA NO SARRE TRANQUILLIZA O MUNDO

(Conclusão da 1.ª pagina).

jornalistas estrangeiros não occultavam o seu espanto em face do exemplo de disciplina dado por toda a população de Sarrebruck.

A' referida hora não estava ainda terminada a votação, apenas em algumas aldeias.

TERMINADO O PLEBISCITO

SARREBRUCK, 13 (H.) — Antes das 20 horas foi annunciado que estava terminado o plebiscito em todo o territorio.

O numero de eleitores foi excepcionalmente elevado e mais ou menos equivalente em todos os bairros de Sarrebruck. Quinze secções eleitoraes, tomadas ao acaso a presença de votantes foi de 97 a 99 °|°. Não se assignalou nenhum incidente durante a votação. Os presidentes das commissões de voto não foram chamados a intervir, nem para fazer respeitar a ordem, nem para applicar o regulamento eleitoral.

AS URNAS FORAM TRANSPORTADAS PARA WARTBURG

SARREBRUCK, 13 (Havas) — As urnas do plebiscito, depois de reunidas em grupos, foram transportadas para Wartburg, onde grande multidão se reunira para assistir ao espectaculo.

O primeiro caminhão chegou a Wartburg ás 22 horas, exactamente sob a protecção de uma escolta italiana. Pouco depois chega outro vehiculo e penetra sob a abobada tambem defendida militarmente.

No momento da saida do primeiro caminhão, o carrilhão da séde da Municipalidade, tocou os primeiros accentos do "Deutschland uber elles", que foi acompanhado pela multidão, a qual entoou a seguir, a um signal do chefe nazista, o "Saarlied" e o "Horst Wessel Lied". Foram depois levantados numerosos "Hei Hitler".

O sr. Henry, membro da commissão do plebiscito, chegou a Wartburg, ás 22 horas.

DECLARAÇÕES DO EX-CHANCELLER VON PAPEN

BERNA, 13 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Telegraphica Suissa esteve em Vaudevrange, nas proximidades de Sarrelouis, onde se acha actualmente o senhor Franz von Papen, em companhia de toda a sua familia, para exercer o direito de voto, na qualidade de eleitor sarrense.

O ex-chanceller recusou-se á fazer qualquer prognostico a respeito do resultado do plebiscito, mas accentuou a importancia excepcional da consulta ao povo do territorio.

O sr. von Papen observou: "Este plebiscito decidirá da guerra ou da paz na Europa. O resultado da votação póde contribuir para crear novas relações franco-allemãs no interesse da paz européa".

Ao terminar o sr. von Papen, depois de mostrar ao jornalista o magnifico parque da sua propriedade, declarou com melancolia: "E dizer que ha ainda quem possa imaginar que sou guiado pela ambição politica quando é tão bom viver aqui".

A COMMISSÃO DO PLEBISCITO PARTE, HOJE, PARA GENEBRA

SARREBRUCK, 14 (Havas) — Durante a noite passada, foram recebidas, nesta cidade, nove urnas eleitoraes procedentes de pontos afastados do territorio.

Nenhum incidente se verificou durante o transporte. Póde-se, pois, dizer, que a operação eleoral propriamente dita se desenrolou sem acontecimentos desagradaveis e que foram plenamente asseguradas a liberdade e a sinceridade do plebiscito.

Nesta cidade não ha quem não preste homenagem á maneira por que os membros da commissão se desempenharam da missão que lhes fôra confiada.

A Commissão de Plebiscito deixará Sarrebruck com destino a Genebra, amanhã, ás 19 horas, em trem especial.

A partida revestir-se-á de certa solemnidade.

O trem especial transportará não s os membros da Commissão como tambem as caixas que encerram os relatorios officiaes e as cedulas de voto.

O comboio será acompanhado até á fronteira franco-sarrense, por uma secção das tropas inglezas armada de metralhadora e bayonetta calada.

No territorio francez, as forças britannicas serão substituidas por gendarmes francezes, que entregarão o comboio ás tropas suissas de Basiléa.

O trem especial chegará ao meio dia de quarta-feira proxima e, nesse mesmo dia, a Commissão de Plebiscito será ouvida pelo Conselho da Sociedade das ações.

HITLER FALARA', PELO RADIO, AO SARRE

BERLIM, 14 (H.) — Logo depois de serem divulgados os resultados do plebiscito do Sarre, o sr. Hitler pronunciará um discurso pelo radio. As autoridades e as escolas deverão ouvir essa emissão. No Palatinado, por ordem do sr. Joseph Buerckel, representante do chefe do governo no Sarre, toda a população ouvirá em commum na emissão, nas ruas, escolas, estações e fabricas. O discurso do sr. Hitler será precedido de uma exposição pelo sr. Buerckel sobre o plebiscito e seguido de uma declaração do sr. Goebbe's.

A FESTA DA LIBERTAÇÃO DO TERRITORIO

SARREBRUCK, 14 (H.) — Quasi todos os estabelecimentos de commercio affixaram avisos em que convidam a população a fazer as suas compras durante o dia de hoje e a festejar amanhã a libertação do territorio.

Os partidarios do "statu quo" declaram-se, comtudo, dispostos a resistir mesmo pela força, caso sejam forçados a tanto pelas circumstancias. Sabe-se com effeito que a frente allemã ordenou a todos os seus adherentes que celebrem a data de amanhã e deixem para tal os suas residencias para manifestar livremente o seu jubilo pela volta do territorio á Allemanha.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU HONTEM O ITAMARATY

As impressões de s. ex. — Perfeição de um archivo — Como se abre uma mala diplomatica — O trabalho feminino

Hontem, depois da reunião do Conselho do Commercio Exterior, que, habitualmente, se reune no Palacio Itamarahy, ás segundas-feiras, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, percorreu os serviços daquelle ministerio, acompanhado pelo ministro Macedo Soares.

A despeito de serem ainda 11 horas e o expediente do ministerio começar ao meio dia, foi avultado o numero de funccionarios que já áquella hora ali se encontravam, o que foi a primeira impressão lisonjeira do presidente. Percorreu todas as secções, informando-se do funccionamento dos serviços e do seu mecanismo, podendo verificar o adeantamento em que se encontra o Itamaraty, nesse particular.

Depois de passar por varios departamentos, inclusive pela Bibliotheca, deteve-se o chefe da Nação no Archivo. Afim de verificar a precisão do serviço, pediu s. ex. a uma gentil funccionaria que lhe mostrasse o original de um officio, vindo de uma das nossas missões, que s. excia. lera, sobre determinado assumpto. Logo que o presidente disse a materia e a origem do documento, a funccionaria, explicando a s. excia. o mecanismo do indice adoptado, lhe apresentou o papel solicitado. Em menos de 1 minuto!

A visita proseguiu sempre interessante, tendo o sr. Getulio Vargas se informado de que, no Ministerio das Relações Exteriores, todo o expediente se encontra rigorosamente em dia. Agradavelmente impressionado por tudo quanto verificava, o presidente entrou no Serviço de Communicações, que é o centro onde chegam e saem todos os papeis que entram naquelle ministerio, quer por via telegraphica ou postal, ou entregues directamente. Nessa occasião, entrava ali uma mala diplomatica, vinda de uma das nossas embaixadas. O presidente quiz assistir á sua abertura e de tudo foi informado, interessando-se pelos pormenes minimos.

Sabemos que o sr. Getulio Vargas testemunhou ao chanceller Macedo Soares a sua excellente impressão por tudo quanto verificára, tendo tido tambem palavras muito lisonjeiras para o trabalho feminino realizado naquella secretaria de Estado.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Apresentaram-se, hontem, ao ministro da Guerra, os membros da commissão de reajustamento dos vencimentos dos militares.

Como o general Góes Monteiro estivesse ausente, foram os mesmos recebidos pelo coronel Amaro, chefe do gabinete ministerial.

O problema da pesca

A CONFERENCIA DE HONTEM DO PROF. HANS SUSBERT

Realizou-se, hontem, no Edificio do Sellogey a conferencia do professor Hans Susbert, director da Pesca da Allemanha, sobre "As grandes pescarias na Allemanha, Grã Bretanha, Noruega e Islandia", a convite do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

A conferencia, foi illustrada com projecções luminosas, sendo feita em inglez e despertou grande interesse.

Estiveram presentes além do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, o dr. Moreira da Rocha, director da Caça e Pesca, commandante Frederico Villar, presidente do Conselho de Caça e Pesca, representantes da Directoria Geral dos Pescadores e do Posto Medico Federal.

Parece ter sido majorada, tambem, a votação dos denunciantes da fraude

Novas relevações do juiz Frederico Sussekind á O JORNAL

O SR. ALBERICO DE MORAES ACCUSA UM MESARIO DE HAVER AUGMENTADO OS VOTOS DO CANDIDATO ROMERO ZANDER

Procuramos ouvir, hontem, num intervallo dos trabalhos da commissão que, no Tribunal Regional, apura as fraudes praticadas nos documentos da 12ª turma apuradora, o juiz Frederico Sussekind.

O presidente do inquerito, não relutou em proporcionar alguns informes da syndicancia que vem sendo realizada em segredo da justiça.

"Já tive conhecimento — declarou-nos — da nota de um vespertino que indica nominalmente os responsaveis pelas fraudes nos documentos de apuração do pleito eleitoral. E' prematura e quiçá, inopportuna qualquer revelação, nesse sentido. Estamos na phase de articulação, os depoimentos se entrosam e completam, proporcionando-nos elementos para a descoberta dos culpados. Tenho base para assegurar — como já declarei á O JORNAL — que dois auxiliares da apuração respondem por numerosas irregularidades nos mappas brancos da 12ª turma. Torna-se mistér, no emtanto, para um juizo seguro, que os dados accusatorios fornecidos pelos depoimentos tenham o apoio do laudo pericial. A commissão de justiça, constituida pelos srs. Arroxellas Galvão e Heitor Bracet, não chegou, até hoje ao termino dos trabalhos, devido não sómente ás difficuldades do exame graphico dos numeros como tambem ao augmento da tarefa á proporção que o inquerito avança.

Vejamos.

Inicialmente, as denuncias encaminhadas ao Tribunal Regional pelos candidatos Romero Zander e Alberico de Moraes, cifravam-se a irregularidades e deturpações nos mappas brancos da 14ª secção de Candelaria. Acontece, no emtanto, que a minuciosa syndicancia levada a effeito pela commissão de inquerito apurou novas fraudes na 9ª secção de São José e 4ª de Sacramento.

Estas descobertas determinaram a remessa de novo material graphico aos peritos. Assim, se outras alterações forem apontadas, teremos de retardar e ampliar a tarefa dos auxiliares technicos da commissão e adiar a divulgação dos nomes dos culpados."

Indagámos ao juiz Sussekind sobre os trabalhos do dia:

"Trabalhamos ininterruptamente das 8 horas da manhã até agora. Colhemos os depoimentos de varios auxiliares da apuração e candidatos."

Pedimos detalhes:

"A acareação do sargento Gilberto Marcolino com os srs. Alberico de Moraes, pae e filho, foi a nota intensa da jornada.

O candidato frentista levantou, em seu depoimento, a accusação de ter o auxiliar da 12ª turma majorado em duas cedulas a votação do sr. Romero Zander e o sargento Marcolino rebate, com energia, a insinuação.

E' este o unico pormenor que forneço, nada mais posso dizer."

Mais uma vez solicitámos ao juiz Sussekind informação quanto á data de encerramento dos trabalhos da commissão.

"Espero mais alguns esclarecimentos e o laudo dos peritos, para encaminhar ao procurador Haroldo Valladão as conclusões do inquerito: mais tres ou quatro dias, possivelmente."

A REVISÃO

A junta de revisão, constituida pelo desembargador Fructuoso Muniz de Aragão, presidente, e mesarios drs. Rogerio de Freitas e Habermann Guimarães, funccionou, domingo, reapurando integralmente a 9ª secção de S. José e a 4ª do Sacramento.

Voltando a reunir-se hontem, com a presença dos desembargadores Vicente Piragibe e Jayme Pinheiro, a commissão proseguiu activamente na tarefa de reconstituir a votação legal, confrontando os mappas brancos alterados com os boletins eleitoraes expedidos por occasião do encerramento da apuração de cada urna.

DECLARAÇÕES DO SR. AZEVEDO LIMA

Antes de depor, o sr. Azevedo Lima foi abordado pela reportagem.

— "Não fui convidado a depor — declarou — no inquerito instaurado para apurar fraudes verificadas no ultimo pleito, mas vou comparecer perante a commissão para fazer declarações que reputo da mais alta importancia no caso".

E, proseguindo, disse o ex-deputado carioca ter revelações sensacionaes a fazer. Além da falsificação de firmas no alistamento "ex-officio", ha a de fichas de eleitores. Depois de outras considerações, affirmou ainda que conhece, até, uma casa para onde os mappas foram levados para o effeito da adulteração.

DEPOIMENTOS

A commissão de inquerito trabalhou, domingo, tomando em termo as declarações dos srs. Hamilton Souza, Octacilio Pessoa e Getulio Andrade.

Hontem, os trabalhos foram iniciados com o depoimento do sr. Henrique Lage, funcionario da Limpeza Publica, e que serviu como auxiliar da apuração na 12ª turma.

A seguir, depoz o sr. Azevedo Lima, que discorreu, segundo apurámos, longa e exhaustivamente sobre a falsificação de firmas no alistamento "ex-officio".

Foram ainda, ouvidos, os srs. Eugenio Pessoa, Alvaro Palmeira e Tobias Menezes.

REINQUIRIDO

Solicitado pelo juiz Frederico Sussekind, voltou a depor, hontem, o sargento Gylberto Marcolino, que procurou esclarecer as accusações formuladas em alguns depoimentos dos auxiliares da apuração.

Acareado com o candidato Alberico de Moraes, aquelle militar defendeu-se energicamente da insinuação de ter majorado a votação do sr. Romero Zander.

Ao que consta, o sargento Marcolino, sem conhecer o sr. Alberico de Moraes Filho, havia declarado, ha tempos, estar alterada a votação daquelle candidato frentista. A acareação foi bastante demorada e até as janellas da sala de sessões do Tribunal foram fechadas para que nada transpirasse.

NA 22ª TURMA ?

O juiz Frederico Sussekind intimou depor, hoje, ás nove horas o sr. Deusdedit de Menezes, mesario da 22ª turma apuradora, que trabalhou sob a presidencia do juiz Pontes de Miranda.

O POLICIAMENTO

A guarda do Tribunal, que vinha sendo feita, desde o inicio da apuração, por praças da Policia Militar, foi entregue, hontem, ao corpo de investigadores da Delegacia de Segurança Politica e Social.

ALISTAMENTO "EX-OFFICIO"

O desembargador Moraes Sarmento, presidente do inquerito que apura as irregularidades do alistamento "ex officio" das agremiações classistas, tomou, hontem, o depoimento do syndicalizado João Sant'Anna de Freitas.

Melhoria da situação economica mundial

(Conclusão da 1ª. pag.)

lianos, e a reunião, pela primeira vez, no Palacio Veneza, dos representantes das Corporações, sob a presidencia do sr. Mussolini.

A PREVISÃO OPTIMISTA DO FUTURO

Proseguindo, o conde Volpi di Misurata diz:

"Existem elementos favoraveis que deixam prever um futuro feliz. Antevemos com optimismo o futuro, não obstante atravessarmos ainda o periodo da crise economica, porque a depressão mundial não sómente alcançou o seu nivel mais baixo, mas tambem já foi dominada.

Neste novo anno constatamos o melhoramento lento mas constante da actividade mundial. O numero dos sem trabalho, em todo o mundo, ficiu reduzido, de 26 milhões a 20 e meio milhões. E' este um symptoma altamente significativo, quando se tenha presente que, no momento de maior depressão, o numero dos desempregados, no mundo, alcançou a cifra impressionante de trinta milhões de individuos."

O PRINCIPIO DA DISCIPLINA NACIONAL

"O commercio internacional — prosegue o sr. Volpi — soffre ainda os effeitos da depressão. A situação da Italia, porém, é entre as melhores, graças á politica do governo fascista, que estabeleceu o principio da disciplina nacional."

A MARINHA MERCANTE E O "CORPORATIVISMO NACIONAL

"A depressão nas actividades humanas causou graves prejuizos á marinha mercante internacional, prejuizos esses que, mais de perto se fizeram sentir nas cidades maritimas, como Genova, por exemplo.

"O problema fundamental para a Italia e para o mundo consiste na rehabilitação do commercio internacional. Nenhum paiz poderá resolver, isoladamente, este problema, tornando-se, pois, indispensavel uma cooperação que modifique as regras que governam a economia nacional e harmonize as exigencias das diversas nações, de accordo com o conceito do "cooperativismo internacional".

Funebres

Desembargador PEDRO B. DE AZEVEDO VIANNA

(7º DIA)

Julio Pinto Junior e senhora e Julio B. Pinto e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu saudoso sogro, pae e grande amigo mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 16, no altar-mór da Igreja de N. S. da Gloria (largo do Machado), agradecendo desde já.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 32,9.
Minima: 24,1.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15.

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis, com rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Caixa de Amortização

Pagam-se hoje, 15 de Janeiro ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2.º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras: K e L.

Apolices ao portador:
Obras do Porto, relação ns. 220 a 290.
Diversas Emissões, relações ns. 2.546 a 3.250.

A entrada nas bancadas far-se-á desde: 11 até ás 14 horas. Listas de Casas Commerciaes ns. 413 a 420.